



resultados

3T14

**Análise Gerencial da
Operação e Demonstrações
Contábeis Completas**

Itaú Unibanco Holding S.A.

Análise Gerencial da Operação	3
Sumário Executivo	5
Análise do Resultado	15
Margem Financeira Gerencial	16
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias e Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	19
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	22
Despesas não Decorrentes de Juros	25
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	27
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	27
Lucro não Realizado	27
Balanço Patrimonial	29
Balanço por Moedas	35
Gerenciamento de Riscos	36
Índices de Capital (Basileia)	37
Estrutura Acionária	39
Análise dos Segmentos, Produtos e Serviços	43
Análise dos Segmentos	44
Produtos e Serviços	50
Operações Bancárias & Seguros	55
Negócios no Exterior	65
Relatório dos Auditores Independentes	73
Demonstrações Contábeis Completas	75

As demonstrações gerenciais relativas aos períodos anteriores podem ter sido reclassificadas para fins de comparabilidade.

As tabelas deste relatório apresentam os números em milhões. No entanto, as variações e os somatórios foram calculados utilizando números em unidades, razão pela qual podem aparentar diferenças decorrentes de arredondamentos.

Expectativas futuras decorrentes da leitura desta análise devem considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora do controle das empresas do conglomerado (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços e mudanças na legislação tributária, entre outras).



análise gerencial da operação

3º trimestre de 2014

Itaú Unibanco Holding S.A.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

Apresentamos, abaixo, informações e indicadores financeiros do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco).

Destaques

R\$ milhões (exceto onde indicado)

	3T14	2T14	3T13	9M14	9M13	
Resultados	Lucro Líquido Recorrente	5.457	4.973	4.022	14.959	11.156
	Lucro Líquido	5.404	4.899	3.995	14.722	11.050
	Produto Bancário ⁽¹⁾	23.305	22.118	19.612	66.086	57.596
	Margem Financeira Gerencial ⁽²⁾	14.369	13.593	11.835	40.450	34.935
Ações	Lucro Líquido Recorrente por Ação ⁽³⁾	1,00	0,91	0,74	2,74	2,04
	Lucro Líquido por Ação ⁽³⁾	0,99	0,90	0,73	2,69	2,02
	Número de Ações em Circulação no final do período – em milhares ⁽⁴⁾	5.475.870	5.467.715	5.452.485	5.475.870	5.452.485
	Cotação Média da Ação Preferencial no Último dia de Negociação do Período ⁽⁴⁾	34,01	31,91	28,69	34,01	28,69
	Valor Patrimonial por Ação	16,58	15,73	14,35	16,58	14,35
	Dividendos/JCP Líquidos ⁽⁵⁾	981	1.163	327	2.941	1.913
	Dividendos/JCP Líquidos ⁽⁵⁾ por Ação	0,18	0,21	0,06	0,54	0,35
	Market Capitalization ⁽⁶⁾	186.234	174.475	156.437	186.234	156.437
	Market Capitalization ⁽⁶⁾ (US\$ milhões)	75.983	79.217	70.151	75.983	70.151
Desempenho	Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁽⁷⁾	24,7%	23,7%	20,9%	23,7%	19,8%
	Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁽⁷⁾	24,5%	23,3%	20,8%	23,3%	19,6%
	Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁸⁾	1,9%	1,8%	1,5%	1,8%	1,4%
	Retorno sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁸⁾	1,9%	1,8%	1,5%	1,8%	1,4%
	Índice de Basileia Consolidado Operacional	16,6%	16,0%	18,0%	16,6%	18,0%
	Índice de Capital Principal (Common Equity Tier I)	12,1%	11,5%	12,5%	12,1%	12,5%
	Índice de Capital Principal Estimado (Common Equity Tier I) - Basileia 3 ⁽⁹⁾	11,6%	11,0%	-	11,6%	-
	Taxa Anualizada com Operações de Crédito ⁽¹⁰⁾	11,2%	11,4%	10,9%	11,2%	11,3%
	Taxa Anualizada da Margem Financeira com Clientes ⁽¹⁰⁾	9,4%	9,4%	9,1%	9,2%	9,2%
	Taxa Anualizada da Margem Financeira de Crédito após Risco de Crédito ⁽¹⁰⁾	7,9%	8,0%	7,4%	7,8%	7,2%
	Taxa Anualizada da Margem Financeira com Clientes após Risco de Crédito ⁽¹⁰⁾	7,0%	7,0%	6,5%	6,9%	6,3%
	Índice de Inadimplência (90 dias)	3,2%	3,4%	3,9%	3,2%	3,9%
	Índice de Inadimplência (15-90 dias)	2,6%	2,7%	3,0%	2,6%	3,0%
Índice de Cobertura (PDD/Operações vencidas há mais de 90 dias)	181%	176%	170%	181%	170%	
Índice de Eficiência (IE) ⁽¹¹⁾	45,5%	47,1%	48,2%	46,7%	48,4%	
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) ⁽¹¹⁾	63,2%	64,8%	68,4%	64,8%	71,1%	
Balanco Patrimonial		30/set/14	30/jun/14	30/set/13		
	Ativos Totais	1.157.557	1.111.932	1.082.787		
	Total de Operações de Crédito com Avais e Fianças	503.345	487.623	456.561		
	Operações de Crédito (A)	428.832	414.928	387.040		
	Fianças, Avais e Garantias	74.514	72.695	69.522		
	Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses (B) ⁽¹²⁾	560.207	543.818	505.909		
Índice Operações de Crédito/Captações (A/B)	76,5%	76,3%	76,5%			
Patrimônio Líquido	90.776	85.987	78.260			
Outros	Ativos sob Administração	646.247	634.550	622.448		
	Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	94.164	94.383	94.280		
	Brasil	87.132	87.420	87.440		
	Exterior	7.032	6.963	6.840		
	Agências e PAs	5.042	5.024	4.975		
	Caixas Eletrônicos ⁽¹³⁾	27.960	27.994	27.981		
Indicadores	Risco País (EMBI)	239	206	232	239	232
	CDI – Taxa do Período (%)	2,7%	2,5%	2,1%	7,8%	5,6%
	Dólar – Cotação em R\$	2,4510	2,2025	2,2300	2,4510	2,2300
	Dólar – Variação do Período (%)	11,3%	-2,7%	0,6%	8,3%	9,1%
	Euro – Cotação em R\$	3,0954	3,0150	3,0181	3,0954	3,0181
	Euro – Variação do Período (%)	2,7%	-3,3%	4,7%	-0,7%	12,0%
	IGP-M – Taxa do Período (%)	-0,7%	-0,1%	1,9%	1,8%	3,7%

Obs.: (1) Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviço e Rendas de Tarifas Bancárias, das Outras Receitas Operacionais e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização, Resultado de Participações em Coligadas e Resultado não Operacional; (2) Detalhada da página 16 à 18; (3) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (4) O número de ações em circulação foi ajustado para refletir a bonificação de 10% ocorrida em 05 de junho de 2014; (5) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados e declarados; (6) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicado pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; (7) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração; (8) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Ativo Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual; (9) Considera ações mitigatórias e consumo de crédito tributário de prejuízo fiscal; (10) Não inclui Margem Financeira com o Mercado. Veja detalhes na página 17; (11) Mais detalhes das metodologias de cálculo do Índice de Eficiência e do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco na página 26; (12) Conforme detalhado na página 34; (13) Inclui PAEs (posto de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente

Registramos Lucro Líquido Recorrente de R\$ 5.457 milhões no terceiro trimestre de 2014, resultante da eliminação dos efeitos de eventos não recorrentes no resultado, apresentados na tabela abaixo, partindo-se do Lucro Líquido de R\$ 5.404 milhões no período.

Eventos Não Recorrentes Líquidos de Efeitos Fiscais

R\$ milhões

	3T14	2T14	3T13	9M14	9M13
Lucro Líquido Recorrente	5.457	4.973	4.022	14.959	11.156
Eventos não Recorrentes	(53)	(74)	(27)	(237)	(106)
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos (a)	37	-	-	37	-
Provisão para Planos Econômicos (b)	(15)	(31)	(27)	(88)	(106)
Amortização do Ágio - Credicard (c)	(38)	(42)	-	(123)	-
Adequação de Critérios - Credicard (d)	(37)	-	-	(37)	-
Porto Seguro (e)	-	-	-	(60)	-
PIS/COFINS - IRB (f)	-	-	-	33	-
Lucro Líquido	5.404	4.899	3.995	14.722	11.050

Observação: os impactos dos eventos não recorrentes, descritos acima, estão líquidos dos efeitos fiscais – ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº22 – K.

Eventos não Recorrentes dos primeiros nove meses de 2014 e de 2013

(a) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos:

Efeitos da adesão ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei nº 12.996/14 e Tributos Estaduais - Lei nº 15.387/14.

(b) Provisão para Contingências - Planos Econômicos:

Constituição de provisão para perdas decorrentes de planos econômicos que vigoraram durante a década de 1980.

(c) **Amortização do Ágio - Credicard:** Amortização do ágio gerado pela aquisição da Credicard, aprovada pelo Banco Central do Brasil em 20 de dezembro de 2013.

(d) **Adequação de Critérios - Credicard:** Adequação de critérios de provisões para devedores duvidosos decorrente da aquisição da Credicard.

(e) **Porto Seguro:** Efeito da decisão sobre a discussão da legalidade da incidência de COFINS para sua natureza de operação, no Supremo Tribunal Federal (STF), proporcional à nossa participação na empresa somado à provisão para perdas sobre prejuízo fiscal no primeiro trimestre de 2014.

(f) **PIS/COFINS - IRB:** Efeito da decisão favorável na tese de alargamento da base de cálculo de PIS/COFINS do IRB Brasil Resseguros S.A.

Demonstração do Resultado Gerencial

Desde o primeiro trimestre de 2013, utilizamos, em nosso relatório, critérios de consolidação dos resultados gerenciais que afetam somente a abertura das linhas em relação ao resultado contábil e, portanto, não afetam o lucro líquido.

A principal reclassificação gerencial refere-se ao negócio de seguros, pela qual concentramos as receitas e despesas deste segmento no resultado de seguros, previdência e capitalização. Para tanto, são reclassificadas as margens financeiras obtidas com as reservas técnicas de seguros, previdência e capitalização e as receitas de administração de recursos de previdência. As demais reclassificações referem-se ao resultado de participações em coligadas, às outras receitas operacionais, ao resultado não operacional, à participação no lucro de administradores, às despesas do programa de recompensa de cartão de crédito e às

despesas de provisões associadas a títulos e valores mobiliários e derivativos, visando representar a forma como os negócios são geridos. Esses efeitos são demonstrados nas tabelas da página seguinte ("Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial").

Além disso, ajustamos os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que são reclassificados para a margem financeira – e os efeitos não recorrentes.

Nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo neutralizar, através de instrumentos financeiros, os efeitos decorrentes de variação cambial, e considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes. No terceiro trimestre, houve depreciação de 11,3% do Real em relação ao Dólar norte-americano e depreciação de 2,7% em relação ao Euro, ante apreciações de 2,7% e de 3,3%, respectivamente, no trimestre anterior.

Destaques

Em linha com nossa estratégia de comercialização de seguros massificados, tipicamente relacionados ao varejo bancário, assinamos em 04 de julho de 2014 o "Contrato de Compra e Venda de Ações" com a ACE Ina International Holdings, Ltd. ("ACE"), por meio do qual nos comprometemos a alienar a nossa operação de Seguros de Grandes Riscos, cuja conclusão ocorreu em 31 de outubro, após o recebimento das aprovações regulatórias.

Em outubro de 2014, foi aprovada pelo Banco Central, a participação que o Itaú Unibanco deterá na união das operações do Banco Itaú Chile e do Corpbanca no Chile e nas demais jurisdições em que o Corpbanca atua. Essa união está ainda sujeita às aprovações regulatórias no Chile, Colômbia e Panamá.

Abaixo, apresentamos a conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais dos últimos dois trimestres.

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 3º trimestre de 2014

R\$ milhões

	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
Produto Bancário	21.406	(158)	2.322	(265)	23.305
Margem Financeira Gerencial	12.044	30	2.322	(27)	14.369
Margem Financeira com Clientes	13.284	30	-	(27)	13.287
Margem Financeira com o Mercado	(1.240)	-	2.322	-	1.083
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	7.069	-	-	(511)	6.558
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.806	-	-	572	2.379
Outras Receitas Operacionais	342	(188)	-	(154)	-
Resultado de Participações em Coligadas	142	-	-	(142)	-
Resultado não Operacional	3	-	-	(3)	-
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(3.966)	70	-	(6)	(3.902)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.805)	70	-	(6)	(4.741)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.397	-	-	-	1.397
Despesas com Sinistros	(559)	-	-	-	(559)
Outras Despesas Operacionais	(11.383)	127	(246)	210	(11.292)
Despesas não Decorrentes de Juros	(10.091)	127	-	210	(9.753)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.008)	-	(246)	-	(1.254)
Despesas de Comercialização de Seguros	(284)	-	-	-	(284)
Resultado antes da Tributação e Participações	6.057	39	2.076	(61)	8.112
Imposto de Renda e Contribuição Social	(526)	19	(2.076)	12	(2.571)
Participações no Lucro	(49)	-	-	49	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(79)	(5)	-	-	(84)
Lucro Líquido	5.404	53	-	-	5.457

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 2º trimestre de 2014

R\$ milhões

	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
Produto Bancário	22.723	35	(456)	(184)	22.118
Margem Financeira Gerencial	14.057	35	(456)	(42)	13.593
Margem Financeira com Clientes	12.719	35	-	(42)	12.712
Margem Financeira com o Mercado	1.337	-	(456)	-	881
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	6.820	-	-	(482)	6.338
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.699	-	-	488	2.187
Outras Receitas Operacionais	37	-	-	(37)	-
Resultado de Participações em Coligadas	162	-	-	(162)	-
Resultado não Operacional	(50)	-	-	50	-
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(3.707)	-	-	(4)	(3.711)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.461)	-	-	(4)	(4.465)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.234	-	-	-	1.234
Despesas com Sinistros	(480)	-	-	-	(480)
Outras Despesas Operacionais	(11.274)	68	55	102	(11.050)
Despesas não Decorrentes de Juros	(9.746)	68	-	102	(9.577)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.258)	-	55	-	(1.203)
Despesas de Comercialização de Seguros	(270)	-	-	-	(270)
Resultado antes da Tributação e Participações	7.743	102	(401)	(87)	7.357
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.689)	(28)	401	10	(2.306)
Participações no Lucro	(77)	-	-	77	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(78)	-	-	-	(78)
Lucro Líquido	4.899	74	-	-	4.973

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva que destaca o Produto Bancário, que é obtido a partir do agrupamento das principais rubricas em que são registradas as rendas oriundas das operações bancárias e das operações de seguros, previdência e capitalização.

Demonstração de Resultado | Perspectiva do Produto Bancário

R\$ milhões

						Variação					
	3T14	2T14	3T13	9M14	9M13	3T14 - 2T14	3T14 - 3T13	9M14 - 9M13			
Produto Bancário	23.305	22.118	19.612	66.086	57.596	1.187	5,4%	3.693	18,8%	8.490	14,7%
Margem Financeira Gerencial	14.369	13.593	11.835	40.450	34.935	776	5,7%	2.534	21,4%	5.516	15,8%
Margem Financeira com Clientes	13.287	12.712	11.495	37.873	33.730	575	4,5%	1.791	15,6%	4.143	12,3%
Margem Financeira com o Mercado	1.083	881	340	2.577	1.205	201	22,9%	743	218,6%	1.372	113,9%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	6.558	6.338	5.591	18.952	16.111	220	3,5%	967	17,3%	2.841	17,6%
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.379	2.187	2.187	6.683	6.550	192	8,8%	192	8,8%	134	2,0%
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(3.902)	(3.711)	(3.755)	(11.264)	(12.339)	(191)	5,1%	(147)	3,9%	1.075	-8,7%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.741)	(4.465)	(4.537)	(13.457)	(14.388)	(276)	6,2%	(204)	4,5%	931	-6,5%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.397	1.234	1.297	3.719	3.645	164	13,3%	100	7,7%	74	2,0%
Despesas com Sinistros	(559)	(480)	(515)	(1.526)	(1.596)	(79)	16,4%	(44)	8,4%	71	-4,4%
Margem Operacional	19.403	18.407	15.858	54.822	45.256	997	5,4%	3.546	22,4%	9.565	21,1%
Outras Despesas Operacionais	(11.292)	(11.050)	(9.989)	(32.805)	(29.522)	(242)	2,2%	(1.302)	13,0%	(3.283)	11,1%
Despesas não Decorrentes de Juros	(9.753)	(9.577)	(8.703)	(28.369)	(25.608)	(177)	1,8%	(1.051)	12,1%	(2.761)	10,8%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.254)	(1.203)	(1.029)	(3.617)	(3.160)	(51)	4,3%	(226)	21,9%	(457)	14,5%
Despesas de Comercialização de Seguros	(284)	(270)	(258)	(819)	(754)	(14)	5,2%	(26)	10,1%	(65)	8,6%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	8.112	7.357	5.868	22.016	15.734	755	10,3%	2.243	38,2%	6.282	39,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.571)	(2.306)	(1.796)	(6.832)	(4.484)	(265)	11,5%	(775)	43,1%	(2.348)	52,4%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(84)	(78)	(50)	(226)	(95)	(6)	-	(34)	-	(131)	-
Lucro Líquido Recorrente	5.457	4.973	4.022	14.959	11.156	484	9,7%	1.435	35,7%	3.803	34,1%

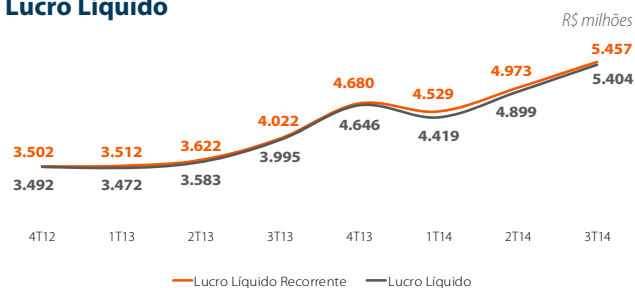
Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva em que destacamos a Margem Financeira Gerencial.

Demonstração de Resultado | Perspectiva da Margem Financeira

R\$ milhões

						Variação					
	3T14	2T14	3T13	9M14	9M13	3T14 - 2T14	3T14 - 3T13	9M14 - 9M13			
Margem Financeira Gerencial	14.369	13.593	11.835	40.450	34.935	776	5,7%	2.534	21,4%	5.516	15,8%
Margem Financeira com Clientes	13.287	12.712	11.495	37.873	33.730	575	4,5%	1.791	15,6%	4.143	12,3%
Margem Financeira com o Mercado	1.083	881	340	2.577	1.205	201	22,9%	743	218,6%	1.372	113,9%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.343)	(3.231)	(3.240)	(9.739)	(10.743)	(112)	3,5%	(104)	3,2%	1.004	-9,3%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.741)	(4.465)	(4.537)	(13.457)	(14.388)	(276)	6,2%	(204)	4,5%	931	-6,5%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.397	1.234	1.297	3.719	3.645	164	13,3%	100	7,7%	74	2,0%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	11.026	10.362	8.595	30.711	24.192	664	6,4%	2.431	28,3%	6.520	27,0%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(2.914)	(3.005)	(2.727)	(8.695)	(8.457)	90	-3,0%	(187)	6,9%	(238)	2,8%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	6.558	6.338	5.591	18.952	16.111	220	3,5%	967	17,3%	2.841	17,6%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	1.536	1.437	1.414	4.339	4.199	99	6,9%	122	8,6%	140	3,3%
Despesas não Decorrentes de Juros	(9.753)	(9.577)	(8.703)	(28.369)	(25.608)	(177)	1,8%	(1.051)	12,1%	(2.761)	10,8%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.254)	(1.203)	(1.029)	(3.617)	(3.160)	(51)	4,3%	(226)	21,9%	(457)	14,5%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	8.112	7.357	5.868	22.016	15.734	755	10,3%	2.243	38,2%	6.282	39,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.571)	(2.306)	(1.796)	(6.832)	(4.484)	(265)	11,5%	(775)	43,1%	(2.348)	52,4%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(84)	(78)	(50)	(226)	(95)	(6)	-	(34)	-	(131)	-
Lucro Líquido Recorrente	5.457	4.973	4.022	14.959	11.156	484	9,7%	1.435	35,7%	3.803	34,1%

Lucro Líquido

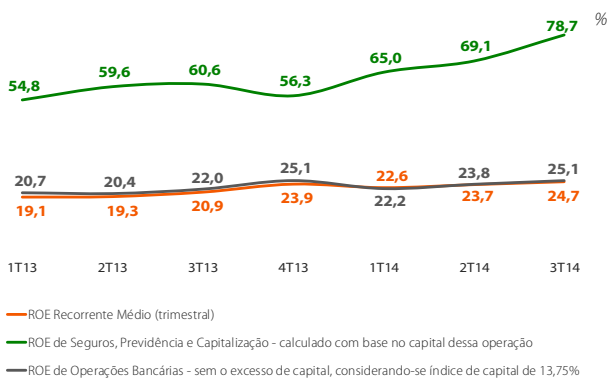


O lucro líquido recorrente atingiu R\$ 5.457 milhões no terceiro trimestre de 2014, com crescimento de 9,7% em relação ao trimestre anterior e de 35,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O crescimento do resultado no terceiro trimestre de 2014 em relação ao trimestre anterior deve-se, principalmente, aos crescimentos de 5,7% da margem financeira e de 3,5% das receitas com serviços. Esses crescimentos foram parcialmente compensados pelos crescimentos de 3,5% do resultado de créditos de liquidação duvidosa e de 1,8% de nossas despesas não decorrentes de juros, principalmente em despesas de pessoal, pelo efeito do reajuste das verbas de remuneração estabelecidos pela Convenção Coletiva do Trabalho.

Nos primeiros nove meses de 2014, o lucro recorrente foi de R\$ 14.959 milhões, com crescimento de 34,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. A evolução desse resultado em relação ao mesmo período de 2013 deve-se, principalmente, ao crescimento de 14,7% do produto bancário e à queda de 8,7% das perdas de crédito, além das despesas com sinistros líquidas de recuperação, parcialmente compensados pelo aumento de 10,8% nas despesas não decorrentes de juros.

Retorno sobre o Patrimônio Líquido



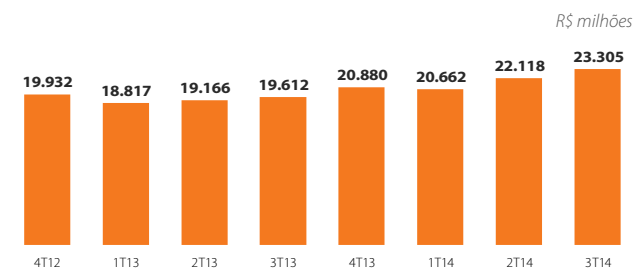
O retorno recorrente anualizado alcançou 24,7% no terceiro trimestre de 2014. Nosso patrimônio líquido totalizou R\$ 90,8 bilhões, com crescimento de 5,6% em relação ao trimestre anterior e de 16,0% em relação ao ano anterior.

O retorno recorrente das operações de seguros, previdência e capitalização, atingiu 78,7% no terceiro trimestre de 2014, considerando-se o lucro líquido em relação ao capital regulatório mínimo requerido com 25% de margem de segurança, impactado, principalmente, pela rescisão antecipada da Via Varejo relativo à oferta do seguro de garantia estendida.

Produto Bancário

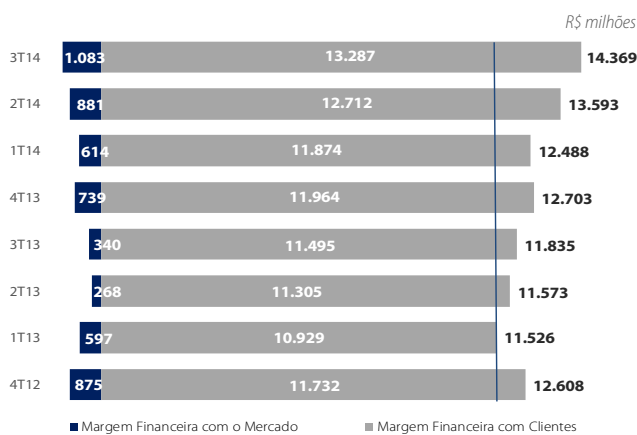
O produto bancário, que representa as rendas das operações bancárias e de seguros, previdência e capitalização totalizou R\$ 23.305 milhões no terceiro trimestre de 2014, apresentando crescimento de 5,4% em relação ao trimestre anterior e um crescimento de 14,7% nos primeiros nove meses de 2014 em relação ao ano anterior.

A seguir, apresentamos os principais componentes do produto bancário e os demais itens do resultado.



Margem Financeira Gerencial

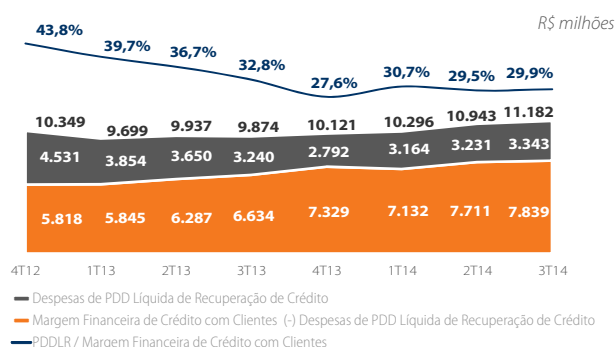
A margem financeira gerencial totalizou R\$ 14.369 milhões no terceiro trimestre de 2014, com crescimento de R\$ 776 milhões em relação ao segundo trimestre de 2014, explicado, principalmente pelo aumento de nossa margem com clientes em R\$ 575 milhões. Nossa margem com o mercado totalizou R\$ 1.083 milhões no trimestre com crescimento de R\$ 201 milhões em relação ao trimestre anterior.



Na comparação com os primeiros nove meses de 2013, observamos um aumento de R\$ 5.516 milhões em nossa margem financeira gerencial. Esse aumento deve-se ao crescimento de R\$ 4.143 milhões na margem financeira com clientes e ao aumento de R\$ 1.372 milhões na margem financeira com o mercado.

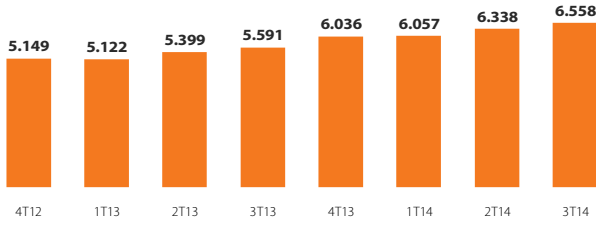
Margem Financeira de Crédito, Líquida de PDD

Nossa margem financeira de crédito, líquida das despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa e recuperação de créditos, apresentou crescimento de 1,7% em relação ao segundo trimestre de 2014 e de 18,2% em relação ao terceiro trimestre de 2013. A relação entre a despesa de PDD líquida da recuperação de créditos e a margem financeira de crédito atingiu 29,9% nesse trimestre, com redução de 2,9 pontos percentuais em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.



Receitas de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

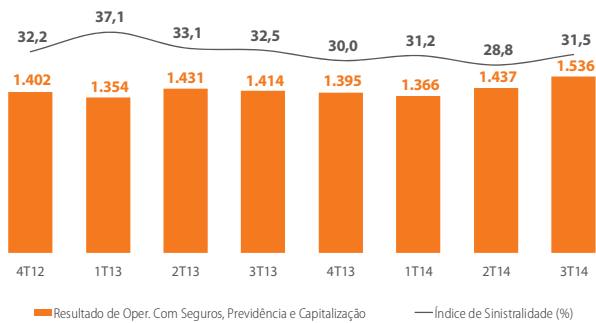
R\$ milhões



As receitas de prestação de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, apresentaram crescimento de R\$ 220 milhões (3,5%) em comparação com o trimestre anterior, totalizando R\$ 6.558 milhões. Na comparação com os primeiros nove meses de 2013, essas receitas cresceram R\$ 2.841 milhões (17,6%).

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

R\$ milhões

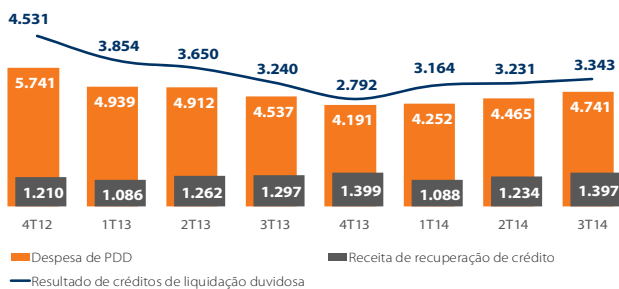


Nota: O índice de sinistralidade do gráfico não considera a empresa Itaú Saúde e nossa participação de 30% na Porto Seguro.

No terceiro trimestre de 2014, o resultado de operações com seguros, previdência e capitalização atingiu R\$ 1.536 milhões, com crescimento de R\$ 99 milhões em relação ao trimestre anterior, e crescimento de R\$ 122 milhões em relação ao terceiro trimestre de 2013, enquanto o índice de sinistralidade atingiu 31,5% nesse trimestre.

Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

R\$ milhões

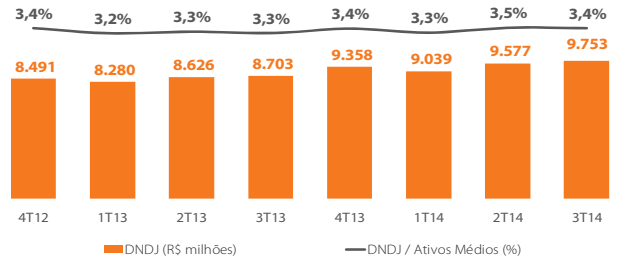


O resultado de créditos de liquidação duvidosa, líquido das recuperações de créditos, apresentou crescimento de 3,5% em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$ 3.343 milhões no trimestre. Esse aumento é proveniente do crescimento de 6,2% (R\$ 276 milhões) das despesas de provisão para créditos de

liquidação duvidosa, parcialmente compensado pelo crescimento das receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo. Comparado ao período acumulado de 2013, esse resultado reduziu-se em 9,3% ou R\$ 1.004 milhões.

Despesas não Decorrentes de Juros (DNDJ)

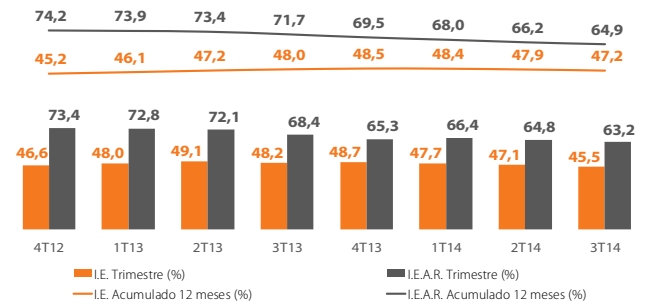
R\$ milhões



As despesas não decorrentes de juros apresentaram um crescimento de 1,8% no terceiro trimestre de 2014. As despesas de pessoal aumentaram R\$ 104 milhões, principalmente pelo efeito do reajuste de salários e benefícios estabelecidos pela negociação sindical enquanto as despesas administrativas apresentaram um aumento de R\$ 21 milhões no trimestre em relação ao trimestre anterior.

Nos nove primeiros meses de 2014, as despesas não decorrentes de juros apresentaram um aumento de R\$ 2.761 milhões (10,8%). Desconsiderando-se as despesas da Credicard, o crescimento teria sido de 7,6% nesse período.

Índice de Eficiência Ajustado pelo Risco (I.E.A.R.) (*) e Índice de Eficiência (I.E.)



(*) Os critérios de cálculo estão detalhados na página 26.

No terceiro trimestre de 2014, o índice de eficiência ajustado ao risco, no conceito cheio (que inclui todas as despesas e também sinistros e despesas de PDD), atingiu 63,2%, com uma melhora de 1,6 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, principalmente em função do crescimento de nossa margem financeira gerencial. No acumulado de doze meses, o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 64,9%.

O índice de eficiência do terceiro trimestre de 2014, no conceito que inclui todas as despesas exceto o resultado de PDD e sinistros de seguros, atingiu 45,5%, apresentando uma melhora de 1,6 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. Em 12 meses, o índice alcançou 47,2%, 0,7 ponto percentual menor em relação ao trimestre anterior e 0,8 ponto percentual menor em relação ao mesmo período do ano anterior.

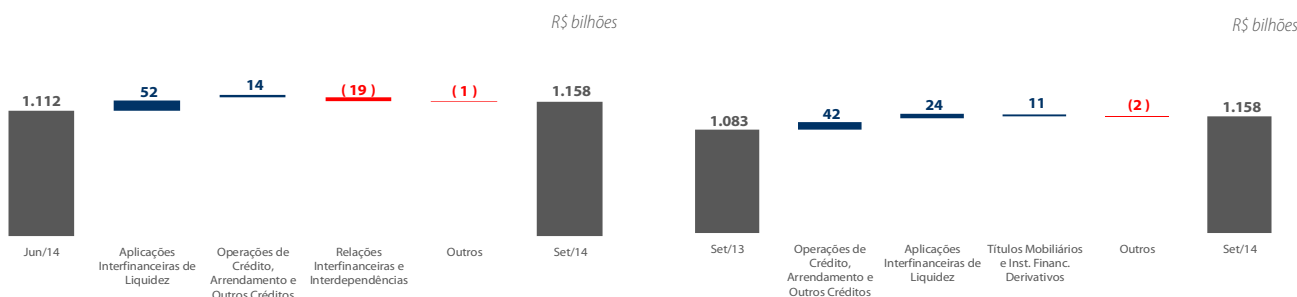
Balanço Patrimonial | Ativo

R\$ milhões

				Variação	
	30/set/14	30/jun/14	30/set/13	set/14 - jun/14	set/14 - set/13
Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.139.030	1.094.444	1.068.222	4,1%	6,6%
Disponibilidades	16.636	20.605	14.466	-19,3%	15,0%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	217.538	165.588	193.263	31,4%	12,6%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	283.108	291.297	272.110	-2,8%	4,0%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	68.044	87.015	73.878	-21,8%	-7,9%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	428.832	414.928	387.040	3,4%	10,8%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(25.258)	(24.547)	(25.653)	2,9%	-1,5%
Outros Ativos	150.130	139.557	153.117	7,6%	-2,0%
Carteira de Câmbio	41.047	34.217	52.989	20,0%	-22,5%
Outros	109.083	105.340	100.128	3,6%	8,9%
Permanente	18.527	17.488	14.565	5,9%	27,2%
Investimentos	3.434	3.233	3.068	6,2%	11,9%
Imobilizado de Uso e de Arrend. Merc. Operacional	7.412	6.771	6.108	9,5%	21,3%
Intangível e Ágio	7.681	7.484	5.388	2,6%	42,6%
Total do Ativo	1.157.557	1.111.932	1.082.787	4,1%	6,9%

Em 30 de setembro de 2014, nossos ativos totalizaram R\$ 1,16 trilhão, um crescimento de 4,1% (R\$ 45,6 bilhões) em relação ao trimestre anterior. As principais variações são destacadas abaixo:

Com relação ao terceiro trimestre de 2013, o aumento de 6,9% (R\$ 74,8 bilhões) advém, principalmente, do crescimento de crédito, conforme destacado no gráfico a seguir:



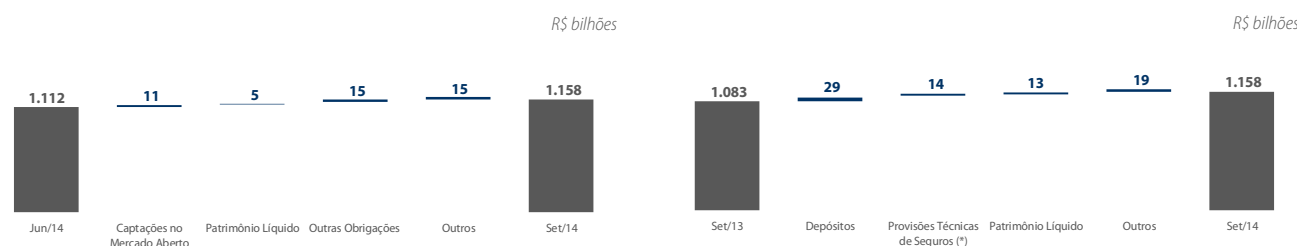
Balanço Patrimonial | Passivo

R\$ milhões

				Variação	
	30/set/14	30/jun/14	30/set/13	set/14 - jun/14	set/14 - set/13
Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.063.139	1.022.807	1.001.600	3,9%	6,1%
Depósitos	280.975	277.347	252.279	1,3%	11,4%
Depósitos à Vista	44.596	44.847	37.817	-0,6%	17,9%
Depósitos de Poupança	113.676	110.840	98.228	2,6%	15,7%
Depósitos Interfinanceiros	3.642	4.062	7.680	-10,3%	-52,6%
Depósitos a Prazo	119.062	117.597	108.555	1,2%	9,7%
Captações no Mercado Aberto	304.024	293.342	295.136	3,6%	3,0%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	47.089	45.292	50.672	4,0%	-7,1%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	9.606	13.424	12.991	-28,4%	-26,1%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	81.659	77.048	73.301	6,0%	11,4%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	16.203	11.908	9.205	36,1%	76,0%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	112.973	108.450	98.758	4,2%	14,4%
Outras Obrigações	210.609	195.996	209.258	7,5%	0,6%
Dívida Subordinada	54.472	52.120	54.394	4,5%	0,1%
Carteira de Câmbio	41.855	35.171	53.315	19,0%	-21,5%
Diversos	114.283	108.704	101.549	5,1%	12,5%
Resultados de Exercícios Futuros	1.318	1.163	1.085	13,3%	21,5%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	2.324	1.975	1.842	17,6%	26,2%
Patrimônio Líquido	90.776	85.987	78.260	5,6%	16,0%
Total do Passivo	1.157.557	1.111.932	1.082.787	4,1%	6,9%

As principais variações nos passivos nesse trimestre, em relação ao trimestre anterior, são destacadas no gráfico a seguir.

Com relação ao terceiro trimestre do ano anterior, destacamos as variações abaixo:



(*) Inclui Seguros, Previdência e Capitalização

Carteira de Crédito com Avais e Fianças

Em 30 de setembro de 2014, nossa carteira de crédito total (incluindo operações de avais, fianças e títulos privados) alcançou o saldo de R\$ 536.287 milhões, com aumento de 3,4% em relação ao segundo trimestre de 2014 e crescimento de 11,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, o crescimento de nossa carteira de crédito teria sido de 1,8% no trimestre e 10,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No segmento de pessoas físicas, destacaram-se, os crescimentos nas carteiras de crédito de menor risco: consignado, com evoluções de 21,9% no trimestre e 77,1% no período de 12 meses, e imobiliário, com evoluções de 4,9% e 22,4%, respectivamente.

O segmento de pessoas jurídicas, excluindo-se os títulos privados, apresentou um crescimento de 2,6% no trimestre e 8,3% no período de 12 meses. A carteira de grandes empresas cresceu 3,7% em relação ao trimestre anterior e 13,9% nos últimos 12 meses, enquanto a carteira de micro, pequenas e médias empresas reduziu-se em 0,1% no terceiro trimestre de 2014 e 3,5% em relação ao terceiro trimestre de 2013.

Considerando-se as operações de títulos privados, o segmento de pessoas jurídicas apresentou crescimento de 3,0% em relação ao segundo trimestre de 2014 e de 10,5% em relação ao terceiro trimestre de 2013. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, o crescimento desta carteira, incluindo títulos privados, teria sido de 0,7% em relação ao segundo trimestre de 2014 e de 8,3% em 12 meses.

Nossas operações na América Latina apresentaram crescimento de 7,2% no trimestre e alcançaram R\$ 39.252 milhões. Em 12 meses, o crescimento foi de 8,0%. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, o crescimento dessa carteira teria sido de 3,2% em relação ao segundo trimestre de 2014 e de 16,3% em 12 meses.

Nosso saldo de avais e fianças atingiu R\$ 74.514 milhões em 30 de setembro de 2014, com crescimento de 2,5% sobre o segundo trimestre de 2014 e de 7,2% nos últimos 12 meses, influenciado, principalmente, pelo aumento da carteira de grandes empresas, que cresceu 2,4% em relação ao trimestre anterior e 8,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

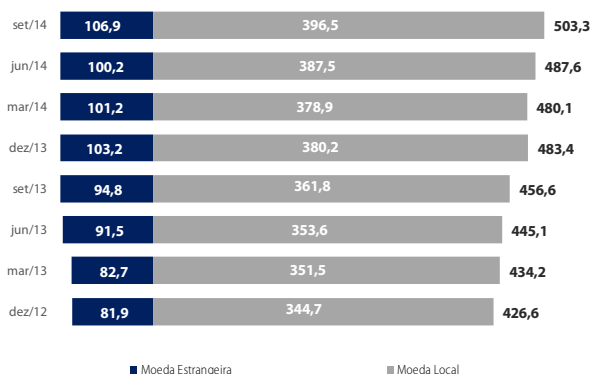
R\$ milhões

	30/set/14	30/jun/14	31/dez/13	30/set/13	Variação		
					set/14 – jun/14	set/14 – dez/13	set/14 – set/13
Pessoas Físicas	178.280	172.441	168.714	156.198	3,4%	5,7%	14,1%
Cartão de Crédito	54.265	53.524	54.234	43.078	1,4%	0,1%	26,0%
Crédito Pessoal	28.690	28.678	27.373	27.293	0,0%	4,8%	5,1%
Crédito Consignado ⁽¹⁾	36.436	29.892	22.578	20.579	21,9%	61,4%	77,1%
Veículos	31.323	34.068	40.319	42.733	-8,1%	-22,3%	-26,7%
Crédito Imobiliário ⁽²⁾	27.566	26.280	24.209	22.515	4,9%	13,9%	22,4%
Pessoas Jurídicas	285.813	278.573	275.594	264.010	2,6%	3,7%	8,3%
Grandes Empresas	203.042	195.714	190.140	178.228	3,7%	6,8%	13,9%
Micro, Pequenas e Médias Empresas ⁽³⁾	82.771	82.859	85.454	85.782	-0,1%	-3,1%	-3,5%
América Latina ⁽⁴⁾	39.252	36.609	39.088	36.354	7,2%	0,4%	8,0%
Total com Avais e Fianças	503.345	487.623	483.397	456.561	3,2%	4,1%	10,2%
Grandes Empresas - Títulos Privados ⁽⁵⁾	32.942	30.801	26.482	24.455	7,0%	24,4%	34,7%
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados	536.287	518.423	509.879	481.017	3,4%	5,2%	11,5%
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados ⁽⁶⁾ (ex-variação cambial)	536.287	527.016	509.821	484.208	1,8%	5,2%	10,8%
Saldo de Avais e Fianças	74.514	72.695	71.162	69.522	2,5%	4,7%	7,2%
Pessoas Físicas	531	512	514	580	3,7%	3,2%	-8,5%
Grandes Empresas	67.677	66.110	63.960	62.553	2,4%	5,8%	8,2%
Micro, Pequenas e Médias Empresas	4.117	3.960	3.853	3.645	3,9%	6,8%	12,9%
América Latina ⁽⁴⁾	2.189	2.113	2.834	2.743	3,6%	-22,8%	-20,2%

(1) Inclui as operações originadas pela instituição e adquiridas. (2) Não considera o saldo de R\$ 215,9 milhões da cessão de crédito imobiliário com coobrigação realizada no 4T11. (3) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (4) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai. (5) Inclui Debêntures, CRI e Commercial Paper. (6) Calculado com base na conversão da carteira em moeda estrangeira (dólar e moedas dos países da América Latina). Obs.: As carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Para outros detalhes, ver página 31.

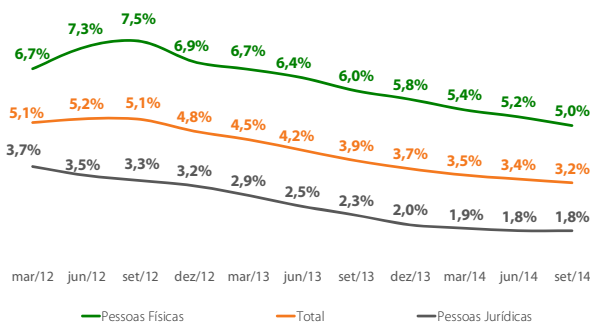
Carteira de Crédito – Abertura por moeda

R\$ bilhões



Em 30 de setembro de 2014, uma parcela de R\$ 106,9 bilhões do total dos nossos ativos de crédito era denominada ou indexada a moedas estrangeiras e apresentou crescimento de 6,7% no trimestre, principalmente em função da depreciação do real em relação ao dólar e às moedas dos países da América Latina.

Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)



Ao final do terceiro trimestre de 2014, o índice de inadimplência das operações vencidas acima de 90 dias, NPL 90 dias, apresentou redução de 0,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior e de 0,7 ponto percentual em relação a setembro de 2013, e é o menor nível histórico desde a fusão entre Itaú e Unibanco em novembro de 2008. Desconsiderando-se o impacto da variação cambial esse indicador teria atingido 3,3%.

Expectativas 2014

No quadro abaixo, divulgamos nossas expectativas referentes ao ano de 2014:

	Expectativas 2014 [*]
Carteira de Crédito Total	Crescimento de 10,0% a 13,0% ¹
Despesas de Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa Líquidas de Recuperação de Créditos	Entre R\$ 13 bilhões e R\$ 15 bilhões
Receitas de Serviços e Resultado de Seguros ²	Crescimento de 12% a 14%
Despesas não Decorrentes de Juros	Crescimento de 10,5% a 12,5% (entre 5,5% e 7,5%, se medida ex- Credicard)
Índice de Eficiência	Melhoria de 0,5 a 1,75 p.p.

^(*) As expectativas não contemplam os efeitos das operações do CorpBanca.

⁽¹⁾ Conforme divulgado em 13/10/2014, o crescimento da carteira de crédito deve ficar abaixo do piso de 10%, em aproximadamente 8%;

⁽²⁾ Receitas de Serviços (+) Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Embora os planos de crescimento e projeções de resultados apresentados acima sejam baseados em premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até o momento, tais expectativas envolvem imprecisões e riscos difíceis de serem previstos, podendo dessa forma, haver resultados ou consequências que diferem daqueles aqui antecipados. Estas informações não são garantias de performance futura. A utilização dessas expectativas deve considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora de nosso controle, e que incluem, mas não são limitados a, nossa habilidade de perceber a dimensão das sinergias projetadas e seus cronogramas, mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços, mudanças na legislação tributária, dentre outras.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)



análise do resultado

3º trimestre de 2014

Análise Gerencial da Operação

Itaú Unibanco Holding S.A.

Margem Financeira Gerencial

Nossa margem financeira gerencial totalizou R\$14.369 milhões no terceiro trimestre de 2014, com crescimento de R\$ 776 milhões ou 5,7% em relação ao trimestre anterior.

No acumulado nove meses, a margem financeira gerencial

R\$ milhões

	3T14	2T14	9M14	9M13	Variação			
					3T14 - 2T14	9M14 - 9M13		
Com Clientes	13.287	12.712	37.873	33.730	575	4,5%	4.143	12,3%
Sensíveis à Taxa de Juros	1.671	1.443	4.454	3.288	228	15,8%	1.166	35,4%
Sensíveis a Spreads	11.615	11.269	33.419	30.442	347	3,1%	2.977	9,8%
Com o Mercado	1.083	881	2.577	1.205	201	22,9%	1.372	113,9%
Total	14.369	13.593	40.450	34.935	776	5,7%	5.516	15,8%

Margem Financeira com Clientes

Nossa margem financeira gerencial das operações realizadas com clientes decorre da utilização de nossos produtos por clientes correntistas e não correntistas.

No terceiro trimestre de 2014, a margem com clientes alcançou R\$ 13.287 milhões, com crescimento de 4,5% em relação ao trimestre anterior. Esse aumento, que corresponde a R\$ 575 milhões, ocorreu principalmente em função do crescimento da margem com operações sensíveis à SELIC, ao maior volume das operações de crédito e à rescisão antecipada do contrato entre Itaú Seguros S.A. e Via Varejo no trimestre atual.

Abaixo, segregamos as operações em dois grupos distintos para permitir uma análise detalhada dessa variação: as operações sensíveis à variação da taxa de juros e as sensíveis à variação dos spreads.

Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros

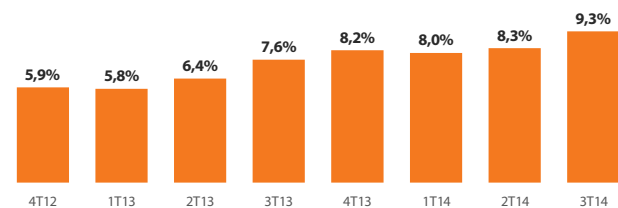
A margem financeira das operações sensíveis à variação da taxa de juros somou R\$ 1.671 milhões no terceiro trimestre de 2014, com crescimento de 15,8% ou R\$ 228 milhões em relação ao período anterior. Esse aumento ocorreu principalmente devido ao crescimento no nosso saldo de operações em reais sujeitas à SELIC, e à redução no saldo de operações em dólares, aplicadas em títulos do tesouro americano, além do maior número de dias úteis no período.

No acumulado nove meses, o aumento na taxa SELIC impactou positivamente a margem dessas operações, que cresceu R\$ 1.166 milhões ou 35,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Taxa Anualizada das Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros

R\$ milhões

	3T14	2T14	Variação	
			3T14-2T14	
Saldo Médio	71.082	69.762	1.320	1,9%
Margem Financeira	1.671	1.443	228	15,8%
Taxa Anualizada	9,3%	8,3%	1,0 p.p.	
Taxa SELIC Média Anualizada	10,6%	10,4%	0,2 p.p.	



Operações Sensíveis a Spreads

Nossa margem financeira das operações sensíveis a spreads atingiu R\$ 11.615 milhões no trimestre, o que corresponde a um aumento de 3,1% ou R\$ 347 milhões em relação ao trimestre anterior.

totalizou R\$ 40.450 milhões, crescendo R\$ 5.516 milhões ou 15,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A seguir, destacamos os principais componentes que contribuíram para essas variações:

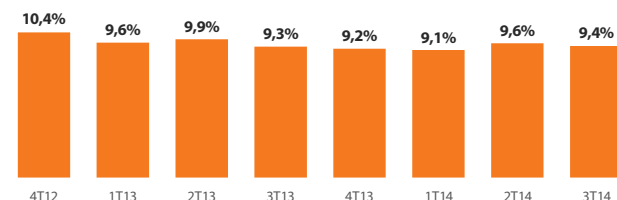
O spread de crédito atingiu 11,2% no trimestre atual com redução de 0,2 p.p. em relação ao período anterior, sendo que 0,1 p.p. dessa redução ocorreu em função da variação cambial. Após a despesa com a provisão para créditos de liquidação duvidosa, esse indicador atingiu 7,9%, 0,1 p.p. menor que no período anterior.

O spread dos outros ativos remunerados considerados nessa análise atingiu 1,8%, 0,3 p.p. acima do trimestre anterior devido principalmente, ao impacto da rescisão antecipada do contrato entre Itaú Seguros S.A. e a Via Varejo mencionada anteriormente. O spread combinado de operações sensíveis a spreads atingiu 9,4% no período atual.

Taxa Anualizada das Operações Sensíveis Spreads

R\$ milhões

	3T14	2T14	Variação	
			3T14-2T14	
Saldo Médio	490.548	472.981	17.566	3,7%
Margem Financeira	11.615	11.269	347	3,1%
Taxa Anualizada	9,4%	9,6%	-0,2 p.p.	



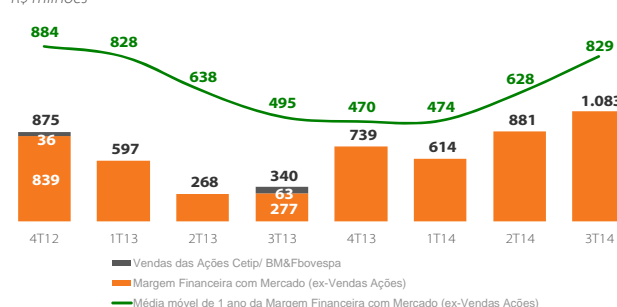
Margem Financeira com o Mercado

A margem financeira das operações realizadas com o mercado decorre, basicamente, das operações da tesouraria, que compreendem o gerenciamento dos descasamentos entre ativos e passivos (ALM – Asset and Liability Management) e a gestão das carteiras proprietárias.

No terceiro trimestre de 2014, a margem financeira das operações realizadas com o mercado somou R\$ 1.083 milhões, apresentando crescimento de R\$ 201 milhões em relação ao trimestre anterior. Essa variação deveu-se, principalmente, ao maior resultado no gerenciamento das posições estruturais.

Abaixo, demonstramos a evolução do resultado da nossa margem financeira com operações realizadas com o mercado.

R\$ milhões



Margem Financeira Gerencial com Clientes

Em função das variações descritas anteriormente, nossa *Net Interest Margin* – NIM, taxa anualizada da margem financeira gerencial com clientes, que não considera a margem financeira com o mercado, atingiu 9,4% no terceiro trimestre de 2014, mantendo-se estável em relação ao trimestre anterior.

Esse mesmo indicador (NIM) ajustado pelo risco de crédito atingiu 7,0%, estável em relação ao trimestre anterior.

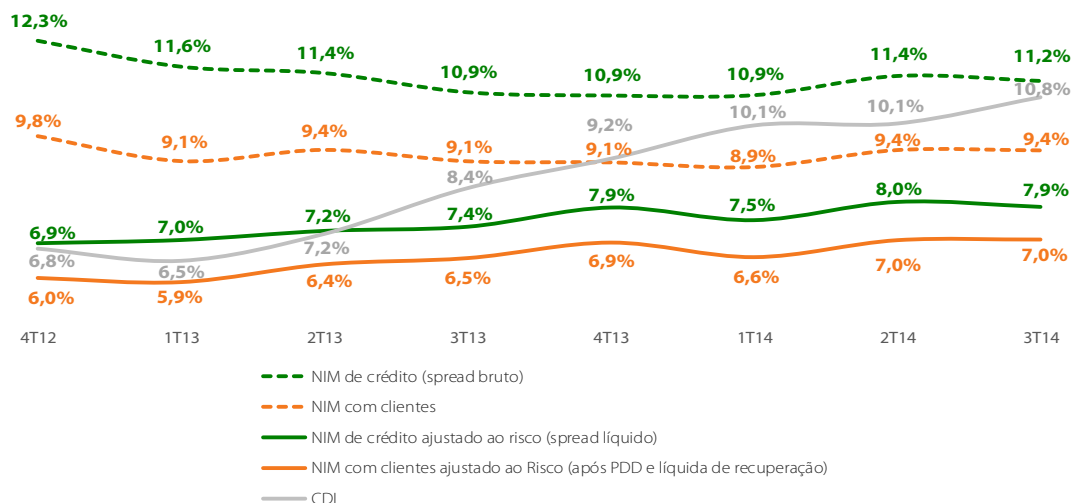
A *Net Interest Margin* de crédito após Provisões para Risco de Crédito atingiu 7,9% no terceiro trimestre de 2014. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, esse indicador teria ficado em 8,0%, estável em relação ao período anterior.

R\$ milhões

	3T14			2T14			9M14		
	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
Depósitos à Vista + <i>Floatings</i>	50.488			49.903			50.542		
(-) Depósitos Compulsórios	(20.185)			(19.023)			(19.395)		
Passivos Contingentes (-) Depósitos em garantia de Passivos	3.849			3.943			3.809		
Obrig. Fiscais e Previdenciárias (-) Depósitos em Garantia de Obrig. Fiscais e Previdenciárias	12.522			14.585			13.825		
Capital de Giro (Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente - Capital Alocado às Operações com o Mercado (Tesouraria))	63.240			59.967			60.201		
(-) Créditos Tributários	(38.832)			(39.614)			(39.814)		
Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros Realizadas com Clientes - Brasil e Exterior (A)	71.082	1.671	9,3%	69.762	1.443	8,3%	69.168	4.454	8,6%
Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + TVM ^(*)	90.968			81.048			86.257		
Relações Interfinanceiras e Interdependências ^(**)	4.897			5.899			4.701		
Operações Sensíveis a Spreads – Outros Ativos	95.864	433	1,8%	86.947	326	1,5%	90.958	998	1,5%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	419.488			410.847			413.838		
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(24.804)			(24.812)			(25.187)		
Operações Sensíveis a Spreads – Crédito (B)	394.683	11.182	11,2%	386.035	10.943	11,4%	388.651	32.421	11,2%
Operações Sensíveis a Spreads (C)	490.548	11.615	9,4%	472.981	11.269	9,6%	479.609	33.419	9,3%
Net Interest Margin – Margem Financeira com Clientes (D = A+C)	561.630	13.287	9,4%	542.743	12.712	9,4%	548.777	37.873	9,2%
Desp. de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (E)		(4.741)			(4.465)			(13.457)	
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo (F)		1.397			1.234			3.719	
Net Interest Margin de Crédito após Provisões para Risco de Crédito (G = B+E+F)	394.683	7.839	7,9%	386.035	7.711	8,0%	388.651	22.682	7,8%
Net Interest Margin após Provisões para Risco de Crédito (H = D+E+F)	561.630	9.943	7,0%	542.743	9.481	7,0%	548.777	28.134	6,9%

(*) Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + Títulos e Valores Mobiliários (-) TVM Vinculados a Compromissos de Recompra (-) Instrumentos Financeiros Derivativos (-) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas de PGBL/VGBL e Seguros (-) Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros; (**) Líquido das aplicações compulsórias (Banco Central).

Net Interest Margin com Clientes e Net Interest Margin de Crédito antes e após Provisões para o Risco de Crédito



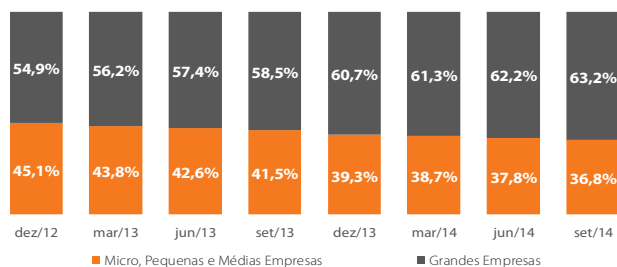
Aspectos Complementares da Análise da Margem Financeira com Clientes

Evolução do Mix de Produtos de Crédito (sem aviais e fianças)

Apresentamos o mix de nossa carteira de crédito, destacando os principais componentes e sua participação nos últimos trimestres.

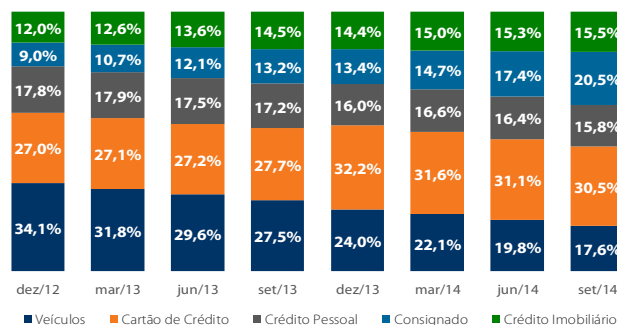
Mix de Produtos de Crédito - Pessoas Jurídicas

A proporção de créditos para micro e pequenas empresas, que possuem maiores *spreads*, vem diminuindo em relação à de grandes e médias empresas no mix da nossa carteira de crédito, como pode ser observado no gráfico abaixo.



Mix de Produtos de Crédito - Pessoas Físicas

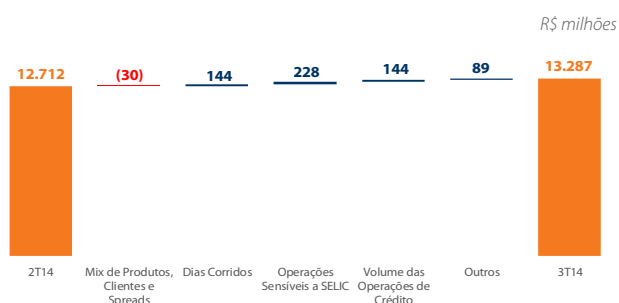
A evolução do nosso mix de produtos para pessoas físicas nos últimos períodos evidencia o crescimento da carteira de crédito consignado e de imobiliário. A redução da participação de veículos resulta da redução nominal do saldo dessa carteira.



Composição da Variação da Margem Financeira com Clientes

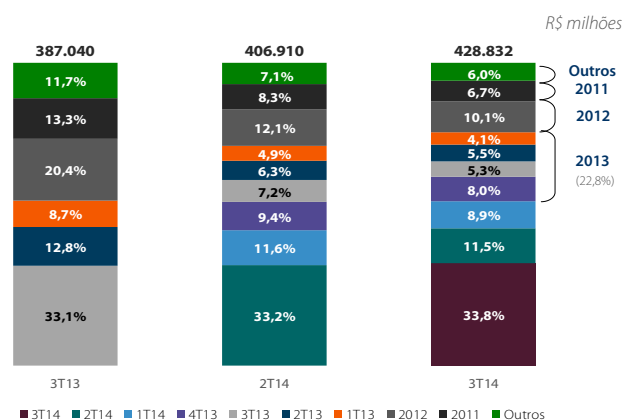
Para demonstrarmos o efeito das alterações em nossa margem financeira, isolamos os efeitos decorrentes do volume das operações de crédito, do mix de produtos, clientes e *spreads*, da taxa SELIC e outros efeitos.

No terceiro trimestre de 2014, o crescimento de 4,5% em nossa margem financeira com clientes ocorreu principalmente devido (i) ao aumento na margem das operações sensíveis a SELIC (ii) ao maior volume de operações de crédito, (iii) ao maior número de dias corridos no período e (iv) ao efeito da rescisão antecipada do contrato entre Itaú Seguros S.A. e Via Varejo, considerado em Outros no gráfico abaixo.



Carteira de Crédito por Período de Contratação (*)

A seguir, apresentamos a evolução de nossa carteira de crédito sem aviais e fianças por período de contratação (safras).



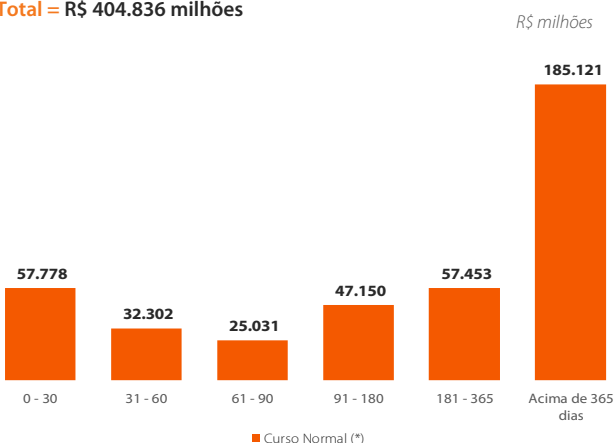
(*) A partir do 3T14, considera as operações da Credicard.

Mantendo a política de maior seletividade nas concessões de crédito, nota-se que o volume de contratações no trimestre manteve-se relativamente estável. Além disso, dado o perfil de duração dos nossos diversos produtos de crédito, a composição das safras de contratação também apresentou perfil semelhante aos últimos períodos. Em 30 de setembro de 2014, 54,3% da carteira de crédito era proveniente das safras de 2014, outros 22,8% de 2013, 10,1% de 2012, 6,7% de 2011, e 6,0% de anos anteriores.

Carteira de Crédito por Vencimento

A seguir, apresentamos nossa carteira de crédito em curso normal, ou seja, composta por operações cujos pagamentos feitos pelos clientes estão em dia^(*), na qual destaca-se a concentração nas operações maiores que 365 dias.

Total = R\$ 404.836 milhões



(*) Carteira em dia inclui todas as operações de crédito que não possuem parcelas vencidas há mais de 14 dias, independentemente da garantia.

Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias e Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

R\$ milhões

					Variação			
	3T14	2T14	9M14	9M13	3T14 - 2T14		9M14 - 9M13	
Administração de Recursos	688	652	1.993	1.815	36	5,5%	178	9,8%
Serviços de Conta Corrente	1.217	1.228	3.582	3.068	(12)	-1,0%	514	16,8%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	781	760	2.234	2.061	21	2,8%	173	8,4%
Serviços de Recebimentos	387	410	1.160	1.061	(23)	-5,7%	99	9,4%
Cartões de Crédito	2.767	2.682	8.050	6.544	84	3,1%	1.507	23,0%
Outros	719	605	1.933	1.563	114	18,8%	370	23,6%
Receitas de Prestação de Serviços	6.558	6.338	18.952	16.111	220	3,5%	2.841	17,6%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap. (*)	1.536	1.437	4.339	4.199	99	6,9%	140	3,3%
Total	8.093	7.775	23.291	20.310	318	4,1%	2.981	14,7%
(-) Receitas de Serviços e Seguros da Credicard	218	206	651	-	12	6,0%	651	-
Total Receitas de Prestação de Serviços ex-Credicard	7.875	7.569	22.640	20.310	306	4,0%	2.330	11,5%

(*) Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

No terceiro trimestre de 2014, as receitas de prestação de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, alcançaram R\$ 6.558 milhões, apresentando aumento de 3,5% em relação ao trimestre anterior. No acumulado do ano, essas receitas cresceram 17,6%, devido principalmente às receitas de cartões de crédito e serviços de conta corrente.

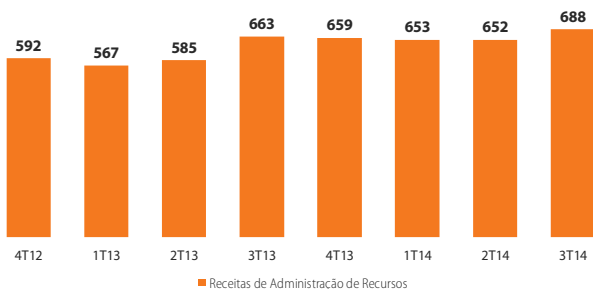
Somando-se o resultado com operações de seguros, previdência e capitalização, nossas receitas atingiram R\$ 8.093 milhões, apresentando aumento de 4,1% em relação ao segundo trimestre do ano. No acumulado do ano, essas receitas cresceram 14,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Desconsiderando-se os efeitos da compra da Credicard, essas receitas, incluindo o resultado de seguros, previdência e capitalização, teriam apresentado aumento 11,5% em relação ao acumulado do ano anterior.

Administração de Recursos

As receitas de administração de recursos somaram R\$ 688 milhões no terceiro trimestre de 2014, crescimento de 5,5% em relação ao trimestre anterior, em função da maior receita de administração de fundos, influenciada pelo maior número de dias úteis no período.

No acumulado do ano, essas receitas apresentaram aumento de 9,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao crescimento do saldo de consórcios.

R\$ milhões



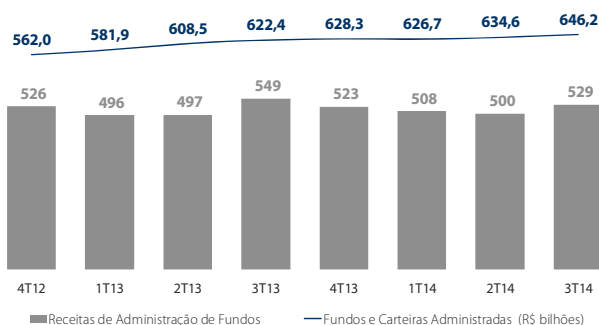
Nota: Em dezembro de 2012, passamos a consolidar os fundos de investimentos exclusivos de aplicação de empresas consolidadas.

Administração de Fundos

As receitas de administração de fundos somaram R\$ 529 milhões no terceiro trimestre de 2014, apresentando crescimento de 5,9% quando comparadas ao segundo trimestre de 2014, influenciado principalmente pelo maior número de dias úteis no período.

Os ativos sob administração totalizaram R\$ 646,2 bilhões em setembro de 2014, apresentando crescimento 1,8% em relação ao trimestre anterior e aumento de 3,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

R\$ milhões

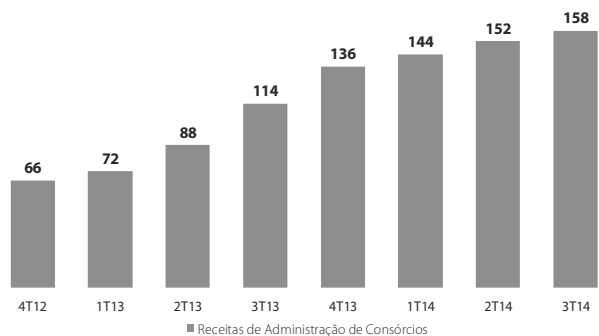


Administração de Consórcios

As receitas de administração de consórcios somaram R\$ 158 milhões no terceiro trimestre de 2014, apresentando aumento de 4,3% em relação ao segundo trimestre de 2014.

No acumulado do ano, essas receitas apresentaram crescimento de 66,2%, quando comparadas com o mesmo período do ano anterior.

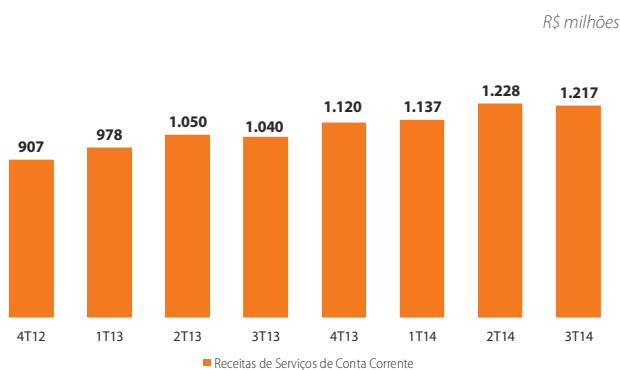
R\$ milhões



Serviços de Conta Corrente

As receitas de serviços de conta corrente atingiram R\$ 1.217 milhões no terceiro trimestre do ano, registrando redução de 1,0% em relação ao trimestre anterior.

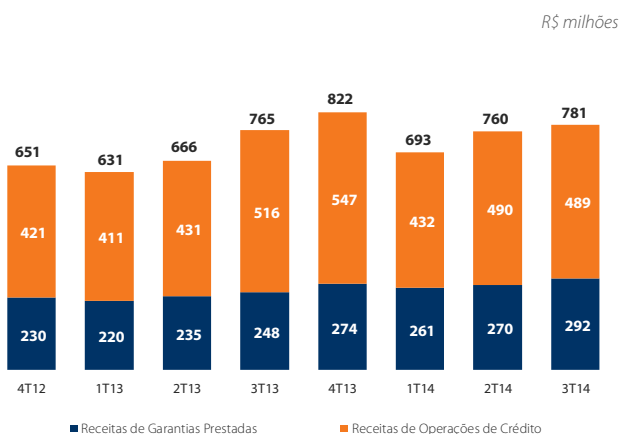
No acumulado do ano, essas receitas apresentaram evolução de 16,8%. O aumento de receitas relacionadas a serviços de conta corrente tem sido influenciado principalmente, pela oferta de produtos e serviços diferenciados que buscam agregar valor à experiência de nossos clientes com o banco. Dentre esses, destacamos o pacote Maxibônus Celular, os serviços diferenciais do Uniclass e a conveniência e versatilidade do produto Conta Certa oferecido às empresas.



Operações de Crédito e Garantias Prestadas

As receitas de operações de crédito e garantias prestadas totalizaram R\$ 781 milhões, crescimento de 2,8% em relação ao trimestre anterior, em função principalmente do maior volume de fianças.

No acumulado do ano, essas receitas cresceram 8,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciadas pelo maior volume de fianças no período e maiores receitas de serviços de crédito relacionados ao consumo.



Serviços de Recebimentos

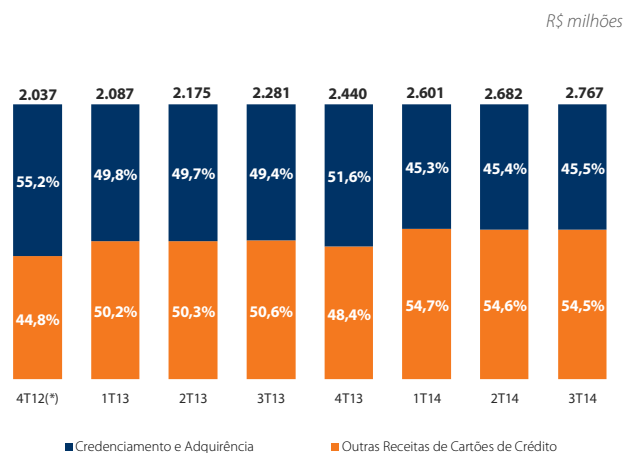
As receitas relacionadas aos serviços de recebimentos atingiram R\$ 387 milhões, apresentando redução de 5,7% em relação ao segundo trimestre de 2014. No acumulado do ano, essas receitas apresentaram crescimento de 9,4%.

Cartões de Crédito

As receitas de serviços com cartões de crédito totalizaram R\$ 8.050 milhões nos nove primeiros meses de 2014, apresentando crescimento de 23,0% em relação ao acumulado do ano anterior, influenciado principalmente pelas maiores receitas de *interchange*, de taxa de desconto líquida (*MDR - Merchant Discount Rate*) e de anuidades de cartões, e pelo crescimento da quantidade de equipamentos POS alugados no período, além dos efeitos da compra da Credicard.

Essas receitas apresentaram aumento de 3,1% em relação ao trimestre anterior, influenciado pelas maiores receitas de *interchange* e de taxa de desconto líquida (*MDR - Merchant Discount Rate*), decorrentes do crescimento no volume de operações transacionadas no período, pelas maiores receitas de anuidades de cartões, e pelo crescimento da quantidade de equipamentos POS alugados no período.

A proporção de receitas de serviços de cartões provenientes da atividade de emissão corresponde a 54,5% do total.



(*) Aquisição dos minoritários da REDE.

Outros

R\$ milhões

	3T14	2T14	3T14 - 2T14
Serviços de Câmbio	24	7	17
Rendas de Corretagem e Colocação de Títulos	107	109	(2)
Rendas de Serv. Custódia e Adm. de Carteiras	63	72	(9)
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	194	148	46
Outros Serviços	331	270	62
Total	719	605	114

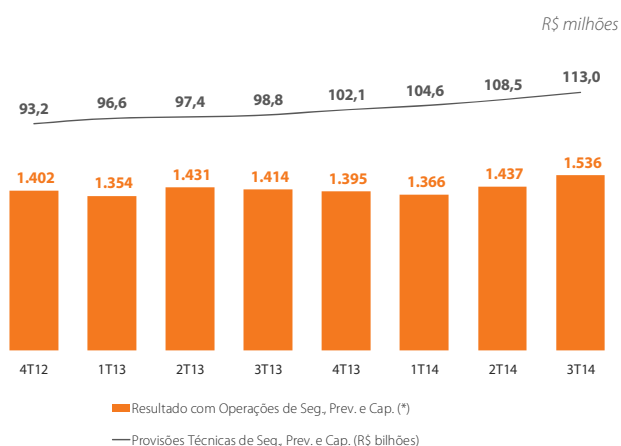
Observamos crescimento dos serviços de assessoria econômica e financeira, em razão do maior volume de serviços de *Investment Banking*. Os outros serviços apresentaram crescimento devido principalmente ao efeito da reclassificação de algumas receitas de crédito de unidades externas, que foram alocadas para receitas de operações de crédito, ocorrida no trimestre passado.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

O resultado de seguros, previdência e capitalização atingiu R\$ 1.536 milhões no terceiro trimestre de 2014, com aumento de 6,9% em relação ao trimestre anterior, influenciado principalmente pelo crescimento dos prêmios ganhos, principalmente de vida e acidentes pessoais.

No acumulado do ano, esse resultado evoluiu 3,3%, em função principalmente do aumento dos prêmios ganhos e da redução das despesas com sinistros.

No terceiro trimestre de 2014, as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização totalizaram R\$ 113,0 bilhões, com evolução de 4,2% em relação ao trimestre anterior.



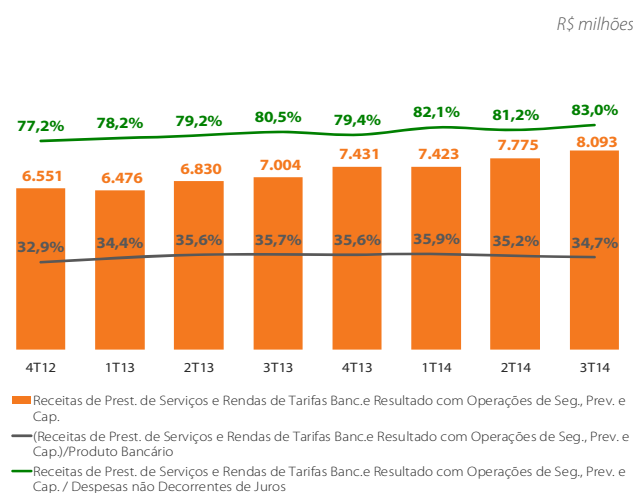
(*) Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias e Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

No terceiro trimestre de 2014, a relação entre o total de receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias e o resultado de seguros, previdência e capitalização, dividido pelo produto bancário – que considera, além dessas receitas, a margem financeira gerencial e outras receitas operacionais, atingiu 34,7%.

O índice de cobertura operacional, que representa o quanto das despesas não decorrentes de juros foram cobertas pelas receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias, somadas ao resultado de seguros, previdência e capitalização, atingiu 83,0% nesse trimestre, aumento de 1,8 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

O gráfico a seguir demonstra o histórico trimestral das receitas de serviços, incluindo o resultado de seguros, previdência e capitalização e sua relação com nosso produto bancário.



Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

R\$ milhões

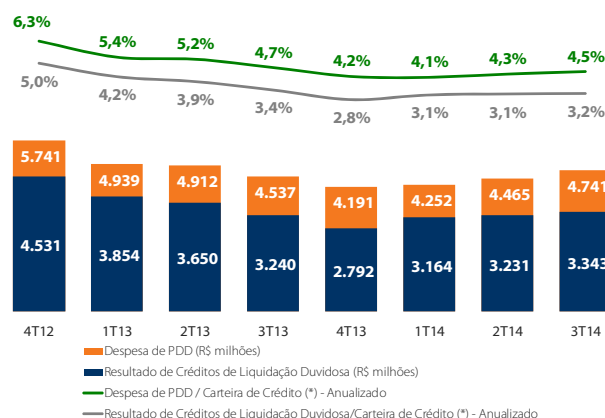
					Variação			
	3T14	2T14	9M14	9M13	3T14-2T14		9M14-9M13	
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.741)	(4.465)	(13.457)	(14.388)	(276)	6,2%	931	-6,5%
Receitas de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.397	1.234	3.719	3.645	164	13,3%	74	2,0%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.343)	(3.231)	(9.739)	(10.743)	(112)	3,5%	1.004	-9,3%

O resultado de créditos de liquidação duvidosa, líquido das recuperações de créditos, totalizou R\$ 3.343 milhões no terceiro trimestre de 2014, com aumento de 3,5% em relação ao trimestre anterior, influenciado principalmente pelas maiores despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa, que apresentaram aumento de 6,2%, em função do reforço das provisões de determinados grupos no segmento de grandes empresas. Essas despesas foram compensadas parcialmente pelas maiores receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo, que somaram R\$ 1.397 milhões no período, com crescimento de 13,3% em relação ao trimestre anterior.

No acumulado do ano, o resultado de créditos de liquidação duvidosa apresentou redução de 9,3%, devido principalmente a menores despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa, decorrente da melhora do perfil de crédito da nossa carteira.

Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação

R\$ milhões



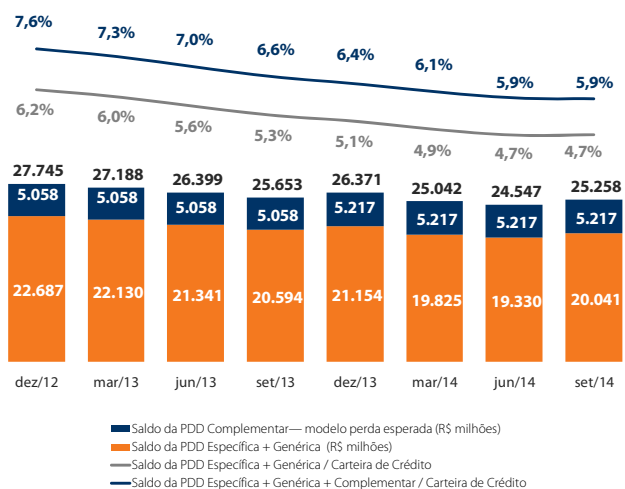
(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando-se os dois últimos trimestres.

No terceiro trimestre de 2014, a relação entre a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa e a carteira de crédito atingiu 4,5%, apresentando aumento de 0,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

A relação entre o resultado de créditos de liquidação duvidosa e a carteira de crédito alcançou 3,2% nesse trimestre, apresentando aumento de 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

PDD e Carteira de Crédito

R\$ milhões



Em setembro de 2014, o saldo da carteira de crédito sem avais e fianças aumentou R\$ 13.904 milhões (3,4%) em relação a junho de 2014, alcançando R\$ 428.832 milhões, influenciado principalmente pelo crescimento da carteira de crédito consignado e de grandes empresas.

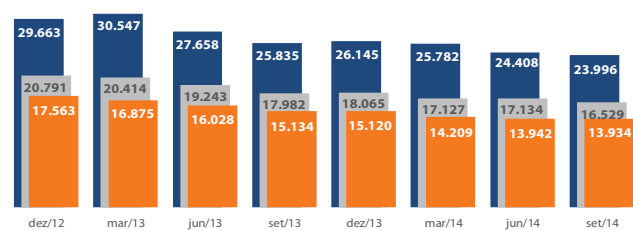
O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa aumentou em R\$ 711 milhões (2,9%), atingindo R\$ 25.258 milhões.

O saldo da provisão complementar à mínima requerida pela resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional permaneceu com o montante de R\$ 5.217 milhões. Este saldo inclui as provisões constituídas para o saldo de avais e fianças, que totalizavam R\$ 253 milhões ao final do terceiro trimestre de 2014.

Inadimplência

Índices e Nonperforming Loans

R\$ milhões



■ Carteira em Curso Anormal (*) ■ Carteira em Atraso acima de 60 dias ■ Carteira em Atraso acima de 90 dias

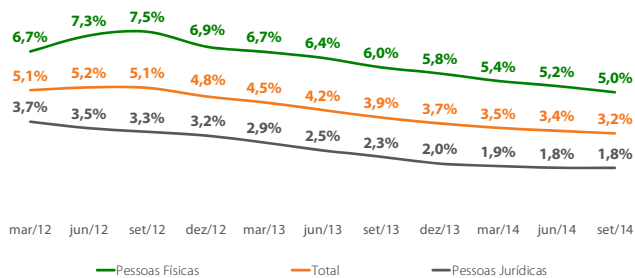
(*) A carteira em curso anormal é composta por operações de crédito com pelo menos uma parcela vencida há mais de 14 dias, independentemente da garantia.

A carteira em curso anormal apresentou redução de 1,7% em relação ao trimestre anterior. Comparado ao mesmo período do ano anterior, a carteira de curso anormal apresentou redução de mais de R\$ 1,8 bilhão (7,1%).

O índice de cobertura da carteira anormal, razão entre a carteira em curso anormal total e o saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa, alcançou 105%, com aumento no período.

A carteira em atraso acima de 90 dias manteve-se praticamente estável em relação ao trimestre anterior e apresentou redução de 7,9% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Índice de Inadimplência | acima de 90 dias

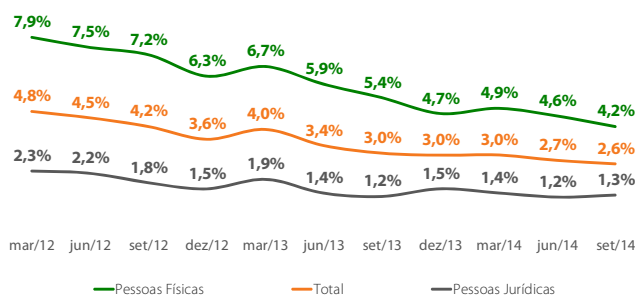


O índice de inadimplência medido por créditos vencidos há mais de 90 dias, NPL 90 dias, apresentou reduções de 0,2 e 0,7 ponto percentual em relação ao trimestre anterior e ao terceiro trimestre de 2013, respectivamente, atingindo 3,2% da nossa carteira no período. Mais uma vez, esse indicador alcançou o menor valor desde a fusão entre o Itaú e o Unibanco, influenciado principalmente pela mudança do perfil de crédito da nossa carteira. Desconsiderando o impacto da variação cambial na carteira de crédito, o indicador de inadimplência acima de 90 dias total teria atingido 3,3%.

A melhora do índice ocorreu em função da redução do indicador de pessoas físicas, que apresentou melhora de 0,2 e 1,0 ponto percentual quando comparados com o trimestre anterior e com o mesmo período do ano anterior, respectivamente.

O indicador de pessoas jurídicas manteve-se estável em relação ao trimestre anterior, em função da redução do indicador de micro, pequenas e médias empresas, compensada pelo aumento do indicador de grandes empresas, influenciado por grupos específicos. Desconsiderando o impacto da variação cambial na carteira de crédito, o indicador de inadimplência acima de 90 dias de pessoas jurídicas teria alcançado 1,9%.

Índice de Inadimplência | 15 a 90 dias



A inadimplência de curto prazo, medida pelo saldo das operações com atraso entre 15 e 90 dias, continua no menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco. Em setembro de 2014, o indicador apresentou redução de 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. A melhora do índice ocorreu em função da redução de 0,4 ponto percentual do indicador de pessoas físicas, que foi compensado parcialmente pelo aumento de 0,1 ponto percentual do indicador de pessoas jurídicas.

Em 12 meses, esse mesmo índice apresentou redução de 0,4 ponto percentual, principalmente em função da melhoria de 1,2 ponto percentual no indicador de pessoas físicas.

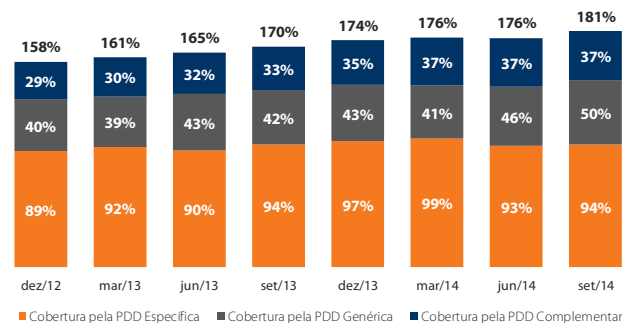
Índices de Inadimplência por Setor de Atividade

O índice de inadimplência de 90 dias de pessoas jurídicas atingiu 1,8% no terceiro trimestre de 2014, sendo que os índices dos setores de indústria e comércio, serviços e primário atingiram 2,1%, 1,7% e 1,1%, respectivamente. Para maiores detalhes sobre a carteira em atraso por setor de atividade, vide o Relatório de Gerenciamento de Risco requerido pelo Banco Central do Brasil através da Circular nº 3.678 de 31 de outubro de 2013, disponível no site de Relações com Investidores.

R\$ milhões

	Set/14		
	Carteira Total	NPL 15 a 90 dias	NPL Acima de 90 dias
Setor Público	4.085	-	-
Setor Privado	424.746	2,6%	3,3%
Pessoas Jurídicas	229.219	1,3%	1,8%
Indústria e Comércio	112.606	1,3%	2,1%
Serviços	91.717	1,4%	1,7%
Primário	22.087	0,7%	1,1%
Outros	2.808	1,4%	0,9%
Pessoas Físicas	195.528	4,2%	5,0%
Total Geral	428.832	2,6%	3,2%

Índice de Cobertura | 90 dias

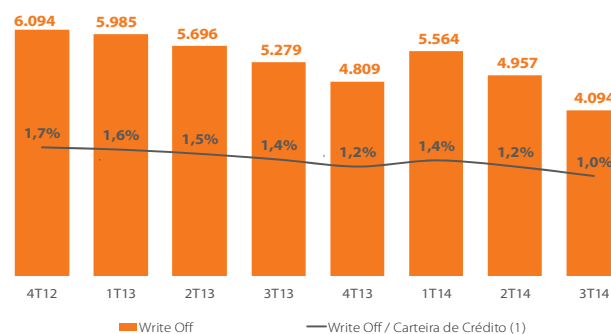


Obs.: o índice de cobertura é obtido através da divisão do saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias.

O índice de cobertura da carteira com atraso acima de 90 dias alcançou 181% em setembro de 2014, apresentando aumento de 5,0 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.

Write-Off das Operações de Crédito

R\$ milhões



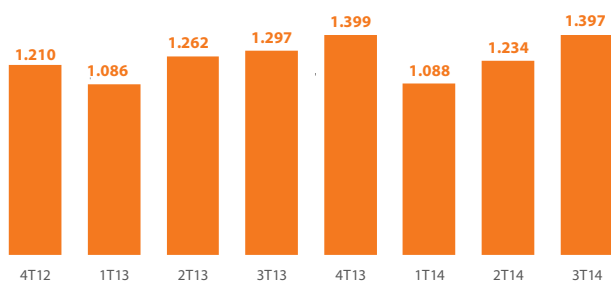
(1) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

A baixa de créditos da nossa carteira (*write-off*) totalizou R\$ 4.094 milhões no terceiro trimestre de 2014, apresentando redução de R\$ 863 milhões em relação ao trimestre anterior, principalmente em função das carteiras de micro, pequenas e médias empresas, de cartão de crédito e de veículos. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, o *write-off* reduziu-se R\$ 1.186 milhões em decorrência da melhora na qualidade da carteira das novas safras.

A relação entre as operações levadas a *write-off* e o saldo médio da carteira de crédito alcançou 1,0% no terceiro trimestre de 2014, apresentando redução de 0,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

Recuperação de Crédito

R\$ milhões



As receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo apresentaram crescimento de R\$ 164 milhões (13,3%) em relação ao trimestre anterior.

Carteira de Crédito por Nível de Risco

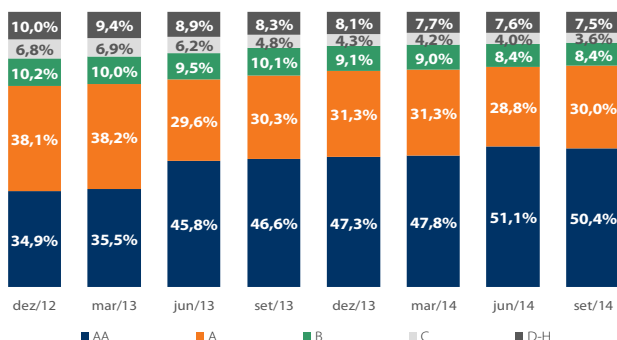
Nossa gestão do risco de crédito visa manter a qualidade da carteira de crédito em níveis adequados para cada segmento de mercado em que operamos. A melhora da concentração dos créditos classificados entre os níveis "AA" até "C" no período, demonstra adequação e consistência da política e da concessão de crédito, além da qualidade das garantias obtidas nas nossas operações.

No terceiro trimestre de 2014, a carteira classificada no nível "A" apresentou aumento, em função da mudança do mix da nossa carteira de crédito, devido a aquisição da carteira de crédito consignado do BMG, que possui grande concentração na carteira de nível de risco "A".

A partir do segundo trimestre de 2013, como reflexo da estratégia de foco em operações de menor risco e maior volume de garantias, aprimoramos o sistema de controle de garantias (automóveis, imóveis, aplicações financeiras, entre outras) para a captura do valor de mercado atualizado em cada uma dessas operações individualmente. Como consequência, as operações com garantias cujo valor atualizado exceda o saldo devedor passaram a ser classificadas em melhores níveis de risco. Por outro lado, as operações com garantias cujo valor atualizado seja insuficiente para a mitigação de todo o risco passaram a ser classificadas em piores níveis de risco.

Evolução da Carteira de Crédito por Nível de Risco

Em 30 de setembro de 2014, os créditos totais classificados entre os níveis "AA" até "C" representavam 92,5% do total dos créditos, o que indica uma participação 0,1 ponto percentual maior do que a verificada no trimestre anterior.



Obs.: Não inclui avais e fianças.

Despesas não Decorrentes de Juros

R\$ milhões

					Variação			
	3T14	2T14	9M14	9M13	3T14 – 2T14	9M14 – 9M13		
Despesas de Pessoal	(4.352)	(4.248)	(12.459)	(11.445)	(104)	2,5%	(1.014)	8,9%
Despesas Administrativas	(4.127)	(4.105)	(11.958)	(10.749)	(21)	0,5%	(1.208)	11,2%
Despesas Operacionais	(1.162)	(1.124)	(3.613)	(3.091)	(38)	3,4%	(522)	16,9%
Outras Despesas Tributárias (*)	(112)	(99)	(340)	(323)	(13)	13,3%	(17)	5,4%
Total	(9.753)	(9.577)	(28.369)	(25.608)	(177)	1,8%	(2.761)	10,8%
(-) Despesas da Credicard	(294)	(246)	(805)	-	(48)	-	(805)	-
Total das Despesas ex-Credicard	(9.459)	(9.331)	(27.564)	(25.608)	(129)	1,4%	(1.956)	7,6%

(*) Não inclui ISS, PIS e Cofins.

As despesas não decorrentes de juros totalizaram R\$ 9.753 milhões no terceiro trimestre de 2014, apresentando um crescimento de 1,8% ou R\$ 177 milhões em relação ao segundo trimestre de 2014. Esse aumento deveu-se, basicamente, ao crescimento das despesas de pessoal, devido à Convenção Coletiva do Trabalho, que corrigiu em 8,5% as verbas de remuneração.

No acumulado do ano, as despesas não decorrentes de juros atingiram R\$ 28.369 milhões, o que representou um crescimento de 10,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Desconsiderando-se as despesas da Credicard, esse crescimento no total das despesas teria sido de 7,6% no período.

Despesas de Pessoal

R\$ milhões

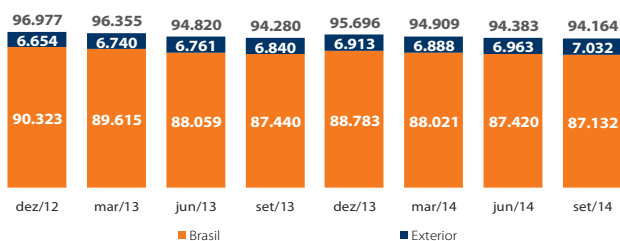
	3T14	2T14	Variação
Remuneração, Encargos e Benefícios	(2.959)	(2.830)	(129)
Participação nos Resultados ^(*)	(918)	(907)	(11)
Desligamentos e Processos Trabalhistas	(430)	(463)	33
Treinamento	(45)	(48)	3
Total	(4.352)	(4.248)	(104)

(*) Considera remuneração variável, planos de opções e ações.

As despesas de pessoal totalizaram R\$ 4.352 milhões no terceiro trimestre de 2014, com crescimento de 2,5% comparado ao segundo trimestre de 2014. Esse crescimento deveu-se, basicamente, ao acordo da Convenção Coletiva de Trabalho, que elevou nossas despesas de pessoal em R\$ 208 milhões no trimestre. Caso tal reajuste fosse desconsiderado, nossas despesas de pessoal teriam se reduzido em 2,4%. Contribuiu para o aumento, também, a maior despesa com participação nos resultados em R\$ 11 milhões. Tais crescimentos, foram compensados, parcialmente, pela redução de R\$ 33 milhões nas despesas com desligamentos e processos trabalhistas no período.

Colaboradores

O número de colaboradores reduziu-se de 94.383 em junho de 2014 para 94.164 em setembro de 2014.



Obs: Para empresas sob controle do Itaú Unibanco, consideramos 100% do total de colaboradores. Para empresas sem o controle do Itaú Unibanco, nenhum colaborador é considerado.

Despesas Administrativas

R\$ milhões

	3T14	2T14	Variação
Serviços de Terceiros	(967)	(1.085)	118
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.018)	(963)	(55)
Instalações	(635)	(622)	(12)
Depreciação e Amortização	(525)	(507)	(19)
Propaganda, Promoções e Publicações	(244)	(270)	26
Segurança	(157)	(157)	0
Serviços do Sistema Financeiro	(144)	(118)	(26)
Transportes	(108)	(106)	(2)
Materiais	(92)	(89)	(4)
Despesas com Viagens	(50)	(52)	2
Outras	(187)	(136)	(50)
Total	(4.127)	(4.105)	(21)

As despesas administrativas somaram R\$ 4.127 milhões, apresentando ligeiro crescimento de 0,5% em relação ao segundo trimestre de 2014. As principais evoluções ocorreram em função de menores gastos com serviços de terceiros, principalmente honorários advocatícios, e propaganda, promoções e publicações devido à veiculação de filmes e campanhas relacionados à Copa do Mundo no trimestre anterior sendo compensado por maiores gastos de processamento de dados, serviços do sistema financeiro e outras despesas.

Despesas Operacionais

R\$ milhões

	3T14	2T14	Variação
Provisão para Contingências	(367)	(395)	28
Comercialização – Cartões de Crédito	(399)	(326)	(73)
Sinistros	(86)	(85)	(1)
Outras	(310)	(318)	8
Total	(1.162)	(1.124)	(38)

No terceiro trimestre de 2014, as despesas operacionais apresentaram um crescimento de 3,4% em relação ao segundo trimestre de 2014, em função de maiores despesas com comercialização, que foram compensadas parcialmente por menores provisões para contingências.

Outras Despesas Tributárias (*)

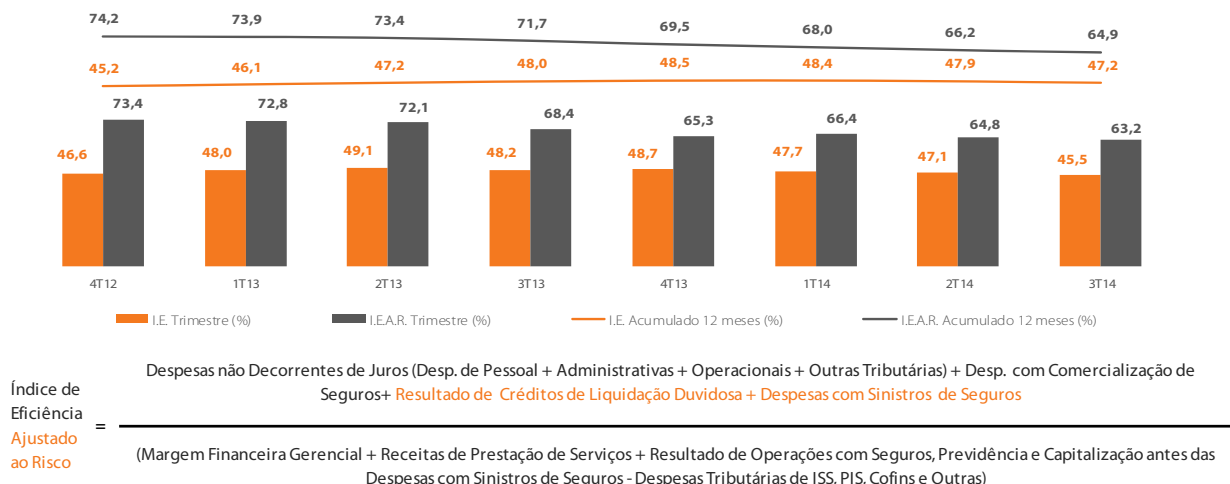
No terceiro trimestre de 2014, as outras despesas tributárias totalizaram R\$ 112 milhões, apresentando um crescimento de R\$ 13 milhões em relação ao segundo trimestre de 2014.

Em relação ao período acumulado de 2014, houve um aumento de R\$ 17 milhões nessas despesas em comparação com o ano anterior.

(*) Não inclui ISS, PIS e Cofins.

Índice de Eficiência e Índice de Eficiência Ajustado ao Risco

A seguir, são apresentados o índice de eficiência e o índice de eficiência ajustado ao risco, que incorpora os impactos das parcelas de risco associadas às operações bancárias (resultado da provisão para créditos de liquidação duvidosa) e às operações de seguros e previdência (sinistros).



Índice de Eficiência Ajustado ao Risco

O índice de eficiência ajustado ao risco, no conceito cheio (que inclui todas as despesas, inclusive de sinistros e de comercialização de seguros) atingiu 63,2% no terceiro trimestre de 2014, com melhora de 5,2 pontos percentuais em relação ao mesmo período de 2013. A melhora no índice ocorreu principalmente em função do crescimento de 17,3% nas receitas de serviços e tarifas bancárias e do aumento de 15,6% na margem financeira com clientes, que foram superiores ao aumento das despesas, além da estabilidade do resultado de créditos de liquidação duvidosa

Em relação ao segundo trimestre de 2014, houve melhora de 1,6 ponto percentual, principalmente, em função do aumento de 5,7% em nossa margem financeira gerencial, superior ao crescimento de 1,8% das despesas não decorrentes de juros.

No acumulado de doze meses, o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 64,9%, com redução de 6,8 ponto percentual em relação ao período anterior. Esse índice apresentou melhora por sete trimestres consecutivos, e atingiu o melhor nível desde a fusão entre Itaú e Unibanco.

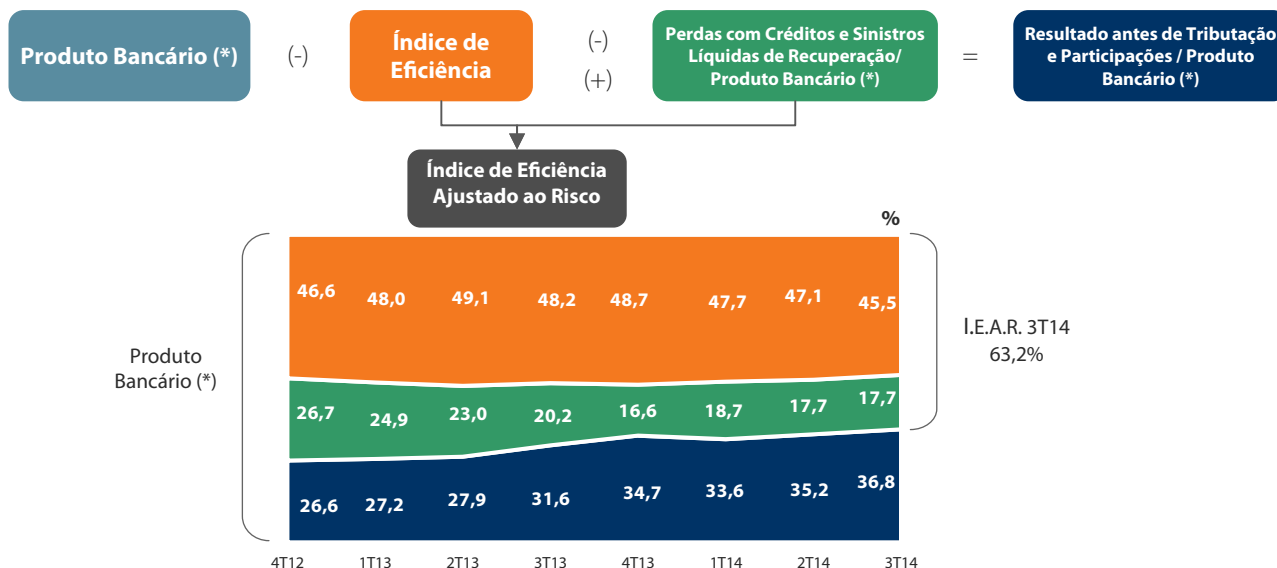
Índice de Eficiência

O índice de eficiência do terceiro trimestre de 2014 atingiu 45,5%, apresentando queda de 1,6 ponto percentual em relação ao segundo trimestre de 2014. Essa melhora ocorreu principalmente em função do crescimento de nossa margem financeira e receitas de prestação de serviços, que foram superiores ao crescimento de nossas despesas não decorrentes de juros.

No acumulado de doze meses, o índice de eficiência alcançou 47,2%, com melhora de 0,7 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. Em relação ao terceiro trimestre de 2013, esse indicador apresentou uma melhora de 0,8 ponto percentual.

Destinação do Produto Bancário

O gráfico abaixo apresenta as parcelas do produto bancário que são utilizadas para fazer frente às despesas não decorrentes de juros, ao resultado de créditos de liquidação duvidosa e às despesas com sinistros.

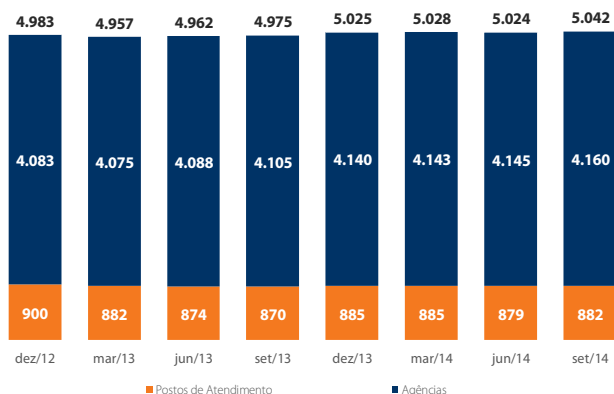


(*) Líquido de Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras.

Rede de Atendimento

Encerramos o terceiro trimestre de 2014 com 5.042 agências e postos de atendimento, considerando Brasil e exterior.

Agências⁽ⁱ⁾ e Postos de Atendimento (PAs)⁽ⁱⁱ⁾ | Brasil e Exterior



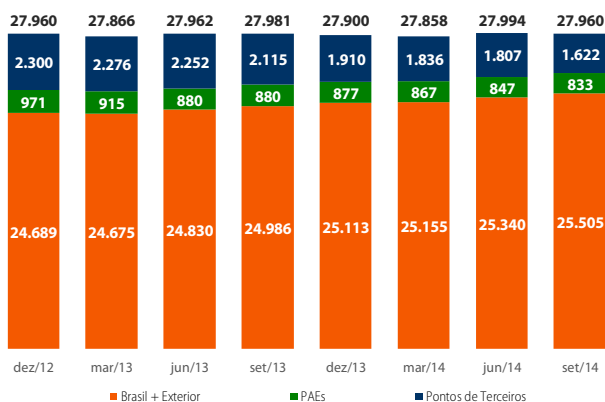
(i) Em set 14, o total de agências inclui 23 agências digitais e 59 agências de negócios que são considerados postos de atendimento pela Res. CMN 4.072/2012.

(ii) Os postos de atendimento consideram somente os postos de atendimento bancários (PABs)

Obs: Inclui Banco Itaú BBA, Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Uruguai e Paraguai.

Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior

Ao final do terceiro trimestre de 2014, os caixas eletrônicos totalizaram 27.960 terminais, com redução de 34 unidades em relação ao segundo trimestre de 2014.



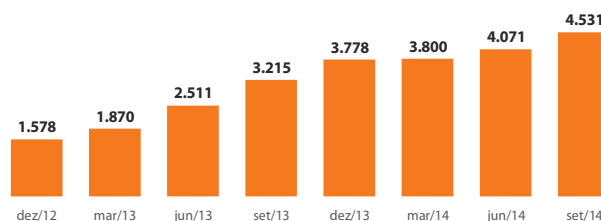
Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Uruguai e Paraguai.

(ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.

(iii) Não inclui PDVs e Caixas Eletrônicos- Banco 24h.

Correspondentes Bancários

Nossos correspondentes bancários ativos totalizaram 4.531 ao final do terceiro trimestre de 2014, com crescimento de 40,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, demonstrando nosso comprometimento de desenvolvimento do país, ao promover a bancarização da população.



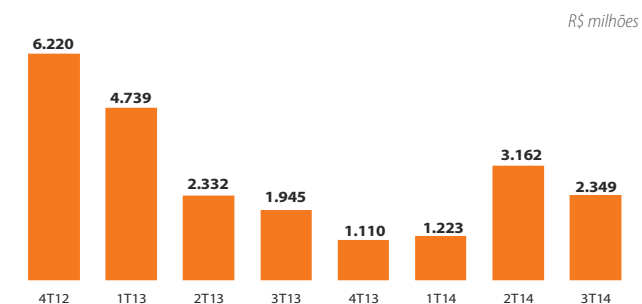
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras

As despesas tributárias atingiram R\$ 1.254 milhões no terceiro trimestre de 2014, com aumentos de 4,3% em relação ao trimestre anterior, e de 14,5% em relação ao mesmo período de 2013.

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do terceiro trimestre de 2014 atingiu R\$ 2.571 milhões, apresentando um incremento de R\$ 265 milhões em relação ao segundo trimestre de 2014, devido ao maior resultado antes da tributação e participações e com taxa efetiva atingindo 31,7%.

Lucro não Realizado



O lucro não realizado no resultado apresentou redução de R\$ 813 milhões em relação ao trimestre anterior e somou R\$ 2.349 milhões ao final do terceiro trimestre de 2014. Essa redução, deve-se, principalmente, ao impacto do valor de mercado das ações da Porto Seguro.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)



**balanço
patrimonial,
balanço por
moedas,
gerenciamento de
riscos,
índices de capital e
estrutura acionária**

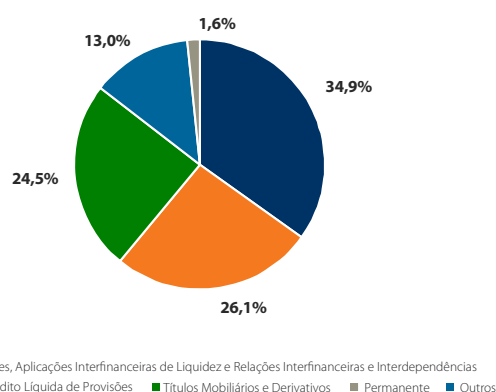
3º trimestre de 2014
Análise Gerencial da Operação

Itaú Unibanco Holding S.A.

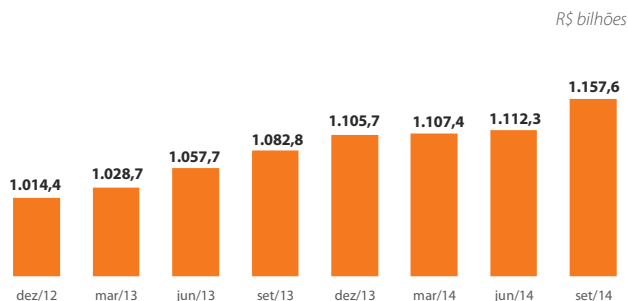
Ativos

Em 30 de setembro de 2014, o saldo total de nossos ativos atingiu R\$ 1,2 trilhão, aumento de 4,1% em relação ao final do trimestre anterior e evolução de 6,9% sobre o ano anterior. A seguir, apresentamos a composição do nosso ativo e detalhamos seus principais componentes:

Composição do Ativo | 30 de setembro de 2014



Total do Ativo



Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em 30 de setembro de 2014, o saldo das nossas aplicações interfinanceiras de liquidez e da carteira de títulos e valores mobiliários, incluindo instrumentos financeiros derivativos, somou R\$ 500,6 bilhões, apresentando crescimento em

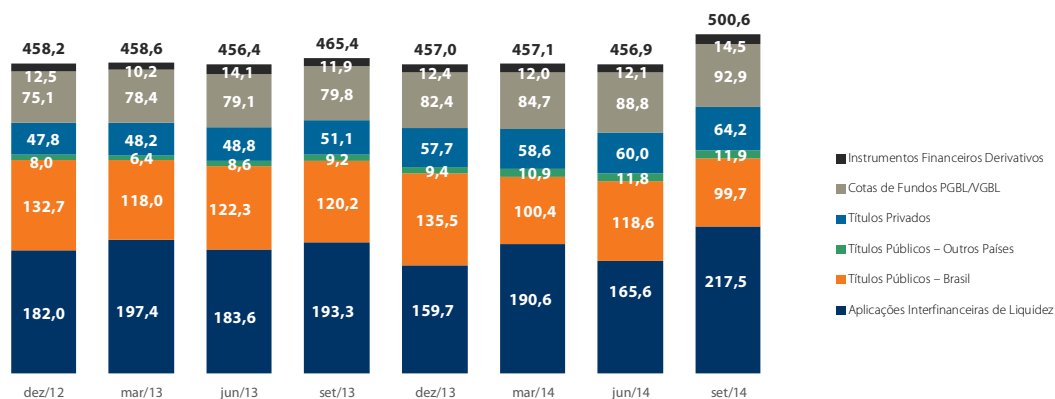
comparação com o saldo do trimestre anterior, devido principalmente ao aumento das aplicações interfinanceiras de liquidez, dos títulos privados e das cotas de fundos de PGBL/VGBL.

R\$ milhões

	30/set/14		30/jun/14		30/set/13		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	set/14 - jun/14	set/14 - set/13
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	217.538	43,5%	165.588	36,2%	193.263	41,5%	31,4%	12,6%
Total de Títulos Públicos	111.546	22,3%	130.359	28,5%	129.407	27,8%	-14,4%	-13,8%
Títulos Públicos – Brasil	99.664	19,9%	118.550	25,9%	120.219	25,8%	-15,9%	-17,1%
Títulos Públicos – Outros Países	11.883	2,4%	11.809	2,6%	9.188	2,0%	0,6%	29,3%
Dinamarca	3.649	0,7%	3.409	0,7%	2.980	0,6%	7,1%	22,5%
Coreia	2.911	0,6%	2.910	0,6%	2.455	0,5%	0,0%	18,6%
Chile	1.390	0,3%	1.218	0,3%	939	0,2%	14,1%	48,0%
Estados Unidos	1.056	0,2%	959	0,2%	804	0,2%	10,1%	31,3%
Paraguai	977	0,2%	881	0,2%	545	0,1%	10,9%	79,3%
Espanha	783	0,2%	784	0,2%	-	-	-0,1%	-
Uruguai	309	0,1%	386	0,1%	451	0,1%	-20,0%	-31,4%
Argentina	75	0,0%	271	0,1%	95	0,0%	-72,1%	-20,3%
Colômbia	140	0,0%	213	0,0%	295	0,1%	-34,5%	-52,5%
Alemanha	166	0,0%	160	0,0%	30	0,0%	3,9%	-
Bélgica	156	0,0%	147	0,0%	185	0,0%	6,0%	-16,0%
França	129	0,0%	125	0,0%	84	0,0%	3,1%	52,8%
Holanda	130	0,0%	121	0,0%	58	0,0%	7,1%	123,3%
México	1	0,0%	117	0,0%	259	0,1%	-99,1%	-99,6%
Itália	-	-	102	0,0%	-	-	-	-
Outros	11	0,0%	6	0,0%	9	0,0%	90,8%	29,3%
Peru	-	-	-	-	-	-	-	-
Turquia	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos Privados	64.184	12,8%	59.985	13,1%	51.060	11,0%	7,0%	25,7%
Cotas de Fundos PGBL/VGBL	92.882	18,6%	88.805	19,4%	79.779	17,1%	4,6%	16,4%
Instrumentos Financeiros Derivativos	14.496	2,9%	12.149	2,7%	11.863	2,5%	19,3%	22,2%
Total	500.646	100,0%	456.885	100,0%	465.373	100,0%	9,6%	7,6%

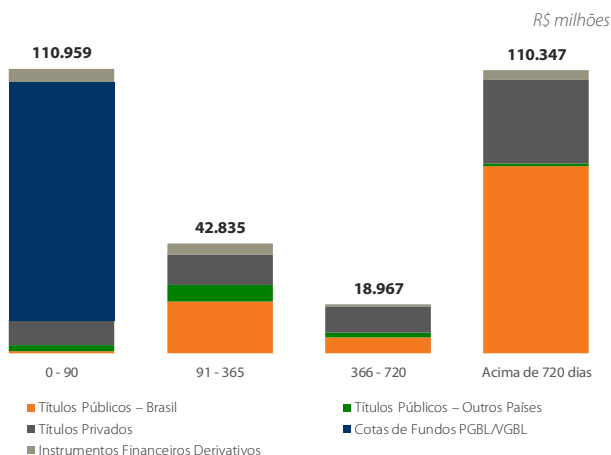
Evolução das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e dos Títulos e Valores Mobiliários

Abaixo, apresentamos a evolução das aplicações interfinanceiras de liquidez e dos títulos e valores mobiliários nos últimos trimestres:



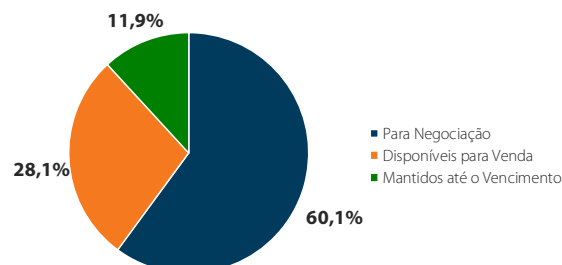
Maturidade dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Abaixo, segregamos nossos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos por período de maturidade, o que nos permite visualizar nossas posições a cada prazo de vencimento:



Títulos e Valores Mobiliários por Categoria

Nossa carteira de títulos e valores mobiliários é classificada em três categorias: títulos para negociação, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. Em 30 de setembro de 2014, o saldo dos títulos e valores mobiliários totalizou R\$ 268.612 milhões.



Carteira de Crédito

Carteira de Crédito por Produto

Na tabela abaixo, segregamos a carteira de crédito em dois grupos: pessoas físicas e pessoas jurídicas. Para melhor entendimento da evolução dessas carteiras, demonstramos a seguir os principais agrupamentos de produtos de cada segmento:

R\$ milhões

	30/set/14	30/jun/14	31/dez/13	30/set/13	Variação		
					set/14 – jun/14	set/14 – dez/13	set/14 – set/13
Pessoas Físicas	192.023	185.272	181.780	168.282	3,6%	5,6%	14,1%
Cartão de Crédito	54.265	53.524	54.234	43.078	1,4%	0,1%	26,0%
Crédito Pessoal	28.159	28.166	26.859	26.712	0,0%	4,8%	5,4%
Consignado ⁽¹⁾	36.436	29.892	22.578	20.579	21,9%	61,4%	77,1%
Veículos	31.323	34.068	40.319	42.733	-8,1%	-22,3%	-26,7%
Crédito Imobiliário ⁽²⁾	27.566	26.280	24.209	22.515	4,9%	13,9%	22,4%
Crédito Rural	251	242	254	250	3,6%	-1,4%	0,3%
América Latina ⁽³⁾	14.023	13.101	13.327	12.415	7,0%	5,2%	13,0%
Pessoas Jurídicas	236.809	229.656	230.455	218.757	3,1%	2,8%	8,3%
Capital de Giro ⁽⁴⁾	110.600	109.040	109.192	103.466	1,4%	1,3%	6,9%
BNDES/Repasses	51.035	49.874	49.162	47.102	2,3%	3,8%	8,4%
Financiamento a Exportação / Importação	28.726	27.347	26.764	25.364	5,0%	7,3%	13,3%
Veículos	5.571	5.083	5.454	4.970	9,6%	2,1%	12,1%
Crédito Imobiliário	10.120	10.016	9.941	9.469	1,0%	1,8%	6,9%
Crédito Rural	7.718	6.901	7.014	7.191	11,8%	10,0%	7,3%
América Latina ⁽³⁾	23.040	21.395	22.927	21.196	7,7%	0,5%	8,7%
Total sem Avais e Fianças	428.832	414.928	412.235	387.040	3,4%	4,0%	10,8%
Avais e Fianças	74.514	72.695	71.162	69.522	2,5%	4,7%	7,2%
Total com Avais e Fianças	503.345	487.623	483.397	456.561	3,2%	4,1%	10,2%
Títulos Privados ⁽⁵⁾	32.942	30.801	26.482	24.455	7,0%	24,4%	34,7%
Risco Total	536.287	518.423	509.879	481.017	3,4%	5,2%	11,5%

(1) Inclui operações originadas pela instituição e as operações adquiridas. (2) Não considera o saldo de R\$ 215,9 milhões da cessão de crédito imobiliário com coobrigação realizada no 4T11. (3) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai; (4) Inclui também Cheque Especial, Recebíveis, Hot Money, Leasing, entre outros; (5) Inclui Debêntures, CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários) e Commercial Paper.

O saldo da carteira de pessoas físicas atingiu R\$ 192.023 milhões em 30 de setembro de 2014, com crescimento de 3,6% em relação ao trimestre anterior. A variação foi derivada, principalmente, dos aumentos de 21,9% da carteira de consignado, que alcançou R\$ 36.436 milhões e de 4,9% da carteira de crédito imobiliário, que alcançou R\$ 27.566 milhões. Esses crescimentos foram compensados parcialmente pela redução de 8,1% da carteira de veículos.

A carteira de pessoas jurídicas apresentou aumento de 3,1% no trimestre, totalizando R\$ 236.809 milhões. A variação dessa carteira é explicada, principalmente, pelos crescimentos de 1,4% da carteira de capital giro, que alcançou R\$ 110.600 milhões, de

5,0% da carteira de financiamento a exportação/importação, que atingiu R\$ 28.726 milhões e de 2,3% dos repasses BNDES, que alcançou R\$ 51.035 milhões.

Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, o crescimento da carteira de crédito total sem avais e fianças teria sido de 1,4% em relação ao trimestre anterior.

Considerando-se a carteira de títulos privados de renda fixa e o saldo de avais e fianças, o nosso saldo da carteira de crédito total ajustada atingiu R\$ 536.287 milhões, apresentando aumento de 3,4% em relação a 30 de junho de 2014 e crescimento de 11,5% em relação a 30 de setembro de 2013.

Carteira de Crédito por Ramo (inclui avais e fianças)

As variações da carteira de crédito das pessoas jurídicas, incluindo a carteira da América Latina, ocorreram nos ramos abaixo:

R\$ milhões

Ramo	set/14	jun/14	Variação	
			set/14 - jun/14	%
Veículos/Autopeças	20.220	20.075	144	0,7%
Imobiliário	19.233	18.823	409	2,2%
Alimentos e Bebidas	19.115	18.478	637	3,4%
Transportes	19.095	19.453	(358)	-1,8%
Agro e Fertilizantes	15.128	14.294	834	5,8%
Energia & Saneamento	13.573	13.406	167	1,2%
Metalurgia/Siderurgia	11.797	12.234	(436)	-3,6%
Bens de Capital	11.009	11.076	(68)	-0,6%
Açúcar e Álcool	10.098	9.498	600	6,3%
Telecomunicações	9.609	9.069	540	6,0%
Bancos e Outras Inst. Financ.	9.258	7.830	1.428	18,2%
Petroquímica & Química	8.705	8.525	180	2,1%
Farmacêuticos & Cosméticos	6.902	6.677	225	3,4%
Material de Construção	6.900	7.089	(190)	-2,7%
Eletroeletrônicos & TI	6.876	7.100	(224)	-3,2%
Obras de Infraestrutura	6.686	6.907	(221)	-3,2%
Mineração	6.184	5.958	225	3,8%
Petróleo & Gás	5.759	5.607	152	2,7%
Vestuário & Calçados	5.389	5.532	(143)	-2,6%
Diversos	90.238	86.316	3.921	4,5%
Total	301.773	293.948	7.825	2,7%

Concentração de Crédito

Nossas operações de crédito, arrendamento mercantil financeiro e outros créditos, incluindo avais e fianças, são pulverizados em nossa carteira de crédito, de forma que ao final de setembro de 2014, somente 22,7% do risco de crédito estava concentrado nos 100 maiores devedores. A seguir, demonstramos a concentração de crédito até os 100 maiores devedores (grupo econômico):

R\$ milhões

	set/14		
	Risco	% do valor dos créditos	% do total de ativos
Maior Devedor	5.128	1,0	0,4
10 Maiores Devedores	31.242	6,2	2,7
20 Maiores Devedores	51.164	10,2	4,4
50 Maiores Devedores	84.618	16,8	7,3
100 Maiores Devedores	114.083	22,7	9,9

Operações em Renegociação

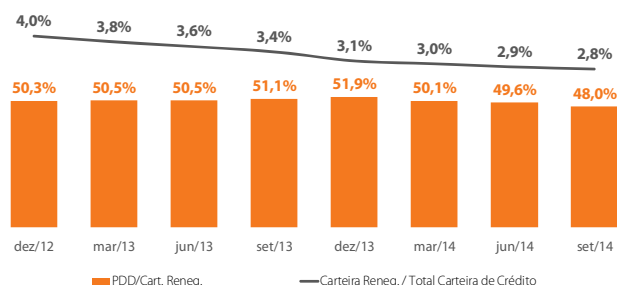
De acordo com as regras da Resolução nº 2.682/99 do CMN, devemos reportar como renegociadas as operações cujos contratos tenham tido alterações em seus termos contratuais originais. Para facilitar o entendimento, segregamos as operações renegociadas que somente sofreram alguma alteração nos termos contratuais originais, mas estavam em dia ou com atraso inferior a 30 dias, daquelas que tiveram créditos efetivamente renegociados, conforme demonstrado abaixo:

R\$ milhões

	Carteira	PDD	%
Créditos Repactuados	17.379	(6.906)	39,7%
Operações Repactuadas em Dia	(5.157)	1.034	20,0%
Créditos Renegociados	12.221	(5.872)	48,0%

Maiores informações, na nota 8-d de nossas Demonstrações Contábeis.

Em 30 de setembro de 2014, a carteira de créditos renegociados atingiu R\$ 12.221 milhões, com aumento de R\$ 96 milhões no trimestre, correspondendo a 2,8% de nossa carteira de crédito (redução de 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior). Ao final do terceiro trimestre de 2014, nossa provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre a carteira renegociada atingiu 48,0%. Apresentamos, a seguir, essa evolução:



A carteira de créditos renegociados inclui todas as operações renegociadas, sejam aquelas em atraso ou mesmo as que já foram baixadas para prejuízo. Nesse último caso, no momento da renegociação, provisionamos 100% do valor renegociado (não gerando, portanto, resultado imediato) e a reversão dessa provisão ocorre apenas quando há fortes indícios da recuperação desse crédito (após alguns meses de recebimentos regularizados).

O saldo de inadimplência acima de 90 dias (NPL 90) da carteira renegociada atingiu R\$ 2.882 milhões, resultando em um índice de NPL 90 de 23,6% sobre a carteira. A cobertura da PDD dessa carteira correspondia a 204% em 30 de setembro de 2014. A carteira em atraso acima de 90 dias apresentada neste relatório inclui, também, o NPL na carteira renegociada.

Outros Ativos e Permanente

A linha de "outros ativos" inclui a carteira de câmbio ativa, créditos tributários, impostos e contribuições a compensar e depósitos em garantia. No terceiro trimestre de 2014, nossos "outros ativos" alcançaram R\$ 150.130 milhões (crescimento de 7,6% em relação ao trimestre anterior), influenciado principalmente pelo aumento da carteira de câmbio.

O saldo do crédito tributário atingiu R\$ 39,7 bilhões (aumento de 1,2% sobre o trimestre anterior), dos quais R\$ 32,1 bilhões a diferenças temporais de provisões e R\$ 7,6 bilhões referem-se a prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e contribuição social a compensar.

Nosso ativo permanente, equivalente a R\$ 18.527 milhões, é representado por nossos investimentos não consolidados no Brasil e no exterior, imobilizado e diferido. Neste trimestre, essa rubrica representou 1,6% dos ativos totais e apresentou crescimento de 5,9% em relação ao trimestre anterior.

Captações

R\$ milhões

	30/set/14	30/jun/14	30/set/13	Variação	
				set/14 – jun/14	set/14 – set/13
Depósitos à Vista	44.596	44.847	37.817	-0,6%	17,9%
Depósitos de Poupança	113.676	110.840	98.228	2,6%	15,7%
Depósitos a Prazo	119.062	117.597	108.555	1,2%	9,7%
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	133.200	129.620	121.369	2,8%	9,7%
Recursos de Letras ⁽¹⁾ e Certificados de Operações Estruturadas	32.175	31.403	34.276	2,5%	-6,1%
(1) Total – Clientes Correntistas e Institucionais^(*)	442.708	434.309	400.245	1,9%	10,6%
Obrigações por Repasses	44.116	43.518	41.355	1,4%	6,7%
(2) Total – Funding de Clientes	486.825	477.827	441.599	1,9%	10,2%
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas	646.247	634.550	622.448	1,8%	3,8%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	112.973	108.450	98.758	4,2%	14,4%
(3) Total – Clientes	1.246.044	1.220.827	1.162.805	2,1%	7,2%
Depósitos Interfinanceiros	3.642	4.062	7.680	-10,3%	-52,6%
Obrigações por TVM no Exterior	14.915	13.888	16.395	7,4%	-9,0%
Total - Recursos Captados com Clientes + Interfinanceiros	1.264.601	1.238.777	1.186.880	2,1%	6,5%
Operações Compromissadas ⁽²⁾	170.824	163.722	173.767	4,3%	-1,7%
Obrigações por Empréstimos	37.543	33.530	31.947	12,0%	17,5%
Carteira de Câmbio	41.855	35.171	53.315	19,0%	-21,5%
Dívidas Subordinadas	54.472	52.120	54.394	4,5%	0,1%
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	4.938	5.127	4.430	-3,7%	11,5%
Recursos Próprios Livres ⁽³⁾	74.573	70.474	65.537	5,8%	13,8%
Recursos Livres e Outras Obrigações	384.204	360.144	383.390	6,7%	0,2%
Total - Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	1.648.805	1.598.922	1.570.269	3,1%	5,0%

(*) Os recursos captados com Clientes Institucionais totalizaram R\$ 21.133 milhões, que corresponde a 4,8% do total captado com Clientes Correntistas e Institucionais.

(1) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. (2) Exceto debêntures de emissão própria, classificados como "funding". (3) Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente.

O total de recursos captados com clientes, incluindo os depósitos interfinanceiros, atingiu R\$ 1,3 trilhão em 30 de setembro de 2014, com aumento de R\$ 25.823 milhões em relação ao segundo trimestre de 2014. Essa evolução foi determinada principalmente pelos aumentos de fundos de investimentos e carteira administradas em R\$ 11.697 milhões, das provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização em R\$ 4.522 milhões, de debêntures em R\$ 3.580 milhões, dos depósitos de poupança em R\$ 2.835 milhões e dos depósitos a prazo em R\$ 1.465 milhões.

As emissões de debêntures realizadas pelas empresas de *leasing* do conglomerado, após compradas pelo banco (sua instituição líder), passam a ser negociadas com as mesmas características de um CDB ou outros depósitos a prazo, embora sejam classificadas como captações do mercado aberto. Por isso, reclassificamos essas captações no quadro acima como recursos de clientes correntistas. No terceiro trimestre de 2014, os recursos provenientes dessa modalidade, somados às demais captações

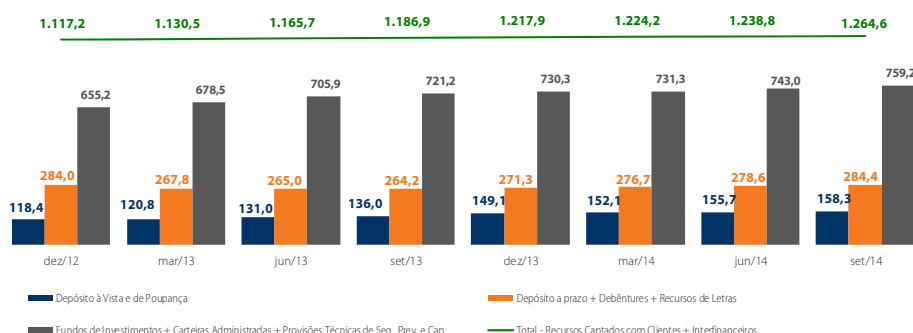
de debêntures, atingiram R\$ 133.200 milhões, incluindo os de clientes institucionais.

Os recursos próprios livres, captados e administrados atingiram R\$ 1,6 trilhão em 30 de setembro de 2014, apresentando um aumento de R\$ 49.884 milhões quando comparados a 30 de junho de 2014, influenciado, principalmente, pela combinação dos aumentos dos recursos captados com clientes, operações compromissadas, obrigações por empréstimos e carteira de câmbio.

No período de 12 meses, destacamos o aumento de R\$ 83.240 milhões dos recursos captados com clientes, influenciado, principalmente, pelo crescimento dos fundos de investimentos e carteiras administradas, dos depósitos de poupança, dos depósitos a prazo, das provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização. Os recursos próprios livres, captados e administrados apresentaram um acréscimo de R\$ 78.536 milhões.

Captações com clientes⁽¹⁾

R\$ bilhões



(1) Inclui clientes Institucionais na proporção de cada modalidade de produto por eles investido.

Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações

R\$ milhões

	Variação				
	30/set/14	30/jun/14	30/set/13	set/14 – jun/14	set/14 – set/13
Clientes <i>Funding</i> + Correntistas	486.825	477.827	441.599	1,9%	10,2%
Obrigações por TVM no Exterior	14.915	13.888	16.395	7,4%	-9,0%
Obrigações por Empréstimos	37.543	33.530	31.947	12,0%	17,5%
Demais Obrigações ⁽¹⁾	20.925	18.573	15.968	12,7%	31,0%
Total (A)	560.207	543.818	505.909	3,0%	10,7%
(-) Depósitos Compulsórios	(72.115)	(91.292)	(79.985)	-21,0%	-9,8%
(-) Disponibilidades (Numerário) ⁽²⁾	(16.636)	(20.605)	(14.466)	-19,3%	15,0%
Total (B)	471.456	431.921	411.458	9,2%	14,6%
Carteira de Crédito (C)⁽³⁾	428.832	414.928	387.040	3,4%	10,8%
C/A	76,5%	76,3%	76,5%	0,2 p.p.	0,0 p.p.
C/B	91,0%	96,1%	94,1%	-5,1 p.p.	-3,1 p.p.

(1) Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência.

(2) Inclui caixa, depósitos bancários de instituições sem conta reserva, depósitos em moeda estrangeira no País, depósito no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras.

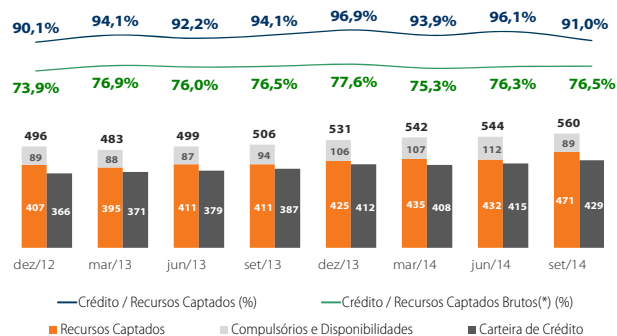
(3) O saldo da carteira de crédito não inclui avais e fianças.

A relação entre a carteira de crédito e as captações antes da dedução dos depósitos compulsórios e das disponibilidades atingiu 76,5% em setembro de 2014 ante 76,3% em junho de 2014, principalmente, pelo aumento da carteira de crédito em setembro de 2014 em relação a junho de 2014.

Considerando-se os depósitos compulsórios e as disponibilidades, essa relação atingiu 91,0% em setembro de 2014 ante 96,1% em junho de 2014. Essa redução de 5,1 pontos percentuais deveu-se, principalmente, às alterações realizadas pelo Banco Central do Brasil nas regras de recolhimento dos depósitos compulsórios e redirecionamento.

Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações

R\$ bilhões



(*) Considera depósitos brutos (sem dedução das exigibilidades e disponibilidades).

Captações Externas - Títulos⁽¹⁾

O quadro abaixo destaca as principais emissões do Itaú Unibanco no exterior, vigentes em 30 de setembro de 2014.

US\$ milhões

Instrumento	Emissor	Saldo em 30/jun/14	Emissões	Amortizações	Variação Cambial	Saldo em 30/set/14	Data de emissão	Data de vencimento	Cupom % a.a.
Fixed Rate Notes ⁽²⁾	Itaú Chile	97				97	24/07/2007	24/07/2017	UF ⁽⁵⁾ + 3,79%
Fixed Rate Notes ⁽³⁾	Itaú Chile	98				98	30/10/2007	30/10/2017	UF ⁽⁵⁾ + 3,44%
Floating Rate Notes	Itaubank	393				393	31/12/2002	30/03/2015	Libor ⁽⁶⁾ + 1,25%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.000				1.000	15/04/2010	15/04/2020	6,20%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.000				1.000	23/09/2010	22/01/2021	5,75%
Medium Term Notes ⁽⁴⁾	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	227			(23)	204	23/11/2010	23/11/2015	10,50%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	250				250	24/01/2011	22/01/2021	5,75%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	500				500	15/06/2011	21/12/2021	6,20%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	550				550	24/01/2012	21/12/2021	6,20%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.250				1.250	19/03/2012	19/03/2022	5,65%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.375				1.375	06/08/2012	06/08/2022	5,50%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.870				1.870	13/11/2012	13/05/2023	5,13%
Notas Estruturadas		3.548	90	(162)		3.476			
Total		12.158	90	(162)	(23)	12.063			

(1) Valores referentes aos montantes principais; (2) e (3) Valores em US\$ equivalentes nas datas de emissão a CHP 46,9 bilhões, e a CHP 48,5 bilhões, respectivamente; (4) Valor em US\$ equivalente na data a R\$ 500 milhões; (5) Unidade Financeira de Fomento; (6) Libor 180 dias.

O saldo das captações externas através de emissões de títulos em 30 de setembro de 2014 somou US\$12.063 milhões, correspondendo a uma redução de US\$95 milhões em relação ao

saldo do segundo trimestre de 2014 (demonstradas no quadro de captações, na seção anterior, e que compõem as linhas de Obrigações de TVM no Exterior e Dívidas Subordinadas).

Adotamos uma política de gestão do risco cambial associado às posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal não permitir impactos no resultado consolidado decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior não devem ser considerados na base de tributação. Por outro lado, os ganhos e as perdas decorrentes dos instrumentos financeiros utilizados como *hedge* dessa posição

ativa são impactadas pelos efeitos tributários. Assim, para que o resultado não fique exposto à variação cambial, é necessário constituir uma posição passiva em volume superior ao saldo do ativo protegido, o denominado *overhedge*.

O Balço Patrimonial por Moedas evidencia os saldos patrimoniais vinculados à moeda nacional e às moedas estrangeiras. Em 30 de setembro 2014, a posição cambial líquida passiva totalizou US\$7.774 milhões.

Ativo | em 30/set/14

	Negócios no Brasil				Negócios no Exterior
	Consolidado	Total	Moeda Local	Moeda Estrangeira	
Disponibilidades	16.636	8.901	6.844	2.057	8.460
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	217.538	206.501	206.501	-	13.414
Títulos e Valores Mobiliários	283.108	244.084	241.565	2.519	63.586
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	403.574	318.981	305.446	13.535	132.422
Operações com características de Concessão de Crédito	428.832	342.338	328.803	13.535	134.324
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(25.258)	(23.356)	(23.356)	-	(1.902)
Outros Ativos	218.174	182.038	167.618	14.419	58.710
Carteira de Câmbio	41.047	18.970	7.182	11.788	42.939
Outros	177.126	163.067	160.436	2.631	15.771
Permanente	18.527	57.442	17.634	39.807	893
Total do Ativo	1.157.557	1.017.947	945.609	72.338	277.486
Derivativos - Posição Comprada				109.975	
Total do Ativo Ajustado(a)				182.313	

Passivo | em 30/set/14

	Negócios no Brasil				Negócios no Exterior
	Consolidado	Total	Moeda Local	Moeda Estrangeira	
Depósitos	280.975	187.932	187.616	317	95.387
Captações no Mercado Aberto	304.024	292.189	292.189	-	11.835
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	47.089	55.985	33.132	22.853	12.952
Obrigações por Empréstimos e Repasses	81.659	96.476	44.491	51.986	35.389
Relações Interfinanceiras e Interdependências	9.606	9.265	6.950	2.315	342
Instrumentos Financeiros Derivativos	16.203	11.187	11.187	-	6.112
Outras Obrigações	210.609	158.765	146.163	12.602	74.419
Carteira de Câmbio	41.855	19.768	7.688	12.080	42.949
Outras	168.754	138.997	138.475	522	31.470
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	112.973	112.922	110.521	2.401	50
Resultados de Exercícios Futuros	1.318	1.089	658	431	229
Participações Minoritárias nas Subordinadas	2.324	1.360	1.360	-	964
Patrimônio Líquido da Controladora	90.776	90.776	90.776	-	39.807
Capital Social e Reservas	76.054	76.192	76.192	-	37.827
Resultado do Período	14.722	14.584	14.584	-	1.980
Total do Passivo	1.157.557	1.017.947	925.043	92.905	277.486
Derivativos - Posição Vendida				108.462	
Total do Passivo Ajustado (b)				201.367	
Posição Cambial Líquida Vendida Itaú Unibanco (c = a - b)				(19.054)	
Posição Cambial Líquida Vendida Itaú Unibanco (c) em US\$				(7.774)	

Obs: Não considera as eliminações entre negócios no Brasil e negócios no exterior.

Saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras

Abaixo, apresentamos a posição cambial líquida, uma posição passiva em volume superior ao saldo do ativo protegido (*overhedge*), que quando considera os efeitos fiscais sobre os

resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a eliminação da exposição às flutuações cambiais.

	Saldo Patrimonial		Variação	
	set/14	jun/14	set/14 - jun/14	
Investimentos no Exterior	39.807	35.293	4.514	12,8%
Posição Cambial Líquida (Exceto Investimentos no Exterior)	(58.861)	(56.338)	(2.523)	4,5%
Total	(19.054)	(21.045)	1.991	-9,5%
Total em US\$	(7.774)	(9.555)	1.781	-18,6%

Princípios Corporativos do Gerenciamento de Riscos e Capital

O gerenciamento de riscos é considerado um instrumento essencial para otimizar o uso de nossos recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando maximizar a criação de valor para os acionistas.

Os processos de gestão de risco permeiam toda a instituição, estando alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de Comitês e Comissões Superiores, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do Itaú Unibanco através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Adotamos postura prospectiva no gerenciamento do nosso capital compreendendo as seguintes etapas: identificação e análise dos riscos materiais, análise de teste de estresse com foco no impacto de eventos severos sobre nosso nível de capitalização, manutenção de plano de contingência, avaliação interna na adequação de capital e elaboração de relatórios gerenciais.

Mais informações sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas no site de Relações com Investidores (www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores) na rota: Governança Corporativa >> Gerenciamento de Riscos – Pilar 3.

Risco de Crédito

Nossa gestão do risco de crédito visa manter a qualidade da carteira de crédito em níveis coerentes com o nosso apetite de riscos para cada segmento de mercado em que operamos.

Nosso controle centralizado do risco de crédito é realizado pela área executiva independente responsável pelo controle de riscos. Dentre as principais atribuições destacam-se: monitorar e controlar o desempenho das carteiras de crédito, gerenciar o processo de elaboração, revisão e aprovação de políticas institucionais de risco de crédito e monitorar a adequação do nível de Patrimônio de Referência com relação ao nível de crédito assumido. Nosso processo centralizado de aprovação das políticas e validação dos modelos de crédito garante a sincronização das ações de crédito.

Risco Operacional

O gerenciamento de risco operacional é composto pelas atividades de gestão e controle dos riscos operacionais, cujo objetivo é suportar a organização na tomada de decisão, buscando sempre a correta identificação e avaliação dos riscos, a criação de valor para os acionistas, assim como a proteção de nossos ativos e imagem.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de não sermos capazes de honrar eficientemente nossas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

A mensuração do risco de liquidez abrange todas as operações financeiras das nossas empresas, assim como possíveis exposições contingentes ou inesperadas, tais como as advindas de serviços de liquidação, prestação de avais e garantias, e linhas de crédito contratadas e não utilizadas.

Risco de Mercado

Nossa estratégia de gerenciamento de risco de mercado busca balancear os objetivos de negócio da empresa considerando,

dentre outros, a conjuntura política, econômica e de mercado, nossa carteira de risco de mercado e capacidade para atuar em mercados específicos.

Nosso controle de risco de mercado é realizado por uma área independente das unidades de negócio, a qual é responsável por executar as atividades diárias de mensuração, avaliação, análise e reporte de risco às áreas e pessoas relevantes, de acordo com a governança estabelecida e acompanhando as ações necessárias para readequação da posição e/ou nível de risco, quando necessário. Para isto, contamos com um processo estruturado de comunicação e fluxo de informações que fornece subsídios para o acompanhamento das Comissões Superiores e atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e no exterior.

VaR do Itaú Unibanco

A exposição ao risco de mercado das carteiras do Itaú Unibanco e de suas subsidiárias no exterior é apresentada na tabela de *VaR (Value at Risk) Total* por Grupo de Fatores de Risco, demonstrando onde encontramos as maiores concentrações de risco de mercado. Neste trimestre, mantivemos nossa gestão conservadora e carteira diversificada, operando dentro dos limites predeterminados.

O aumento no VaR Total verificado em relação ao trimestre anterior é devido principalmente ao aumento da volatilidade do mercado e, em menor proporção, às alterações de posições.

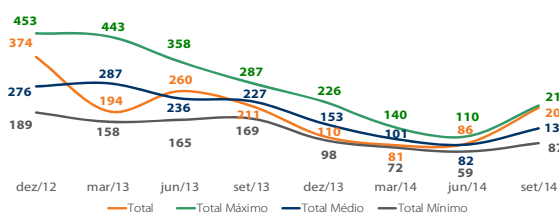
VaR por Grupo de Fatores de Risco

R\$ milhões

	30/set/14	30/jun/14	
Itaú Unibanco	Taxas de Juros	184,9	44,3
	Cupons Cambiais	45,1	37,5
	Varição Cambial	54,6	9,9
	Índices de Preços	132,9	81,4
	Renda Variável	15,5	17,8
Unidades Externas	Banco Itaú BBA <i>International</i>	0,8	0,4
	Banco Itaú Argentina	2,1	3,0
	Banco Itaú Chile	5,4	1,4
	Banco Itaú Uruguai	1,1	1,3
	Banco Itaú Paraguai	1,6	0,8
	Banco Itaú BBA Colômbia	0,3	0,5
Efeito de Diversificação		(239,6)	(112,7)
VaR Total		204,7	85,6
VaR Total Máximo no Trimestre		212,1	109,6
VaR Total Médio no Trimestre		136,1	82,2
VaR Total Mínimo no Trimestre		87,1	59,0

VaR refere-se à perda máxima potencial em um dia, com 99% de confiança, sendo as volatilidades e correlações estimadas com uma metodologia que confere maior peso às informações mais recentes.

Evolução do VaR do Itaú Unibanco



Suficiência de Capital

Através do processo de Avaliação Interna de Adequação de Capital (ICAAP), visamos garantir a suficiência de capital regulatório para fazer frente aos nossos riscos de crédito, de mercado, operacional e demais riscos.

Índices de Solvência | Consolidado Operacional

R\$ milhões

	Variação				
	30/set/14	30/jun/14	30/set/13	set/14 - jun/14	set/14 - set/13
Patrimônio Líquido da Controladora	90.776	85.987	78.260	4.789	12.516
Patrimônio Líquido Consolidado (Bacen)	98.217	93.405	86.467	4.812	11.750
Ações Preferenciais com Cláusula de Resgate Excluídas do Nível I	(963)	(869)	(877)	(94)	(87)
Deduções do Capital Principal	(6.114)	(6.070)	-	(44)	(6.114)
Capital Principal	91.140	86.465	-	4.674	91.140
Capital Complementar	30	13	-	17	30
Ajustes do Nível I ^(*)	-	-	69	-	(69)
Nível I	91.169	86.478	85.659	4.691	5.511
Nível II	33.555	33.556	37.771	(1)	(4.216)
Exclusões	-	-	(492)	-	492
Patrimônio de Referência (Nível I e Nível II)	124.724	120.034	122.938	4.690	1.786
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	82.659	82.435	74.971	224	7.688
Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)	751.448	749.409	681.553	2.039	69.895
Simulação com expansão possível de ativos de crédito	382.410	341.808	436.065	40.602	(53.655)
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	42.065	37.599	47.967	4.466	(5.902)
Índices (%)					
Nível I	12,1	11,5	12,5	0,6 p.p.	-0,4 p.p.
Nível II	4,5	4,5	5,5	0,0 p.p.	-1,0 p.p.
Basileia (PR/ Exposição Total Ponderada pelo Risco)	16,6	16,0	18,0	0,6 p.p.	-1,4 p.p.

(*) Inclui Créditos Tributários excluídos do Nível I, Ativo Permanente Diferido excluído do Nível I e Ajustes ao Valor Mercado de TVM e Derivativos excluídos do Nível I.

Ao longo de 2013, o Banco Central do Brasil divulgou um conjunto de resoluções e circulares que implantam no Brasil os padrões globais de requerimento de capital de Basileia III. Essas regras determinam que, durante o exercício de 2014, o nível mínimo de capital seja apurado com base em um único centro de consolidação, o Consolidado Operacional.

Patrimônio de Referência | Consolidado Operacional

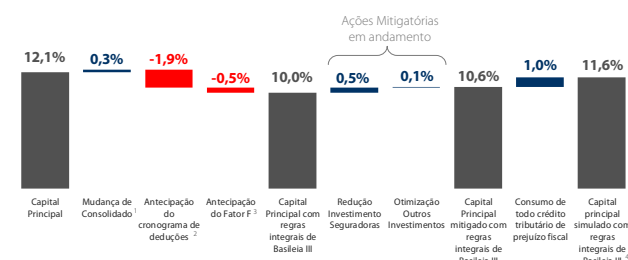
Em 30 de setembro de 2014, o Patrimônio de Referência alcançou R\$ 124.724 milhões, apresentando crescimento de R\$ 4.690 milhões em relação a 30 de junho de 2014. Esse aumento ocorreu em função do crescimento no Patrimônio de Referência Nível I.

O Patrimônio de Referência Nível I atingiu em R\$ 91.169 milhões ao final do terceiro trimestre de 2014, R\$ 4.691 milhões acima de 30 de junho de 2014.

O Patrimônio de Referência Nível II manteve-se praticamente estável em relação a 30 de junho de 2014, e atingiu R\$ 33.555 milhões ao final desse trimestre.

Considerando a nossa base de capital atual, caso aplicássemos integralmente as regras de Basileia III estabelecidas pelo Banco Central do Brasil de imediato, nosso capital principal (*Common Equity Tier I*) seria de 11,6% em 30 de setembro de 2014, considerando ações mitigatórias em andamento e o consumo do crédito tributário de prejuízo fiscal. Esse cenário é demonstrado no gráfico a seguir.

Capital Principal Estimado (Common Equity Tier I)



¹ Alteração do balanço consolidado operacional para o prudencial.

² Deduções de Ágio, Intangível, Crédito Tributário de Prejuízo Fiscal e de Diferenças Temporais, Ativos de Fundo de Pensão, Investimento em Seguradoras e assemelhadas.

³ Aumento do multiplicador das parcelas de risco de mercado, operacional e determinadas contas de risco de crédito. Este multiplicador é 9,09 hoje e será 12,5 em 2019.

⁴ Não considera qualquer reversão de PDD Complementar.

Índices de Solvência | Consolidado Operacional

O Índice de Basileia atingiu 16,6% em 30 de setembro de 2014, com aumento de 0,6 ponto percentual em relação a 30 de junho de 2014. O crescimento no trimestre ocorreu principalmente, em função da geração de resultados, que provocou aumento de 3,9% no Patrimônio de Referência, e do baixo crescimento da exposição total ponderada pelo risco (RWA) que foi 0,3% maior que em 30 de junho de 2014.

O nosso índice de Basileia supera o mínimo de 11% exigido pelo Banco Central do Brasil e aponta um excesso de capital de R\$ 42,1 bilhões, o que permite a expansão de até R\$ 382,4 bilhões em ativos de crédito, considerando a ponderação pelo risco de 100%.

Dívida Subordinada e Patrimônio de Referência Nível II | 30/setembro/2014

R\$ milhões

	Vencimentos						Total
	< 1 ano	1 - 2 anos	2 - 3 anos	3 - 4 anos	4 - 5 anos	> 5 anos	
CDB	2.736	4.644	1.711	-	-	-	9.090
Letras Financeiras	580	2.188	7.379	9.755	2.744	2.947	25.593
Euronotes	270	-	-	-	-	18.862	19.131
Dívida Subordinada	3.585	6.832	9.090	9.755	2.744	21.809	53.815
Total em aprovação - BACEN^(*) e Outras	27	112	22	21	19	456	657
Dívida Subordinada - Total	3.612	6.944	9.112	9.775	2.763	22.265	54.472

(*) Dívidas subordinadas que não compõem o Nível II do Patrimônio de Referência.

Dívida Subordinada (parte do Patrimônio de Referência Nível II^{**})	-	792	232	3.359	5.595	23.311	33.289
---	---	------------	------------	--------------	--------------	---------------	---------------

(**) Conforme legislação vigente, para o cálculo do Patrimônio de Referência de setembro de 2014, foi considerado o saldo das dívidas subordinadas de dezembro de 2012, com a inclusão das dívidas aprovadas após o fechamento, autorizadas pelo Bacen para compor o Nível II.

Exposição ao Risco

R\$ milhões

	Variação				
	30/set/14	30/jun/14	30/set/13	set/14 - jun/14	set/14 - set/13
Ativos ponderados pelo Risco de Crédito (RWA_{CPAD})	687.783	687.126	621.386	657	66.397
FPR de 2%	70	54	-	16	70
FPR de 20%	3.456	7.168	5.610	(3.712)	(2.154)
FPR de 35%	7.711	7.333	6.283	378	1.429
FPR de 50%	34.347	19.749	33.900	14.597	447
FPR de 75%	141.701	132.446	219.911	9.255	(78.210)
FPR de 85%	139.583	133.408	-	6.175	139.583
FPR de 100%	291.638	298.907	309.544	(7.269)	(17.907)
FPR de 150%	-	19.188	20.796	(19.188)	(20.796)
FPR de 250%	33.747	32.425	-	1.323	33.747
FPR de 300%	17.421	19.731	19.869	(2.310)	(2.448)
FPR de 1250%	6.948	6.958	-	(10)	6.948
Derivativos - Ganho potencial futuro e Variação da qualidade creditícia da contraparte	11.160	9.758	5.473	1.403	5.687
Ativos ponderados pelo Risco Operacional (RWA_{OPAD})	36.817	36.566	36.847	251	(30)
Ativos ponderados pelo Risco de Mercado (RWA_{MPAD})	26.848	25.718	23.320	1.130	3.528
Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (RWA _{CAM})	12.244	7.059	-	5.185	12.244
Operações sujeitas à variação de taxas de juros (RWA _{JUR})	12.636	16.206	19.571	(3.570)	(6.935)
Operações sujeitas à variação do preço de commodities (RWA _{COM})	1.000	1.397	1.775	(396)	(774)
Operações sujeitas à variação do preço de ações (RWA _{ACS})	968	1.056	1.974	(89)	(1.007)
Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)[RWA_{CPAD}+RWA_{OPAD}+RWA_{MPAD}]	751.448	749.409	681.553	2.039	69.895

Em 30 de setembro de 2014, a exposição total ponderada pelo risco atingiu R\$ 751.448 milhões, apresentando crescimento de R\$ 2.039 milhões em relação a 30 de junho de 2014.

A exposição dos ativos ponderada pelo risco de crédito (RWA_{CPAD}) atingiu R\$ 687.783 milhões em 30 de setembro de 2014, com aumento de 0,1% no trimestre. Embora o crescimento na carteira de crédito tenha sido de 3,4% (com destaque para crédito consignado), o impacto no RWA_{CPAD} foi menor principalmente em função da nova circular 3.714 do Banco Central do Brasil, que entrou em vigor neste trimestre alterando o cálculo do capital de risco de crédito, sobretudo nas operações de crédito varejo.

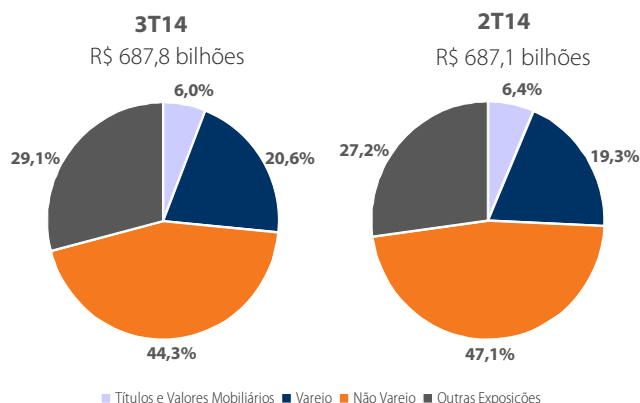
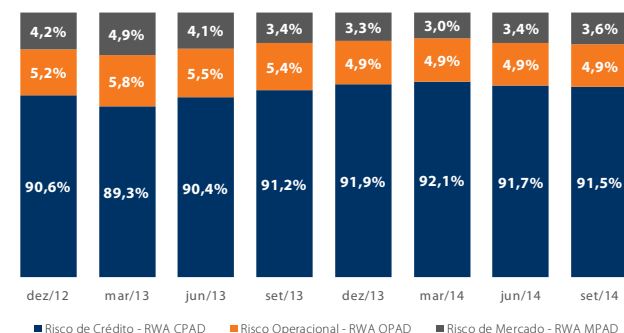
Os ativos ponderados pelo risco operacional (RWA_{OPAD}) alcançaram R\$ 36.817 milhões ao final do terceiro trimestre, com

crescimento de 0,7% em relação ao período anterior. O RWA_{OPAD} é apurado a cada seis meses conforme as circulares 3.640 e 3.675 do Banco Central do Brasil.

No trimestre, os ativos ponderados pelo Risco de Mercado cresceram R\$ 1.130 milhões, principalmente devido ao aumento de R\$ 5.185 milhões da parcela exigida para exposição ao ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas a variação cambial (RWA_{CAM}). O aumento no RWA_{CAM} foi parcialmente compensado pelas reduções nas parcelas exigidas para operações sujeitas à variação na taxa de juros (RWA_{JUR}) e à variação do preço de commodities (RWA_{COM}).

Composição da Exposição pelo Risco de Crédito

Evolução da Composição da Exposição Ponderada pelo Risco



ROA Ajustado ao Risco

ROA - Retorno Recorrente sobre os Ativos (A)
Exposição total Ponderada pelo Risco Médio / Ativo Médio (B)
Alavancagem
Alavancagem Ponderada ao Risco (RWA/PR)
ROA Ajustado ao Risco (A/B)

	Variação				
	3T14	2T14	3T13	3T14 - 2T14	3T14 - 3T13
ROA	1,9%	1,8%	1,5%	0,1 p.p.	0,4 p.p.
Exposição total Ponderada pelo Risco Médio / Ativo Médio (B)	66,1%	67,3%	62,9%	-1,2 p.p.	3,2 p.p.
Alavancagem	12,8	12,9	13,8	-0,1	-1,0
Alavancagem Ponderada ao Risco (RWA/PR)	6,0	6,2	5,5	-0,2	0,5
ROA Ajustado ao Risco (A/B)	2,9%	2,7%	2,4%	0,2 p.p.	0,5 p.p.

No terceiro trimestre de 2014, o retorno recorrente sobre o ativo médio anualizado alcançou 1,9%. A relação entre exposição ponderada pelos riscos de crédito, operacional e de mercado e o ativo total médio alcançou 66,1% ante 67,3% no período anterior, queda de 1,2 ponto percentual.

Como consequência, o ROA ajustado ao risco, que leva em consideração o retorno e o total do ativo ponderado pela

necessidade de alocação de capital, atingiu 2,9% no trimestre atual, aumento de 0,2 ponto percentual em comparação ao segundo trimestre de 2014.

A alavancagem ajustada ao risco foi de 6,0 no período atual, 0,2 abaixo do trimestre anterior em função, principalmente do maior Patrimônio de Referência no período atual.

O Capital Social do Itaú Unibanco Holding é representado por ações ordinárias (ITUB3) e preferenciais (ITUB4), ambas negociadas na BM&FBOVESPA. As ações preferenciais também são negociadas nas Bolsas de Nova Iorque (NYSE) e da Argentina (BCBA) na forma de recibos (ADR e CEDEAR, respectivamente).

ADR: ITUB Preferencial

Ordinária: ITUB3
 Preferencial: ITUB4

CEDEAR: ITUB4 Preferencial

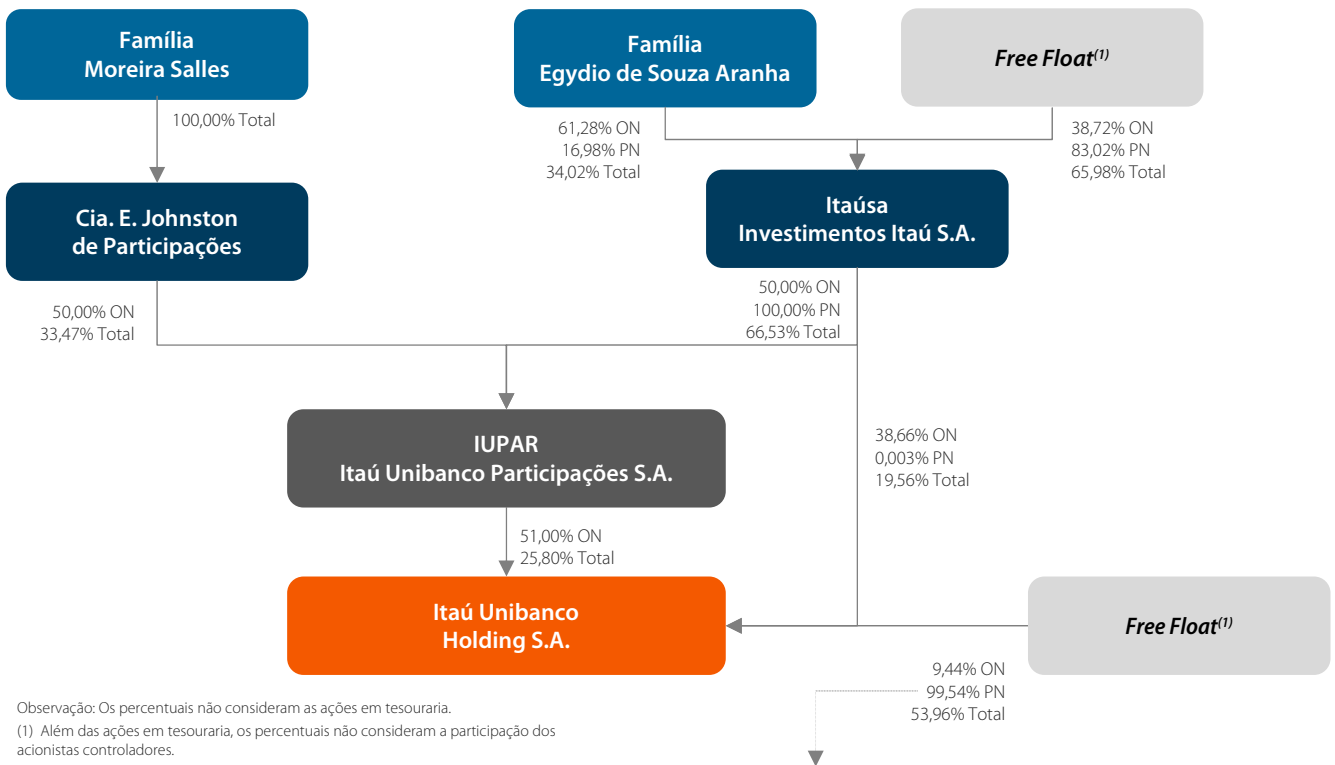
Quantidade de Ações | Itaú Unibanco Holding S.A.

	<i>Em milhares</i>		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Capital Social	2.770.037	2.760.796	5.530.833
Ações em Tesouraria			
Saldo em 31/12/2013	2,3	68.867	68.869
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(15.144)	(15.144)
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(4.526)	(4.526)
Bonificação de Ações	0,2	5.763	5.764
Saldo em 30/09/2014 ⁽¹⁾	2,5	54.960	54.963
Total de Ações (-) Tesouraria	2.770.034	2.705.836	5.475.870

(1) Em 30 de setembro de 2014, o custo médio de aquisição das ações preferenciais em tesouraria foi R\$ 24,48. Para mais informações, inclusive sobre o "Plano de Outorga de Opções de Ações", consulte a nota explicativa 16 das demonstrações financeiras.

Nossa estrutura acionária está organizada para otimizar a aplicação de capital entre os diversos segmentos que compõem o conglomerado. O Itaú Unibanco Holding é controlado pela IUPAR, que é controlada conjuntamente pela Itaúsa e pela Cia. E. Johnston. A Itaúsa é controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha; a Cia. E. Johnston é controlada pelos membros da família Moreira Salles.

Abaixo, apresentamos uma síntese da estrutura societária em 30 de setembro de 2014:



Observação: Os percentuais não consideram as ações em tesouraria.
 (1) Além das ações em tesouraria, os percentuais não consideram a participação dos acionistas controladores.

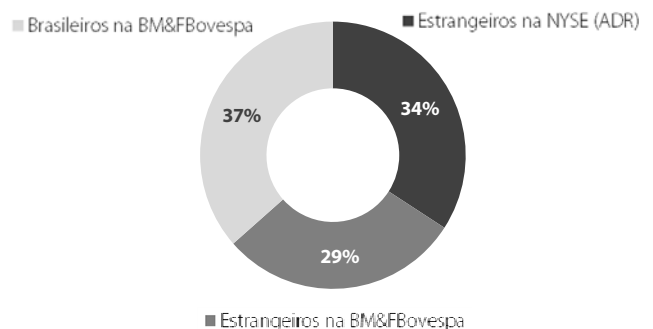
Bonificação de 10% em ações - Pagamento de Frações de Ações

Pelo segundo ano consecutivo bonificamos nossas ações em 10% e, no início de junho de 2014, nossos acionistas receberam uma nova ação para cada dez ações da mesma espécie que possuíam.

As sobras de ações foram vendidas em leilão realizado na BM&FBovespa no dia 7 de agosto de 2014. Nesse leilão, foram alienadas 5.776 ações escriturais, sendo 554 ações ordinárias e 5.222 preferenciais, apurando-se os valores líquidos de R\$ 33,30 para cada ação ordinária e de R\$35,28 para cada ação preferencial.

Esse valor foi disponibilizado em 21 de agosto de 2014 aos acionistas que fizeram jus ao seu recebimento.

Ações Preferenciais em Circulação (Free Float) | em 30/09/2014



Desempenho no Mercado de Ações* | 3T14

As nossas ações ON e PN estiveram presentes em todos os pregões da BM&FBovespa nos primeiros nove meses de 2014. Além disso, nossas ações preferenciais integram diversos índices da Bolsa de Valores nos quais podem ser listadas ações do setor financeiro.

	(R\$)	(R\$)	(US\$)
	Ações PN ITUB4	Ações ON ITUB3	ADRs ITUB
Cotação de Fechamento em 30/09/2014	33,87	31,43	13,88
Máxima no trimestre	41,62	38,79	18,49
Média no trimestre	36,34	33,62	15,90
Mínima no trimestre	31,32	29,55	13,61
Cotação de Fechamento em 30/06/2014	31,97	30,30	14,38
Máxima em 12 meses**	41,62	38,79	18,49
Média em 12 meses	31,79	29,55	13,88
Mínima em 12 meses***	26,28	23,91	10,85
Cotação de Fechamento em 30/09/2013	28,60	27,41	12,84
Varição nos últimos 12 meses	18,4%	14,7%	8,1%
Varição no 3T14	5,9%	3,7%	-3,5%
Volume Financeiro Médio Diário Negociado 12 meses (milhões)	351	6	154
Volume Financeiro Médio Diário Negociado 3T14 (milhões)	398	11	161

* cotações ajustadas pela bonificação de junho de 2014.

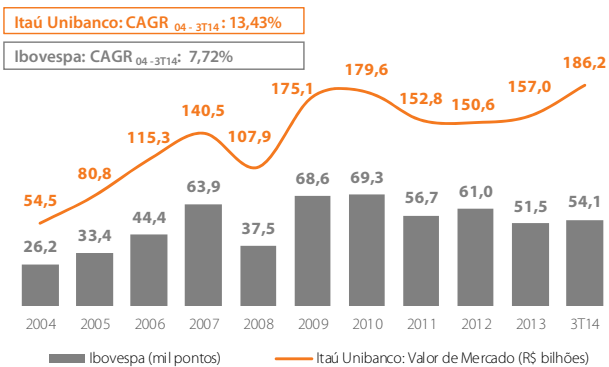
** cotações de 03/09/14 para ações PN, ON e ADRs.

*** cotações de 24/01/14 para ações PN, de 30/01/2014 para ações ON e de 29/01/2014 para ADRs.

Valor de Mercado⁽¹⁾ x Índice Bovespa

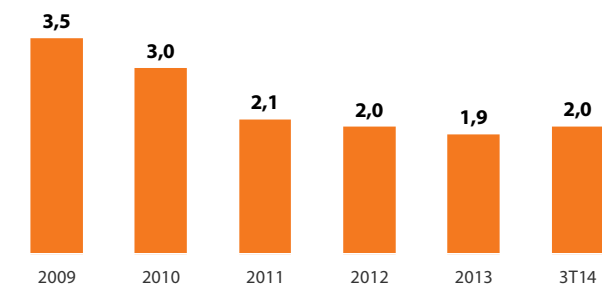
Em 30 de setembro de 2014, nosso valor de mercado foi de R\$ 186,2 bilhões, sendo que desde dezembro de 2004 cresceu o equivalente a 3,4 vezes, enquanto o Ibovespa apresentou um crescimento de 2 vezes.

De acordo com os valores extraídos da *Bloomberg*, em 30 de setembro de 2014, ocupávamos a 19ª posição no ranking mundial de bancos por valor de mercado.



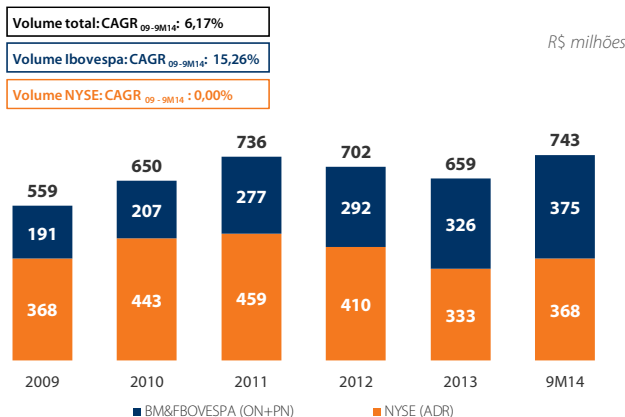
(1) Cotação média da ação preferencial (mais líquida) no último dia de negociação do período x total de ações em circulação.

Cotação da Ação / Valor Patrimonial da Ação* (Price / Book Value)



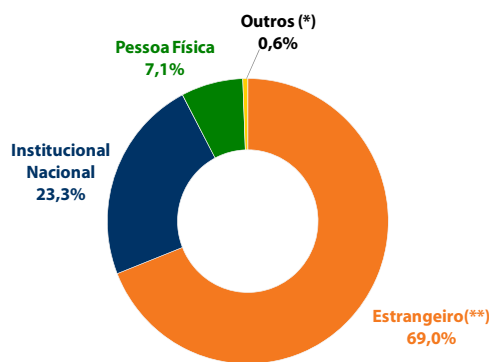
* Preço de fechamento da ação no fim do período / Valor Patrimonial por ação.

Volume Médio Diário Negociado (BM&FBovespa + NYSE)



Perfil de negociação financeira por tipo de investidor

Os investidores estrangeiros foram responsáveis pela maior parte do volume financeiro de ações do Itaú Unibanco negociadas em bolsas de valores nos primeiros 9 meses de 2014.



(*) Cooperativa, empresa pública, sociedade limitada, município/estado/união, sociedade financeira, templo e instituições filantrópicas e/ou sem fins lucrativos etc.

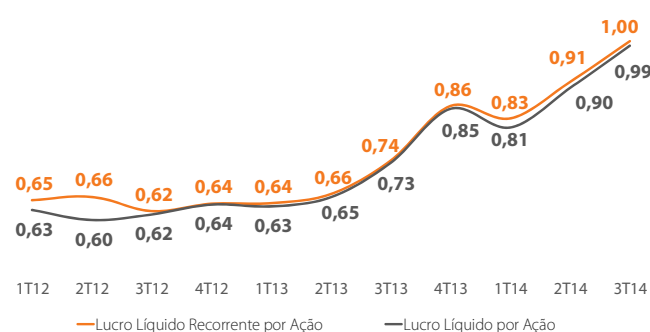
(**) Investidores estrangeiros que negociam na BM&FBovespa e todos aqueles que negociam na NYSE.

Dividendos & Juros sobre Capital Próprio (JCP) e Recompra de Ações

Remuneramos nossos acionistas por meio de pagamentos mensais e complementares de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP). Nos primeiros nove meses de 2014, pagamos ou provisionamos R\$ 2,94 bilhões em Dividendos e JCP, líquidos de impostos.

Nesse período não foram realizadas operações de recompra de ações por nossa tesouraria.

Lucro Líquido por Ação e Lucro Líquido Recorrente por Ação (R\$)



Destaques / Eventos Societários

Bancassurance – reafirmando nossa estratégia de atuação no modelo de bancassurance, com foco na comercialização de seguros massificados de Pessoas e Patrimoniais, tipicamente relacionados ao varejo bancário com nossos clientes, anunciamos:

- a alienação de nossa operação de seguros de grandes riscos para o grupo ACE, cuja conclusão ocorreu em 31 de outubro último, após o recebimento das aprovações regulatórias. Estimamos que essa operação tenha um efeito contábil no nosso lucro, antes de impostos, de R\$ 1,1 bilhão;

- a rescisão dos acordos operacionais relativos à oferta do seguro de garantia estendida nas lojas "Ponto Frio" e "Casas Bahia" por nossa subsidiária Itaú Seguros S.A., em outubro último, pela Via Varejo S.A., a qual pagou a quantia de R\$ 584 milhões, à vista, relativa principalmente à restituição de valores desembolsados nos termos desses acordos, devidamente corrigidos. Essa rescisão não trará impactos relevantes nos nossos resultados contábeis.

Munita, Cruzat & Claro – em agosto de 2014 ampliamos o acordo de joint venture firmado em 2011 com a Munita, Cruzat & Claro S.A. Corredores de Bolsa e da MCC Securities Inc. (MCC), atingindo 100% de participação na MCC. A integração, através do Itaú Private Bank, será focada na continuidade do relacionamento com clientes. Com esse movimento reafirmamos o compromisso com o mercado chileno e a visão de ser o maior private bank do mercado latino-americano.

Ratings – em setembro último, em função do rebaixamento da perspectiva dos ratings dos títulos do governo brasileiro, de estável para negativa, a Moody's realizou o mesmo rebaixamento na perspectiva dos ratings em escala global de 23 instituições financeiras brasileiras, incluindo Itaú Unibanco Holding, Itaú Unibanco S.A. e Banco Itaú BBA.

Após revisar suas diretrizes para ratings de escala nacional correspondentes à escala internacional, a Standard&Poors elevou, no final de setembro de 2014, de brA-1 para brA-1+ os ratings na

escala nacional de curto prazo de oito bancos brasileiros, incluindo Itaú Unibanco Holding e Banco Itaú BBA (consulte nossos ratings na seção O Itaú Unibanco > Opinião de Mercado no site de RI).

Sustentabilidade



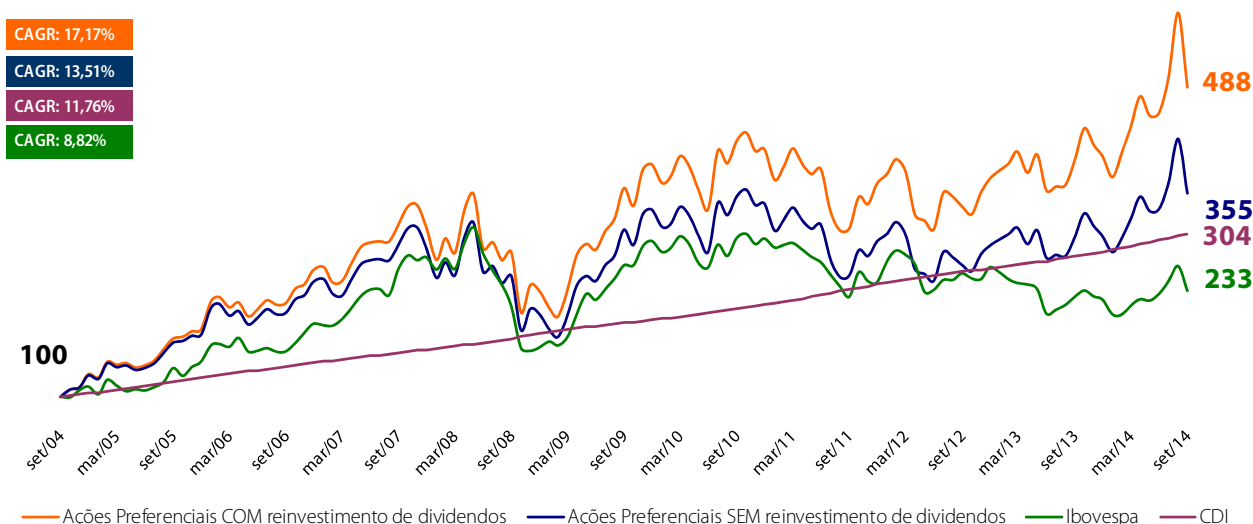
Dow Jones Sustainability Indices – Pelo 15º ano consecutivo fomos selecionados para compor o Dow Jones Sustainability World Index (DJSI), principal índice de sustentabilidade do mundo, em sua edição 2014/2015. Somos o único banco latino-americano a participar da composição do índice desde sua criação. Nesta edição, atingimos a melhor nota do setor bancário nos quesitos "Políticas Anti-Crime/Medidas", "Gerenciamento da Marca" e "Estabilidade Financeira e Risco Sistêmico". A nova carteira inclui apenas 8 empresas brasileiras, sendo 2 delas companhias relacionadas (Itaú Unibanco e Itaúsa). Isto demonstra a importância do tema sustentabilidade corporativa em nossa cultura organizacional e visão de longo prazo.



Carbon Disclosure Program – Em outubro último, fomos reconhecidos pelo Carbon Disclosure Project Latin America entre as 10 empresas Líderes em Transparência, na Edição 2014 do questionário "Mudanças Climáticas". As empresas Líderes em Transparência são aquelas cuja pontuação as enquadra entre as 10% melhores do universo de empresas convidadas a divulgar suas informações. A Itaúsa também recebeu esse reconhecimento, o que demonstra o compromisso de longo prazo de ambas as companhias com a Sustentabilidade.

Valorização das ações preferenciais - PN (ITUB4)

O gráfico abaixo apresenta a evolução de R\$ 100 investidos há dez anos, de 30 de setembro de 2004 até 30 de setembro de 2014, comparando nossos valores, com e sem reinvestimento de dividendos, com a performance do Ibovespa e do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).



Consenso de Mercado

Periodicamente, os principais analistas do mercado emitem suas recomendações sobre as ações-alvo de suas análises, que auxiliam diversos investidores na escolha da melhor opção para aplicarem seu capital.

Utilizando como fonte as informações disponibilizadas pela *Thomson Analytics* e *Bloomberg*, em 30 de setembro de 2014, na tabela abaixo temos um resumo das recomendações direcionadas às ações preferenciais do Itaú Unibanco Holding.

	<i>Thomson</i>	<i>Bloomberg</i>
Comprar	14	19
Manter	1	3
Vender	1	1
Total de analistas	16	23

De acordo com os dados obtidos na *Thomson* a média do preço-alvo estimado é de R\$ 38,21. Na *Bloomberg*, o preço-alvo médio estimado é de R\$ 40,35.

Relações com o Mercado

Participamos de 22 conferências e *road shows* no Brasil e exterior, e realizamos 20 das 22 reuniões Apimec (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimentos do Mercado de Capitais) programadas para este ano pelo Brasil, fortalecendo o nosso relacionamento com acionistas, analistas e investidores do mercado de capitais.

Rede de Divulgação – em outubro último, adotamos a utilização do portal de notícias “Rede de Divulgação” para a divulgação dos nossos atos e fatos relevantes, bem como comunicados ao mercado. O portal, que é oferecido pela ABRASCA (Associação Brasileira das Companhias Abertas), pelo IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) e pela empresa Comunique-se, possibilita acesso instantâneo às informações divulgadas pelas companhias abertas, além de serem disponibilizados em 3 portais de notícias. Esse serviço dissemina a informação em três formas: veiculação em sites parceiros da Rede de Divulgação, indexação nos mecanismos de busca na rede mundial de computadores e envio de e-mail para jornalistas assinantes do serviço.

A adoção da nova forma de divulgação está alinhada com o aprimoramento do regime de divulgação de informação, conforme proposto pela CVM, estreitando o nosso relacionamento com os *stakeholders*.

Agenda

5 de novembro	Teleconferência sobre os resultados do 3T14	
12 de novembro	APIMEC - Brasília / DF Local: Naoum Plaza Hotel	Horário: 16 h
16 de dezembro	APIMEC - São Paulo / SP Local: Buffet Rosa Rosarum	Horário: 14 h



análise dos segmentos, produtos e serviços

3º trimestre de 2014
Análise Gerencial da Operação

Itaú Unibanco Holding S.A.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

Ajustes Pro Forma

Os ajustes realizados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício foram baseados em informações gerenciais das unidades de negócio.

As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

A partir do primeiro trimestre de 2013, alteramos a forma de apresentação dos segmentos para que estivesse mais alinhada ao nosso acompanhamento da evolução dos resultados. Houve mudanças de nomenclatura, com o intuito de adequá-la à realidade de nossa atual estrutura, e passamos a apresentar os seguintes segmentos: (a) **Banco Comercial - Varejo**, (b) **Crédito ao Consumidor - Varejo**, (c) **Banco de Atacado** e (d) **Atividades com Mercado + Corporação**. Os resultados das médias empresas, anteriormente alocadas no segmento Banco Comercial, passaram a ser reportados no Banco de Atacado.

A coluna Atividades com Mercado + Corporação apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

Capital Alocado

Os impactos associados à alocação de capital estão considerados nas informações financeiras *Pro Forma*. Para tanto, foram feitos ajustes nas demonstrações contábeis, tendo como base um modelo proprietário.

Adotamos o modelo de Capital Econômico Alocado (CEA) para as demonstrações contábeis *Pro Forma* por segmento, que considera, além do capital alocado nível I, o capital alocado nível II (dívida subordinada) e os efeitos do cálculo da perda esperada de créditos, complementar ao exigido pelo Banco Central do Brasil pela Circular nº 2.682/99 do CMN.

Dessa forma, o Capital Alocado incorpora os seguintes componentes: risco de crédito (incluindo perda esperada), risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Com base nessa medida de capital, determinamos o Retorno sobre o Capital Alocado (RAROC – *Risk Adjusted Return on Capital*), que corresponde a um indicador de performance operacional consistentemente ajustado ao capital necessário para dar suporte ao risco das posições patrimoniais assumidas, incluindo 25% de margem de segurança.

Alíquota de Imposto de Renda

Consideramos a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco Comercial - Varejo, Crédito ao Consumidor - Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.

Apresentamos a seguir as demonstrações contábeis *Pro Forma* do Banco Comercial - Varejo, do Crédito ao Consumidor - Varejo, do Banco de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Balanco Patrimonial *Pro Forma* por Segmento | Em 30 de setembro de 2014

R\$ milhões

	Banco Comercial - Varejo	Crédito ao Consumidor - Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Ativo					
Circulante e Realizável a Longo Prazo	733.457	99.394	326.965	93.526	1.139.030
Disponibilidades	14.607	-	2.084	-	16.636
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	238.704	-	38.996	7.495	217.538
Títulos e Valores Mobiliários	181.146	-	98.244	41.095	283.108
Relações Interfinanceiras e Interdependências	68.003	-	40	-	68.044
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	149.124	99.803	175.848	4.056	428.832
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	(6.480)	(3.646)	(27)	(20.041)
Outros Ativos	-	-	-	(5.217)	(5.217)
Outros Ativos	91.761	6.070	15.399	46.123	150.130
Carteira de Câmbio	31.336	-	3.337	13.053	41.047
Outros	60.425	6.070	12.062	33.070	109.083
Permanente	11.465	4.538	867	1.657	18.527
Total Geral do Ativo	744.922	103.932	327.832	95.183	1.157.557
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante e Exigível a Longo Prazo	718.930	89.259	303.101	66.160	1.063.139
Depósitos	269.337	-	57.572	187	280.975
Captações no Mercado Aberto	104.851	61.250	138.013	20.495	304.024
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	75.632	-	6.838	-	47.089
Relações Interfinanceiras e Interdependências	6.226	-	3.383	-	9.606
Obrigações por Empréstimos e Repasses	30.536	1.429	53.546	-	81.659
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.102	-	13.384	-	16.203
Outras Obrigações	115.273	26.580	30.363	45.478	210.609
Carteira de Câmbio	31.755	-	3.726	13.053	41.855
Outras	83.518	26.580	26.638	32.425	168.754
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	112.973	-	-	-	112.973
Resultados de Exercícios Futuros	969	-	349	-	1.318
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	1.280	-	1.044	2.324
Capital Econômico Alocado - Nível I*	25.023	13.393	24.382	27.979	90.776
Total Geral do Passivo	744.922	103.932	327.832	95.183	1.157.557

* O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmento | 3º Trimestre de 2014

R\$ milhões

	Banco Comercial - Varejo	Crédito ao Consumidor - Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Produto Bancário	13.593	4.484	3.816	1.413	23.305
Margem Financeira	7.552	2.770	2.718	1.330	14.369
Margem Financeira com Clientes	7.552	2.770	2.718	247	13.287
Margem Financeira com o Mercado	-	-	-	1.083	1.083
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	3.743	1.714	1.051	50	6.558
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.298	-	47	33	2.379
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(2.208)	(943)	(751)	-	(3.902)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.472)	(1.352)	(917)	-	(4.741)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	814	409	175	-	1.397
Despesas com Sinistros	(551)	-	(8)	-	(559)
Margem Operacional	11.385	3.541	3.065	1.413	19.403
Outras Despesas Operacionais	(7.289)	(2.275)	(1.506)	(222)	(11.292)
Despesas não Decorrentes de Juros	(6.246)	(1.985)	(1.282)	(241)	(9.753)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(759)	(290)	(224)	19	(1.254)
Despesas de Comercialização de Seguros	(284)	-	-	-	(284)
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	4.096	1.265	1.559	1.191	8.112
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.490)	(390)	(497)	(194)	(2.571)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	(82)	-	(2)	(84)
Lucro Líquido Recorrente	2.606	794	1.061	996	5.457
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	41,3%	24,7%	17,8%	15,2%	24,7%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)	68,1%	69,8%	56,6%	16,8%	63,2%
Índice de Eficiência (IE)	50,9%	47,3%	35,7%	16,8%	45,5%

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais. O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Apresentamos a seguir as demonstrações contábeis *Pro Forma* do Banco Comercial - Varejo, do Crédito ao Consumidor - Varejo, do Banco de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Balanco Patrimonial *Pro Forma* por Segmento | Em 30 de junho de 2014

R\$ milhões

	Banco Comercial - Varejo	Crédito ao Consumidor - Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Ativo					
Circulante e Realizável a Longo Prazo	694.064	87.957	309.834	81.450	1.094.444
Disponibilidades	17.843	-	2.789	-	20.605
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	167.604	-	23.674	9.140	165.588
Títulos e Valores Mobiliários	202.159	-	94.998	32.360	291.297
Relações Interfinanceiras e Interdependências	79.887	-	7.128	-	87.015
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	153.634	89.044	171.655	595	414.928
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	(6.769)	(2.887)	(20)	(19.330)
Outros Ativos	82.591	-	-	(5.217)	(5.217)
Carteira de Câmbio	82.591	5.681	12.478	44.592	139.557
Outros	23.738	-	4.265	10.140	34.217
Permanente	10.241	4.653	955	1.639	17.488
Total Geral do Ativo	704.305	92.610	310.788	83.089	1.111.932
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante e Exigível a Longo Prazo	677.970	79.306	287.038	57.353	1.022.807
Depósitos	253.195	-	57.896	152	277.347
Captações no Mercado Aberto	94.897	55.059	132.431	13.289	293.342
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	75.279	-	6.597	-	45.292
Relações Interfinanceiras e Interdependências	11.805	-	1.621	-	13.424
Obrigações por Empréstimos e Repasses	28.556	1.687	48.764	-	77.048
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.756	-	10.667	-	11.908
Outras Obrigações	104.031	22.559	29.061	43.912	195.996
Carteira de Câmbio	24.219	-	4.739	10.140	35.171
Outras	79.812	22.559	24.322	33.772	160.824
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	108.450	-	-	-	108.450
Resultados de Exercícios Futuros	843	-	320	-	1.163
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	1.024	-	952	1.975
Capital Econômico Alocado - Nível I*	25.493	12.280	23.430	24.784	85.987
Total Geral do Passivo	704.305	92.610	310.788	83.089	1.111.932

* O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmento | 2º Trimestre de 2014

R\$ milhões

	Banco Comercial - Varejo	Crédito ao Consumidor - Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Produto Bancário	12.738	4.582	3.620	1.178	22.118
Margem Financeira	6.980	2.892	2.626	1.095	13.593
Margem Financeira com Clientes	6.980	2.892	2.626	214	12.712
Margem Financeira com o Mercado	-	-	-	881	881
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	3.646	1.690	948	54	6.338
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.112	-	46	29	2.187
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(2.045)	(1.154)	(497)	(15)	(3.711)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.375)	(1.543)	(532)	(15)	(4.465)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	802	388	43	-	1.234
Despesas com Sinistros	(472)	-	(8)	-	(480)
Margem Operacional	10.694	3.428	3.123	1.163	18.407
Outras Despesas Operacionais	(7.038)	(2.284)	(1.365)	(362)	(11.050)
Despesas não Decorrentes de Juros	(6.059)	(1.975)	(1.175)	(368)	(9.577)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(709)	(309)	(191)	6	(1.203)
Despesas de Comercialização de Seguros	(270)	-	-	-	(270)
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	3.655	1.144	1.758	800	7.357
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.318)	(334)	(581)	(74)	(2.306)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	(77)	-	(1)	(78)
Lucro Líquido Recorrente	2.338	733	1.177	725	4.973
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	37,0%	25,8%	20,5%	11,9%	23,7%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)	69,6%	73,2%	48,7%	32,4%	64,8%
Índice de Eficiência (IE)	52,6%	46,2%	34,3%	31,1%	47,1%

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais. O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Banco Comercial - Varejo

O resultado do segmento Banco Comercial - Varejo decorre da oferta de produtos e serviços bancários a uma base diversificada de clientes. O segmento engloba clientes de varejo, de alta renda e com elevado patrimônio financeiro (*private bank*), além de micro e pequenas empresas.

No terceiro trimestre de 2014, o lucro líquido recorrente do segmento foi 11,5% maior que o resultado do trimestre anterior, alcançando R\$ 2.606 milhões. A melhora no resultado foi decorrente, principalmente do aumento no produto bancário que totalizou R\$ 13.593 milhões, com alta de 6,7% no trimestre.

No período, o maior produto bancário é explicado pelos crescimentos de 8,2% na margem financeira com clientes, de 8,8% no resultado de operações de seguros, previdência e capitalização e de 2,7% nas receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias. O impacto positivo do aumento do produto bancário sobre o lucro líquido foi parcialmente compensado por maiores despesas com sinistros, que cresceram 16,7% e pelo aumento de 3,1% nas despesas não decorrentes de juros.

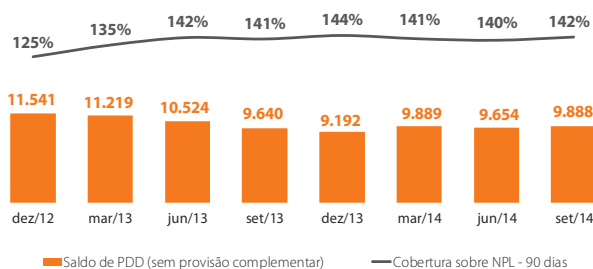
No período, o retorno anualizado sobre o capital alocado do Banco Comercial - Varejo alcançou 41,3%. O índice de eficiência ajustado ao risco foi de 68,1%.

Carteira de Crédito - Banco Comercial

O saldo da carteira de crédito totalizou R\$ 149.124 milhões ao final de setembro de 2014, com redução de 2,9% quando comparado a 30 de junho de 2014.

O índice de cobertura sobre a inadimplência acima de 90 dias (sem provisão complementar) atingiu 142% em 30 de setembro de 2014. Se a provisão complementar for considerada, o índice de cobertura alcança 176% ao final do período atual.

Saldo de PDD e Índice de Cobertura



Alguns Destaques Adicionais do Banco Comercial:

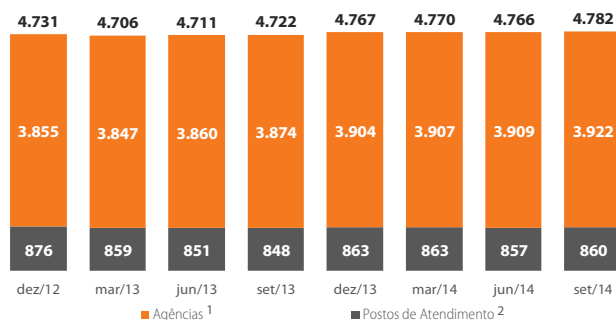
Rede de Atendimento^(*) | Pessoa Física

Nossa rede de atendimento tem abrangência nacional e adota uma estratégia de segmentação que dispõe de estruturas, produtos e serviços desenvolvidos para atender às necessidades específicas dos mais diversos perfis de clientes. São eles: Itaú, Itaú Uniclass, Itaú Personalité e Itaú Private Bank.

Entre os produtos ofertados na nossa rede de agências e por meio dos canais eletrônicos 30 Horas estão: contas-correntes, investimentos, cartões de crédito, empréstimos pessoais, seguros, consórcios, financiamento imobiliário e de veículos, entre outros.

Encerramos o terceiro trimestre de 2014 com 4.782 pontos de atendimento no Brasil, entre Agências e Postos de Atendimento (PA). De janeiro a setembro de 2014, foram inaugurados 38 Postos de Atendimento Bancários (PAB) e 45 agências, sendo 23 agências digitais.

Evolução da Rede de Atendimento de Varejo no Brasil^(*)



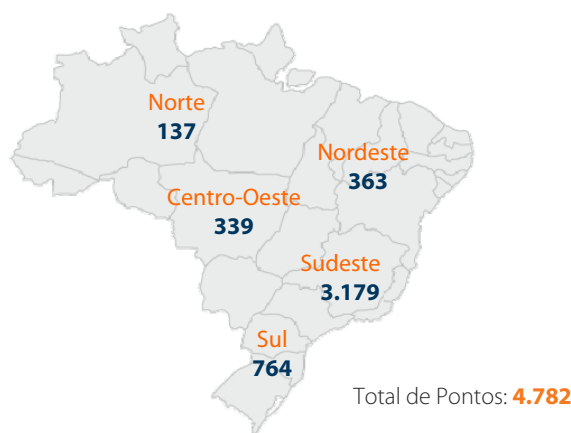
^(*) Não considera agências e PAs do exterior e Itaú BBA.

¹ - Em set/14, o total de agências inclui 23 agências digitais e 59 agências de negócios que são considerados postos de atendimento pela Res. CMN 4.072/2012.

² - Postos de Atendimento consideram somente os Postos de Atendimento Bancário.

Distribuição Geográfica da Rede de Atendimento^(*)

Quantidade de Agências e Postos de Atendimento



^(*) Não considera agências e PAs do exterior e Itaú BBA.

Crédito ao Consumidor - Varejo

O resultado do segmento de Crédito ao Consumidor decorre de produtos e serviços financeiros ofertados aos nossos clientes não correntistas.

No terceiro trimestre de 2014, o segmento obteve lucro líquido recorrente de R\$ 794 milhões, 8,3% superior ao apresentado no segundo trimestre de 2014. Tal resultado foi impactado positivamente pela queda de 12,4% na despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa e pelo aumento de 5,4% na recuperação de crédito baixados como prejuízo. A melhora no resultado de perdas com créditos e sinistros mais do que compensou a queda de 4,2% na margem financeira e o crescimento de 0,5% nas despesas não decorrentes de juros em relação ao período anterior.

O retorno sobre o capital alocado foi de 24,7% ao ano e o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 69,8% no terceiro trimestre de 2014.

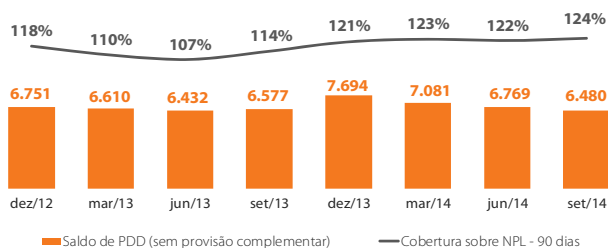
Carteira de Crédito - Crédito ao Consumidor

Em 30 de setembro de 2014, o saldo da carteira de crédito totalizou R\$ 99.803 milhões, 12,1% superior ao saldo de 30 de junho de 2014, principalmente em função do crescimento na carteira do Banco Itaú BMG Consignado.

O índice de cobertura sobre a inadimplência acima de 90 dias atingiu 124% ao final do terceiro trimestre de 2014, 2 pontos percentuais acima do segundo trimestre de 2014. Nos últimos dois anos, esse índice manteve-se acima de 100%.

Considerando-se o saldo da provisão complementar, a cobertura atingiu 135% em 30 de setembro de 2014.

Saldo de PDD e Índice de Cobertura



Banco de Atacado

O resultado do segmento de atacado decorre dos produtos e serviços oferecidos às médias empresas e das atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como Banco de Investimento.

No terceiro trimestre de 2014, o produto bancário somou R\$ 3.816 milhões com crescimento de 5,4% em relação ao trimestre anterior, principalmente devido ao crescimento de 10,8% nas receitas prestação de serviços e tarifas (com destaque para *fees* de banco de investimento) e ao aumento de 3,5% na margem financeira. As perdas com créditos e sinistros líquidas de recuperação totalizaram R\$ 751 milhões com crescimento de 51,1% no trimestre, principalmente em função do reforço na provisão para créditos de liquidação duvidosa em grupos específicos. As despesas não decorrentes de juros mostraram crescimento de 9,1% somando R\$ 1.282 milhões no período atual. Dessa forma, a queda no resultado líquido do Banco do Atacado foi de 9,8% em relação ao trimestre anterior atingindo R\$ 1.061 milhões.

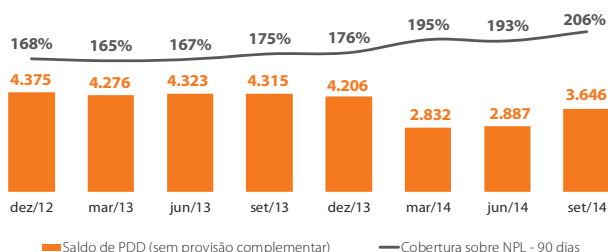
O retorno sobre o capital alocado alcançou 17,8% ao ano e o índice de eficiência ajustado ao risco foi de 56,6%.

Carteira de Crédito - Banco de Atacado

O saldo da carteira de crédito atingiu R\$ 175.848 milhões em 30 de setembro de 2014, com crescimento de 2,4% em relação a 30 de junho de 2014.

Ao final do terceiro trimestre de 2014, o índice de cobertura sobre a inadimplência acima de 90 dias atingiu 206%, 13 pontos percentuais acima do período anterior. Considerando-se a provisão complementar, o índice de cobertura atingiu 267% em 30 de setembro de 2014, também 13 pontos percentuais acima de 30 de junho de 2014.

Saldo de PDD e Índice de Cobertura



Obs: no primeiro trimestre de 2014, houve migração de grupos econômicos do Banco de Atacado para o Banco Comercial - Varejo.

Médias Empresas

Visando uma estrutura mais especializada de atendimento, desde 2013, uma parte do subsegmento de médias empresas passou a fazer parte do Banco de Atacado. Para tanto, ao longo de 2014, estamos desenvolvendo um modelo de atuação diferenciado, que nos permitirá atender as necessidades dos clientes com mais qualidade e crescer de maneira mais sustentável, a fim de atingir uma posição de destaque no mercado.

Grandes Empresas

Nossos clientes são cerca de 3.500 grandes grupos empresariais, que estão entre os maiores no Brasil, Argentina, Chile, Colômbia e Peru.

Também atendemos mais de 270 instituições financeiras e 790 investidores institucionais. Oferecemos um amplo portfólio de produtos e serviços bancários, que vão desde o *"cash management"* até as operações estruturadas e as transações no Mercado de Capitais.

A carteira de crédito com avais e fianças cresceu 3,7% em relação ao segundo trimestre de 2014, em função tanto das operações em moeda nacional quanto das operações em moeda estrangeira.

Mantivemos o nosso excelente nível de qualidade da carteira de crédito, em que 93,7% dos créditos estão classificados nos níveis de risco "AA", "A" e "B", segundo critérios da Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional.

Ressaltamos nossa participação em operações com derivativos, onde mantivemos posição de destaque na CETIP. O foco se concentrou em operações de proteção sobre as exposições de moedas estrangeiras, taxas de juros e *commodities* junto aos clientes.

Banco de Investimentos

Na atividade de Banco de Investimento, destacamos:

Renda Fixa: no período de janeiro a setembro de 2014, participamos de operações de debêntures, notas promissórias e securitizações que totalizaram R\$ 15,5 bilhões. No ranking ANBIMA de distribuição de renda fixa, de janeiro a setembro de 2014, alcançamos a 1ª posição em volume com 25,9% de participação de mercado. Em emissões internacionais de renda fixa, atuamos como joint bookrunners de ofertas com volume total de US\$ 12,1 bilhões alcançando o terceiro lugar por quantidade de transações no ranking de Emissões de Empresas Brasileiras de setembro de 2014 da BondRadar^(*).

Fusões e Aquisições: prestamos assessoria financeira a 59 transações até setembro de 2014, obtendo a primeira colocação no ranking Thomson por quantidade de operações acumulando um total de US\$ 10,7 bilhões.

(*) Considera apenas operações em dólar e moeda local.

Prêmios e reconhecimentos | Itaú BBA

The Banker: *Most Innovative Investment Bank in Latin America 2014*. Reconhecido pela quarta vez em premiação concedida pela revista inglesa *The Banker*, do grupo Financial Times.

Latin Finance: *Investment Bank of the Year in Brazil 2014*.

Revista Euromoney: Fomos reconhecidos como o "Melhor Banco de Cash Management do Brasil" pelo sétimo ano consecutivo e "Melhor Banco de Cash Management da América Latina".

Os resultados de cada produto vendido e serviço prestado estão classificados entre os segmentos de acordo com as características das operações. Assim, alguns dos produtos e serviços relacionados a seguir podem estar alocados em mais de um segmento.

Crédito Consignado

O crédito consignado é um empréstimo com parcelas fixas que são descontadas do salário do cliente e transferidas ao banco diretamente pela fonte pagadora do salário, sem transitar na conta do devedor.

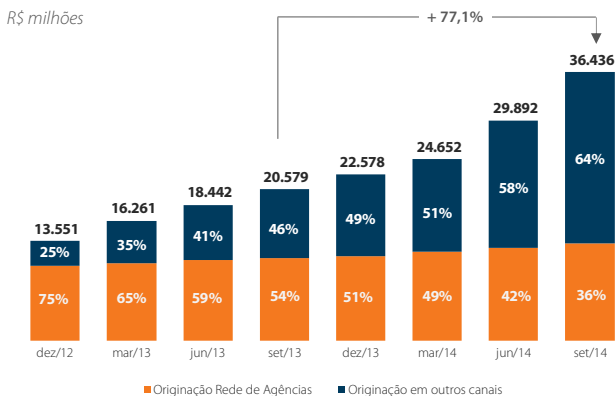
Estamos presentes nesse mercado através de duas abordagens distintas de distribuição: diretamente pela nossa rede de distribuição própria (agências, PABs e canais eletrônicos) e através do Banco Itaú BMG Consignado S.A., uma instituição financeira, controlada pelo Itaú Unibanco, que visa à oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados. Essa operação, iniciada em dezembro de 2012, permite a expansão de nossos negócios nesse segmento e tem sua atuação pautada por nossos valores e princípios de transparência, além das políticas e boas práticas de gestão.

Evolução da Carteira e Inadimplência

Ao final de setembro de 2014, o total da carteira de crédito consignado atingiu R\$ 36.436 milhões, com evolução de 77,1% (R\$ 15.857 milhões) em doze meses. Destaque para as carteiras de aposentados e pensionistas do INSS e de funcionários do setor público, que somadas cresceram 92,4% em relação a setembro de 2013.

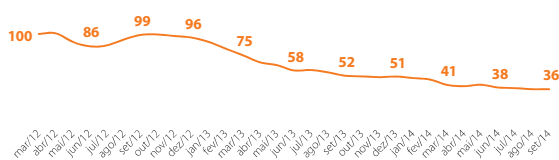
O saldo da carteira originada na Rede de Agências atingiu R\$ 13.153 milhões em 30 de setembro de 2014, crescendo 17,4% em doze meses, enquanto o saldo da carteira originada em outros canais atingiu R\$ 23.282 milhões com crescimento de 148,2% em relação a 30 de setembro de 2013.

Evolução da Carteira de Crédito Consignado



Nossa estratégia de maior crescimento no segmento de Beneficiários do INSS, em conjunto com as políticas de crédito adotadas, permitiram que a evolução da carteira fosse acompanhada pela melhora da inadimplência.

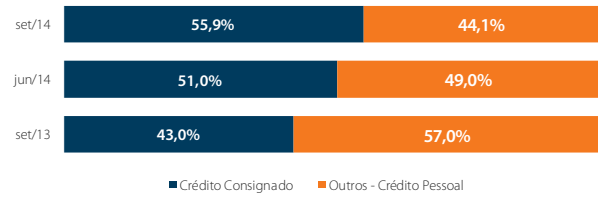
Índice de NPL 90 dias (Base 100) | Consignado total



Obs.: informações comparáveis às do Sistema Financeiro Nacional divulgadas pelo Bacen.

O crescimento do crédito consignado propiciou uma maior participação do consignado no crédito pessoal, que passou de 43,0% em setembro de 2013 para 55,9% no período atual.

Participação do Consignado no Crédito Pessoal

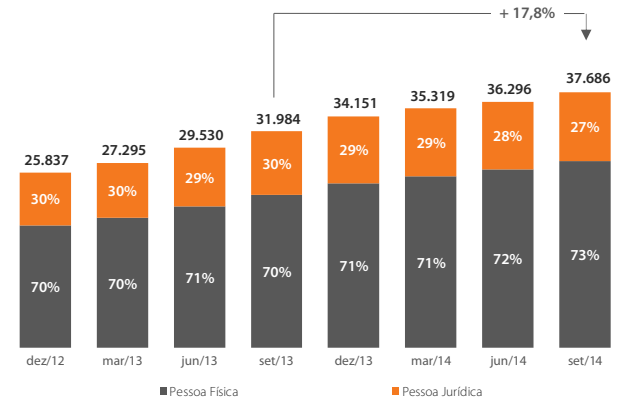


Crédito Imobiliário

Nossa carteira de crédito imobiliário alcançou R\$ 37.686 milhões ao final de setembro de 2014. O crescimento foi de 3,8% no trimestre e de 17,8% nos últimos doze meses.

A carteira de pessoas físicas, que totalizou R\$ 27.566 milhões ao final deste trimestre, apresentou evolução de 4,9% em relação ao trimestre anterior e 22,4% em doze meses. A carteira de pessoas jurídicas fechou o mês de setembro com R\$ 10.120 milhões, crescendo 1,0% em relação ao trimestre anterior e 6,9% nos últimos doze meses.

Evolução da Carteira de Crédito Imobiliário



No terceiro trimestre de 2014, o volume de contratações de financiamentos imobiliários para mutuários foi de R\$ 2.516 milhões e no segmento voltado aos empresários foi de R\$ 1.058 milhões, totalizando R\$ 3.574 milhões.

Volume de Contratações

	R\$ milhões				
	3T14	2T14	3T13	3T14 - 2T14	3T14 - 3T13
Mutuários	2.516	2.174	2.845	15,7%	-11,5%
Empresários	1.058	1.657	1.537	-36,2%	-31,2%
Total	3.574	3.832	4.382	-6,7%	-18,4%

Obs.: dados divulgados na ABECIP.

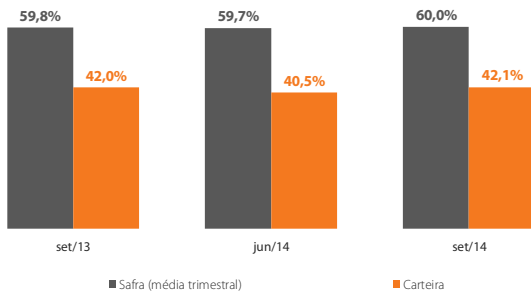
As transações com garantia que utilizam o instituto da alienação fiduciária representam 98,6% do nosso saldo pessoa física. Desde 2007, operamos com essa modalidade de garantia na totalidade dos nossos contratos.

Nossas novas contratações utilizam o Sistema de Amortizações Constantes (SAC), onde as prestações decrescentes ao longo do tempo promovem a amortização mais rápida do contrato, reduzindo o *loan-to-value* (indicador que mede a relação entre o valor do financiamento e o valor do imóvel) em ritmo mais acelerado do que em outros sistemas de amortização.

O *loan-to-value* (LTV) da carteira atingiu 42,1% ao final de setembro, apresentando aumento de 0,1 ponto percentual em relação a setembro de 2013.

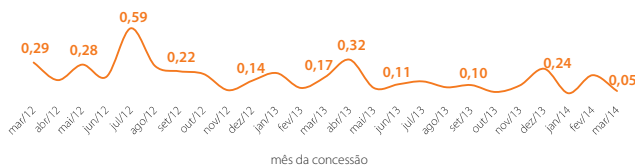
O LTV das safras originadas (média trimestral) atingiu 60,0% no período atual, apresentando crescimento de 0,2 ponto percentual em relação ao LTV das safras originadas no terceiro trimestre de 2013.

Loan-to-value | Safra e Carteira



No período atual, a inadimplência acima de 90 dias da safra originada em março de 2014 atingiu 0,05%, mostrando queda de 0,19 ponto percentual em relação a safra originada em dezembro de 2013 e 0,12 ponto percentual em relação a safra originada em março de 2013.

NPL over 90 (%) | seis meses após concessão

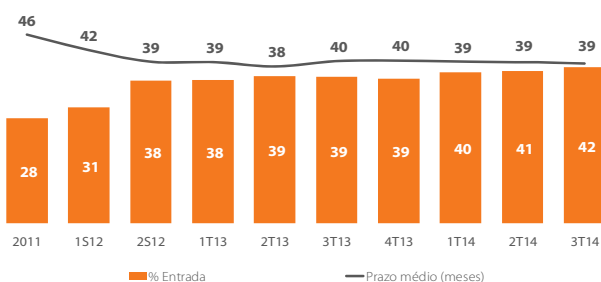


Financiamento de Veículos

O saldo da nossa carteira de financiamento de veículos para pessoas físicas atingiu R\$ 31.323 milhões e para pessoas jurídicas alcançou R\$ 5.571 milhões, totalizando R\$ 36.893 milhões em 30 de setembro de 2014.

No trimestre atual, o valor médio das operações contratadas por pessoas físicas na rede de agências, concessionárias e revendas foi de R\$ 23,8 mil, com prazo médio de 39 meses e percentual médio de entrada de 42%. O prazo médio de financiamento manteve-se estável em relação ao trimestre anterior e o percentual médio de entrada mostrou crescimento ao longo dos últimos trimestres.

Prazo Médio e Percentual de Entrada dos Planos - Pessoa Física (Itaú Unibanco*)

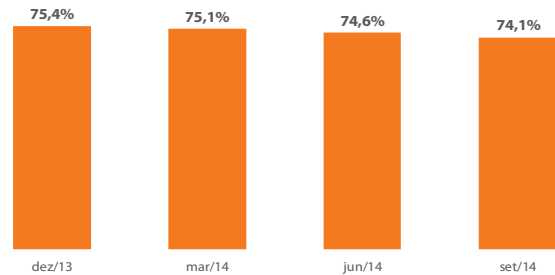


(*) A partir do quarto trimestre de 2013, incluímos as operações contratadas na Rede de Agências. O histórico foi reprocessado.

Na rede de agências, concessionárias e revendas, a concessão de novos créditos para pessoas físicas totalizou R\$ 3.131 milhões, enquanto para pessoas jurídicas somou R\$ 951 milhões no terceiro trimestre de 2014.

O *loan-to-value* da nossa carteira de veículos atingiu 74,1% ao final de setembro de 2014, seguindo a tendência de redução ao longo dos últimos trimestres.

Loan-to-value (%) | Carteira (*)



(*) Operações contratadas em concessionárias e revendas por pessoa física e jurídica.

Além da rede de agências, concessionárias, revendas e parceiros, focamos também em canais de venda eficientes, com oferta e serviços completos para os nossos clientes. Temos, em média, 13 milhões de acessos por mês através do iCarros, um site de classificados que facilita a compra e venda de veículos 0km e usados. Focado em soluções inovadoras, o site também está disponível em aplicativos mobile oferecendo uma ferramenta completa para comparação de veículos 0km com avaliação de crédito e captação de propostas de financiamento, que é um serviço pioneiro neste segmento. Além disso, o iCarros oferta cartões de crédito, seguros e consórcios.

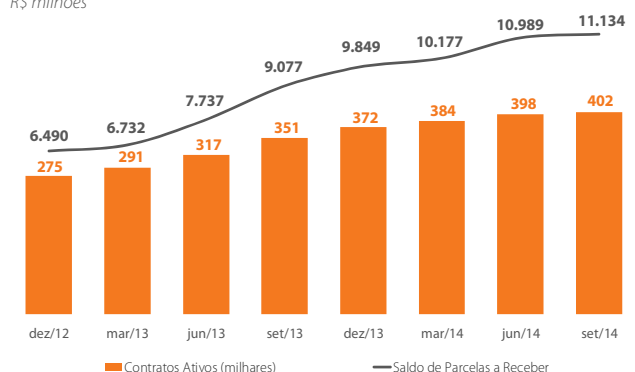
Consórcio

O consórcio é um sistema de auto financiamento para compra parcelada e programada de imóveis e veículos que complementa o nosso portfólio de produtos de varejo. Por ser uma prestação de serviço, a administração de consórcio não gera risco de inadimplência nem alocação de capital de crédito para a instituição.

Em setembro de 2014, o saldo de parcelas a receber atingiu R\$ 11,1 bilhões, com aumento de 1,3% em relação junho de 2014 e de 22,7% em relação a setembro de 2013.

No período, atingimos aproximadamente 402 mil contratos ativos, com aumentos de 1,0% e 14,6% em relação a junho de 2014 e a setembro de 2013, respectivamente.

R\$ milhões



Cartões

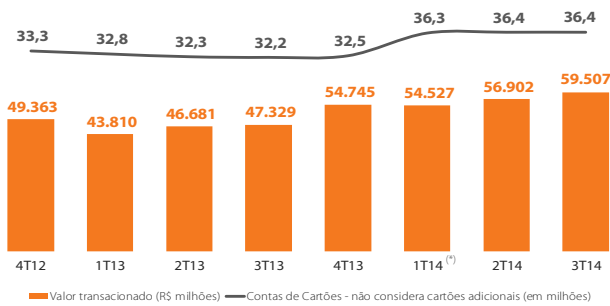
Através de operações próprias e com parcerias, oferecemos um amplo portfólio de cartões de crédito e de débito para cerca de 62,2 milhões de clientes correntistas e não-correntistas (em quantidade de contas), totalizando um valor transacionado de R\$ 77,5 bilhões no terceiro trimestre de 2014, com evolução de 23,5% em relação ao mesmo período de 2013.

Cartões de Crédito

Somos líderes no segmento de cartões de crédito no Brasil por meio da Itaucard, Hipercard, Hiper, associações e acordos comerciais com empresas líderes em segmentos como telecomunicações, automotivo, varejo e aéreo que atuam no mercado brasileiro, totalizando 36,4 milhões de contas de clientes correntistas e não correntistas.

No trimestre atual, nosso resultado de cartões continuou crescendo de maneira sustentável, influenciado pela melhor performance da carteira, pela redução de despesas e pelas receitas crescentes.

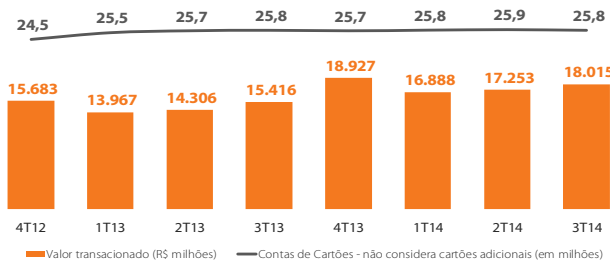
No terceiro trimestre de 2014, o valor transacionado com cartões de crédito somou R\$ 59.507 milhões, aumento de 25,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.



^(*) A partir do primeiro trimestre de 2014, passamos a incluir a base dos cartões Credicard.

Cartões de Débito

No segmento de cartões de débito, que inclui apenas clientes correntistas, contamos com uma base de 25,8 milhões de contas. O valor transacionado alcançou R\$ 18.015 milhões no terceiro trimestre de 2014, com crescimento de 16,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.



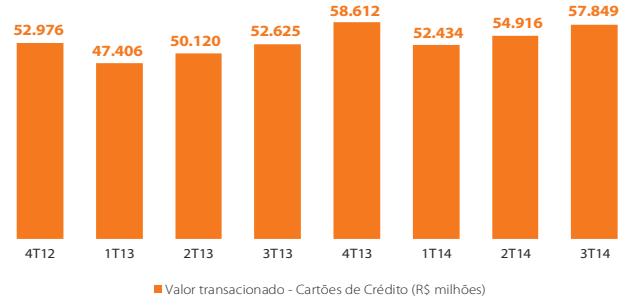
Credenciamento e Adquirência

Nosso negócio de credenciamento e adquirência compreende o processo de captura de transações, por intermédio da afiliação, gerenciamento e relacionamento com os estabelecimentos comerciais por meio da REDE.

No terceiro trimestre de 2014, o valor transacionado totalizou R\$ 88,5 bilhões, 4,9% maior que o volume registrado no período anterior e 9,7% superior ao volume registrado no terceiro trimestre de 2013.

Transações com Cartões de Crédito

No terceiro trimestre de 2014, o valor transacionado de cartões de crédito foi R\$ 57,8 bilhões. Esse valor representa 65,4% do total dos negócios gerados pela adquirência, com crescimento de 5,3% em relação ao segundo trimestre de 2014 e de 9,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

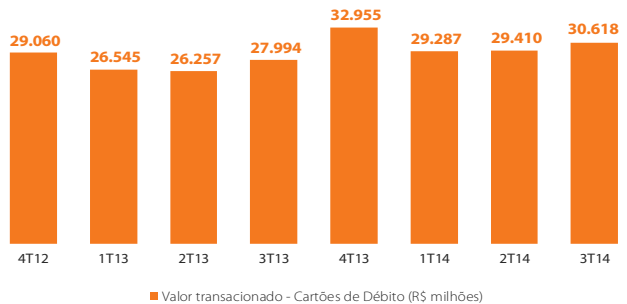


Obs.: o valor transacionado considera 100% da REDE.

Além do faturamento mencionado acima, capturamos e processamos mais R\$1,3 bilhões em transações realizadas dentro dos lojistas parceiros e em nossas *Joint Ventures* no terceiro trimestre de 2014.

Transações com Cartões de Débito

O valor transacionado capturado nas transações de cartões de débito foi de R\$ 30,6 bilhões e representou 34,6% do valor transacionado total no terceiro trimestre de 2014, com crescimento de 4,1% em relação ao segundo trimestre de 2014 e crescimento de 9,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

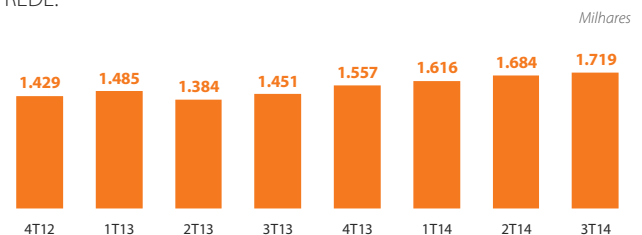


Obs.: o valor transacionado considera 100% da REDE.

Base de Equipamentos^(*)

Ao final do terceiro trimestre de 2014, nossa base de equipamentos instalados e ativos atingiu 1.719 mil unidades, com crescimento de 2,1% em relação ao trimestre anterior e de 18,5% comparado ao terceiro trimestre de 2013.

A partir do segundo trimestre de 2013, o número de equipamentos é exclusivo da REDE em decorrência da finalização do processo de unificação dos parques de POS da Hipercard e da REDE.



^(*) 100% da base de equipamentos da REDE está apta a capturar as transações dos cartões da bandeira Hiper.

Wealth Management & Services (WMS)

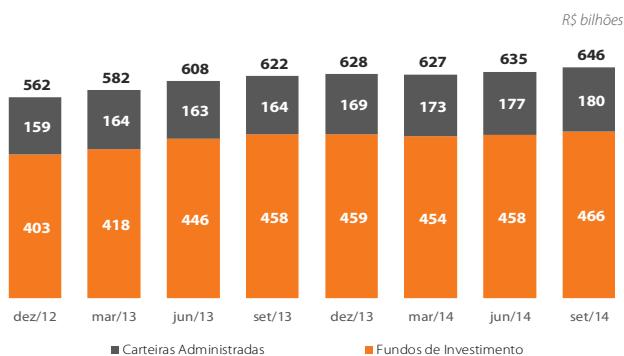
Gestão de Ativos (Asset Management)*

Em setembro de 2014, atingimos R\$ 388 bilhões* em recursos sob gestão, representando 14,6% do mercado. Nos últimos 12 meses, o volume de ativos sob gestão cresceu 3,2% no total, com destaque para os fundos de previdência e referenciados DI. Além da forte presença local, temos presença nos principais centros financeiros do mundo com profissionais estrategicamente alocados, buscando oportunidades e soluções de investimento adequadas a diferentes perfis de clientes.

Fonte: *Ranking de Gestão ANBIMA* – setembro/2014. Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

Administração de Ativos

Administramos Fundos de Privatização, Renda Fixa, Ações, Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e carteiras de clientes e do grupo no Brasil e no exterior.



O saldo de ativos sob administração encerrou o terceiro trimestre de 2014 em R\$ 646,2 bilhões, apresentando crescimentos de 1,8% sobre o trimestre anterior e de 3,8% em relação ao terceiro trimestre de 2013.

De acordo com os dados da ANBIMA, em setembro de 2014, ocupávamos o segundo lugar no *ranking* de administração de fundos e carteiras administradas*, com uma participação de mercado de 19,2%.

* Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

Securities Services

A área de Securities Services possui quatro linhas de negócios e tem como clientes Empresas de Capital Aberto e Fechado, Fundos de Pensão, Asset Management e Investidores Internacionais, totalizando 2.493 clientes distribuídos em 21 países. Encerramos o mês de setembro de 2014 com 22,8% do mercado de custódia, somando R\$ 966,3 bilhões de ativos, o que representa um acréscimo de 3,8% do volume custodiado em relação ao mesmo período de 2013. Nossas linhas de negócio são:

Custódia Local e Administração Fiduciária: oferecemos as soluções de Custódia e Controladoria para Carteiras, Fundos de Investimentos, Fundos Mútuos e Fundos de Pensão e serviços de Administração de Fundos de Investimento, enquadramento e contratação de prestadores de serviços. Encerramos o mês de setembro com R\$ 793,6 bilhões custodiados, o que representa um acréscimo de 4,5% do volume custodiado em relação ao mesmo período de 2013.

Custódia Internacional: oferecemos os serviços de Custódia e Representação para Investidores não Residentes, Custódia de Programas de ADR e também atuamos como Depositário de Programas de BDR. Encerramos o mês de setembro com R\$ 172,7 bilhões sob custódia, o que representa um acréscimo de 0,8% do volume custodiado em relação ao mesmo período de 2013.

Soluções para Corporações: oferecemos diversas soluções para o Mercado de Capitais, como controle de programas de Stock Options, Escrituração de Ações, Debêntures, Liquidação e Custódia de Notas Promissórias e CCBs. Também atuamos como Agente de Garantias em operações de Project Finance, Escrow Accounts, Contratos de Empréstimo e Financiamento. Somos líderes na Escrituração de Ações, prestando serviços a 229 empresas listadas na BM&F Bovespa, representando 62,6% do total e em Escrituração de Debêntures, somos a instituição escrituradora de 451 valores mobiliários em setembro de 2014.

Fonte: Itaú Unibanco, ANBIMA e BM&F Bovespa - setembro/2014.

Private Bank

Em 2014, fomos mais uma vez destaque nas principais publicações internacionais pela nossa atuação no mercado de *Private Bank*. A *PWM/The Banker* nos reconheceu como *Best Private Bank for Innovation* e *Best Private Bank in Brazil*. Na premiação promovida pela *Private Bank International* recebemos o título de *Outstanding Global Private Bank - Latin America* e na *Euromoney Private Bank Survey* ganhamos os prêmios de *Best Private Banking Services Overall in Brazil* e *Best Private Banking Services Overall in Paraguay*.

Nossa equipe multidisciplinar, formada por profissionais de diversas nacionalidades, presta uma ampla gama de serviços financeiros através de nossa plataforma de atendimento global. Servimos nossos clientes através de oito escritórios no Brasil e de escritórios no Chile, Uruguai, Paraguai, Miami, Nova Iorque, Suíça, Ilhas Cayman e Bahamas. Contamos com mais de 110 private bankers que tem o apoio de consultores de investimento e especialistas de produtos para compreender e atender as necessidades de nossos clientes.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)



operações bancárias & seguros

3º trimestre de 2014
Análise Gerencial da Operação

Itaú Unibanco Holding S.A.

Apresentamos a seguir, as demonstrações contábeis e indicadores financeiros relevantes sobre o desempenho de nossas operações bancárias e de seguros, que incluem as operações de seguros, previdência e capitalização, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos, no intuito de refletir mais precisamente a atuação dessas operações. Gerencialmente, foi considerada a consolidação proporcional referente à nossa participação de 30% na empresa Porto Seguro.

A partir do primeiro trimestre de 2014, passamos a considerar para as operações de seguros, previdência e capitalização, o capital mínimo regulatório requerido com 25% de margem de segurança, composto pelas parcelas de risco de subscrição, crédito e operacional. O histórico foi reclassificado para permitir a comparabilidade entre os períodos.

Destaques

Demonstramos abaixo os principais indicadores de nossas operações bancárias e de seguros. Nessa análise, desconsideramos o resultado do excesso de capital de nossas operações, calculado pela diferença entre nosso capital total e o capital desses dois negócios. O capital de nossas operações bancárias é proveniente de nossa exposição ponderada ao risco (RWA), excluindo-se os investimentos provenientes das empresas seguradoras e considerando-se o índice de capital de 13,75% (11% de Basileia com 25% de margem de segurança).

R\$ milhões (exceto onde indicado)

	3T14	2T14	3T13	
Resultados	Lucro Líquido Recorrente	5.457	4.973	4.022
	Operações Bancárias	4.347	4.078	3.271
	Excesso de Capital	229	162	166
	Operações de Seguros	880	733	584
	Seguros	593	512	369
	Previdência	203	150	160
	Capitalização	84	71	54
	Receitas ⁽¹⁾	24.229	23.023	20.413
	Produto Bancário ⁽¹⁾	20.129	19.423	17.126
Receitas de Seguros ⁽²⁾	3.700	3.318	2.997	
Desempenho	Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁽³⁾	24,7%	23,7%	20,9%
	Operações Bancárias	25,1%	23,8%	22,0%
	Operações de Seguros	78,7%	69,1%	60,6%
	Índice de Eficiência (IE) ⁽⁴⁾	45,5%	47,1%	48,2%
	Operações Bancárias	49,0%	49,9%	51,3%
	Operações de Seguros	30,8%	33,2%	33,0%
	Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) ⁽⁵⁾	63,2%	64,8%	68,4%
	Operações Bancárias	66,6%	67,5%	71,3%
	Operações de Seguros	60,3%	63,6%	65,4%
Combined Ratio de Operações de Seguros ⁽⁶⁾	70,3%	68,3%	72,0%	
Saldo da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa/ Carteira de Crédito - Operações Bancárias	5,9%	5,9%	6,6%	
Índice de sinistralidade - Operações de Seguros ⁽⁷⁾	31,5%	28,8%	32,5%	
Balanço Patrimonial	Ativos Totais ⁽⁸⁾	1.157.557	1.111.932	1.082.787
	Operações Bancárias ⁽⁸⁾	1.023.923	987.128	966.682
	Excesso de Capital ⁽⁸⁾	16.564	12.785	13.983
	Operações de Seguros ⁽⁸⁾	117.070	112.019	102.121
	Operações de Crédito	428.832	414.928	387.040
	Provisões Técnicas ⁽⁸⁾	112.973	108.450	98.758
	Seguros ⁽⁸⁾	10.460	10.029	9.742
	Previdência ⁽⁸⁾	99.505	95.415	86.022
Capitalização ⁽⁸⁾	3.008	3.007	2.993	
Outros	Contribuintes de Planos de Previdência de Tradicional e PGBL (milhares)	1.945	1.749	1.503
	Contribuintes de Planos de Previdência de VGBL (milhares)	1.950	1.879	1.782
	Títulos de Capitalização (milhares)	15.060	14.142	13.656

(*) O Consolidado não representa a soma das operações bancárias e de seguros, porque há resultado do excesso de capital.

(1) Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviço e Rendidas de Tarifas Bancárias e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) As Receitas de Seguros são compostas pela Margem Financeira Gerencial, Receitas de Prestação de Serviço e Rendidas de Tarifas Bancárias, Prêmios Ganhos, Contribuições de Previdência e Receitas de Capitalização; (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração. Não considera nossa participação de 30% na Porto Seguro (4) O cálculo do Índice de Eficiência foi efetuado dividindo-se as Despesas não Decorrentes de Juros (+) Despesas com Comercialização de Seguros pelo Produto Bancário (-) Despesas Tributárias de ISS, PIS, Confins e Outras. Não considera nossa participação de 30% na Porto Seguro; (5) O cálculo do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco foi efetuado dividindo-se as Despesas não Decorrentes de Juros (+) Despesas com Comercialização de Seguros (+) Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa (+) Despesas com Sinistros de Seguros, pelo Produto Bancário (-) Despesas Tributárias de ISS, PIS, Confins e Outras. Não considera nossa participação de 30% na Porto Seguro (6) O cálculo do Combined Ratio de Operações de Seguros é a soma dos índices: Sinistros Retidos/ Prêmios Ganhos, Despesas de Comercialização/ Prêmios Ganhos, Despesas Administrativas (+) Outras Receitas e Despesas Operacionais/ Prêmios Ganhos. O índice não considera a nossa operação de saúde e a nossa participação de 30% na Porto Seguro. (7) O cálculo do Índice de Sinistralidade foi efetuado dividindo-se os Sinistros Retidos pelos Prêmios Ganhos. O cálculo não considera nossa participação de 30% na Porto Seguro. (8) Não considera nossa participação de 30% na Porto Seguro.

As demonstrações contábeis *Pro Forma* abaixo foram elaboradas utilizando informações internas do nosso modelo gerencial e objetivam demonstrar a performance de nossas operações bancárias e de seguros⁽¹⁾.

Modelo de Custos de Venda

No Itaú Unibanco, temos a prática de atribuir os custos referentes à venda de todos os nossos produtos e serviços com base na efetiva utilização de cada canal (alocação total de custos). Dessa forma, estão refletidos em nossa demonstração de resultados de

seguros os custos referentes à venda dos produtos de seguros, previdência e capitalização em nossa rede de agências e demais canais de distribuição eletrônicos ou físicos. Essa prática tem efeitos tanto do ponto de vista contábil quanto gerencial.

Demonstração de Resultado | Perspectiva do Produto Bancário

R\$ milhões

	3T14				2T14			
	Consolidado	Operações Bancárias	Operações de Seguros ⁽¹⁾	Excesso de Capital	Consolidado	Operações Bancárias	Operações de Seguros ⁽¹⁾	Excesso de Capital
Produto Bancário	24.229	20.129	3.700	400	23.023	19.423	3.318	282
Maroem Financeira Gerencial ⁽²⁾	14.292	13.697	195	400	13.489	13.203	4	282
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias ⁽²⁾	6.541	6.432	110	-	6.322	6.220	101	-
Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽²⁾	3.433	-	3.433	-	3.238	-	3.238	-
Demais componentes Produto Bancário	(38)	-	(38)	-	(26)	-	(26)	-
Perdas com Créditos e Sinistros Líq. de Recuperação	(4.402)	(3.343)	(1.059)	-	(4.210)	(3.231)	(979)	-
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.343)	(3.343)	-	-	(3.231)	(3.231)	-	-
Despesas com Sinistros	(1.059)	-	(1.059)	-	(979)	-	(979)	-
Margem Operacional	19.827	16.786	2.641	400	18.813	16.192	2.339	282
Outras Despesas Operacionais	(11.679)	(10.442)	(1.219)	(19)	(11.420)	(10.241)	(1.165)	(13)
Despesas não Decorrentes de Juros	(9.961)	(9.302)	(659)	-	(9.778)	(9.133)	(645)	-
Despesas de Comercialização de Seguros	(447)	-	(447)	-	(425)	-	(425)	-
Outros Resultados	(1.271)	(1.140)	(114)	(19)	(1.217)	(1.109)	(95)	(13)
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	8.148	6.344	1.422	381	7.393	5.950	1.173	269
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(2.691)	(1.997)	(542)	(152)	(2.420)	(1.872)	(440)	(108)
Lucro Líquido Recorrente	5.457	4.347	880	229	4.973	4.078	733	162
Retorno Recorrente sobre Patrim. Líq. Médio Anualizado	24,7%	25,1%	78,7%	6,3%	23,7%	23,8%	69,1%	5,8%
Índice de Eficiência (IE)	45,3%	49,0%	30,8%	46,8%	49,9%	33,2%	33,2%	33,2%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)	64,5%	66,6%	60,3%	66,1%	67,5%	63,6%	63,6%	63,6%

Obs.: O capital de nossas operações bancárias é proveniente de nossa exposição ponderada ao risco (RWA), excluindo-se os investimentos provenientes das empresas seguradoras e considerando-se o índice de capital de 13,75% (11% de Basileia com 25% de margem de segurança).⁽¹⁾ As Operações de Seguros, nesse capítulo, incluem as operações de seguros, previdência e capitalização. ⁽²⁾ Na consolidação do Itaú Unibanco, as receitas de prestação de serviços e margem financeira gerencial foram alocadas na linha de resultado de seguros, previdência e capitalização. Em 2014 alocamos as receitas de comissões recebidas de outras seguradoras para as operações de seguros.

Evolução do Lucro Líquido e Índice de Participação

Operações Bancárias

O lucro líquido recorrente das **operações bancárias** (produtos e serviços bancários) alcançou R\$ 4.347 milhões no terceiro trimestre de 2014, aumento de 6,6% em relação ao trimestre anterior, devido principalmente ao aumento do produto bancário, influenciado pelo crescimento da margem financeira gerencial e das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias, parcialmente compensados pelo aumento das despesas não decorrentes de juros.

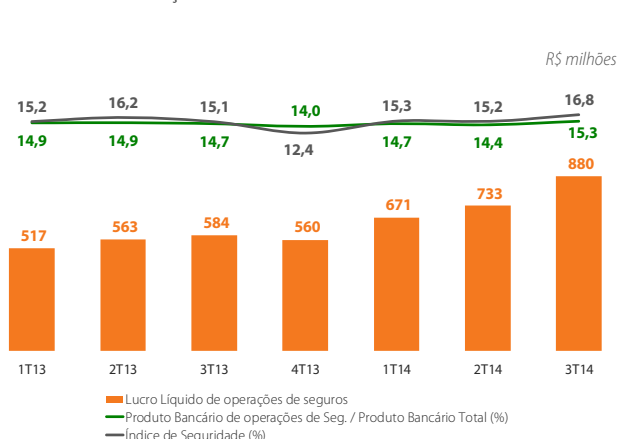
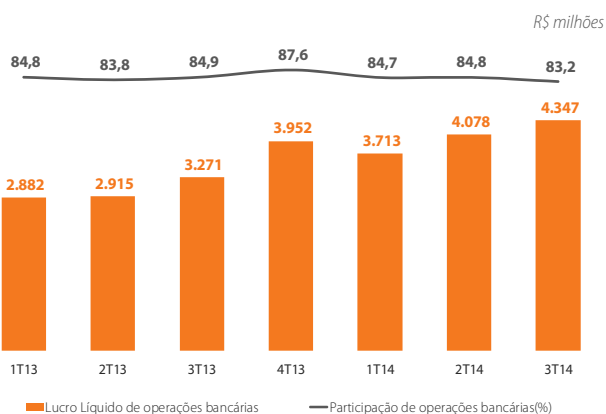
O índice de participação das operações bancárias no resultado total, desconsiderando-se o resultado do excesso de capital, atingiu 83,2% no trimestre, com redução de 1,6 ponto percentual em relação ao segundo trimestre de 2014.

Operações de Seguros

O lucro líquido recorrente das **operações de seguros**⁽¹⁾ atingiu R\$ 880 milhões no terceiro trimestre de 2014, um aumento de 20,1% em relação ao trimestre anterior, influenciado pelo crescimento da margem financeira gerencial, em função da rescisão antecipada do contrato entre Itaú Seguros S.A. e Via Varejo e pelo aumento do resultado de seguros, previdência e capitalização antes das despesas com sinistros e comercialização.

O índice de seguridade⁽²⁾, que demonstra a participação do lucro líquido recorrente de Seguros, Previdência e Capitalização em relação ao lucro líquido recorrente do Itaú Unibanco, desconsiderando-se o resultado do excesso de capital, atingiu 16,8%, crescimento de 1,6 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

A relação entre o produto bancário das operações de seguros e o produto bancário total alcançou 15,3%, aumento de 0,9 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.



(1) O resultado de Seguros, neste capítulo, inclui os resultados das operações de seguros, previdência e capitalização.

(2) Índice de Seguridade (%) = Lucro Líquido Recorrente de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização / Lucro Líquido Recorrente do Itaú Unibanco, sem excesso de capital.

Evolução do Índice de Eficiência, Índice de Eficiência Ajustado ao Risco e ROE

O índice de eficiência de **operações bancárias** alcançou 49,0% no terceiro trimestre de 2014, redução de 0,9 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. Esse indicador apresentou melhora porque o crescimento do produto bancário (3,6% em relação ao trimestre anterior) foi superior ao aumento das despesas não decorrentes de juros (1,9% em relação ao trimestre anterior).

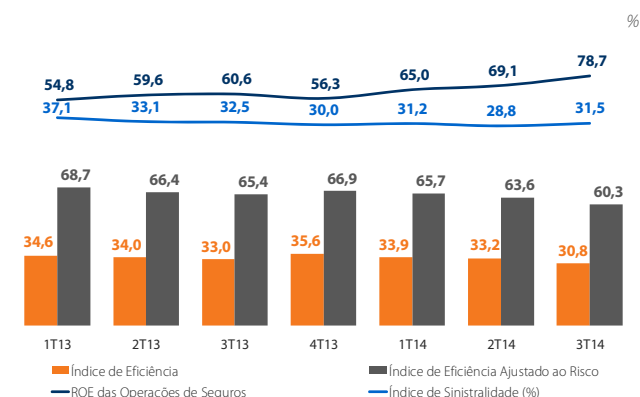
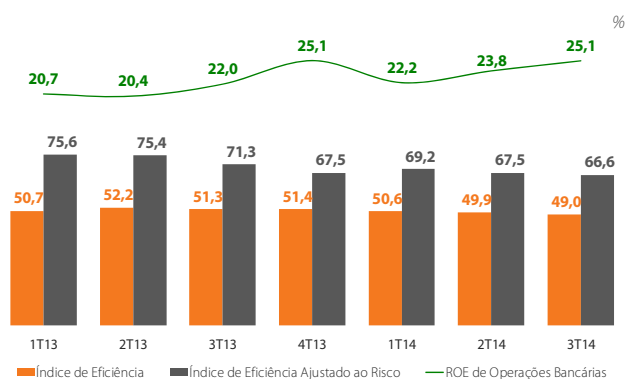
O índice de eficiência ajustado ao risco do período alcançou 66,6%, com redução de 0,9 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, em função dos mesmos fatores que influenciaram o índice de eficiência.

O retorno recorrente anualizado de operações bancárias alcançou 25,1% no período, apresentando crescimento de 1,3 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

O índice de eficiência de **operações de seguros** alcançou 30,8% no terceiro trimestre de 2014, apresentando redução de 2,4 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior. Esse indicador apresentou melhora, pois o crescimento do produto bancário de seguros (11,5% em relação ao trimestre anterior) foi superior ao aumento das despesas não decorrentes de juros (2,1% em relação ao trimestre anterior).

O índice de eficiência ajustado ao risco do terceiro trimestre de 2014, alcançou 60,3% no período, com redução de 3,3 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, e o índice de sinistralidade atingiu 31,5%, com aumento em relação ao trimestre anterior, devido aos produtos grandes riscos e de vida e acidentes pessoais.

O retorno recorrente anualizado de operações de seguros alcançou 78,7% no período, apresentando aumento de 9,6 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.



Nota: o índice de sinistralidade não considera a empresa Itaúseg Saúde e nossa participação de 30% na Porto Seguro.

Balanco Patrimonial

R\$ milhões

	30/set/14			30/jun/14		
	Consolidado ⁽¹⁾	Operações Bancárias	Operações de Seguros	Consolidado ⁽¹⁾	Operações Bancárias	Operações de Seguros
Ativo						
Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.145.395	1.005.396	123.435	1.100.577	969.640	118.153
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	285.829	155.286	113.980	293.969	171.211	109.974
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	428.832	428.832	-	414.928	414.928	-
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(25.258)	(25.258)	-	(24.547)	(24.547)	-
Outros Ativos	455.992	446.537	9.455	416.226	408.048	8.179
Permanente	16.725	18.527	-	15.761	17.488	-
Total do Ativo	1.162.120	1.023.923	123.435	1.116.338	987.128	118.153
Passivo						
Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.069.020	950.279	118.742	1.028.376	914.477	113.899
Captações no Mercado Aberto	304.024	304.024	-	293.342	293.342	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	81.659	81.659	-	77.048	77.048	-
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	115.870	-	115.870	111.312	-	111.312
Outras Obrigações ⁽²⁾	567.467	564.595	2.871	546.674	544.086	2.587
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	2.324	2.324	-	1.975	1.975	-
Patrimônio Líquido	90.776	71.321	4.693	85.987	70.676	4.253
Total do Passivo	1.162.120	1.023.923	123.435	1.116.338	987.128	118.153

⁽¹⁾ O Consolidado não representa a soma das operações bancárias e de seguros, em razão do excesso de capital estar alocado apenas no consolidado.

⁽²⁾ Inclui Resultados de Exercícios Futuros.

Em 30 de setembro de 2014, os ativos totais das **operações bancárias**, que incluem principalmente, títulos de valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e operações de crédito, arrendamento e outros créditos, atingiram R\$ 1.023.923 milhões, apresentando aumento de 3,7% em relação ao trimestre anterior.

O patrimônio líquido das operações bancárias atingiu R\$ 71.321 milhões no período, apresentando crescimento de R\$ 646 milhões.

Os ativos totais das **operações de seguros** atingiram R\$ 123.435 milhões em 30 de setembro de 2014, com aumento de 4,5% em relação ao período anterior, em função, principalmente, do aumento de 4,1% das aplicações vinculadas às provisões técnicas de previdência, que totalizaram R\$ 115.870 milhões no período.

Elaboramos as demonstrações contábeis *Pro Forma* abaixo utilizando informações internas do modelo gerencial do Itaú Unibanco, com o objetivo de identificar a performance dos negócios ligados à área. Os números apresentados neste capítulo incluem a nossa participação de 30% na Porto Seguro.

Demonstração do Resultado Recorrente *Pro Forma* do Segmento de Seguros, Previdência e Capitalização

R\$ milhões

			Variação	
	3T14	2T14	3T14 - 2T14	
Prêmios Ganhos	2.491	2.418	74	3,1%
Resultado de Prev. e Capitalização	237	174	63	36,4%
Sinistros Retidos	(1.059)	(979)	(80)	8,1%
Despesas de Comercialização	(447)	(425)	(22)	5,1%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros	(30)	(36)	6	-17,2%
Margem de Underwriting	956	977	(21)	-2,2%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	1.193	1.151	42	3,7%
Margem Financeira Gerencial	543	326	217	66,5%
Receitas de Prestação de Serviços	467	427	40	9,4%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(659)	(645)	(14)	2,1%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(114)	(95)	(19)	19,5%
Outras Receitas/ (Despesas) Operacionais	(8)	10	(18)	-
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	1.422	1.173	249	21,2%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(542)	(440)	(102)	23,1%
Lucro Líquido Recorrente	880	733	147	20,1%
Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado	78,7%	69,1%		9,6 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	30,8%	33,2%		-2,4 p.p.

Obs: O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Outras Despesas Operacionais.

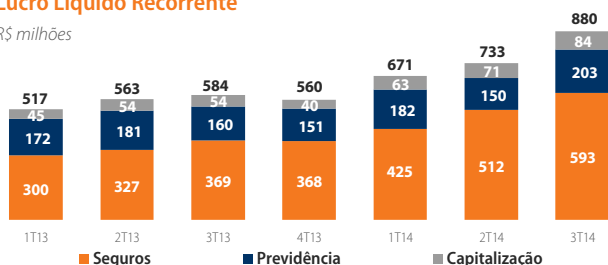
Durante o terceiro trimestre de 2014, continuamos focados no modelo de *bancassurance*, com oferta de produtos massificados de Pessoas, Patrimoniais, Previdência e Capitalização. Neste modelo, os produtos são oferecidos em sinergia com os diversos canais do banco como os canais de varejo - rede de agências, parcerias com varejistas, clientes de cartões de crédito, financiamento imobiliário e automotivo - e também no canal atacado. Esta operação possui maior margem e menor volatilidade, com geração de resultado sem implicação de risco de crédito, o que torna esse serviço estratégico e cada vez mais relevante na diversificação de receitas para o conglomerado.

Também continuamos a concentrar esforços na exploração, com agilidade e eficiência, dos canais próprios de distribuição, após um abrangente trabalho de simplificação do portfólio e dos processos para que os produtos oferecidos aos clientes pudessem ser mais claros e adequados às suas necessidades. Além disso, com enfoque em processos mais eficientes, no terceiro trimestre de 2014 tivemos melhorias significativas na qualidade de nossos serviços e atendimento, culminando no aumento de 12,3 pontos percentuais na retenção de segurados, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Atuamos em mercados selecionados, com foco na rentabilidade. Visando atingir um maior número de potenciais clientes, continuamos a expandir nossa oferta de produtos em canais digitais. O crescimento de vendas nestes canais de baixo custo gerou impactos positivos nos resultados da operação de Seguros. Na internet, o número de itens vendidos cresceu 165,0% no terceiro trimestre de 2014, em comparação com o mesmo período do ano anterior, com participação cada vez mais relevante da Loja Virtual de Seguros, iniciativa inovadora no mercado segurador bancário. Além disso, nos caixas eletrônicos, o total de itens vendidos mais que dobrou, na comparação entre o terceiro trimestre de 2014 e o mesmo período do ano anterior.

Lucro Líquido Recorrente

R\$ milhões

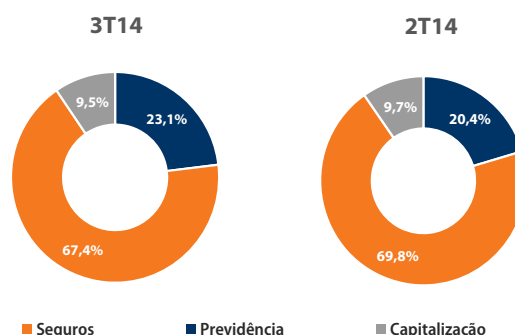


No terceiro trimestre de 2014, o lucro líquido recorrente de Seguros, Previdência e Capitalização alcançou R\$ 880 milhões, aumento de 20,1% em relação ao trimestre anterior, influenciado, principalmente pelo crescimento da margem financeira gerencial, em função da rescisão antecipada do contrato entre Itaú Seguros S.A. e Via Varejo, dos prêmios ganhos e do resultado de previdência e capitalização.

Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, o lucro líquido recorrente cresceu 50,8%, influenciado principalmente pelas maiores receitas de prêmios ganhos e pelo aumento do resultado de previdência e capitalização e da margem financeira gerencial.

O retorno sobre o capital alocado atingiu 78,7% nesse trimestre, com aumento de 9,6 pontos percentuais em relação ao segundo trimestre de 2014.

Composição do Lucro Líquido Recorrente do Segmento de Seguros, Previdência e Capitalização

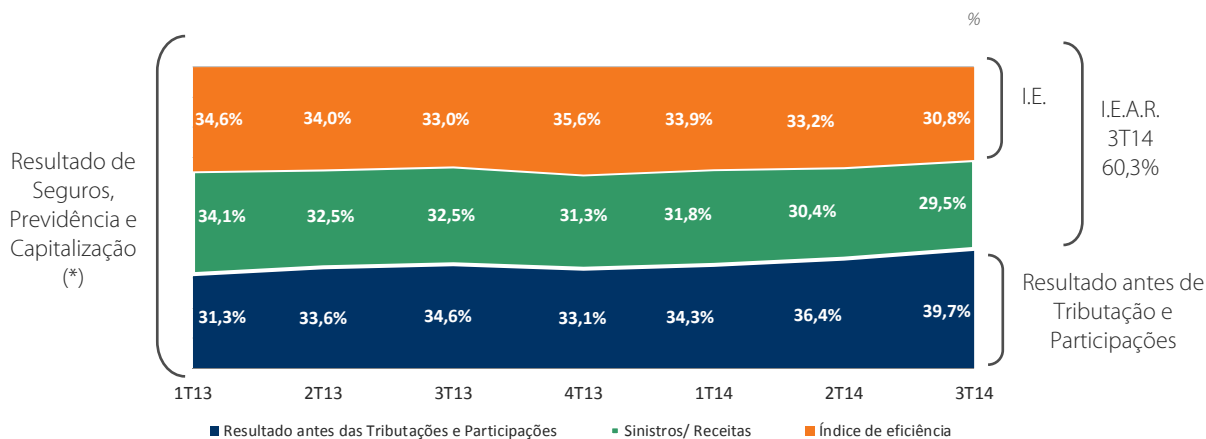


No terceiro trimestre de 2014, destacamos a participação do subsegmento de Seguros, de 67,4%, na composição do lucro líquido recorrente. Neste trimestre, o subsegmento de Previdência apresentou crescimento de 2,7 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, representando 23,1% do resultado.

Índice de Eficiência

O índice de eficiência do terceiro trimestre, no conceito cheio (que inclui todas as despesas), atingiu 30,8%, o que corresponde a uma redução de 2,4 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, influenciada principalmente pelos aumentos da margem financeira gerencial, dos prêmios ganhos e do resultado de previdência e capitalização.

O índice de eficiência ajustado ao risco, que adiciona ao cálculo os impactos das parcelas de risco associadas às operações de Seguros foi de 60,3% no terceiro trimestre, redução de 3,3 pontos percentuais em relação ao segundo trimestre de 2014, devido aos mesmos fatores que influenciaram o índice de eficiência.



(*) Líquido de Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras.

Balço Patrimonial de Seguros, Previdência e Capitalização

Abaixo, apresentamos o Balço Patrimonial das operações de Seguros, Previdência e Capitalização. O ativo total em 30 de setembro de 2014 alcançou R\$ 123,4 bilhões, uma evolução de R\$ 5.282 milhões em relação ao final do segundo trimestre de 2014.

As provisões técnicas atingiram R\$ 115,9 bilhões, com aumento de 4,1% em relação ao trimestre anterior, principalmente pelo crescimento das provisões técnicas do produto VGBL.

R\$ milhões

	30/set/14				30/jun/14				Variação 30/set/14 - 30/jun/14	
	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Total	
Ativo										
Circulante e Realizável a Longo Prazo										
Títulos e Valores Mobiliários	9.894	100.978	3.108	113.980	10.022	96.856	3.096	109.974	4.006	3,6%
Outros Ativos(principalmente recebíveis de seguros)	9.455	-	-	9.455	8.179	-	-	8.179	1.276	15,6%
Total Geral do Ativo	19.349	100.978	3.108	123.435	18.201	96.856	3.096	118.153	5.282	4,5%
Passivo										
Circulante e Exigível a Longo Prazo										
Provisões Técnicas – Seguros	12.792	-	-	12.792	12.339	-	-	12.339	453	3,7%
Provisões Técnicas – Previdência e VGBL	519	99.505	-	100.024	513	95.415	-	95.928	4.096	4,3%
Provisões Técnicas – Capitalização	47	-	3.008	3.055	39	-	3.007	3.045	10	0,3%
Outras Obrigações	2.399	442	30	2.871	2.128	432	27	2.587	284	11,0%
Capital Alocado Nível I	3.592	1.031	70	4.693	3.182	1.009	62	4.253	440	10,3%
Total Geral do Passivo	19.349	100.978	3.108	123.435	18.201	96.856	3.096	118.153	5.282	4,5%

Os números apresentados neste capítulo compõem nossas operações de seguros e incluem proporcionalmente os resultados da associação com a Porto Seguro.

Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente *Pro Forma* do Segmento de Seguros

R\$ milhões

	3T14	2T14	Variação	
			3T14 - 2T14	
Prêmios Ganhos	2.491	2.418	74	3,1%
Sinistros Retidos	(1.038)	(971)	(67)	6,9%
Despesas de Comercialização	(446)	(425)	(21)	5,1%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros	(30)	(36)	6	-17,2%
Margem de Underwriting	977	986	(9)	-0,9%
Margem Financeira Gerencial	393	231	162	69,8%
Receitas de Prestação de Serviços	163	153	10	6,5%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(485)	(493)	8	-1,6%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(87)	(72)	(14)	19,7%
Outras Receitas/ (Despesas) Operacionais	(8)	10	(18)	-
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	953	815	138	17,0%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(360)	(303)	(57)	18,8%
Lucro Líquido Recorrente	593	512	81	15,9%
Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado	70,1%	64,5%		5,6 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	31,9%	34,0%		-2,1 p.p.

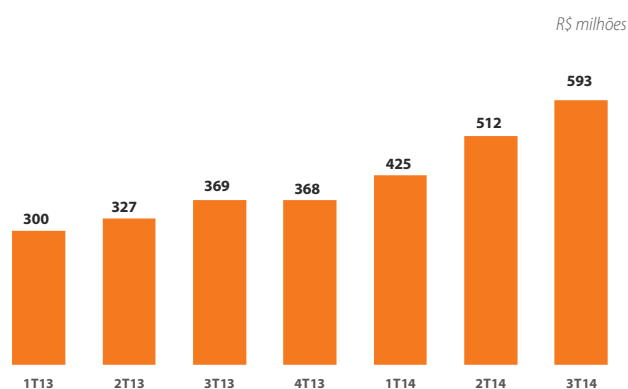
Após um abrangente trabalho de simplificação do portfólio e dos processos para que os produtos oferecidos aos clientes pudessem ser mais claros e adequados às suas necessidades, continuamos focados em explorar com agilidade e eficiência os canais próprios de distribuição.

Nossa participação no mercado, considerando nossa participação de 30% na Porto Seguro, atingiu 12,1% em prêmios ganhos (*) de acordo com as informações disponibilizadas pela SUSEP (que regula todos os ramos de seguros, exceto o de Seguro Saúde, regulado pela ANS), em relação ao acumulado de janeiro a agosto de 2014.

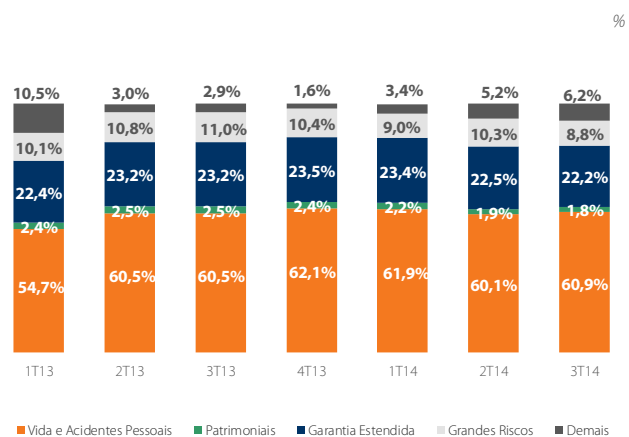
No terceiro trimestre de 2014, o lucro líquido recorrente de Seguros atingiu R\$ 593 milhões, influenciado pelo crescimento da margem financeira gerencial, em função da rescisão antecipada do contrato entre Itaú Seguros S.A. e Via Varejo e pelo aumento dos prêmios ganhos.

(*)Última informação disponível.

Evolução do Lucro Líquido



Evolução da composição dos Prêmios Ganhos



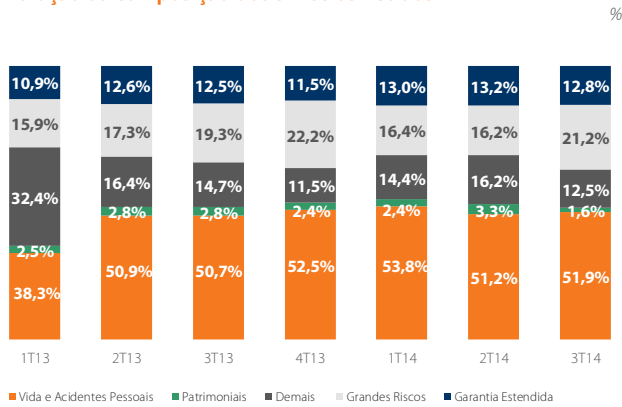
Nota: o gráfico não considera a empresa Itaú Saúde e nossa participação de 30% na Porto Seguro. O ramo de Vida e Acidentes Pessoais considera todos os seguros de pessoas.

No terceiro trimestre de 2014, os prêmios ganhos atingiram R\$ 1.586 milhões, desconsiderando-se nossa participação de 30% na Porto Seguro, e apresentaram aumento de 3,5% em relação ao trimestre anterior, devido principalmente a maiores receitas dos produtos de vida e acidentes pessoais. Considerando nossa participação de 30% na Porto Seguro, os prêmios ganhos totalizaram R\$ 2.491 milhões, aumento de 3,1% em relação ao segundo trimestre de 2014.

A margem de *underwriting* consolidada somou R\$ 779 milhões no terceiro trimestre de 2014, desconsiderando-se nossa participação de 30% na Porto Seguro, com redução de 3,4% em relação ao trimestre anterior, influenciada principalmente pelo aumento dos sinistros retidos dos produtos de grandes riscos e de vida e acidentes pessoais. Desconsiderando-se o ramo de saúde, a margem de *underwriting* totalizou R\$ 797 milhões.

Nesse trimestre, a relação entre a margem de *underwriting* e os prêmios ganhos, desconsiderando-se o ramo de saúde e nossa participação de 30% na Porto Seguro, atingiu 51,3%, com redução de 3,0 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.

Evolução da composição dos Sinistros Retidos

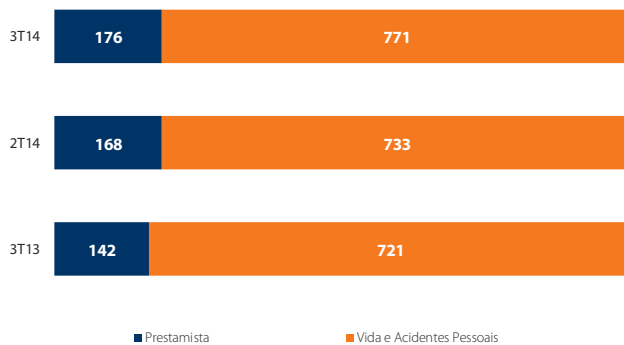


Nota: o gráfico não considera a empresa Itaúseg Saúde e nossa participação de 30% na Porto Seguro. O ramo de Vida e Acidentes Pessoais considera todos os seguros de pessoas.

No terceiro trimestre de 2014, os sinistros retidos alcançaram R\$ 539 milhões, desconsiderando-se a nossa participação de 30% na Porto Seguro, apresentando aumento de 14,1% em relação ao trimestre anterior, influenciado, principalmente pelos produtos de grandes riscos e de vida e acidentes pessoais.

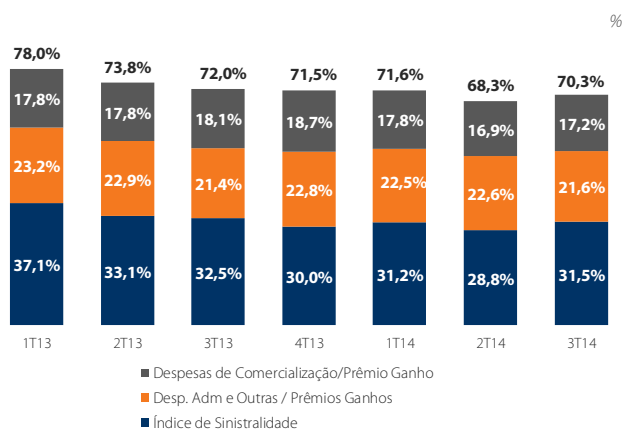
Composição dos Prêmios Ganhos de Vida

R\$ milhões



Nota: o gráfico não considera nossa participação de 30% na Porto Seguro. Os prêmios ganhos de Vida consideram todos os seguros de pessoas.

Combined Ratio



Obs.: o *combined ratio* é a soma dos índices: sinistros retidos/prêmios ganhos, despesas de comercialização/prêmios ganhos e despesas administrativas + outras receitas e despesas operacionais/prêmios ganhos.

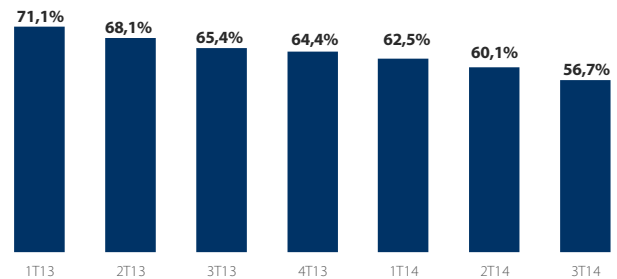
Nota: o gráfico não considera a empresa Itaúseg Saúde e nossa participação de 30% na Porto Seguro.

O *combined ratio*, que indica a eficiência das despesas decorrentes da operação em relação à receita de prêmios

ganhos, atingiu 70,3% no período, apresentando aumento de 2,0 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, em função do crescimento dos sinistros retidos.

Combined Ratio Ampliado

%



Obs.: o *combined ratio* ampliado é a soma dos sinistros retidos (+) despesas de comercialização (+) despesas administrativas (+) outras receitas e despesas operacionais dividida pelos prêmios ganhos (+) margem financeira gerencial (+) receitas de prestação de serviços.

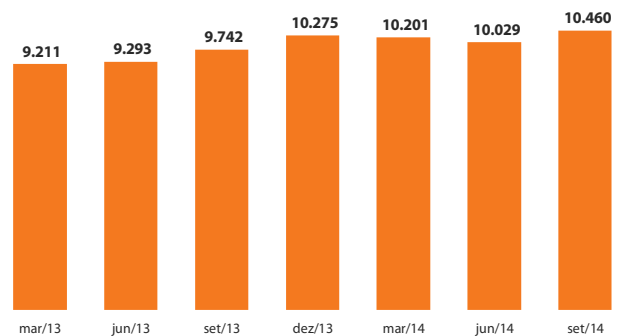
Nota: o gráfico não considera a empresa Itaúseg Saúde e nossa participação de 30% na Porto Seguro.

O *combined ratio* ampliado, que indica a eficiência das despesas decorrentes da operação em relação à receita de prêmios ganhos e às receitas da margem financeira gerencial e de serviços atingiu 56,7% no terceiro trimestre de 2014, apresentando redução de 3,4 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, devido aos mesmos fatores que influenciaram o *combined ratio*, além do efeito da rescisão antecipada do contrato entre Itaú Seguros S.A. e Via Varejo ocorrida no trimestre.

Provisões Técnicas para Seguros

Em 30 de setembro de 2014, as provisões técnicas para seguros atingiram R\$ 10.460 milhões, crescimento de 4,3% em relação ao trimestre anterior e aumento de 7,4% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

R\$ milhões



Nota: o gráfico não considera nossa participação de 30% na Porto Seguro.

Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente *Pro Forma* do Segmento de Previdência

R\$ milhões

			Variação	
	3T14	2T14	3T14 - 2T14	
Resultado de Previdência	88	48	40	82,6%
Sinistros Retidos	(20)	(8)	(12)	145,2%
Despesas de Comercialização	(1)	(0)	-	-
Resultado de Operações com Previdência	67	39	28	70,0%
Margem Financeira Gerencial	88	40	48	121,4%
Receitas de Prestação de Serviços	304	274	30	11,0%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(111)	(97)	(14)	13,9%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(19)	(16)	(3)	19,5%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	330	240	90	37,3%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(127)	(91)	(36)	40,1%
Lucro Líquido Recorrente	203	150	53	35,6%
Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado	79,7%	59,5%	20,2 p.p.	
Índice de Eficiência (IE)	24,1%	28,2%	-4,1 p.p.	

A inovação em produtos tem sido importante para o crescimento sustentável das nossas operações de previdência no segmento pessoa física. Para pessoas jurídicas, oferecemos assessoria especializada e desenvolvemos soluções personalizadas. Estabelecemos parcerias de longo prazo com nossos clientes corporativos, mantendo um relacionamento próximo com as suas áreas de Recursos Humanos e adotando estratégia de comunicação voltada para educação financeira dos colaboradores destes.

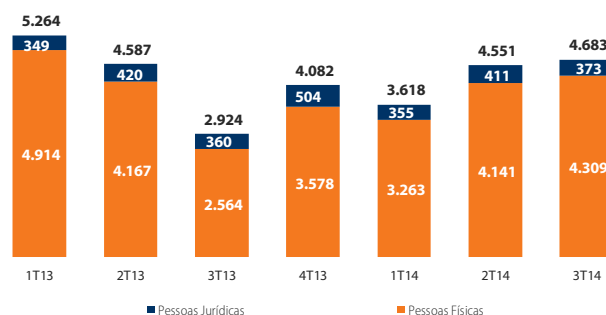
Em agosto de 2014, segundo a FENAPREVI, o *market share* de provisões técnicas totais foi de 24,6%, enquanto o dos planos individuais foi de 25,1%, apresentando reduções de 0,1 e 0,2 ponto percentual, respectivamente, se comparados com o mesmo período do ano anterior.

O lucro líquido recorrente do subsegmento de Previdência atingiu R\$ 203 milhões, um aumento de 35,6% em relação ao trimestre anterior, devido ao aumento do resultado de previdência, da margem financeira gerencial e das receitas de prestação de serviços.

A captação total dos planos de previdência no trimestre atingiu R\$ 4.683 milhões, crescimento de 2,9% quando comparado ao segundo trimestre de 2014, influenciado principalmente pelas captações de pessoas físicas. A captação líquida do terceiro trimestre atingiu R\$ 2.236 milhões.

Evolução da Composição da Captação Total

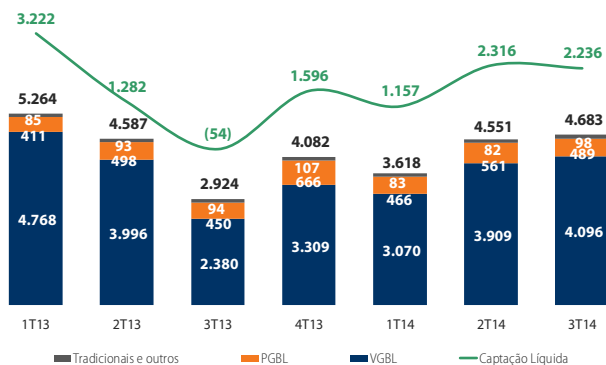
R\$ milhões



No terceiro trimestre de 2014, a captação total dos planos de previdência de pessoas físicas apresentou aumento de 4,1% em relação ao trimestre anterior. A captação total dos planos de previdência de pessoas jurídicas totalizou R\$ 373 milhões no período, apresentando redução de 9,1% em relação ao segundo trimestre de 2014.

Evolução da Captação Total e Líquida de Previdência

R\$ milhões



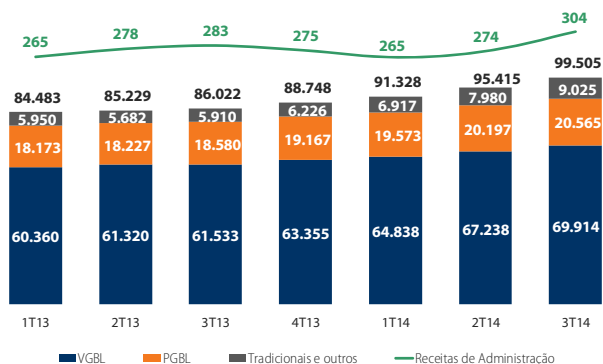
Provisões Técnicas para Previdência e Receita de Administração

As provisões técnicas para previdência totalizaram em 30 de setembro de 2014 o montante de R\$ 99.505 milhões, apresentando um acréscimo de 4,3% em relação ao saldo de 30 de junho de 2014 e de 15,7% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

As receitas com taxa de administração somaram R\$ 304 milhões no terceiro trimestre de 2014, aumento de 11,0% em relação ao segundo trimestre.

R\$ milhões

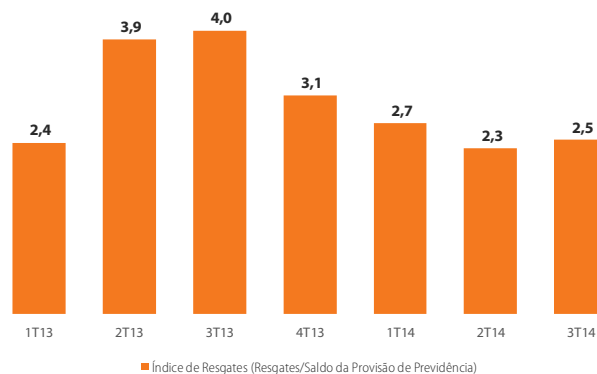
%



Nota: o gráfico não considera a nossa participação de 30% na Porto Seguro.

Evolução do Índice de Resgates

O índice de resgates, que representa a relação entre resgates e o saldo das provisões técnicas para previdência atingiu 2,5%, apresentando aumento de 0,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.



Nota: o gráfico não considera a nossa participação de 30% na Porto Seguro.

Capitalização

Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente Pro Forma do Segmento de Capitalização

R\$ milhões

			Variação	
	3T14	2T14	3T14 - 2T14	
Resultado de Capitalização	149	125	23	18,6%
Margem Financeira Gerencial	61	55	7	12,4%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(63)	(55)	(8)	14,2%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(8)	(7)	(1)	16,5%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	139	118	21	17,8%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(55)	(47)	(8)	17,9%
Lucro Líquido Recorrente	84	71	13	17,7%
Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado	506,7%	464,4%		42,3 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	31,0%	31,7%		-0,7 p.p.

O PIC é um produto desenvolvido para clientes que gostam de concorrer a prêmios, podendo ser adquirido por meio de pagamento único ou mensal, de acordo com o perfil e segmento de cada cliente. O negócio de capitalização atende um grande público, e encerrou o terceiro trimestre com 15,1 milhões de títulos vigentes.

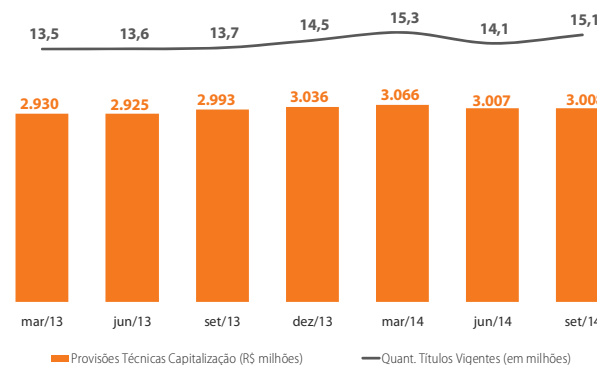
No período de janeiro a setembro de 2014, distribuímos o montante de R\$ 54,5 milhões em prêmios para 2.412 clientes sorteados.

Em agosto de 2014, firmamos parceria com o Instituto Ayrton Senna. Parte do valor referente as taxas administrativas na contratação do PIC, título de capitalização do banco, é revertido para os projetos educacionais do Instituto.

O lucro líquido recorrente do subsegmento de Capitalização atingiu R\$ 84 milhões, aumento de 17,7% em relação ao trimestre anterior, influenciado principalmente pelo crescimento do resultado de capitalização e da margem financeira gerencial.

Provisões Técnicas para Capitalização

Em 30 de setembro de 2014, as provisões técnicas para capitalização alcançaram R\$ 3.008 milhões, mantendo-se estável em relação ao segundo trimestre de 2014, e apresentando aumento de 0,5% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior.





negócios no exterior

3º trimestre de 2014
Análise Gerencial da Operação

Itaú Unibanco Holding S.A.

Presença Internacional



(1) Operação em fase pré-operacional — aguardando aprovação do regulador local.

Estamos presentes em 18 países além do Brasil, dos quais sete estão na América Latina.

Na Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai, atendemos ao varejo bancário, empresas, *corporate* e tesouraria, com foco principal nas atividades de banco comercial. No México, estamos dando os primeiros passos para a abertura de uma corretora. Também possuímos um escritório de representação do Itaú BBA no Peru e, na Colômbia, estamos intensificando gradualmente nossa atuação através de um banco de investimento e *corporate*.

Adicionalmente, atuamos na Europa (Portugal, Reino Unido, Espanha, França, Alemanha e Suíça), nos EUA (Miami e Nova Iorque), Caribe (Ilhas Cayman e Bahamas), Oriente Médio (Dubai) e na Ásia (Hong Kong, Xangai e Tóquio), sobretudo em operações de clientes institucionais, banco de investimento, *corporate* e *private banking*.

Abaixo, apresentamos algumas informações de nossas operações no exterior (incluindo os resultados e os ativos e passivos registrados nas agências no exterior):

Destaques das Unidades no Exterior

Demonstração do Resultado do Período

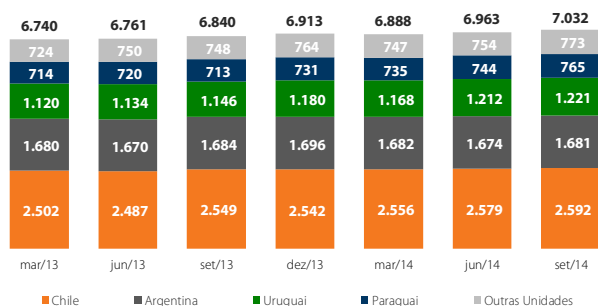
R\$ milhões (exceto onde indicado)

	3T14	2T14	3T13	Variação	
				3T14 - 2T14	3T14 - 3T13
Lucro Líquido Recorrente	776	582	514	33,4%	50,9%
Produto Bancário	1.836	1.587	1.589	15,7%	15,6%
Margem Financeira	1.359	1.137	1.137	19,5%	19,5%

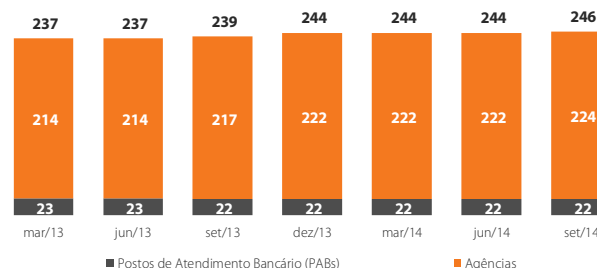
Balço Patrimonial

	30/set/14	30/jun/14	30/set/13	Variação	
				Set/14 - Jun/14	Set/14 - Set/13
Ativos Totais	277.486	245.874	241.417	12,9%	14,9%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivados	63.586	62.902	69.358	1,1%	-8,3%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	134.324	110.673	86.511	21,4%	55,3%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(1.902)	(1.630)	(1.598)	16,7%	19,0%
Depósitos	95.387	92.033	73.355	3,6%	30,0%
Patrimônio Líquido	39.807	35.293	26.799	12,8%	48,5%

Número de Colaboradores no Exterior



Rede de Atendimento



América Latina

Nossa atuação na América Latina possui como foco principal as operações de banco comercial, que estão concentradas no Cone Sul (Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai), mas também operamos na Colômbia em banco de investimento e *corporate* e, no Peru, em *corporate*, através de um escritório de representação. No México, estamos em processo de abertura de uma corretora.

A América Latina é nossa prioridade na expansão internacional devido à proximidade geográfica e cultural de seus países com o Brasil. Nosso propósito é sermos reconhecidos como o “banco da América Latina”, uma referência na região para todos os tipos de serviços financeiros prestados a pessoas físicas ou jurídicas. Ampliamos nossos negócios na região de forma sustentável nos últimos anos e agora, a prioridade é ganhar escala e manter o forte vínculo com o mercado de varejo local, além de fortalecer nosso vínculo com as empresas locais.

Em outubro de 2014 foi aprovada pelo Banco Central do Brasil a participação que o Itaú Unibanco detém na união das operações do Banco Itaú Chile e do CorpBanca no Chile e nas demais jurisdições em que o CorpBanca atua. Essa união está ainda sujeita às aprovações regulatórias no Chile, Colômbia, Panamá, e dos acionistas de ambas instituições.

A transação cria uma importante plataforma para expansão e busca de novos negócios na região. No Chile, deverá nos permitir passar da 7ª para a 4ª posição no ranking de maiores bancos privados em termos de empréstimos.

Atuação na América Latina

R\$ bilhões



Demonstração de Resultado | América Latina ⁽¹⁾

R\$ milhões

	Variação		
	3T14	2T14	3T14 - 2T14
Produto Bancário	1.085	887	22,3%
Margem Financeira	749	575	30,4%
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	312	285	9,6%
Demais Receitas	24	28	-13,6%
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recup.	(90)	(95)	-5,2%
Despesas não Decorrentes de Juros	(567)	(557)	1,8%
Resultado antes da Tributação e Participações	428	235	82,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(68)	(46)	46,9%
Participações no Lucro	(6)	(3)	103,0%
Lucro Líquido Recorrente	354	186	90,5%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	20,2%	11,5%	8,7 p.p.
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	2,7%	1,5%	1,2 p.p.
Índice de Eficiência	52,2%	62,8%	-10,5 p.p.

O resultado do terceiro trimestre de 2014 totalizou R\$ 354 milhões, o que representa um aumento de 90,5% em relação ao trimestre anterior. A margem financeira aumentou 30,4% no trimestre (ou 30,6% em moeda corrente²), principalmente em função dos resultados com derivativos na Argentina e operações de câmbio no Paraguai e no Chile, além da venda da carteira de crédito universitário no Chile em setembro de 2014 (impacto de R\$ 38,6 milhões). As receitas de serviços aumentaram 9,6% no trimestre (ou 10,2% em moeda corrente²), principalmente em função das receitas com cartões de crédito e operações de câmbio no Uruguai. No Paraguai, destaque para maiores comissões com cartões de créditos, por emissões de plásticos, gestão de cobrança e seguros.

As perdas com créditos e sinistros líquidos de recuperação reduziram 5,2% no trimestre (ou 4,3% em moeda corrente²), devido, principalmente, à redução da inadimplência no varejo na Argentina.

Com relação às despesas não decorrentes de juros, houve aumento de 1,8% no trimestre (ou 2,2% em moeda corrente²).

(1) Inclui nossas operações na Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai, Colômbia e México.

(2) Moeda corrente de 30/09/14. A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação da taxa média de câmbio de 09/14 para os períodos analisados.

Balço Patrimonial | América Latina ⁽¹⁾

R\$ milhões

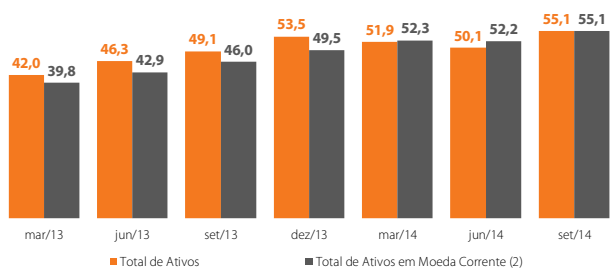
	Variação		
	30/set/14	30/jun/14	Set/14 – Jun/14
Ativo			
Circulante e Realizável a Longo Prazo	54.361	49.548	9,7%
Disponibilidades	3.719	3.050	21,9%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.491	2.340	6,4%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	5.298	4.560	16,2%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	4.084	3.855	5,9%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	37.063	34.496	7,4%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(769)	(701)	9,7%
Outros Ativos	2.475	1.946	27,1%
Permanente	707	600	17,8%
Total Geral do Ativo	55.068	50.148	9,8%
Passivo			
Circulante e Exigível a Longo Prazo	47.617	43.597	9,2%
Depósitos	34.650	31.610	9,6%
Captações no Mercado Aberto	327	461	-29,2%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.895	3.764	3,5%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	341	321	6,1%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.873	2.513	14,3%
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.151	778	47,9%
Carteira de Câmbio	853	942	-9,4%
Outras Obrigações	3.476	3.162	9,9%
Provisões Técnicas de Seguros, Previd. e Cap.	50	45	12,9%
Resultados de Exercícios Futuros	3	3	-5,0%
Patrimônio Líquido	7.449	6.548	13,8%
Total Geral do Passivo	55.068	50.148	9,8%

Ativos ⁽¹⁾

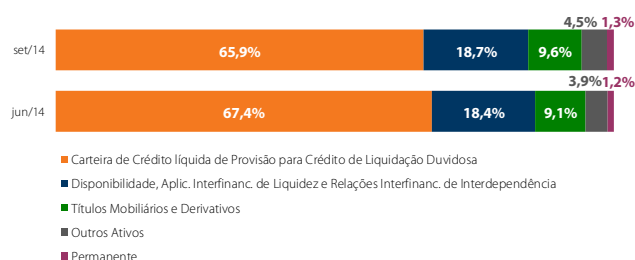
Nossos ativos alcançaram R\$ 55,1 bilhões em setembro de 2014, aumento de 9,8% (ou 5,6% em moeda corrente²⁾) em relação a junho de 2014. Desse total de ativos, 58,1% estão alocados no Chile, que apresentou um aumento de 9,5% (ou 6,4%, em moeda corrente²⁾) no trimestre.

Evolução dos Ativos

R\$ bilhões



Composição dos Ativos



Carteira de Crédito ⁽¹⁾

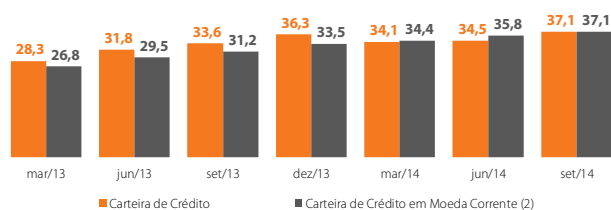
O saldo da carteira de crédito apresentou aumento de 7,4% (ou 3,4% em moeda corrente²⁾) em relação a junho de 2014, atingindo R\$ 37,1 bilhões. Esse aumento é explicado, principalmente, pela carteira do Chile, que corresponde a 66,8% de nossa carteira de crédito na região e teve crescimento de 6,7% (ou 3,7% em moeda corrente²⁾) no trimestre.

(1) Inclui nossas operações na Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai, Colômbia e México.

(2) Moeda corrente de 30/09/14. A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação da taxa PTAX de câmbio de 09/14 para os períodos analisados.

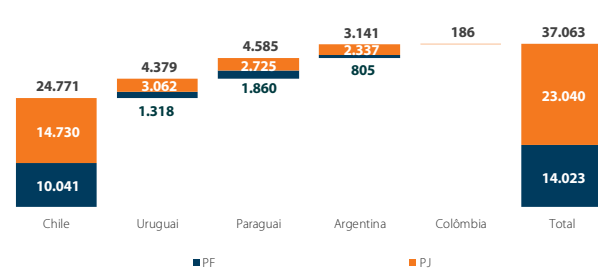
Evolução da Carteira de Crédito

R\$ bilhões

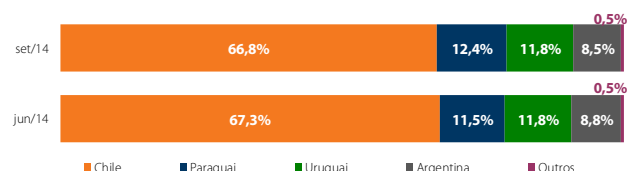


Carteira de Crédito por País e Segmento | Setembro de 2014

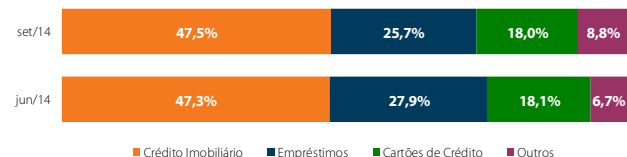
R\$ milhões



Composição da Carteira de Crédito por País



Composição dos Saldos dos Produtos de Pessoas Físicas



Argentina

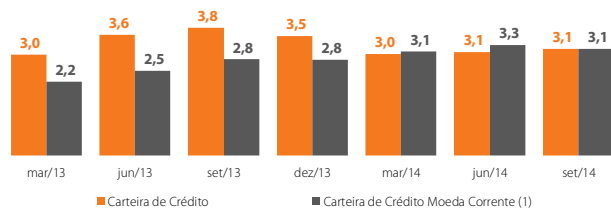
Nossos ativos na Argentina totalizaram R\$ 4,4 bilhões, em linha com o valor apresentado em junho de 2014. Em relação a setembro de 2013, houve queda de 13,0% (ou aumento de 15,8%, em moeda corrente¹⁾). A carteira de crédito atingiu R\$ 3,1 bilhões, representando um crescimento de 3,0% (ou redução de 3,6% em moeda corrente¹⁾) em relação a junho de 2014 e redução de 16,8% (ou aumento de 10,8% em moeda corrente¹⁾) em comparação ao mesmo período de 2013.

O lucro líquido no terceiro trimestre de 2014 foi de R\$ 52 milhões, um crescimento de 151,5% em relação ao trimestre anterior (ou

153,4% em moeda corrente¹⁾) explicado principalmente pela performance em derivativos e depósitos à vista e a prazo.

Evolução da Carteira de Crédito | Argentina

R\$ bilhões



Demonstração de Resultado | Argentina

Produto Bancário

	3T14	2T14	Varição 3T14 - 2T14
Margem Financeira	250	207	20,5%
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	166	138	20,1%
Demais Receitas	72	68	5,2%
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recup.	12	1	902,0%
Despesas não Decorrentes de Juros	(15)	(19)	-23,5%
Resultado antes da Tributação e Participações	(156)	(151)	3,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	79	37	111,9%
Participações no Lucro	(25)	(15)	67,6%
Participações no Lucro	(2)	(2)	25,7%
Lucro Líquido Recorrente	52	21	151,5%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	42,8%	18,6%	24,1 p.p.
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	4,8%	1,9%	2,9 p.p.
Índice de Eficiência	62,4%	72,7%	-10,3 p.p.

Chile

Nosso negócio no Chile possui foco principal no segmento banco comercial (varejo) e nos clientes de alta renda, mas também atuamos nos segmentos empresas e grandes empresas. Hoje ocupamos posto de destaque em gestão de fortunas e, dentre os principais bancos do país, somos o banco que mais cresce em termos de carteira de crédito (dados da Superintendência de Bancos e Instituições Financeiras - SBIF, Agosto de 2014). A empresa "Itaú Administradora General de Fondos", subsidiária do Banco Itaú Chile, foi ganhadora de dois prêmios Morningstar 2014, como melhor administradora de renda fixa e melhor fundo mútuo de renda fixa da América Latina.

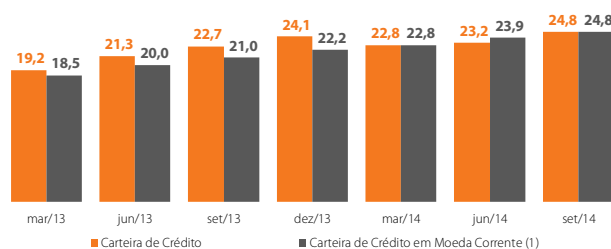
Nossos ativos no Chile somaram R\$ 32,0 bilhões em setembro de 2014, o que representa um aumento de 9,5% (ou 6,4%, em moeda corrente¹⁾) no trimestre e aumento de 9,5% (ou 18,0%, em moeda corrente¹⁾) no ano. A carteira de crédito alcançou R\$ 24,8 bilhões, aumento de 6,7% (ou 3,7% em moeda corrente¹⁾) no trimestre e 9,3% (ou 17,9% em moeda corrente¹⁾) em relação a setembro de 2013, em função do crescimento da economia local e aumento da carteira de crédito. No Chile, a carteira de crédito

de pessoas físicas representa 71,6% das nossas operações de pessoas físicas na América Latina (ex-Brasil), sendo 64,6% deste total destinado ao crédito imobiliário. Já a carteira de crédito de pessoas jurídicas, representa 63,9% da carteira de pessoas jurídicas da América Latina (ex-Brasil).

O patrimônio líquido em setembro de 2014 chegou a R\$ 4,2 bilhões e o lucro líquido no trimestre foi de R\$ 100 milhões, com destaque para a venda da carteira de crédito universitário e para as operações de câmbio comercial.

Evolução da Carteira de Crédito | Chile

R\$ bilhões



Demonstração de Resultado | Chile

Produto Bancário

	3T14	2T14	Varição 3T14 - 2T14
Margem Financeira	356	297	19,7%
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	274	206	32,7%
Demais Receitas	68	68	0,1%
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recup.	13	22	-40,3%
Despesas não Decorrentes de Juros	(60)	(54)	11,4%
Resultado antes da Tributação e Participações	(175)	(174)	0,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	121	70	73,6%
Participações no Lucro	(21)	(8)	151,4%
Lucro Líquido Recorrente	100	61	63,0%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	10,1%	6,8%	3,3 p.p.
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	1,3%	0,8%	0,5 p.p.
Índice de Eficiência	49,2%	58,5%	-9,3 p.p.

(1) Moeda corrente de 30/09/14. A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação da taxa PTAX de câmbio de 09/14 para os períodos analisados.

Paraguai

Nossa estratégia nos segmentos banco comercial (varejo) e empresas, durante os últimos anos, resultou em um aumento significativo na participação no mercado local. Somos líderes no segmento de cartões de crédito, além de ocupar o primeiro lugar entre os bancos locais em termos de resultados, retorno sobre o patrimônio líquido e índice de eficiência (dados do Banco Central do Paraguai, Setembro de 2014).

Fomos reconhecidos como o melhor banco do Paraguai pela revista Global Finance nos anos de 2011, 2012, 2013 e 2014, e também pelas revistas The Banker e Euromoney neste ano.

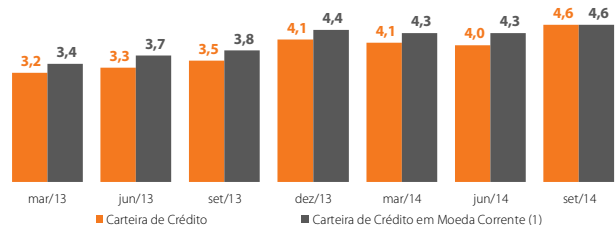
Nossos ativos totalizaram R\$ 7,8 bilhões, o que representa um crescimento de 13,3% (ou 4,2%, em moeda corrente¹) em relação a junho de 2014 e 27,6% (ou 17,8%, em moeda corrente¹) em relação ao mesmo período do ano anterior. Este crescimento anual ocorreu principalmente em função do aumento da carteira de crédito, que chegou a R\$ 4,6 bilhões e cresceu 15,1% (ou 5,8% em moeda corrente¹) no trimestre e 29,7% (ou 19,7% em moeda

corrente¹) em relação ao mesmo período do ano anterior. Este aumento se explica pelo aumento da bancarização no mercado local.

O patrimônio líquido alcançou R\$ 1,1 bilhão e o lucro líquido neste trimestre foi de R\$ 89 milhões.

Evolução da Carteira de Crédito | Paraguai

R\$ bilhões



Demonstração de Resultado | Paraguai

R\$ milhões

	Variação		
	3T14	2T14	3T14 - 2T14
Produto Bancário	178	159	12,2%
Margem Financeira	130	109	18,8%
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	55	43	28,3%
Demais Receitas	(6)	7	-192,1%
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recup.	(9)	(8)	7,3%
Despesas não Decorrentes de Juros	(72)	(72)	-1,0%
Resultado antes da Tributação e Participações	98	78	25,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(9)	(6)	46,2%
Lucro Líquido Recorrente	89	72	23,3%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	35,1%	31,3%	3,8 p.p.
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	4,9%	4,2%	0,6 p.p.
Índice de Eficiência	40,2%	45,6%	-5,4 p.p.

Uruguai

Estamos posicionados como o 3º maior banco privado no Uruguai em termos de *market share* de crédito (dados do Banco Central do Uruguai - BCU) e fomos reconhecidos como o melhor banco do país pela Euromoney. No segmento de cartões de crédito, ocupamos posição de liderança através de nossa operadora de cartões de crédito OCA. Com o objetivo de mantermos esse ritmo de crescimento e penetração local, conforme previamente divulgado, adquirimos a carteira de creditistas do Citibank bem como suas operações de cartão de crédito sob as bandeiras Visa, Mastercard e Diners.

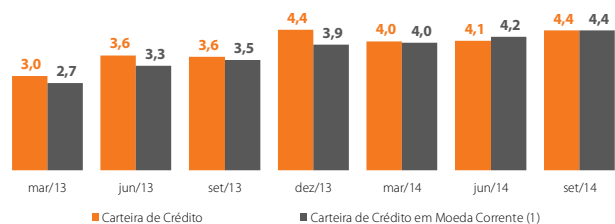
Nossos ativos totalizaram R\$ 10,3 bilhões, representando aumento de 12,6% (ou 9,6%, em moeda corrente¹) quando comparado a junho de 2014 e aumento de 27,7% (ou 31,8% em moeda corrente¹) em relação a setembro 2013, devido ao crescimento das operações de crédito e relações interfinanceiras (compulsório). A carteira de crédito atingiu R\$ 4,4 bilhões, representando aumento de 7,7% (ou 4,8%, em moeda corrente¹)

no trimestre e 22,8% (ou 26,8% em moeda corrente¹) comparado ao mesmo período de 2013, em função principalmente de maiores empréstimos a empresas do segmento agroindustrial e de serviços em moeda estrangeira, além de crescimento no volume de cartões de crédito.

O lucro do segundo trimestre de 2014 foi de R\$ 124 milhões e o patrimônio líquido evoluiu para R\$ 1,1 bilhão.

Evolução da Carteira de Crédito | Uruguai

R\$ bilhões



Demonstração de Resultado | Uruguai

R\$ milhões

	Variação		
	3T14	2T14	3T14 - 2T14
Produto Bancário	288	214	34,9%
Margem Financeira	175	116	51,3%
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	112	97	15,2%
Demais Receitas	1	1	48,9%
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recup.	(7)	(10)	-28,2%
Despesas não Decorrentes de Juros	(143)	(141)	1,3%
Resultado antes da Tributação e Participações	139	63	119,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(13)	(17)	-22,5%
Participações no Lucro	(2)	(1)	73,3%
Lucro Líquido Recorrente	124	45	172,6%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	46,9%	18,4%	28,5 p.p.
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	5,1%	2,0%	3,1 p.p.
Índice de Eficiência	49,5%	65,9%	-16,4 p.p.

(1) Moeda corrente de 30/09/14. A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação da taxa PTAX de câmbio de 09/14 para os períodos analisados.

Colômbia

Nossa presença no país vem crescendo, com a meta de figurarmos entre os três principais bancos de investimento e atacado nos próximos cinco anos. Entre os setores avaliados como mais atraentes, estão os de mineração, energia, petróleo, gás e áreas ligadas à infraestrutura.

Além disso, a partir da integração das operações com o CorpBanca, ingressaremos no mercado de varejo financeiro na Colômbia, que tem apresentado estabilidade econômica, altas taxas de crescimento e inflação baixa.

Em setembro de 2014, a carteira de crédito chegou a R\$ 185,5 milhões, um aumento de 4,9% (ou 1,5%, em moeda corrente¹) em relação a junho de 2014 e 134,5% (ou 125,8% em moeda corrente¹) comparado ao mesmo período de 2013.

Peru

No Peru, temos um escritório de representação e estamos estudando aumentar nossas atividades em *corporate* e banco de investimento, seguindo a mesma linha dos negócios da Colômbia para, dessa forma, aproveitar o crescimento que o país vem apresentando.

México

Em outubro de 2014 recebemos a aprovação do Banco Central do Brasil para a abertura de uma corretora no país. Atualmente, aguardamos a aprovação do regulador local.

Itaú BBA International

Nossas atividades bancárias desenvolvidas sob a estrutura societária do Itaú BBA International estão focadas sobretudo em duas linhas de negócio:

- *Corporate e Investment Banking*: Com sede no Reino Unido e plataformas comerciais em diversas cidades europeias, atendemos às necessidades financeiras de empresas com presença e operações internacionais, com destaque para as operações associadas a financiamentos e relações de investimentos entre empresas na América Latina e na Europa. Os diversos serviços que oferecemos incluem a originação de financiamento estruturado, operações de cobertura de riscos,

financiamento de exportações e consultoria para empresas europeias que investem na América Latina e companhias latino-americanas em processo de internacionalização.

- *Private Banking*: Sob a estrutura societária do Itaú BBA International, atuamos como gestor das atividades de private banking em Miami e Suíça, oferecendo produtos e serviços financeiros especializados para clientes latino-americanos com alto poder aquisitivo.

A seguir, apresentamos algumas informações de nossas operações consolidadas no Itaú BBA International:

Balanco Patrimonial | Itaú BBA International

R\$ milhões

	30/set/14	30/jun/14	Varição Set/14 – Jun/14
Ativo			
Circulante e Realizável a Longo Prazo	21.354	18.627	14,6%
Disponibilidades	792	525	51,0%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.117	2.899	42,0%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	2.913	2.620	11,2%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	10.219	9.411	8,6%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(1)	(24)	-97,1%
Outros Ativos	3.314	3.196	3,7%
Permanente	153	147	4,1%
Total Geral do Ativo	21.507	18.774	14,6%
Passivo			
Circulante e Exigível a Longo Prazo	18.963	16.524	14,8%
Depósitos	8.455	7.240	16,8%
Captações no Mercado Aberto	228	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	5.568	4.809	15,8%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	1	1	44,1%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	622	606	2,8%
Instrumentos Financeiros Derivativos	778	601	29,4%
Carteira de Câmbio	2.946	2.990	-1,5%
Outras Obrigações	364	277	31,5%
Resultados de Exercícios Futuros	38	29	28,7%
Patrimônio Líquido	2.507	2.221	12,9%
Total Geral do Passivo	21.507	18.774	14,6%

Em setembro de 2014, os ativos consolidados do Itaú IBBA International totalizaram R\$ 21,5 bilhões, o que significa um aumento de 14,6% (ou 2,9% em moeda corrente¹) em relação a junho de 2014. Destaque para as aplicações interfinanceiras de

liquidez que aumentaram 42,0% (ou 27,6% em moeda corrente¹), devido principalmente ao aumento de operações compromissadas.

(1) Moeda corrente de 30/09/14. A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação da taxa PTAX de câmbio de 09/14 para os períodos analisados.

Itaú Private Bank Internacional

O Itaú Private Bank Internacional é nossa unidade de gestão de fortunas em plataformas *offshore*, voltada a famílias latino-americanas com um mínimo de US\$ 1 milhão em ativos para investimento. Nossas equipes dedicadas ao atendimento de clientes estão distribuídas no Brasil, Miami, Zurique, Santiago do Chile, Montevideú e Assunção.

Com essa estrutura de atendimento, oferecemos acesso ao mercado global através de uma ampla gama serviços financeiros e gestão de ativos, além do suporte da nossa equipe de especialistas em economia e estratégia. Nossa oferta inclui, entre outros serviços, negociação e gestão de títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros, aconselhamento patrimonial e crédito, através do modelo de arquitetura aberta que nos permite disponibilizar aos clientes as melhores opções de investimento do mercado.

Nosso portfólio completo de soluções de investimento e *banking* é apresentado nas nossas plataformas de Miami (Banco Itaú International) e Zurique (Banco Itaú Suisse S.A.), bancos constituídos exclusivamente para atividades de *private banking*. Nossa plataforma no Caribe, que inclui unidades em Nassau (Itaú Bank & Trust Bahamas Ltd) e George Town (Itaú Bank & Trust Cayman Ltd.), incorporada sob sistemas legais baseados em *common law*, disponibiliza sofisticados serviços fiduciários que incluem a estruturação de trusts e companhias offshore.

No início de Agosto de 2014, adquirimos 100% do controle acionário da MCC (Munita, Cruzat y Claro) após a parceria iniciada em 2011. A MCC tem uma história de mais de 30 anos no mercado chileno com destacada atuação no segmento de gestão de ativos de clientes de alto patrimônio.

Em 2014, fomos mais uma vez destaque nas principais publicações internacionais pela nossa atuação no mercado de Private Bank. Fomos eleitos Best Private Bank for Innovation e Best Private Bank in Brazil pela PWM/The Banker (uma publicação da Financial Times), recebemos o título de Outstanding Global Private Bank - Latin America na premiação promovida pela Private Bank International e também ganhamos os prêmios de Best Private Banking Services Overall in Brazil e Best Private Banking Services Overall in Paraguay pela Euromoney Private Bank Survey.

Produtos e Serviços para Clientes Institucionais Estrangeiros

Aos clientes institucionais estrangeiros, oferecemos um pacote completo de produtos e serviços, tais como gestão de recursos, custódia, investimentos alternativos, ações, produtos de renda fixa e de tesouraria. O atendimento é feito por profissionais baseados em Nova Iorque, Londres, Hong Kong, Tóquio e Dubai, assim como por equipes especializadas de produtos localizados na América Latina.



Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Em conexão com nossa revisão das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas (Consolidado) em 30 de setembro de 2014, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 3 de novembro de 2014, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014.


Alcance da revisão

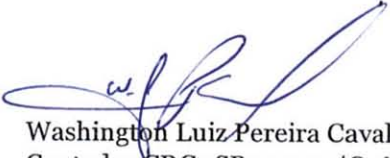
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para trabalhos desta natureza, que constitui, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e empresas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e empresas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo fazerem parte das demonstrações contábeis.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 30 de setembro de 2014, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 3 de novembro de 2014


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador CRC 1SP172940/O-6



demonstrações contábeis completas

30 de setembro de 2014

Itaú Unibanco Holding S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – Janeiro a Setembro de 2014

Prezados acionistas

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco) e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a setembro de 2014. Esses documentos seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), e Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

As informações contidas nesse material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (RI) do Itaú Unibanco (www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores > Informações Financeiras). Nossos resultados podem ser acessados também por dispositivos *mobile* e *tablet*, e através de nosso aplicativo “Itaú RI” (APP).

1) DESTAQUES

1.1) Eventos Societários

Bancassurance – reafirmando nossa estratégia de atuação no modelo de *bancassurance*, com foco na comercialização de seguros massificados de Pessoas e Patrimoniais, tipicamente relacionados ao varejo bancário com nossos clientes, anunciamos:

- a alienação de nossa operação de seguros de grandes riscos para o grupo ACE, cuja conclusão ocorreu em 31 de outubro último, após o recebimento das aprovações regulatórias. Estimamos que essa operação tenha um efeito contábil no nosso lucro, antes de impostos, de R\$ 1,1 bilhão;
- a rescisão dos acordos operacionais relativos à oferta do seguro de garantia estendida nas lojas “Ponto Frio” e “Casas Bahia” por nossa subsidiária Itaú Seguros S.A., em outubro último, pela Via Varejo S.A., a qual pagou a quantia de R\$ 584 milhões, à vista, relativa principalmente à restituição de valores desembolsados nos termos desses acordos, devidamente corrigidos. Essa rescisão não trará impactos relevantes nos nossos resultados contábeis.

Munita, Cruzat & Claro – em agosto de 2014 ampliamos o acordo de *joint venture* firmado em 2011 com a Munita, Cruzat & Claro S.A. Corredores de Bolsa e da MCC Securities Inc. (MCC), atingindo 100% de participação na MCC. A integração, através do Itaú Private Bank, será focada na continuidade do relacionamento com clientes. Com esse movimento reafirmamos o compromisso com o mercado chileno e a visão de ser o maior *private bank* do mercado latino-americano.

1.2) Aprovações de Órgãos Reguladores

Em outubro de 2014 foi aprovada pelo BACEN a participação que o Itaú Unibanco deterá na união das operações do Banco Itaú Chile e do CorpBanca no Chile e nas demais jurisdições em que o CorpBanca atua. Essa união está ainda sujeita às aprovações regulatórias no Chile, Colômbia e Panamá, e dos demais acionistas de ambas instituições.

Em 23 de outubro último, a Superintendência-Geral do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) aprovou o Acordo de Acionistas da TecBan, não havendo mais nenhuma aprovação regulatória pendente. Esse acordo estipula que os bancos signatários substituirão, em até 4 anos, parte de sua rede externa de Terminais de Autoatendimento (TAA) por equipamentos da Rede Banco 24Horas, geridos pela TecBan.

1.3) Tecnologia

Os nossos canais digitais (*internet* e *mobile banking*) já representam 60% do volume de transações realizadas por nossos clientes no acumulado de 2014. Mantendo o constante aprimoramento e desenvolvimento desses canais, disponibilizamos aos nossos clientes:

- App Itaucard: a nova versão oferece consulta e envio do código de barras para pagamento de fatura por SMS ou E-mail, além do acesso à fatura dos últimos 12 meses;
- App Itaú Empresas: com design reformulado e novas funcionalidades, destacamos o pagamento de contas por meio do leitor de código de barras e a inclusão e autorização de pagamentos. Com acesso mais fácil, o lembrete de código de operador permite a consulta e envio de comprovantes de transações por e-mail.

1.4) Prêmios e Reconhecimentos

No período, recebemos relevantes reconhecimentos do mercado, com destaque para:

Prêmio de Ouvidorias Brasil 2014 – em julho de 2014, fomos reconhecidos por ter uma das dez melhores ouvidorias do país. O prêmio é uma iniciativa da revista Consumidor Moderno, e avalia os melhores cases de ouvidoria, implementados com foco em inovação, obedecendo aos critérios de desempenho, governança, alianças, integração e responsabilidade social.

Valor 1000 – em agosto de 2014, conquistamos o 1º lugar nas categorias “Maior em patrimônio líquido” e “Melhor resultado operacional sem a equivalência patrimonial” no *ranking* da área financeira. Realizado pelo jornal Valor Econômico, o anuário analisa os balanços em IFRS do ano anterior das mil maiores empresas do Brasil em termos de receita líquida.

Global Private Banking Awards 2014 – realizada pelas revistas Professional Wealth Management e The Banker em outubro último, o Itaú Private Bank foi reconhecido nessa premiação, nas categorias “Best Private Bank for Innovation” e, pela terceira vez, “Best Private Bank in Brazil”.

24th Global Wealth Summit & Awards – também em outubro, fomos eleitos pela quinta vez como “Outstanding Global Private Bank in Latin America”, em premiação promovida pela Private Banker International.

Private Banking Survey 2014 – realizado pela revista Euromoney, fomos reconhecidos pela quinta vez na categoria “Best Private Banking Services Overall in Brazil”.

Cash Management Survey 2014 – fomos reconhecidos pelo sétimo ano consecutivo como “Best Cash Management Bank in Brazil” pela revista Euromoney. Além desse, fomos eleitos “Best Cash Management Bank in Latin America”.

The Banker's Investment Banking Awards 2014 – promovido pela revista The Banker, o Itaú BBA foi reconhecido como “Most Innovative Investment Bank in Latin America”.

Prêmio Aberje 2014 - São Paulo – em outubro de 2014 conquistamos o 1º lugar na categoria “Publicação Especial” por nosso Relato Integrado 2013, com o tema “Conectando informações sobre nossa estratégia e capacidade de gerar valor ao longo do tempo”.

2) DESEMPENHO

2.1) Retornos

	%		p.p.
ROE / ROA	Jan a Set/2014	Jan a Set/2013	Variação
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado	23,7	19,8	3,9
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado	23,3	19,6	3,7
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio - anualizado	1,8	1,4	0,4
Retorno sobre o Ativo Médio - anualizado	1,8	1,4	0,4

2.2) Resultado

	R\$ bilhões		%
Demonstração do Resultado do Período ⁽¹⁾	Jan a Set/2014	Jan a Set/2013	Variação ⁽²⁾
Resultado da Intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	39,3	33,4	17,7
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(13,5)	(14,4)	-6,1
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	3,7	3,6	2,0
Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	20,4	17,5	16,4
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	2,8	2,6	7,3
Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais	(28,8)	(25,9)	11,2
Despesas Tributárias	(3,9)	(3,3)	18,3
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	0,4	0,3	48,6
Outras Receitas Operacionais	0,4	0,2	78,0
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5,8)	(2,8)	102,7
Lucro Líquido Recorrente	15,0	11,2	34,1
Lucro Líquido	14,7	11,0	33,2
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (líquidos de impostos)	2,9	1,9	53,8

⁽¹⁾ Exclui os efeitos não recorrentes de cada período.

⁽²⁾ Cálculo das variações utilizando números em unidades.

O lucro líquido foi de R\$ 14,7 bilhões nos nove primeiros meses do ano de 2014, crescimento de 33,2% em relação ao mesmo período do ano passado. Contribuíram para a evolução do lucro líquido:

- **Resultado da intermediação financeira antes dos créditos de liquidação duvidosa:** crescimento de 17,7% em relação ao mesmo período de 2013, decorrente do crescimento das receitas de operações de crédito e do resultado das operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos. A nossa carteira de crédito com avais e fianças cresceu 10,2% no período - *mais informações no item 2.3.1. Ativos*;
- **Despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa:** redução de 6,1%, em relação ao mesmo período de 2013, em virtude da mudança da composição de nossa carteira de crédito iniciada em 2011, que apresentou redução de inadimplência no período, mais intensamente na carteira de pessoas físicas - *mais informações no item 2.3.1. Ativos, Inadimplência*;
- **Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias:** aumento de 16,4% em relação ao mesmo período de 2013, devido principalmente ao crescimento das receitas de cartão de crédito, advindas principalmente de anuidades e demais serviços, e serviços de banco de investimento como de fusões, aquisições e estruturação de renda fixa;
- **Resultado de operações de seguros, previdência e capitalização:** crescimento de 7,3% em relação ao mesmo período de 2013 - *mais informações no item 2.5. Seguros, Previdência e Capitalização*;
- **Despesas de pessoal, outras despesas administrativas e operacionais:** aumento de 11,2% em relação ao mesmo período de 2013, devido principalmente ao crescimento nas despesas de pessoal em razão do acordo coletivo ocorrido no segundo semestre de 2013, serviços de terceiros, comercialização de cartões de crédito e também pela consolidação das despesas da Credicard a partir de dezembro de 2013; e
- **Índice de eficiência ajustado ao risco:** melhoria de 6,3 p.p., atingindo 64,8% nos nove primeiros meses do ano de 2014, frente aos 71,1% obtidos no mesmo período de 2013.

2.3) Dados Patrimoniais

Balanco Patrimonial	R\$ bilhões		%
	30/set/2014	30/set/2013	
Ativos Totais	1.157,6	1.082,8	6,9
Carteira de Crédito com Avais e Fianças	503,3	456,6	10,2
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	1.648,8	1.570,3	5,0
Dívidas Subordinadas	54,5	54,4	0,1
Patrimônio Líquido	90,8	78,3	16,0
Patrimônio de Referência (PR) - consolidado operacional ⁽²⁾	124,7	122,9	1,5

(1) Cálculo das variações utilizando números em unidades.

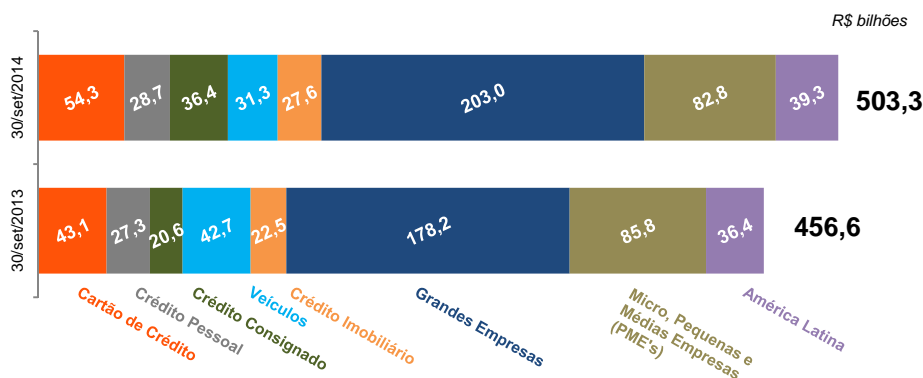
(2) O PR publicado desde 31 de dezembro de 2013 considera a adoção da nova regulamentação do BACEN no âmbito da implantação de Basileia III no Brasil vigente a partir de outubro de 2013, enquanto o PR referente a 30 de setembro de 2013 foi o apurado conforme regras à época.

Os destaques para o crescimento da carteira de crédito foram os créditos consignado e imobiliário, refletindo nossa estratégia de priorização por carteiras de menor risco.

2.3.1) Ativos

O total de ativos consolidados atingiu R\$ 1,16 trilhão ao final de setembro de 2014, com crescimento de 6,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A diversificação de nossos negócios se reflete na mudança da composição da nossa carteira de crédito nos últimos anos e da nossa captação, focando a originação a segmentos de menores riscos e com maiores garantias. Apresentamos a seguir a participação de cada segmento em nossa carteira de crédito, com avais e fianças:



Carteira de Crédito com avais e fianças	Varição set/14 - set/13
Brasil	
Pessoas Físicas	14,1%
Cartão de Crédito	26,0%
Crédito Pessoal	5,1%
Crédito Consignado	77,1%
Veículos	-26,7%
Crédito Imobiliário	22,4%
Pessoas Jurídicas	8,3%
Grandes Empresas	13,9%
PME's	-3,5%
América Latina	8,0%
Total com Avais e Fianças	10,2%

Carteira de Crédito	R\$ bilhões		%
	30/set/2014	30/set/2013	
Total com Avais e Fianças	503,3	456,6	10,2
Grandes Empresas - Títulos Privados	32,9	24,5	34,7
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados	536,3	481,0	11,5
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados (ex-variação cambial)	536,3	484,2	10,8

Em 30 de setembro de 2014 o saldo da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, atingiu R\$ 503,3 bilhões, com crescimento de 10,2% em relação a 30 de setembro de 2013. Se considerarmos também os riscos de crédito que tomamos na modalidade de títulos privados, essa evolução atinge 11,5%. Apresentamos a seguir os destaques da carteira em 30 de setembro de 2014:

Brasil - Pessoas Físicas

Cartão de Crédito (Itaucard, Hipercard e parcerias)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Somos líderes no segmento de cartão de crédito no Brasil em faturamento. ▪ O saldo da carteira de crédito alcançou R\$ 54,3 bilhões, um aumento de 26,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. ▪ O valor transacionado em compras com cartões de débito e crédito atingiu R\$ 223,1 bilhões de janeiro a setembro de 2014, o que representou um acréscimo de 22,9% em relação ao mesmo período de 2013. ▪ Desde o seu lançamento em agosto de 2012, o “Itaucard 2.0”, cartão de crédito pioneiro no mercado brasileiro que introduziu no país a prática internacional de cálculo de juros, já emitiu mais de 5,0 milhões de unidades. ▪ Lançamos em setembro último o cartão “TudoAzul Itaucard” (Internacional, Gold e Platinum), em parceria com a Azul Linhas Aéreas, atendendo a estratégia da Itaucard de oferecer um portfólio diversificado e alinhado ao perfil de nossos clientes.
Crédito Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O saldo da carteira de crédito alcançou R\$ 28,7 bilhões, 5,1% superior ao mesmo período do ano anterior.
Crédito Consignado	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Somos líderes na originação e em saldo de crédito consignado entre os bancos privados brasileiros. ▪ O saldo da carteira de crédito alcançou R\$ 36,4 bilhões (R\$ 13,1 bilhões na nossa rede de agências e R\$ 23,3 bilhões nos demais canais de comercialização), crescimento de 77,1% em relação a 30 de setembro de 2013, atingindo 7,2% do total de crédito do banco. ▪ Destacamos as carteiras de aposentados e pensionistas do INSS e de funcionários do setor público, que somadas cresceram 92,4% em relação a setembro de 2013.
Veículos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O saldo da carteira de crédito alcançou R\$ 31,3 bilhões, e a relação entre o valor do empréstimo e o valor do bem, médio da carteira, foi de 74,1% em setembro de 2014. ▪ Com o objetivo de contribuir com o crescimento do setor automotivo, em agosto reduzimos de 1,30% para 0,99% ao mês a taxa mínima de financiamento de veículos novos. ▪ Entre janeiro e setembro de 2014, as contratações de financiamento de veículos tiveram prazo médio de financiamento de 39 meses, sendo que metade das operações foram realizadas com o prazo de até 36 meses.
Crédito Imobiliário	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Somos líderes no financiamento de imóveis para pessoa física entre os bancos privados brasileiros. Nossa oferta é realizada pela rede de agências, incorporadoras e imobiliárias. ▪ O saldo da carteira de crédito alcançou R\$ 27,6 bilhões, evolução de 22,4% em 12 meses, com a relação entre o valor do empréstimo e o valor do bem de aproximadamente 42,0%. ▪ Nos nove primeiros meses do ano, realizamos cerca de 44,9 mil financiamentos. O volume de contratações de financiamentos para mutuários foi de R\$ 7,0 bilhões, e R\$ 3,6 bilhões para empresários, segundo a ABECIP (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança). ▪ Em agosto de 2014 conquistamos o 1º lugar na “Euromoney’s Real Estate Awards 2014” na categoria Bancos, subcategorias “Overall” e “Equity Finance” na América Latina e também no Brasil, além da subcategoria “Loan Finance” no Brasil. Em sua 10ª edição, a pesquisa reconhece as melhores empresas que atuam no mercado imobiliário mundial, segundo a opinião de consultores imobiliários, incorporadoras, gestores de investimentos, usuários finais corporativos e bancos.

Brasil - Pessoas Jurídicas

Grandes Empresas (Banco de Atacado)

- O saldo da carteira de crédito atingiu R\$ 203,0 bilhões em 30 de setembro de 2014.
- A carteira é composta por empréstimos em moeda nacional e em moeda estrangeira, créditos direcionados e garantias, com excelente nível de qualidade, onde 93,7% dos créditos estão classificados nos níveis de risco “AA”, “A” e “B”.
- No período de janeiro a setembro destacamos as operações em moeda estrangeira que tiveram um crescimento de 17,8%, quando comparadas ao mesmo período de 2013, e operações em moeda nacional que tiveram um crescimento de 14,0% em comparação a igual período do ano anterior.
- Em derivativos mantivemos nossa posição de destaque na CETIP. O foco se concentrou em operações de proteção sobre as exposições de moedas estrangeiras, taxas de juros e *commodities* junto aos nossos clientes.

Micro, Pequenas e Médias Empresas

- O saldo da carteira de crédito atingiu R\$ 82,8 bilhões em 30 de setembro de 2014.
- Em 2014, focamos na revisão e simplificação de nossa oferta de produtos para Micro, Pequenas e Médias Empresas. Como exemplo, a “Conta Certa”, além de possuir mais serviços, possibilita aos clientes personalizarem as quantidades de boletos, DOC’s, TED’s, custódia de cheques, entre outros, de acordo com a sua necessidade. Até setembro de 2014, possuíamos cerca de 882 mil contas nessa modalidade.

América Latina

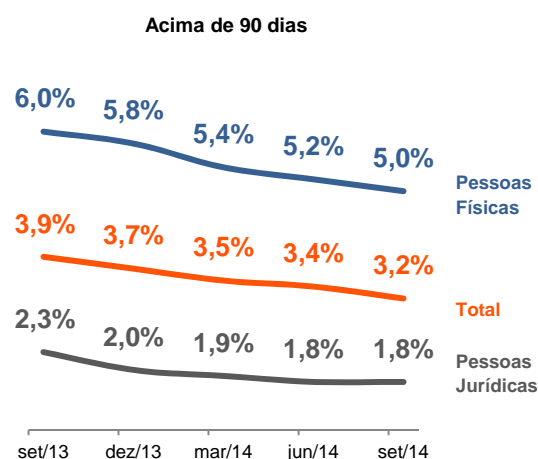
Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai

- Nossa carteira de crédito apresentou um crescimento de 8,0% em relação a setembro de 2013, sendo que a desvalorização de moedas latino-americanas frente ao real exerceu grande impacto. Sem considerar o efeito do câmbio para o real, a variação da carteira no período foi de 16,3%.
- O segmento pessoa física apresentou aumento de 13,1% (20,5% em moeda corrente), com destaque para o aumento de 9,7% (18,3% em moeda corrente) na carteira do Chile com relação a igual período do ano passado.
- O segmento pessoa jurídica aumentou 5,3% (14,1% em moeda corrente), onde destacamos o aumento das carteiras no Chile e Uruguai, que evoluíram 4,4% (12,6% em moeda corrente) e 24,5% (28,5% em moeda corrente) respectivamente.
- Fomos reconhecidos como o “Melhor Banco do Paraguai” pela revista Global Finance nos anos de 2011, 2012 e 2013, “Best Private Banking Services Overall in Paraguay” pela Euromoney e no Uruguai como o melhor banco do país também pela Euromoney. Ganhamos também, no Chile, dois prêmios da *Morningstar 2014*, como “Melhor Administradora de Renda Fixa” e “Melhor Fundo Mútuo de Renda Fixa” da América Latina.

Inadimplência

Em linha com nossa política de redução de risco na concessão de crédito, o índice de inadimplência apresentou melhoria pelo 9º trimestre seguido, alcançando o menor índice desde a associação entre Itaú e Unibanco, ocorrida em 2008, influenciado principalmente pela mudança do perfil de crédito de nossa carteira:

- **índice de inadimplência total**, considerando-se o saldo das operações em atraso há mais de 90 dias, alcançou 3,2% em 30 de setembro de 2014, apresentando uma redução de 0,7 p.p. em relação a 30 de setembro de 2013;
- na carteira de clientes **pessoas físicas** atingiu 5,0% ao final de setembro de 2014, recuando 1,0 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior; e
- na carteira de clientes **pessoas jurídicas** ficou em 1,8% ao final de setembro de 2014, redução de 0,5 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.



2.3.2) Captações

Os Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados totalizaram R\$ 1,6 trilhão em 30 de setembro de 2014.

Em relação a setembro de 2013, aumentamos em 16,3% os depósitos à vista somados aos de poupança, que são captações com custos menores, demonstrando a atratividade de nossa franquia. A relação entre a Carteira de Crédito e Captação atingiu 76,5% em 30 de setembro de 2014.

2.3.3) Solidez do Capital

Visando garantir a nossa solidez e disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos nossos negócios, os níveis de capital regulatório (PR) foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelo índice de Basileia (consulte o relatório Gerenciamento de Riscos - Pilar 3 na seção Governança Corporativa do site de RI).

Ao final de setembro de 2014 o índice de Basileia atingiu 16,6%, sendo 12,1% de Capital Principal e 4,5% de Capital Nível II, composto principalmente por ações, quotas, reservas e lucros retidos, e dívidas subordinadas. Esses indicadores demonstram a capacidade efetiva de absorver perdas.

O montante de nossas dívidas subordinadas que integram o Nível II do nosso capital regulatório alcançou R\$ 53,9 bilhões em 30 de setembro de 2014.

Demonstrações Contábeis Prudencial – publicamos em agosto a Demonstração Contábil Consolidada do Conglomerado Prudencial de 30 de junho de 2014, de acordo com a Resolução nº 4.280/13 e Circular nº 3.701/14 do BACEN. Essa demonstração foi a primeira sob o critério de conglomerado prudencial, que abrange a consolidação das entidades localizadas no país e no exterior sobre as quais detenha controle direto ou indireto, exceto o grupo segurador que não atende aos critérios estabelecidos na referida Resolução. O documento será disponibilizado semestralmente e obedece às normas estabelecidas para a adequação à Basileia III.

Em junho de 2014 conquistamos o 1º lugar no *ranking Top 1000 World Banks* por Nível I do capital regulatório (*Tier 1 capital*) entre os bancos na região da América Central e Sul.

Ratings – em setembro último, em função do rebaixamento da perspectiva dos *ratings* dos títulos do governo brasileiro, de estável para negativa, a Moody's realizou o mesmo rebaixamento na perspectiva dos *ratings* em escala global de 23 instituições financeiras brasileiras, incluindo Itaú Unibanco Holding, Itaú Unibanco S.A. e Banco Itaú BBA.

Após revisar suas diretrizes para *ratings* de escala nacional correspondentes à escala internacional, a Standard&Poor's elevou, no final de setembro de 2014, de brA-1 para brA-1+ os ratings na escala nacional de curto prazo de oito bancos brasileiros, incluindo Itaú Unibanco Holding e Banco Itaú BBA (consulte no site de RI nossos *ratings* na seção O Itaú Unibanco > Opinião de Mercado).

2.4) Serviços

Estamos buscando constantemente implementar e focar na oferta de novos produtos e serviços que agregam valor a nossos clientes e diversificam nossas receitas, possibilitando o crescimento de nossa receita não financeira, advinda principalmente de prestação de serviços, rendas de tarifas bancárias e resultado de operações de seguros, previdência e capitalização.

Gestão de Ativos	<ul style="list-style-type: none">▪ A Itaú Asset Management atingiu em setembro de 2014 R\$ 388,1 bilhões em recursos sob gestão, de acordo com o <i>ranking</i> de gestão ANBIMA, representando 14,6% do mercado. A Fitch Ratings reafirmou o Rating de Gestores de Recursos em Escala Internacional da Itaú Asset Management como “Mais Alto Padrão”, denotando que nossa plataforma de investimento e estrutura operacional são superiores aos padrões utilizados por investidores institucionais em mercados internacionais.▪ A Kinea, empresa de gestão de investimentos alternativos, possui R\$ 5,8 bilhões de ativos sob gestão.
Serviços de Custódia e Escrituração	<ul style="list-style-type: none">▪ No mercado de custódia, somamos R\$ 966,3 bilhões de ativos, segundo o <i>ranking</i> ANBIMA em setembro de 2014, representando um aumento de 3,8% em relação a setembro de 2013.▪ Prestamos serviços a 229 empresas listadas na BM&FBOVESPA, representando 62,6% do total e em Escrituração de Debêntures, sendo que somos a instituição escrituradora de 451 valores mobiliários em setembro de 2014, o que representa um aumento de 26,7% em relação a setembro de 2013.
Consórcio (Veículos e Imóveis)	<ul style="list-style-type: none">▪ Em setembro de 2014, o saldo de parcelas a receber atingiu R\$ 11,1 bilhões, com aumento de 22,7% em relação a setembro de 2013.▪ As receitas de administração de janeiro a setembro de 2014 atingiram R\$ 454,5 milhões.

Meios de Pagamentos Eletrônicos (REDE)

- No período de janeiro a setembro de 2014 o faturamento total de débito e crédito atingiu R\$ 254,5 bilhões, um aumento de 10,2% em relação ao mesmo período de 2013. Encerramos o período com 1,7 milhão de equipamentos, crescimento de 18,5% em relação ao ano anterior.
- O comércio eletrônico apresentou crescimento expressivo nos últimos anos, e para oferecer atendimento de alta qualidade em canais digitais, mais segurança e conveniência para nossos clientes, em setembro último adquirimos a maxiPago!, empresa brasileira de meios de pagamentos com foco em comércio eletrônico. A operação está sujeita à aprovação das autoridades regulatórias competentes.

Banco de Investimentos

- Destacamos entre janeiro e setembro de 2014 nossa operação de Fusões e Aquisições no Brasil, que prestou assessoria financeira a 59 transações, totalizando US\$ 10,7 bilhões, obtendo posição de liderança no *ranking* Thomson Reuters.
- Em renda fixa, participamos em operações de debêntures, notas promissórias e securitizações que totalizaram R\$ 15,5 bilhões no período de janeiro a setembro deste ano. Em emissões internacionais de renda fixa, atuamos no Brasil como *joint bookrunners* de ofertas com volume total de US\$ 12,1 bilhões até setembro de 2014.

2.5) Seguros, Previdência e Capitalização

Seguros

- Em seguros, a evolução dos prêmios ganhos foi de 5,9% em relação aos nove primeiros meses de 2013, atingindo R\$ 4,6 bilhões (não incluindo nossa participação na Porto Seguro, da qual detemos 30% de seu capital). As provisões técnicas de seguros atingiram R\$ 10,5 bilhões em 30 de setembro de 2014. Os sinistros retidos alcançaram R\$ 1,5 bilhão no acumulado de 2014, uma redução de 5,2% em relação ao mesmo período de 2013, influenciada principalmente devido aos menores sinistros no ramo DPVAT.
- O crescimento das vendas de seguros em canais digitais foi de 157,2% de janeiro a setembro de 2014 em relação ao mesmo período do ano anterior, com destaque para o crescimento da nossa Loja Virtual de Seguros, que já oferta os seguros de acidentes pessoais, residencial e viagem.
- Com foco no cliente, implantamos a formalização remota de venda de seguros, onde, após a venda, o segurado confere as condições de contratação e confirma a compra em qualquer um dos nossos canais eletrônicos, tornando o processo mais eficiente. Essa iniciativa contribui para a retenção de segurados que, nos nove primeiros meses de 2014, apresentou crescimento de 12,3 p.p. em relação ao mesmo período de 2013.

Previdência

- Em previdência, a captação total dos planos totalizou R\$ 12,9 bilhões de janeiro a setembro de 2014. As receitas com taxas de administração atingiram R\$ 843,1 milhões e as provisões técnicas cresceram 15,7% no mesmo período, somando R\$ 99,5 bilhões em 30 de setembro de 2014.
- Em agosto de 2014, segundo a FENAPREVI, o *market share* de provisões técnicas totais foi de 24,6%, enquanto o dos planos individuais foi de 25,1%.

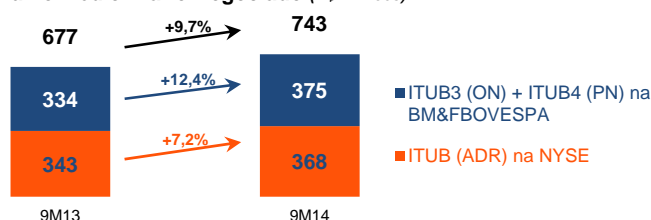
Capitalização

- Em capitalização, apresentamos um aumento de 10,3% nos títulos vigentes em 2014 em relação a 30 de setembro de 2013. As provisões técnicas de capitalização alcançaram R\$ 3,0 bilhões em 30 de setembro de 2014, e a arrecadação com títulos de capitalização atingiu R\$ 1,8 bilhão de janeiro a setembro. Nos canais digitais, o total de títulos vendidos cresceu 20,2% nos nove primeiros meses do ano de 2014, comparado ao mesmo período de 2013.
- Em agosto de 2014, firmamos parceria com o Instituto Ayrton Senna, organização sem fins lucrativos voltada para a qualidade da educação pública do país. Parte do valor referente às taxas administrativas na contratação do PIC, título de capitalização do banco, é revertida para os projetos educacionais do Instituto.

2.6) Mercado de Ações

Valor de mercado – em 30 de setembro de 2014, figuramos como 19º maior banco do mundo pelo critério de valor de mercado (R\$ 186,2 bilhões), segundo ranking *Bloomberg*.

Volume Médio Diário Negociado (R\$ milhões)



Quantidade de negócios – a quantidade média diária de negócios de nossas ações na BM&FBOVESPA de janeiro a setembro de 2014 foi de 23,6 mil por pregão, 7,0% superior ao mesmo período do ano passado, com volume médio por negócio de R\$ 15,9 mil. No Índice Bovespa (IBOVESPA), a quantidade média diária de negócios decresceu 2,0% e o volume médio por negócio foi de R\$ 8,0 mil.

Apresentamos no quadro abaixo os principais indicadores de mercado em 30 de setembro de 2014:

Ações	R\$		%
	30/set/2014	30/set/2013	
Lucro Líquido Recorrente por ação ⁽¹⁾	2,74	2,04	34,3
Lucro Líquido por ação ⁽¹⁾	2,69	2,02	33,2
Valor Patrimonial por ação ⁽¹⁾	16,58	14,35	15,5
Número de Ações em Circulação (milhões) ⁽²⁾	5.475,9	5.452,5	0,4
Dividendos/JCP Líquidos por ação	0,5459	0,3921	39,2
Preço da ação preferencial (ITUB4) ⁽²⁾⁽³⁾	34,01	28,69	18,5
Preço da ação ordinária (ITUB3) ⁽²⁾⁽³⁾	31,36	27,43	14,3
Preço da ação preferencial ⁽³⁾ /Lucro Líquido por ação (anualizado)	6,32	7,10	-11,0
Preço da ação preferencial ⁽³⁾ /Patrimônio Líquido por ação	2,05	2,00	2,5
Valor de Mercado (bilhões) ⁽⁴⁾⁽⁵⁾	186,2	156,4	19,0

(1) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações;

(2) O número de ações em circulação e o preço da ação foram ajustados para refletir a bonificação de 10% ocorrida em 5 de junho de 2014;

(3) Com base na cotação média no último dia do período;

(4) Calculado com base na cotação de média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período);

(5) R\$ 178,7 bilhões considerando a cotação de fechamento das ações ON e PN multiplicada pelo total de ações em circulação de cada classe de ação.

Relações com o mercado – participamos de 22 conferências e *road shows* no Brasil e exterior, e realizamos 20 das 22 reuniões Apimec (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimentos do Mercado de Capitais) programadas para este ano pelo Brasil, fortalecendo o nosso relacionamento com acionistas, analistas e investidores do mercado de capitais. Convidamos os interessados para a próxima reunião Apimec em São Paulo que será realizada no dia 16 de dezembro (consulte nosso calendário na seção Agenda no site de RI).

3) PESSOAS

Contávamos com cerca de 94,2 mil colaboradores no final do terceiro trimestre de 2014, incluindo aproximadamente 7,0 mil colaboradores em unidades no exterior. A remuneração fixa dos nossos colaboradores, somada aos seus encargos e benefícios totalizaram R\$ 8,5 bilhões nos nove primeiros meses de 2014 e mais de R\$ 127,2 milhões foram investidos em programas de treinamento no mesmo período.

Iniciamos o processo seletivo para o Programa Trainee 2015, que contou neste ano com 15,3 mil inscrições. Dentre os inscritos, estão participando jovens de todo o Brasil, além de nossos estagiários e colaboradores elegíveis ao programa. Os candidatos aprovados terão a oportunidade de participar de debates com as lideranças do banco e de projetos sociais, além de um programa de *mentoring*. A previsão é de que o resultado final seja divulgado aos candidatos em novembro.

Foi assinado, no último dia 13 de outubro, o acordo sindical referente às Negociações Coletivas 2014/2015, resultando num acréscimo de 8,5% nos salários dos bancários, além de outros benefícios.

Conquistamos em agosto de 2014 o prêmio “As Melhores da Dinheiro 2014” na categoria Recursos Humanos. Promovido pela revista IstoÉ Dinheiro, a premiação reconhece as melhores empresas do ano utilizando critérios de gestão, sendo eles: sustentabilidade financeira, recursos humanos, inovação e qualidade, responsabilidade socioambiental e governança corporativa.

4) GOVERNANÇA CORPORATIVA

Políticas Corporativas – o Conselho de Administração aprovou atualizações nas nossas Políticas de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e de Negociação de Valores Mobiliários (consulte no site de RI a seção Governança Corporativa > Regulamentos e Políticas).

Na Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante, destacamos a inclusão da utilização do portal de notícias “Rede de Divulgação” para a divulgação de nossos atos e fatos relevantes bem como comunicados ao mercado. Esse serviço, que é oferecido pela ABRASCA (Associação Brasileira das Companhias Abertas), pelo IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) e pela empresa Comunique-se, possibilita acesso instantâneo aos nossos fatos relevantes e comunicados divulgados, além de serem disponibilizados em 3 portais de notícias. A adoção da nova forma de divulgação está alinhada com a modernização do regime de divulgação de informação, conforme proposto pela CVM, estreitando o nosso relacionamento com os *stakeholders*.

Na Política de Negociação de Valores Mobiliários ampliamos os instrumentos mobiliários sob vedação no escopo da política, e aprimoramos os procedimentos a serem observados pela companhia e pelos aderentes à política, visando sempre manter a equidade nas práticas de negociação entre todos os participantes do mercado. Também aprimoramos o processo operacional das Políticas Próprias de Investimentos dos colaboradores, dentre outras alterações.

5) SUSTENTABILIDADE

Pelo 15º ano consecutivo fomos selecionados para compor o *Dow Jones Sustainability World Index (DJSI)*, principal índice de sustentabilidade do mundo, em sua edição 2014/2015. Somos o único banco latino-americano a participar da composição do índice desde sua criação. Nesta edição, atingimos a melhor nota do setor bancário nos quesitos “Políticas Anticrime/Medidas”, “Gerenciamento da Marca” e “Estabilidade Financeira e Risco Sistêmico”. A nova carteira inclui apenas 8 empresas brasileiras, sendo 2 delas companhias relacionadas (Itaú Unibanco e Itaúsa). Isto demonstra a importância do tema sustentabilidade corporativa em nossa cultura organizacional e visão de longo prazo.

Em agosto de 2014 conquistamos o 1º lugar no *ranking* geral e do setor financeiro na pesquisa *As Empresas Mais Sustentáveis Segundo a Mídia*, que analisa conteúdos editoriais publicados ao longo de 2013 em razão de práticas e ações sustentáveis. Realizada pela revista *Imprensa* em parceria com a *PR Newswire*, o *ranking* está em sua sétima edição. Em setembro último, conquistamos o *Ethical Corporation Responsible Business Awards*, que promove a excelência empresarial em sustentabilidade no mundo, com o programa de educação financeira para colaboradores.

Em outubro último, fomos reconhecidos pelo *Carbon Disclosure Project Latin America* entre as 10 empresas Líderes em Transparência, na Edição 2014 do questionário “Mudanças Climáticas”. As empresas Líderes em Transparência são aquelas cuja pontuação as enquadra entre as 10% melhores do universo de empresas convidadas a divulgar suas informações. A Itaúsa também recebeu esse reconhecimento, o que demonstra o compromisso de longo prazo de ambas as companhias com a Sustentabilidade.

6) AUDITORIA INDEPENDENTE – Instrução CVM nº 381

Procedimentos Adotados pela Sociedade

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a setembro de 2014, não foram contratados junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 13 e 22 de janeiro e 14 de março - aquisição de materiais técnicos;
- 29 de janeiro - revisão de contingências e riscos tributários em potencial aquisição de empresas;
- 16 de maio - revisão de declarações de impostos;
- 13 de junho - revisão independente da aplicação do Framework "COSO 2013" de controles internos; e
- 11 de setembro - revisão independente de aspectos tributários e contábeis de operações no exterior.

Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

7) BACEN – Circular nº 3.068/01

Declaramos ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 31,9 bilhões, representando 11,3% do total de títulos e valores mobiliários.

8) *International Financial Reporting Standards (IFRS)*

Divulgamos as demonstrações contábeis completas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site de Relações com Investidores do Itaú Unibanco (www.italu.com.br/relacoes-com-investidores > Informações Financeiras).

9) AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que nos é depositada.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 3 de Novembro de 2014).

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Pedro Moreira Salles

Vice-Presidentes

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

Roberto Egydio Setubal

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal

Candido Botelho Bracher

Demosthenes Madureira de Pinho Neto

Gustavo Jorge Laboissière Loyola

Henri Penchas

Israel Vainboim

Nildemar Secches

Pedro Luiz Bodin de Moraes

Ricardo Villela Marino

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Geraldo Travaglia Filho

Membros

Alkimar Ribeiro Moura

Diego Fresco Gutierrez

Luiz Alberto Fiore

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana

Sergio Darcy da Silva Alves

CONSELHO FISCAL

Presidente

Iran Siqueira Lima

Conselheiros

Alberto Sozin Furuguem

Luiz Alberto de Castro Falleiros

DIRETORIA

Diretor Presidente

Roberto Egydio Setubal

Diretores Vice-Presidentes

Alfredo Egydio Setubal (*)

Candido Botelho Bracher

Diretores Executivos

Caio Ibrahim David

Claudia Politanski

Eduardo Mazzilli de Vassimon

Ricardo Baldin

Diretores

Alexsandro Broedel Lopes

Eduardo Hiroyuki Miyaki

Emerson Macedo Bortoloto

Marcelo Kopel

Matias Granata

Rodrigo Luis Rosa Couto

Wagner Bettini Sanches

(*) Diretor de Relações com Investidores

Contador

Reginaldo José Camilo

CRC-1SP – 114.497/O-9

ITAÚ UNIBANCO S.A.

Diretor Presidente e Diretor Geral de Varejo

Roberto Egydio Setubal

Diretor Geral de Atacado

Candido Botelho Bracher

Diretores Vice-Presidentes

Alberto Fernandes
Alexandre de Barros
Alfredo Egydio Setubal
Caio Ibrahim David
Claudia Politanski
Daniel Luiz Gleizer
Eduardo Mazzilli de Vassimon
Jean-Marc Robert Nogueira Baptista Etlin
José Castro Araújo Rudge
Márcio de Andrade Schettini
Marco Ambrogio Crespi Bonomi
Ricardo Villela Marino

Diretores Executivos

Álvaro de Alvarenga Freire Pimentel
André Luis Texeira Rodrigues
André Sapoznik
Carlos Eduardo Monico
Christian George Egan
Fernando Marsella Chacon Ruiz
Flávio Augusto Aguiar de Souza
Gustavo Adolfo Funcia Murgel
João Marcos Pequeno de Biase
José Augusto Durand
Luís Antonio Rodrigues
Luís Fernando Staub
Milton Maluhy Filho
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra

Diretores

Adilso Martins de Lima
Adriano Cabral Volpini
Adriano Maciel Pedroti
Alberto Zoffmann do Espirito Santo
Alexandre Enrico Silva Figliolino
Alexsandro Broedel Lopes
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues (*)
André Carvalho Whyte Gailey
André Ferrari
Andréa Matteucci Pinotti Cordeiro
Carlos Eduardo de Castro
Carlos Henrique Donegá Aidar
Carlos Orestes Vanzo
Cesar Ming Pereira da Silva
Cesar Padovan
Cícero Marcus de Araújo
Cintia Carbonieri Araújo
Claudio César Sanches
Cláudio José Coutinho Arromatte
Cristiane Magalhães Teixeira Portella
Cristiano Rogério Cagne
Cristina Cestari Spada
Edilson Pereira Jardim
Eduardo Cardoso Armonia
Eduardo Corsetti
Elaine Cristina Zanatta Rodrigues Vasquinho
Emerson Savi Junqueira
Fabiana Pascon Bastos

Diretores (Continuação)

Fernando Barçante Tostes Malta
Fernando Della Torre Chagas
Fernando José Costa Teles
Fernando Mattar Beyruti
Flávio Delfino Júnior
Francisco Vieira Cordeiro Neto
Gabriel Amado de Moura
Gilberto Frussa
Henrique Pinto Echenique
Ilan Goldfajn
João Antonio Dantas Bezerra Leite
João Carlos de Gênova
Jorge Luiz Viegas Ramalho
José Félix Valencia Ríos
José Virgílio Vita Neto
Laila Regina de Oliveira Pena de Antonio
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo
Leon Gottlieb
Lineu Carlos Ferraz de Andrade
Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha
Luís Tadeu Mantovani Sassi
Luiz Antonio Nogueira de França
Luiz Eduardo Loureiro Veloso
Luiz Felipe Monteiro Arcuri Trevisan
Luiz Fernando Butori Reis Santos
Luiz Severiano Ribeiro
Marcello Peccinini de Chiaro
Marcello Siniscalchi
Marcelo Ariel Rosenhek
Marcelo Kopel
Marcelo Luis Orticelli
Marcio Luis Domingues da Silva
Marco Antonio Sudano
Marcos Antônio Vaz de Magalhães
Marcos Vanderlei Belini Ferreira
Mário Lúcio Gurgel Pires
Matias Granata
Messias dos Santos Esteves
Osvaldo José Dal Fabbro
Paulo Meirelles de Oliveira Santos
Pedro Barros Barreto Fernandes
Pedro Constantino Campos Donati Jorge
Renata Helena de Oliveira Tubini
Ricardo Lima Soares
Ricardo Nuno Delgado Gonçalves
Ricardo Orlando
Ricardo Urquijo Lazcano
Roberto Fernando Vicente
Rodrigo Luis Rosa Couto
Rogério Carvalho Braga
Romildo Gonçalves Valente
Rooney Silva
Sergio Guillinet Fajerman
Thales Ferreira Silva
Thiago Luiz Charnet Ellero (**)
Vanessa Lopes Reisner
Wagner Bettini Sanches

(*) Eleito em AGE de 31/08/2014, homologado pelo BACEN em 07/10/2014.

(**) Eleito em AGE de 18/09/2014, aguardando homologação pelo BACEN.

BANCO ITAÚ BBA S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Roberto Egydio Setubal

Vice-Presidentes

Alfredo Egydio Setubal
Candido Botelho Bracher

Conselheiros

Antonio Carlos Barbosa de Oliveira
Caio Ibrahim David
Eduardo Mazzilli de Vassimon
Henri Penchas
João Dionísio Filgueira Barreto Amoêdo

Diretores

Alexsandro Broedel Lopes
André Carvalho Whyte Gailey
Caio Ibrahim David
Cristiano Rogério Cagne
Flávio Delfino Júnior
Gilberto Frussa
João Carlos de Gênova
Marcello Peccinini de Chiaro
Marcelo Ariel Rosenhek
Marco Antônio Sudano
Mário Luís Brugnetti
Vanessa Lopes Reisner

DIRETORIA

Diretor Presidente

Candido Botelho Bracher

Diretores Vice-Presidentes

Alberto Fernandes
Daniel Luiz Gleizer
Jean-Marc Robert Nogueira Baptista Etlin

Diretores Executivos

Álvaro de Alvarenga Freire Pimentel
Christian George Egan
Fernando Fontes Iunes
José Augusto Durand

ITAÚ SEGUROS S.A.

Diretor Presidente

Fernando José Costa Teles

Diretores

Adriano Cabral Volpini
Alexsandro Broedel Lopes
Antonio Eduardo Márquez de Figueiredo Trindade
Carlos Henrique Donegá Aidar (*)
Cláudio José Coutinho Arromatte
Fernando Barçante Tostes Malta
Henrique Pinto Echenique

(*) Eleito em AGE de 15/09/2014, aguardando homologação pela SUSEP.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanco Patrimonial Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/09/2014	30/09/2013
Circulante		827.995.802	793.348.881
Disponibilidades		16.636.451	14.466.493
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	216.905.467	192.458.860
Aplicações no Mercado Aberto		195.872.456	169.580.802
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	3.201.679	3.107.401
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		17.831.332	19.770.657
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	194.265.642	203.098.781
Carteira Própria		67.113.637	62.556.363
Vinculados a Compromissos de Recompra		6.607.449	27.293.249
Vinculados a Prestação de Garantias		1.919.870	6.976.675
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		5	46.674
Vinculados ao Banco Central		8.610.933	12.983.586
Instrumentos Financeiros Derivativos		9.774.231	7.140.410
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	11b	92.882.121	79.779.392
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	7.357.396	6.322.432
Relações Interfinanceiras		67.238.809	73.070.551
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		3.686.824	6.015.643
Depósitos no Banco Central		63.503.942	67.001.420
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		3.355	1.599
Correspondentes		44.688	51.889
Relações Interdependências		129.532	98.045
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	8	222.524.994	199.763.834
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	237.018.174	213.468.759
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(14.493.180)	(13.704.925)
Outros Créditos		106.373.056	107.643.952
Carteira de Câmbio	9	38.881.807	52.982.235
Rendas a Receber		1.839.702	1.599.211
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	4e	20.776.147	19.978.743
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4m I e 11b	5.155.752	4.636.052
Negociação e Intermediação de Valores		2.969.108	3.281.112
Diversos	13a	36.750.540	25.166.599
Outros Valores e Bens	4g	3.921.851	2.748.365
Bens Não Destinados a Uso		216.137	168.304
(Provisões para Desvalorizações)		(66.468)	(47.482)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m I	805.645	714.658
Despesas Antecipadas	4g e 13b	2.966.537	1.912.885
Realizável Longo Prazo		311.034.233	274.873.312
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	632.822	804.451
Aplicações no Mercado Aberto		17.648	387
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		615.174	804.064
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	88.842.229	69.011.104
Carteira Própria		65.550.527	42.407.993
Vinculados a Compromissos de Recompra		12.765.007	16.569.334
Vinculados a Prestação de Garantias		706.993	545.104
Instrumentos Financeiros Derivativos		4.721.306	4.722.572
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	5.098.396	4.766.101
Relações Interfinanceiras - SFH - Sistema Financeiro da Habitação		675.448	709.581
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	8	181.048.821	161.623.237
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	191.813.485	173.570.855
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(10.764.664)	(11.947.618)
Outros Créditos		38.576.333	40.442.889
Carteira de Câmbio	9	2.165.487	6.688
Diversos	13a	36.410.846	40.436.201
Outros Valores e Bens	4g	1.258.580	2.282.050
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m I	263.450	269.443
Despesas Antecipadas	4g e 13b	995.130	2.012.607
Permanente		18.527.003	14.564.629
Investimentos	4h e 15a II	3.433.501	3.067.996
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		3.021.699	2.345.214
Outros Investimentos		623.750	996.570
(Provisão para Perdas)		(211.948)	(273.788)
Imobilizado de Uso	4i e 15b I	7.412.469	6.108.484
Imóveis de Uso		4.375.114	3.814.520
Outras Imobilizações de Uso		11.346.054	9.862.468
(Depreciações Acumuladas)		(8.308.699)	(7.568.504)
Ágio	4j e 15b II	202.079	44.983
Intangível	4k e 15b III	7.478.954	5.343.166
Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento		1.119.118	1.202.565
Outros Ativos Intangíveis		8.592.090	6.092.547
(Amortização Acumulada)		(2.232.254)	(1.951.946)
Total do Ativo		1.157.557.038	1.082.786.822

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
 Balanço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)
 (Em Milhares de Reais)

Passivo	Nota	30/09/2014	30/09/2013
Circulante		633.233.111	596.435.351
Depósitos	4b e 10b	221.399.017	192.810.585
Depósitos a Vista		44.595.760	37.816.640
Depósitos de Poupança		113.675.506	98.227.575
Depósitos Interfinanceiros		3.348.044	7.324.006
Depósitos a Prazo		59.779.707	49.442.364
Captações no Mercado Aberto	4b e 10c	175.377.954	175.113.985
Carteira Própria		46.489.511	73.630.824
Carteira de Terceiros		126.381.794	100.216.519
Carteira Livre Movimentação		2.506.649	1.266.642
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4b e 10d	26.692.108	25.775.077
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		21.518.708	19.651.889
Recursos de Debêntures		-	220
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		3.997.176	6.122.968
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		1.176.224	-
Relações Interfinanceiras		4.873.869	7.625.626
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		3.323.552	5.099.684
Correspondentes		1.550.317	2.525.942
Relações Interdependências		4.732.287	5.365.585
Recursos em Trânsito de Terceiros		4.691.663	5.330.107
Transferências Internas de Recursos		40.624	35.478
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4b e 10e	40.669.794	37.607.335
Empréstimos		23.727.036	25.431.043
Repasses		16.942.758	12.176.292
Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 7g	8.527.510	5.040.150
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	4m II e 11a	12.566.971	11.457.411
Outras Obrigações		138.393.601	135.639.597
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		4.938.280	4.430.366
Carteira de Câmbio	9	39.633.913	53.308.271
Sociais e Estatutárias	16b II	3.395.185	2.385.194
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	9.406.287	7.843.061
Negociação e Intermediação de Valores		5.908.519	6.703.864
Operações com Cartões de Crédito	4e	50.146.703	42.172.662
Dívidas Subordinadas	10f	3.611.886	4.347.233
Diversas	13c	21.352.828	14.448.946
Exigível a Longo Prazo		429.906.176	405.164.984
Depósitos	4b e 10b	59.576.077	59.468.640
Depósitos Interfinanceiros		293.741	355.763
Depósitos a Prazo		59.282.336	59.112.877
Captações no Mercado Aberto	4b e 10c	128.646.111	120.022.467
Carteira Própria		105.966.841	91.064.610
Carteira Livre Movimentação		22.679.270	28.957.857
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4b e 10d	20.397.315	24.896.558
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		8.579.134	14.624.349
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		10.917.546	10.272.209
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		900.635	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4b e 10e	40.989.534	35.693.745
Empréstimos		13.816.127	6.515.533
Repasses		27.173.407	29.178.212
Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 7g	7.675.518	4.165.030
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	4m II e 11a	100.405.834	87.300.193
Outras Obrigações		72.215.787	73.618.351
Carteira de Câmbio	9	2.221.144	6.794
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	6.144.443	12.769.661
Dívidas Subordinadas	10f	50.859.757	50.046.294
Diversas	13c	12.990.443	10.795.602
Resultados de Exercícios Futuros	4p	1.318.110	1.085.103
Participação Minoritária nas Subsidiárias	16e	2.323.619	1.841.757
Patrimônio Líquido	16	90.776.022	78.259.627
Capital Social		75.000.000	60.000.000
Reservas de Capital		892.700	854.358
Reservas de Lucros		17.059.971	20.138.600
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 7d	(831.221)	(815.451)
(Ações em Tesouraria)		(1.345.428)	(1.917.880)
Total do Passivo		1.157.557.038	1.082.786.822

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2013
Receitas da Intermediação Financeira		89.531.953	67.629.290
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		49.002.881	43.313.370
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		26.753.011	18.009.052
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	7.321.206	2.241.423
Resultado de Operações de Câmbio		1.658.775	991.670
Resultado das Aplicações Compulsórias		4.796.080	3.073.775
Despesas da Intermediação Financeira		(50.228.735)	(34.242.170)
Operações de Captação no Mercado		(38.445.717)	(29.829.253)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	11c	(6.662.524)	(1.901.022)
Operações de Empréstimos e Repasses		(5.120.494)	(2.511.895)
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa		39.303.218	33.387.120
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8d I	(9.782.359)	(10.739.752)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(13.501.190)	(14.384.990)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		3.718.831	3.645.238
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		29.520.859	22.647.368
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(8.605.061)	(8.501.804)
Receitas de Prestação de Serviços	13d	14.013.472	12.228.791
Administração de Recursos		2.825.760	2.641.025
Serviços de Conta Corrente		571.908	544.602
Cartões de Crédito		6.534.655	5.535.078
Operações de Crédito e Garantias Prestadas		1.442.061	1.278.990
Serviços de Recebimentos		1.159.972	1.060.583
Outros		1.479.116	1.168.513
Rendas de Tarifas Bancárias	13e	6.364.869	5.275.810
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	2.843.605	2.649.825
Despesas de Pessoal	13f	(12.240.669)	(11.236.674)
Outras Despesas Administrativas	13g	(11.957.663)	(10.749.334)
Despesas Tributárias	4o e 14a II	(3.898.329)	(3.295.589)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros	15a III	393.256	264.694
Outras Receitas Operacionais	13h	428.962	240.989
Outras Despesas Operacionais	13i	(4.552.564)	(3.880.316)
Resultado Operacional		20.915.798	14.145.564
Resultado não Operacional		(22.331)	23.828
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		20.893.467	14.169.392
Imposto de Renda e Contribuição Social	4o e 14a I	(5.763.437)	(2.842.971)
Devidos sobre Operações do Período		(6.743.082)	(6.648.155)
Referentes a Diferenças Temporárias		979.645	3.805.184
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976		(187.305)	(181.748)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	16e	(221.007)	(94.735)
Lucro Líquido		14.721.718	11.049.937
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação	16a	5.467.119.791	5.464.934.457
Lucro Líquido por Ação - R\$		2,69	2,02
Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em circulação em 30/09)		16,58	14,35

Informações Suplementares

Exclusão dos Efeitos não Recorrentes	2a e 22k	237.016	105.587
Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes		14.958.734	11.155.524
Lucro Líquido por Ação - R\$		2,74	2,04

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2013
Lucro Líquido Ajustado		38.279.244	24.405.088
Lucro Líquido		14.721.718	11.049.937
Ajustes ao Lucro Líquido:		23.557.526	13.355.151
Opções de Outorgas Reconhecidas		156.125	165.422
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	7h	(368.946)	268.713
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		1.712.205	(1.482.945)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		13.501.190	14.384.990
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		4.736.883	3.093.938
Despesa de Juros de Operações com Debêntures		-	41.463
Despesas Financeiras Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização		6.662.524	1.901.022
Depreciações e Amortizações	15b	1.997.838	1.731.928
Despesa de Atualização/Encargos de Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	12b	746.183	667.353
Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	12b	2.646.882	2.585.790
Receita de Atualização/Encargos de Depósitos em Garantia	12b	(310.212)	(198.239)
Tributos Diferidos		(979.645)	(3.805.184)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a III	(393.256)	(264.694)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(5.393.641)	(5.684.236)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento (Ganho) Perda na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	7i	(1.943.138)	(336.502)
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos		416.429	262.747
(Ganho) Perda na Alienação de Bens não de Uso Próprio		11.537	(60.430)
(Ganho) Perda na Alienação de Bens não de Uso Próprio		22.889	(10.141)
(Ganho) Perda na Alienação do Imobilizado		30.270	(2.416)
Resultado dos Acionistas Minoritários		221.007	94.735
Outros		84.402	1.836
Variações de Ativos e Obrigações		(35.604.908)	(2.933.323)
(Aumento) Redução em Ativos		(65.711.239)	(37.379.223)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(64.392.163)	(1.823.198)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		21.281.546	(2.789.192)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		13.506.339	(3.300.048)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		1.038.500	2.043.628
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(31.288.998)	(34.272.449)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(5.814.087)	768.445
Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores (Ativos / Passivos)		(42.376)	1.993.591
(Redução) Aumento em Obrigações		30.106.331	29.390.643
Depósitos		6.591.632	9.087.417
Captações no Mercado Aberto		11.844.888	6.353.523
Recursos por Emissão de Títulos		833.033	(2.867.111)
Obrigações por Empréstimos e Repasses		5.006.026	14.175.873
Operações com Cartões de Crédito (Ativos / Passivos)		(2.243.689)	(3.438.676)
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		4.172.912	3.135.945
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		4.733.300	4.014.553
Outras Obrigações		5.574.653	4.053.493
Resultado de Exercícios Futuros		192.656	(69.117)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(6.599.080)	(5.055.257)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		2.674.336	21.471.765
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas		242.820	79.154
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		55.983.719	28.553.997
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		1.888.190	360.937
Alienação de Bens não de Uso Próprio		20.013	88.295
Alienação de Investimentos		202.107	208.428
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Aquisição da BMG Seguradora	2c	(87.166)	-
Alienação de Imobilizado de Uso		17.091	41.863
Distrato de Contratos do Intangível		190.103	63.137
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(41.580.718)	(22.219.754)
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(9.549.184)	(531.438)
Aquisição de Investimentos		(189.071)	(80.038)
Aquisição de Imobilizado de Uso	15b	(2.223.430)	(1.707.499)
Aquisição de Intangível	15b	(1.010.450)	(1.239.099)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		3.904.024	3.617.982
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		193.936	-
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(6.098.238)	(3.072.536)
Resgate de Obrigações por Debêntures		-	(1.610.296)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	16e	208.267	362.893
Outorga de Opções de Ações		465.237	147.440
Aquisições de Ações para Tesouraria		-	(662.215)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas Minoritários		(9.110)	(9.532)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(6.072.419)	(5.145.831)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(11.312.327)	(9.990.077)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		(4.733.967)	10.041.853
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		45.802.194	40.935.830
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(1.712.205)	1.482.945
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	39.356.022	52.460.628

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Valor Adicionado
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2013	
Receitas		104.696.738	77.308.781	
Intermediação Financeira		89.531.953	67.629.290	
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		20.378.341	17.504.601	
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		2.843.605	2.649.825	
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8d	(9.782.359)	(10.739.752)	
Outras		1.725.198	264.817	
Despesas		(54.781.299)	(38.122.486)	
Intermediação Financeira		(50.228.735)	(34.242.170)	
Outras		(4.552.564)	(3.880.316)	
Insumos Adquiridos de Terceiros		(9.527.883)	(8.570.618)	
Materiais, Energia e Outros	13g	(252.710)	(262.531)	
Serviços de Terceiros	13g	(2.957.080)	(2.427.884)	
Outras		(6.318.093)	(5.880.203)	
Processamento de Dados e Telecomunicações	13g	(2.896.008)	(2.661.544)	
Propaganda, Promoções e Publicações	13g	(707.936)	(729.413)	
Instalações		(937.199)	(883.292)	
Transportes	13g	(319.235)	(339.510)	
Segurança	13g	(466.502)	(408.427)	
Viagens	13g	(144.187)	(139.939)	
Outras		(847.026)	(718.078)	
Valor Adicionado Bruto		40.387.556	30.615.677	
Depreciação e Amortização	13g	(1.538.808)	(1.388.241)	
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		38.848.748	29.227.436	
Valor Adicionado Recebido em Transferência	15a III	393.256	264.694	
Valor Adicionado Total a Distribuir		39.242.004	29.492.130	
Distribuição do Valor Adicionado		39.242.004	29.492.130	
Pessoal		11.096.702	10.198.758	34,6%
Remuneração Direta		8.906.157	8.138.992	27,6%
Benefícios		1.675.915	1.575.454	5,3%
F.G.T.S.		514.630	484.312	1,6%
Impostos, Taxas e Contribuições		12.311.605	7.358.224	24,9%
Federais		11.533.382	6.695.043	22,7%
Estaduais		66.354	9.997	0,0%
Municipais		711.869	653.184	2,2%
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		890.972	790.475	2,7%
Remuneração de Capitais Próprios		14.942.725	11.144.672	37,8%
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		3.207.823	2.137.760	7,2%
Lucros Retidos / (Prejuízo) do Período		11.513.895	8.912.177	30,2%
Participação dos não-controladores nos Lucros Retidos		221.007	94.735	0,3%

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanco Patrimonial
(Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/09/2014	30/09/2013
Circulante		17.069.345	12.215.047
Disponibilidades		104.902	45.720
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	3.409.121	184.405
Aplicações no Mercado Aberto		52.694	68.892
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		3.356.427	115.513
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos - Carteira Própria	4c, 4d e 7	12.487.433	11.358.780
Outros Créditos		1.064.208	621.165
Rendas a Receber	15a I	869.423	-
Diversos	13a	194.785	621.165
Outros Valores e Bens - Despesas Antecipadas	4g	3.681	4.977
Realizável a Longo Prazo		37.712.701	39.086.112
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4b e 6	37.337.265	38.338.051
Outros Créditos - Diversos	13a	375.436	748.061
Permanente		63.646.204	56.004.913
Investimentos		63.646.129	56.004.791
Participações em Controladas	4h e 15a I	63.646.129	56.004.791
Imobilizado de Uso	4i	75	122
Total do Ativo		118.428.250	107.306.072
Passivo			
Circulante		1.595.426	840.582
Depósitos - Depósitos Interfinanceiros	4b e 10b	-	104.110
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	4b e 10d	18.667	18.667
Outras Obrigações		1.576.759	717.805
Sociais e Estatutárias	16b II	905.908	286.569
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	360.382	151.120
Dívidas Subordinadas	10f	272.292	247.740
Diversas		38.177	32.376
Exigível a Longo Prazo		19.562.870	19.130.706
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	4b e 10d	500.000	500.000
Outras Obrigações		19.062.870	18.630.706
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	1.106	1.297.293
Dívidas Subordinadas	10f	19.041.851	17.315.721
Diversas		19.913	17.692
Patrimônio Líquido	16	97.269.954	87.334.784
Capital Social		75.000.000	60.000.000
Reservas de Capital		892.700	854.358
Reservas de Lucros		23.415.789	29.213.757
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c e 4d	(693.107)	(815.451)
(Ações em Tesouraria)		(1.345.428)	(1.917.880)
Total do Passivo		118.428.250	107.306.072

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2013
Receitas da Intermediação Financeira		3.263.238	2.524.558
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		3.263.238	2.524.558
Despesas da Intermediação Financeira		(807.855)	(750.676)
Operações de Captação no Mercado		(807.855)	(750.676)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		2.455.383	1.773.882
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		10.007.259	5.719.218
Despesas de Pessoal		(187.787)	(175.727)
Outras Despesas Administrativas		(26.091)	(26.703)
Despesas Tributárias	14a II	(200.783)	(171.431)
Resultado de Participações em Controladas	15a I	10.476.999	6.133.477
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(55.079)	(40.398)
Resultado Operacional		12.462.642	7.493.100
Resultado não Operacional		23.758	18.857
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		12.486.400	7.511.957
Imposto de Renda e Contribuição Social	4o	(97.428)	551.962
Devidos sobre Operações do Período		(150.064)	(62.566)
Referentes a Diferenças Temporárias		52.636	614.528
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976		(6.830)	(10.679)
Lucro Líquido		12.382.142	8.053.240
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação	16a	5.467.119.791	5.464.934.457
Lucro Líquido por Ação - R\$		2,26	1,47
Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em circulação em 30/09)		17,76	16,02

Informações Suplementares

Exclusão dos Efeitos não Recorrentes	2a e 22k	237.016	105.587
Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes		12.619.158	8.158.827
Lucro Líquido por Ação - R\$		2,31	1,49

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 16)
(Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 7d)	Lucros Acumulados	(Ações em Tesouraria)	Total
Saldos em 01/01/2013	45.000.000	843.694	39.993.495	1.506.889	-	(1.523.500)	85.820.578
Capitalização por Reservas - AGO/E de 19/04/2013	15.000.000	-	(15.000.000)	-	-	-	-
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(662.215)	(662.215)
Outorga de Opções de Ações	-	(154.758)	34.363	-	-	267.835	147.440
Outorga de Opções Reconhecidas	-	165.422	-	-	-	-	165.422
Complemento de Juros sobre o Capital Próprio Pagos em 14/03/2013 - Exercício 2012	-	-	(1.977)	-	-	-	(1.977)
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 14/03/2013 - Declarados após 31/12/2012 - R\$ 0,3824 por ação	-	-	(1.727.604)	-	-	-	(1.727.604)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	(2.336.840)	-	-	(2.336.840)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	-	14.500	-	-	14.500
Lucro Líquido	-	-	-	-	8.053.240	-	8.053.240
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	402.662	-	(402.662)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	5.512.818	-	(5.512.818)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(2.137.760)	-	(2.137.760)
Saldos em 30/09/2013	60.000.000	854.358	29.213.757	(815.451)	-	(1.917.880)	87.334.784
Mutações no Período	15.000.000	10.664	(10.779.738)	(2.322.340)	-	(394.380)	1.514.206
Saldos em 01/01/2014	60.000.000	870.456	31.748.411	(1.534.691)	-	(1.854.432)	89.229.744
Capitalização por Reservas - AGO/E de 23/04/2014	15.000.000	-	(15.000.000)	-	-	-	-
Outorga de Opções de Ações	-	(133.881)	90.114	-	-	509.004	465.237
Outorga de Opções Reconhecidas	-	156.125	-	-	-	-	156.125
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 28/02/2014 - Declarados após 31/12/2013 - R\$ 0,5236 por ação	-	-	(2.597.055)	-	-	-	(2.597.055)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	805.172	-	-	805.172
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	-	36.412	-	-	36.412
Lucro Líquido	-	-	-	-	12.382.142	-	12.382.142
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	619.107	-	(619.107)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	8.555.212	-	(8.555.212)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(3.207.823)	-	(3.207.823)
Saldos em 30/09/2014	75.000.000	892.700	23.415.789	(693.107)	-	(1.345.428)	97.269.954
Mutações no Período	15.000.000	22.244	(8.332.622)	841.584	-	509.004	8.040.210

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
 Demonstração dos Fluxos de Caixa
 (Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2013
Lucro Líquido Ajustado		3.716.674	3.750.454
Lucro Líquido		12.382.142	8.053.240
Ajustes ao Lucro Líquido:		(8.665.468)	(4.302.786)
Outorga de Opções Reconhecidas		156.125	165.422
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		1.672.030	2.243.647
Tributos Diferidos		(52.636)	(614.528)
Resultado de Participação em Controladas	15a I	(10.476.999)	(6.133.477)
Amortização de Ágio		43.308	43.308
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(7.346)	(7.225)
Outros		50	67
Variação de Ativos e Obrigações		530.408	612.480
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens		233.708	44.898
(Redução) Aumento em Outras Obrigações		296.700	567.582
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		4.247.082	4.362.934
Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos Recebidos		6.447.485	8.166.995
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(2.560.776)	(5.049.564)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		(544.851)	(944.075)
(Aquisição) Alienação de Investimentos		(1.117.744)	(259.985)
(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso		-	10
(Aquisição) de Intangível		(23)	-
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		2.224.091	1.913.381
Aumento (Redução) em Depósitos		(106.540)	104.110
Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada		(807.834)	(767.071)
(Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos		13.125	13.125
Outorga de Opções de Ações		465.237	147.440
Aquisições de Ações para Tesouraria		-	(662.215)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(6.072.419)	(5.145.831)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(6.508.431)	(6.310.442)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		(37.258)	(34.127)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		252.881	141.514
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		7.346	7.225
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	222.969	114.612

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Valor Adicionado
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2013
Receitas		3.310.697	3.145.345
Intermediação Financeira		3.263.238	2.524.558
Outras		47.459	620.787
Despesas de Intermediação Financeira		(807.855)	(750.676)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(25.727)	(26.411)
Serviços de Terceiros		(15.066)	(11.407)
Propaganda, Promoções e Publicações		(1.120)	(1.248)
Despesas com Serviços do Sistema Financeiro		(3.335)	(3.196)
Seguros		(6)	(2.639)
Outras		(6.200)	(7.921)
Valor Adicionado Bruto		2.477.115	2.368.258
Depreciação e Amortização		(43.358)	(28.939)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		2.433.757	2.339.319
Valor Adicionado Recebido em Transferência	15a I	10.476.999	6.133.477
Resultado de Equivalência Patrimonial		10.476.999	6.133.477
Valor Adicionado Total a Distribuir		12.910.756	8.472.796
Distribuição do Valor Adicionado		12.910.756	8.472.796
Pessoal		191.724	183.759
Remuneração Direta		190.553	182.279
Benefícios		950	1.136
F.G.T.S.		221	344
Impostos, Taxas e Contribuições		336.526	235.506
Federais		336.491	235.468
Municipais		35	38
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		364	291
Remuneração de Capitais Próprios		12.382.142	8.053.240
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Provisionados		3.207.823	2.137.760
Lucros Retidos / (Prejuízo) do Período		9.174.319	5.915.480

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Período de 01/01 a 30/09 de 2014 e 2013
(Em Milhares de Reais)

Nota 1 – Contexto Operacional

O Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta que, em conjunto com empresas coligadas e controladas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades por meio de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

a) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas Controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do BACEN, do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros.

A fim de possibilitar a análise do Lucro Líquido é apresentado logo abaixo à Demonstração de Resultado Consolidado o “Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes”, destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada “Exclusão dos Efeitos não Recorrentes” (Nota 22k).

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

b) Consolidação

Conforme determinado no parágrafo 1º, do artigo 2º, da Circular nº 2.804, de 11/02/1998, do BACEN, as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO abrangem a consolidação de suas dependências no exterior.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados. Estão consolidados os fundos de investimentos onde as empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica de Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado Consolidado para as subsidiárias cuja moeda funcional é igual à da controladora e em Ajuste de Avaliação Patrimonial para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente da controladora (Nota 4s).

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 16d) resulta da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e no registro de transações com acionistas minoritários onde não há alteração de controle (Nota 4q), líquidos dos respectivos créditos tributários.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente da associação ITAÚ e UNIBANCO e da aquisição dos acionistas minoritários da REDE são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, a partir de 01/01/2010, os ágios originados nas aquisições de investimentos deixaram de ser integralmente amortizados nas demonstrações contábeis consolidadas (Nota 4j). Até 31/12/2009 os ágios gerados foram integralmente amortizados nos períodos em que ocorreram os investimentos.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas diretas e indiretas. Abaixo, apresenta-se as empresas com ativo total acima de R\$ 150 milhões:

		País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em	
				30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Banco Credicard S.A.	(1)	Brasil	Instituição Financeira	-	-	-	-
Banco Itaú Argentina S.A.		Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	99,99%
Banco Itaú BBA S.A.		Brasil	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú Chile		Chile	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú BMG Consignado S.A	(Nota 2c)	Brasil	Instituição Financeira	60,00%	70,00%	60,00%	70,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.		Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Banco Itaú Suisse S.A.		Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.		Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização		Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil		Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.	(2)	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA Colombia S.A. Corporación Financiera		Colômbia	Instituição Financeira	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Itaú BBA International PLC		Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Itaú BBA USA Securities Inc.		Estados Unidos	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BMG Seguradora S.A.	(Nota 2c)	Brasil	Seguros	60,00%	-	60,00%	-
Itaú Corretora de Valores S.A.		Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.		Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.		Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard S.A. - REDE		Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

(1) Empresa incorporada em 31/08/2014 pelo Banco Itaucard S.A.

(2) Não contempla a participação das Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 10f).

c) Desenvolvimento de Negócios

REDE

Em 24 de setembro de 2012, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING concluiu o leilão de oferta pública de aquisição de ações (OPA) para fins de cancelamento do registro de companhia aberta da REDE, ocorrido em 18 de outubro de 2012, nos termos do edital da OPA publicado em 23 de agosto de 2012. Como resultado do leilão o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a deter 100,0% do capital social da REDE com a aquisição de 335.413.093 ações ordinárias pelo valor de R\$ 11.752.183.

A alteração de participação na REDE está contabilizada como transação de capital pois não representa alteração no controle. A diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas minoritários foi reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido Consolidado na rubrica Reservas de Lucros.

Associação com o Banco BMG S.A.

Em 09 de Julho de 2012 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou o Contrato de Associação com o Banco BMG S.A. ("BMG"), visando à oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados por meio da constituição de instituição financeira, o Banco Itaú BMG Consignado S.A. ("Itaú BMG Consignado"). Após a obtenção da aprovação prévia necessária para início das operações, emitida pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE em 17 de Outubro de 2012, os documentos finais foram assinados em 13 de Dezembro de 2012 e o Banco BMG passou a ser acionista do Itaú BMG Consignado em 7 de Janeiro de 2013. A conclusão da operação estava sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil, a qual foi obtida em 18 de Abril de 2013.

Como resultado desta transação, o patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores aumentou em R\$ 303.177 no exercício de 2013.

Em 29 de abril de 2014, foi celebrado um acordo que estabelece a unificação dos negócios de crédito consignado (empréstimos) do BMG e do Itaú BMG Consignado, que passarão a ser concentrados no Itaú BMG Consignado. Em contrapartida dessa unificação dos negócios, em 25 de julho de 2014 foi realizado aumento de capital do Itaú BMG Consignado, inteiramente subscrito e integralizado pelo BMG no montante de R\$ 181.086. A possibilidade dessa unificação já era prevista no acordo de investimento de 13 de dezembro de 2012 que rege a associação. Após esse aumento de capital, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a deter participação 60% (sessenta por cento) do capital social total e votante do Itaú BMG Consignado e o BMG passou a deter os 40% (quarenta por cento) remanescentes.

Desta forma, a partir 25 de julho de 2014 e durante o prazo da Associação, o Itaú BMG Consignado será o veículo exclusivo do BMG e de seus controladores para a oferta, no território brasileiro, de créditos consignados, observadas algumas exceções pelo prazo máximo de 6 (seis) meses a contar da data do aumento de capital do Itaú BMG Consignado.

A referida operação não acarreta efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que continuou a consolidar o Itaú BMG Consignado em suas demonstrações contábeis.

Credicard

Em 14 de Maio de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou um contrato de compra e venda de ações e quotas com o Banco Citibank, para aquisição do Banco Credicard e a Credicard Promotora de Vendas, pelo valor de R\$ 2.948.410 (atualizado monetariamente), incluindo a marca "Credicard". A operação gerou um ágio de R\$ 1.878.840, o qual é amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN. A conclusão da operação estava sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil, a qual foi obtida em 12 de dezembro de 2013 e liquidada em 20 de dezembro de 2013.

O Banco Credicard e a Credicard Promotora de Vendas são entidades responsáveis pela oferta e distribuição de produtos e serviços financeiros da marca "Credicard", principalmente empréstimos pessoais e cartões de crédito. Em função desta operação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a consolidar integralmente o Banco Credicard e a Credicard Promotora de Vendas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas a partir de dezembro de 2013. O Banco Credicard foi incorporado pelo Banco Itaucard S.A. em 31/08/2014.

BMG Seguradora S.A.

Em 25 de Junho de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio do Banco Itaú BMG Consignado S.A. ("JV"), sociedade indiretamente controlada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, celebrou contrato de compra e venda de ações com controladores do Banco BMG S.A. ("Vendedores"), por meio do qual se comprometeu a adquirir, por meio de uma das controladas da JV, 99,996% das ações de emissão da BMG Seguradora S.A.

A BMG Seguradora gerou R\$ 62,6 milhões em volume de prêmios retidos durante o ano de 2012 e, durante os meses de janeiro a maio de 2013, um volume de prêmios retidos de R\$ 42,4 milhões, 77% acima do volume gerado em igual período de 2012.

A BMG Seguradora celebrou acordos de exclusividade com o Banco BMG S.A. e com a JV para a distribuição de produtos securitários a serem atrelados aos produtos comercializados por esses bancos.

A aprovação do Banco Central do Brasil foi obtida em 19 de Dezembro de 2013 e a operação foi liquidada em 27/01/2014 pelo montante de R\$ 88.138. A referida aquisição não acarretou efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que consolidou a operação em suas demonstrações contábeis a partir de janeiro de 2014.

Citibank N.A. Uruguay Branch

Em 28 de Junho de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Banco Itaú Uruguay S.A. ("BIU") firmou contrato definitivo com o Citibank N.A. Uruguay Branch ("Citi"), por meio do qual foram estabelecidas as regras para aquisição pelo BIU da operação de varejo conduzida pelo Citi no Uruguai.

Como resultado da operação, o BIU assumirá uma carteira de mais de 15.000 clientes no Uruguai relacionados à operação de varejo (conta corrente, poupança e depósitos a prazo). Os ativos adquiridos envolvem principalmente as operações de cartão de crédito que o Citi desenvolve no Uruguai sob as bandeiras Visa, Mastercard e Diners, as quais representavam, em 2012, pouco mais de 6% do market share uruguaio.

O valor envolvido na operação em questão não é significativo para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e, portanto, não acarretará efeitos contábeis relevantes em seus resultados.

A concretização da operação estava sujeita à satisfação de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação das autoridades regulatórias competentes, a qual foi obtida em 10 de Dezembro de 2013.

Parceria com a Fiat

Em 20 de agosto de 2013 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING informou que renovou por mais 10 anos, por meio de sua controlada Itaú Unibanco S.A., o acordo de cooperação comercial que mantém com Fiat Group Automobiles S.p.A. e Fiat Automóveis S.A. ("Fiat"). Esse acordo prevê (i) a exclusividade para a oferta de financiamento em campanhas promocionais da montadora Fiat para venda de automóveis zero quilômetro; e (ii) o uso exclusivo da marca Fiat em atividades relacionadas ao financiamento de veículos.

O valor envolvido na operação não é significativo para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e, portanto, não acarretou efeitos contábeis relevantes em seus resultados.

Itaú CorpBanca

Em 29 de Janeiro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em conjunto com a sua subsidiária Banco Itaú Chile S.A. ("BIC") celebrou um acordo (*Transaction Agreement*) com o CorpBanca ("CorpBanca") e seus acionistas controladores ("Corp Group") estabelecendo os termos e condições da união das operações do BIC e do CorpBanca Chile no Chile e nas demais jurisdições em que o CorpBanca atua.

A operação será concretizada por meio de (i) aumento do capital do BIC no valor de US\$ 652 milhões a ser realizado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING ou uma de suas subsidiárias, (ii) incorporação do BIC pelo CorpBanca, com o cancelamento das ações do BIC e a emissão de novas ações pelo CorpBanca, na proporção estimada de 85.420,07 ações do CorpBanca para cada 1 ação do BIC, a ser aprovada em assembleia de acionistas do CorpBanca pelo voto afirmativo de 2/3 (dois terços) das ações de emissão do CorpBanca, de forma que as participações no banco resultante da incorporação (a ser denominado "Itaú CorpBanca") sejam de 33,58% para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de 32,92% para o Corp Group, e (iii) posterior integração do Itaú BBA Colômbia S.A. às operações do Itaú CorpBanca ou de suas subsidiárias.

O Itaú CorpBanca será controlado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que celebrará um acordo de acionistas com o Corp Group no ato de fechamento da operação. Esse acordo de acionistas dará ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ao Corp Group o direito de indicarem membros do conselho de administração do Itaú CorpBanca de acordo com suas participações no capital social, tendo esse bloco de acionistas a prerrogativa de eleger a maioria dos membros do conselho de administração e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING o direito de eleger a maioria desses membros. Os presidentes dos conselhos de administração do Itaú CorpBanca e de suas subsidiárias serão indicados pelo Corp Group e seus vice-presidentes pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Os executivos do Itaú CorpBanca e de suas subsidiárias serão propostos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ratificados pelo conselho de administração do Itaú CorpBanca. O acordo de acionistas também preverá o direito do Corp Group de aprovar, em conjunto com o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, determinadas matérias estratégicas do Itaú CorpBanca e conterá disposições sobre a transferência de ações entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e Corp Group e também para terceiros.

Estima-se que a referida operação não acarrete efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING que consolidará o Itaú CorpBanca em suas demonstrações contábeis.

A concretização da operação está sujeita à satisfação de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação pela assembleia de acionistas do CorpBanca mencionada acima e aprovações regulatórias no Chile, no Panamá e na Colômbia. O BACEN aprovou a operação em 15 de outubro de 2014.

Operação de Seguros de Grandes Riscos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio da sua subsidiária Itaú Unibanco S.A., assinou em 04/07/2014 "Contrato de Compra e Venda de Ações" com a ACE Ina International Holdings, Ltd. ("ACE"), por meio do qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e algumas de suas subsidiárias comprometeram-se a alienar a totalidade de suas participações na Itaú Seguros Soluções Corporativas S.A. ("ISSC").

A ISSC detém as operações de seguros de grandes riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, cujos clientes são médias e grandes empresas com apólices de valores segurados elevados. A transação foi aprovada pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) em 15 de setembro de 2014 e pela SUSEP em 09 de outubro de 2014.

Com base em dados proforma de 31 de dezembro de 2013, a operação de seguros de grandes riscos compreendia: patrimônio líquido de R\$ 364 milhões, ativos de R\$ 5,8 bilhões e provisões técnicas de R\$ 4,6 bilhões.

Após o cumprimento de determinadas condições previstas no contrato, a ACE pagou R\$ 1,515 bilhão ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING e às suas subsidiárias. A transferência das ações e a liquidação financeira da transação ocorreram em 31 de outubro de 2014, sendo que o valor pago está sujeito a ajuste de preço futuro com base na diferença das posições do Patrimônio Líquido entre a data do balanço pro forma e a data do balanço de fechamento.

Estima-se que a operação tenha um efeito contábil, antes de impostos, de R\$ 1,1 bilhão no lucro do 4º trimestre de 2014 do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Esta transação está associada à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING de comercialização de seguros massificados, tipicamente relacionados ao varejo bancário.

Tecnologia Bancária S.A. (TECBAN) – Novo Acordo de Acionista

As subsidiárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em conjunto com outras instituições financeiras, assinaram, em 17 de julho de 2014, um novo Acordo de Acionistas da TecBan, o qual, tão logo entre em vigor, revogará e substituirá o acordo de acionistas vigente.

Além das disposições usuais em acordos de acionistas, como regras sobre governança e transferência de ações, o Acordo de Acionistas prevê que, em aproximadamente 4 (quatro) anos contados de sua entrada em vigor, as Partes deverão ter substituído parte de sua rede externa de Terminais de Autoatendimento ("TAA") pelos TAAs da Rede Banco24Horas, que são e continuarão sendo geridos pela TecBan. De maneira geral, pode ser entendida como rede externa de TAAs aqueles situados fora do ambiente de agências bancárias ou aqueles em que o acesso não seja restrito, exclusivo ou controlado, como, por exemplo, aqueles instalados em *shopping centers*, postos de gasolina, supermercados etc.

Com isso, em linha com a tendência mundial de melhores práticas da indústria, as Partes, que constituem os principais bancos de varejo do País, consolidarão suas redes externas de TAAs nos terminais da Rede Banco24Horas, gerando aumento de eficiência, maior qualidade e capilaridade de atendimento a seus clientes. Vale ainda lembrar que, além das Partes, cerca de outros 40 (quarenta) bancos são clientes da TecBan, de forma que tal crescimento da Rede Banco24Horas também beneficiará significativamente tais instituições e seus respectivos clientes.

A entrada em vigor do Acordo de Acionistas está sujeita a algumas condições suspensivas, dentre elas, a aprovação das autoridades regulatórias competentes.

Estima-se que a referida operação não acarrete efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Maxi Pago

Em setembro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Rede (Redecard S.A.) celebrou contrato de compra e venda de ações com os controladores da MaxiPago Serviços de Internet S.A., uma empresa de *gateway* - dispositivos de interconexões de rede para pagamento eletrônico móvel.

Sujeito à condições precedentes e aprovação dos órgãos reguladores, o contrato prevê a aquisição de 35.261 ações ordinárias da MaxiPago, o que representará 75% do capital social total e votante.

Estima-se que a referida operação não acarrete efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

MCC Securities e MCC Corredora de Bolsa

Em julho de 2011, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio da sua subsidiária no Chile, assinou Contrato de Compra e Venda de Ações com a MCC *Inversiones Globales* (MCC *Inversiones*) e a MCC *Beneficial Owners* (Pessoas Físicas Chilenas), comprometendo-se a adquirir, em etapas, a totalidade das ações da MCC Securities.

Em junho de 2012, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio da sua subsidiária no Chile, assinou Contrato de Compra e Venda de Ações com a MCC *Inversiones Globales* (MCC *Inversiones*) e a MCC *Beneficial Owners* (Pessoas Físicas Chilenas), comprometendo-se a adquirir, em etapas, a totalidade das ações da MCC Corredora de Bolsa.

Em agosto de 2014, as partes citadas acima, assinaram novo acordo antecipando a aquisição do restante das ações da MCC Securities e da MCC Corredora de Bolsa pelos valores de US\$ 32,7 milhões e US\$ 6,7 milhões respectivamente.”

Com esta operação o ITAÚ UNIBANCO HOLDING confirma sua relevante participação no mercado de Private Banking do Chile, passando a consolidar integralmente a MCC Securities e MCC Corredora de Bolsa em suas Demonstrações Contábeis Consolidadas a partir de Agosto de 2014.

Via Varejo

Em 01 de outubro de 2014 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING informou que, em virtude da rescisão antecipada, pela Via varejo, dos acordos operacionais relativos à oferta do seguro de garantia estendida nas lojas Ponto Frio e Casas Bahia, sua subsidiária Itaú Seguros S.A. receberá da Via Varejo a quantia de R\$ 584 milhões, à vista, relativa principalmente à restituição dos valores desembolsados nos termos desses acordos, devidamente corrigidos.

Essa operação não trará impactos relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Nota 3 - Exigibilidades de Capital e Limites de Imobilização

a) Índices de Basileia e de Imobilização

Apresentamos abaixo os principais indicadores em 30/09/2014, obtidos conforme regulamentação em vigor que define o Consolidado Operacional como base de apuração:

	Consolidado Operacional ⁽¹⁾
Patrimônio de Referência ⁽²⁾	124.724.337
Índice de Basileia	16,6%
Nível I	12,1%
Capital Principal	12,1%
Capital Complementar	0,0%
Nível II	4,5%
Índice de Imobilização	49,4%
Folga de Imobilização	724.360

(1) Demonstrações contábeis consolidadas contendo somente as empresas financeiras. A partir da data base out/13, conforme Resolução 4.278, este passa a ser o consolidado base de apuração;

(2) O CMN, por meio das Resoluções nº 4.192, de 01/03/2013, 4.278, de 31/10/2013 e 4.311, de 20/02/2014, define o Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais, como o somatório de dois níveis, Nível I e II, onde Nível I consiste no somatório de Capital Principal e Capital Complementar. A apuração é composta por itens integrantes do Patrimônio Líquido aplicado deduções e ajustes prudenciais, além dos instrumentos elegíveis, primordialmente dívidas subordinadas.

A Administração julga adequado o atual nível do índice de Basileia (16,6% com base no Consolidado Operacional, sendo 12,1% de Capital Principal e Nível I e 4,5% de Nível II), levando em consideração que supera em 5,6 pontos percentuais o mínimo exigido pelas autoridades (11,0%).

As Resoluções nº 4.192 de 01/03/2013, nº 4.278 de 31/10/2013 e nº 4.311 de 20/02/2014 do CMN dispõem sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência, de Nível I e de Capital Principal e a Resolução 4.193 de 01/03/2013 institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos das Circulares nºs 3.644, de 04/03/2013, 3.652, de 26/03/2013, 3.679, de 31/10/2013, 3.696 de 03/01/2014 e 3.714, de 20/08/2014 para risco de crédito, das Circulares nºs 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641, 3.645, de 04/03/2013 e 3.677, de 31/10/2013 e das Cartas-Circulares nºs 3.498 e 3.499, de 08/04/2011 para risco de mercado, e das Circulares nº 3.640, de 04/03/2013 e 3.675, de 31/10/2013 e da Carta-Circular nº 3.625, de 27/12/2013 para risco operacional. Para a parcela de risco operacional, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO optou pela utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices e os Ativos Ponderados de Risco em 30/09/2014 estão demonstrados abaixo:

	Consolidado Operacional	
Patrimônio Líquido ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (Consolidado)	90.776.022	
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	2.240.108	
Alteração de Participação em Subsidiária em Transações de Capital	5.201.167	
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	98.217.297	
Ações Preferenciais com Cláusula de Resgate Excluídas do Nível I	(963.462)	
Deduções do Capital Principal	(6.114.024)	
Capital Principal	91.139.811	
Instrumentos Elegíveis a Compor o Capital Complementar	-	
Deduções do Capital Complementar	29.556	
Capital Complementar	29.556	
Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	91.169.367	
Instrumentos Elegíveis a Compor o Nível II	33.546.949	
Deduções do Nível II	8.021	
Nível II	33.554.970	
Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)	124.724.337	
Ativos Ponderados de Risco:	751.447.870	
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA_{CPAD})	687.782.898	91,5%
a) Por Fator de Ponderação (FPR):		
FPR de 2%	69.999	0,0%
FPR de 20%	3.456.048	0,5%
FPR de 35%	7.711.406	1,0%
FPR de 50%	34.346.645	4,6%
FPR de 75%	141.701.067	18,9%
FPR de 85%	139.582.988	18,6%
FPR de 100%	291.637.842	38,8%
FPR de 250%	33.747.456	4,5%
FPR de 300%	17.421.064	2,3%
FPR de 1250%	6.947.924	0,9%
Derivativos - Ganho Potencial Futuro e Variação da qualidade creditícia da contraparte	11.160.459	1,5%
b) Por Tipo:		
Títulos e Valores Mobiliários	41.004.657	5,5%
Operações de Crédito - Varejo	116.085.630	15,4%
Operações de Crédito - Não Varejo	215.887.595	28,7%
Coobrigações - Varejo	320.325	0,0%
Coobrigações - Não Varejo	65.235.300	8,7%
Compromissos de Crédito - Varejo	25.291.883	3,4%
Compromissos de Crédito - Não Varejo	23.808.219	3,2%
Outras Exposições	200.149.289	26,6%
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWA_{OPAD})	36.817.027	4,9%
Varejo	7.079.392	0,9%
Comercial	13.428.533	1,8%
Finanças Corporativas	1.132.132	0,2%
Negociação e Vendas	8.255.604	1,1%
Pagamentos e Liquidações	2.856.379	0,4%
Serviços de Agente Financeiro	2.030.866	0,3%
Administração de Ativos	2.029.595	0,3%
Corretagem de Varejo	4.526	0,0%
Planos de Negócios	-	0,0%
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA_{MPAD})	26.847.945	3,6%
Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (RWA_{CAM})	12.244.164	1,6%
Operações sujeitas à variação de taxas de juros	12.635.818	1,7%
Prefixadas denominadas em real (RWA _{JUR1})	3.676.164	0,5%
Cupons de moedas estrangeiras (RWA _{JUR2})	4.445.709	0,6%
Cupom de índices de preços (RWA _{JUR3})	4.301.982	0,6%
Cupons de taxas de juros (RWA _{JUR4})	211.963	0,0%
Operações sujeitas à variação do preço de commodities (RWA_{COM})	1.000.327	0,1%
Operações sujeitas à variação do preço de ações (RWA_{ACS})	967.636	0,1%
RWA	751.447.870	100,0%
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	82.659.266	
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	42.065.071	
Índice (%)	16,6%	
Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	2.301.231	

Abaixo demonstramos os efeitos ocorridos no período, decorrentes de alterações na legislação ou de variação de saldos:

Evolução do Índice de Basileia	Consolidado Operacional		
	Patrimônio de Referência	Exposição Ponderada	Efeito
Índice em 31/12/2013	125.143.549	755.441.023	16,6%
Resultado do Período	13.386.609	-	1,8%
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	(5.804.878)	-	-0,8%
Benefício a Empregados - Deliberação CVM nº 695, de 13/12/2012	36.412	-	0,0%
Outorga de Opções Reconhecidas	156.125	-	0,0%
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas no Período	465.239	-	0,1%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	805.172	-	0,1%
Deduções do Patrimônio de Referência	(5.438.082)	-	-0,7%
Dívidas Subordinadas e Ações Preferenciais Resgatáveis	(4.193.369)	-	-0,6%
Outras Variações no Patrimônio de Referência	167.560	-	0,0%
Variações no Ativo Ponderado de Risco	-	(3.993.153)	0,1%
Índice em 30/09/2014	124.724.337	751.447.870	16,6%

b) Capital para a Atividade de Seguros

O CNSP – Conselho Nacional de Seguros Privados divulgou em 18/02/2013 as Resoluções CNSP nº 280 (que revogou a Circular nº 411 de 22/12/2010), nº 283 e nº 284. Em 23/12/2013, alterou os requisitos de cálculo com a divulgação da Resolução CNSP nº 302 (que revogou a Circular nº 282 de 18/02/2013 e alterou as Resoluções nº 228 e 280). Os normativos dispõem sobre as regras de capital regulamentar exigido para autorização e funcionamento das sociedades seguradoras, vida e previdência, capitalização e as regras de alocação de capital provenientes do risco de subscrição e operacional. Em janeiro de 2011 entrou em vigor a Resolução CNSP nº 228 de 6/12/2010, que dispõe sobre os critérios de estabelecimento do capital adicional baseado no risco de crédito das sociedades supervisionadas.

Nota 4 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.
- b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária / cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas *pro rata die* com base na taxa efetiva das operações, de acordo com a Deliberação nº 649, de 16/12/2010, da CVM.
- c) **Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:
- **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
 - **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
 - **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

- d) **Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- **Hedge de Risco de Mercado** – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- **Hedge de Fluxo de Caixa** – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do hedge é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

- *Hedge* de Investimento Líquido em Operações no Exterior - É contabilizado de forma similar ao hedge de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida no patrimônio líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.
- e) **Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas *accrual* até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão registrados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito, que incluem adicionalmente recursos derivados de outros créditos relativos a operações com emissores de cartão de crédito.
- f) **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:
- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
 - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.
- g) **Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 4m I); e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.
- h) **Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, e são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- i) **Imobilizado de Uso** – Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, ajustado ao valor de mercado até 31/12/2007, quando aplicável, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. Os bens adquiridos em contratos de Arrendamento Mercantil Financeiro são registrados de acordo com a Deliberação nº 554, de 12/11/2008, da CVM, em contrapartida a Obrigações de Leasing Financeiro. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido.
- j) **Ágio** – corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. São submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.
- k) **Intangível** – Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642, de 26/11/2008, do CMN. Está composto por (i) valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida, conforme determina a Lei nº 9.532/97, amortizável conforme prazo estipulado em laudos de avaliação; (ii) por direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos, e (iii) softwares e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.

l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado semestralmente.

m) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização – Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

I - Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos as Operações de Seguros e Resseguros:

- Prêmios a Receber de Seguros – Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vincendas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas;
- Valores a Recuperar de Resseguro – Referem-se aos sinistros pagos ao segurado pendentes de recuperação do Ressegurador, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos, mas, não avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 464, de 01/03/2013, da SUSEP;
- Prêmios não Ganhos de Resseguros – Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado pro-rata-die, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação vigente do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 464, de 01/03/2013, da SUSEP.

II - As provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela legislação vigente.

II.I - Seguros e Previdência:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** – constituída, com base nos prêmios de seguros, para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo. O cálculo é realizado no nível de apólice ou endosso dos contratos vigentes, pelo critério pro rata-die. A provisão contempla estimativa para os riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE).
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a pagamentos únicos e rendas vencidas de sinistros avisados até a data-base de cálculo, porém ainda não pagos. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido. A provisão contempla, quando necessário, os ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final.
- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido.
- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto.
- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto.

- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** – constituída, caso haja previsão contratual, para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto.
- **Outras Provisões Técnicas (OPT)** – constituída quando constatada insuficiência de prêmios ou contribuições relacionadas ao pagamento de benefícios e indenizações.
- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** – constituída por valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidas para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados.
- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

II.II- Capitalização:

- **Provisão Matemática para Capitalização (PMC)** - constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização. Considera atualização monetária e juros, a partir da data de início de vigência.
- **Provisão para Resgate (PR)** - constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.
- **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)** - abrange a parcela dos valores arrecadados para sorteio e é constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados.
- **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)** - constituída, a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação, ou conforme os demais casos previstos em lei.
- **Provisão Complementar de Sorteios (PCS)** - constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar, sendo utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar.
- **Provisão para Despesas Administrativas (PDA)** - constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas administrativas dos planos de capitalização.

n) **Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias** - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- **Passivos Contingentes** - decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

- o) Tributos** - Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social ⁽¹⁾	15,00%
PIS ⁽²⁾	0,65%
COFINS ⁽²⁾	4,00%
ISS até	5,00%

(1) Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas financeiras e equiparadas, a alíquota corresponde a 15,00%. Para as controladas não financeiras e de previdência privada a alíquota é de 9,00%.

(2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

As alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 e pela Lei nº 11.941 (artigos 37 e 38) que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31/12/2007. Os efeitos tributários da adoção das referidas normas estão registrados, para fins contábeis, nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

- p) Resultados de Exercícios Futuros** – Referem-se: (i) às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e (ii) deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.
- q) Transações junto a Acionistas Minoritários** – Alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas minoritários é reconhecida diretamente no patrimônio líquido consolidado.

r) Benefícios pós-emprego

Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo (ou ativo, conforme o caso) reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente por consultoria atuarial independente, utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado de fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

Os seguintes montantes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

- Custo de serviço corrente é o aumento no valor presente das obrigações resultantes de serviços de funcionários no período corrente.
- Juros sobre o valor líquido de ativo (passivo) de plano de benefício definido é a mudança, durante o período, no valor líquido reconhecido no ativo e no passivo, resultante da passagem do tempo, que compreende a receita de juros sobre ativos do plano, custo de juros sobre a obrigação de plano de benefício definido e juros sobre o efeito do limite do ativo (asset ceiling).

Os ganhos e perdas atuariais são resultantes da não aderência das premissas atuariais estabelecidas na última avaliação atuarial em relação ao efetivamente realizado, bem como os efeitos de mudanças em tais premissas. Os ganhos e perdas são reconhecidos integralmente em Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os Planos de Contribuição Definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como despesa, quando devidas.

Outras Obrigações Pós-Emprego

Algumas das empresas adquiridas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ao longo dos últimos anos patrocinavam planos de benefício de assistência médica pós-aposentadoria e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está comprometido pelos contratos de aquisição a manter tais benefícios por um período específico, assim como em relação aos benefícios concedidos por decisão judicial.

De forma semelhante à dos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido em Ajustes de Avaliação Patrimonial no período em que ocorrem.

s) Conversão de Moedas Estrangeiras

I- Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada subsidiária, entidade sob controle conjunto e investimento em associada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO definiu a moeda funcional, conforme previsto na deliberação CVM nº 640/10.

Os ativos e passivos de subsidiárias com moeda funcional diferente do Real são convertidos como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço;
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal;
- Ganhos e perdas de conversão são registrados na rubrica Ajuste de Avaliação Patrimonial.

II- Transações em moeda estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado como parte integrante dos Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

No caso de ativos monetários classificados como disponíveis para venda, as diferenças cambiais que resultam de uma mudança no custo amortizado do instrumento são reconhecidas no resultado enquanto as diferenças cambiais que resultam de outras mudanças no valor contábil, exceto perda por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em Ajuste de Avaliação Patrimonial até o desconhecimento ou redução ao valor recuperável.

Nota 5 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é composto por:

	30/09/2014	30/09/2013
Disponibilidades	16.636.451	14.466.493
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	9.663.586	12.407.063
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	13.055.985	25.587.072
Total	39.356.022	52.460.628

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é composto por:

	30/09/2014	30/09/2013
Disponibilidades	104.902	45.720
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	65.373	-
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	52.694	68.892
Total	222.969	114.612

Nota 6 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	30/09/2014				30/09/2013			
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	146.568.352	44.302.627	5.001.477	17.648	195.890.104	90,0	169.581.189	87,8
Posição Bancada (*)	26.302.773	14.338.061	1.684.924	17.648	42.343.406	19,4	35.331.388	18,3
Posição Financiada	<u>117.681.963</u>	<u>9.085.582</u>	<u>1.630.340</u>	-	<u>128.397.885</u>	<u>59,0</u>	<u>103.531.872</u>	<u>53,6</u>
Com Livre Movimentação	1.796.579	9.085.582	1.630.340	-	12.512.501	5,7	53.025.572	27,5
Sem Livre Movimentação	115.885.384	-	-	-	115.885.384	53,3	50.506.300	26,1
Posição Vendida	2.583.616	20.878.984	1.686.213	-	25.148.813	11,6	30.717.929	15,9
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP	3.201.679	-	-	-	3.201.679	1,5	3.107.401	1,6
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	9.957.117	4.047.019	3.827.196	615.174	18.446.506	8,5	20.574.721	10,6
Total	159.727.148	48.349.646	8.828.673	632.822	217.538.289		193.263.311	
% por prazo de vencimento	73,4	22,2	4,1	0,3				
Total – 30/09/2013	105.394.826	76.736.159	10.327.875	804.451	193.263.311			
% por prazo de vencimento	54,6	39,7	5,3	0,4				

(*) Inclui R\$ 6.482.186 (R\$ 3.916.589 em 30/09/2013) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) e BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 52.694 (R\$ 68.892 em 30/09/2013), Aplicação em Depósitos Interfinanceiros de 0 a 30 dias de R\$ 40.280, de 31 a 180 dias R\$ 25.093 (R\$ 115.364 em 30/09/2013), de 181 a 365 dias de R\$ 3.291.054 (R\$ 149 em 30/09/2013) e acima de 365 dias de R\$ 37.337.265 (R\$ 38.338.051 em 30/09/2013).

Nota 7 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

	30/09/2014											30/09/2013
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado refletido no:		Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
		Patrimônio										
		Resultado	Líquido									
Títulos Públicos - Brasil	100.543.352	(371.038)	(508.721)	99.663.593	35,2	680.410	6.325	8.062.531	12.076.595	6.038.779	72.798.953	120.219.251
Letras Financeiras do Tesouro	21.861.986	(789)	(82)	21.861.115	7,7	-	-	7.193.604	9.130.733	873.876	4.662.902	28.069.973
Letras do Tesouro Nacional	15.938.375	(67.952)	(72.084)	15.798.339	5,6	676.284	-	202.023	1.332.581	1.768.223	11.819.228	31.338.362
Notas do Tesouro Nacional	40.695.881	(332.583)	(400.435)	39.962.863	14,1	4.119	5.108	128.454	1.307.226	3.390.101	35.127.855	40.432.329
Tesouro Nacional/Securitização	261.972	(89)	(2.703)	259.180	0,1	7	1.217	90	1.640	2.635	253.591	279.549
Títulos da Dívida Externa Brasileira	21.785.138	30.375	(33.417)	21.782.096	7,7	-	-	538.360	304.415	3.944	20.935.377	20.099.038
Títulos Públicos - Outros Países	11.939.298	11.607	(68.310)	11.882.595	4,1	556.250	1.906.519	3.165.611	3.239.542	1.969.018	1.045.655	9.187.987
Alemanha	163.953	2.003	-	165.956	0,1	-	-	-	-	-	165.956	30.046
Argentina	68.799	6.591	-	75.390	0,0	53.221	11.142	-	94	1.565	9.368	94.546
Bélgica	156.545	(1.207)	184	155.522	0,1	-	-	52.839	-	-	102.683	185.113
Chile	1.381.898	(28)	7.633	1.389.503	0,5	227.988	155.685	958.667	19.025	27.171	967	938.881
Colômbia	138.102	1.670	-	139.772	0,0	-	-	50	4	139.145	573	294.565
Coréia	2.911.379	-	-	2.911.379	1,0	-	1.129.430	-	1.327.734	454.215	-	2.455.010
Dinamarca	3.649.323	-	-	3.649.323	1,3	231.150	295.485	1.488.249	910.101	724.338	-	2.979.908
Espanha	782.808	-	-	782.808	0,3	-	-	782.808	-	-	-	-
Estados Unidos	1.056.869	2.736	(3.862)	1.055.743	0,4	-	163.961	359.554	-	189.093	343.135	803.920
França	126.948	-	1.903	128.851	0,0	-	-	-	15.794	32.828	80.229	84.316
Holanda	127.753	-	1.988	129.741	0,0	-	-	-	-	-	129.741	58.096
México	1.096	(9)	-	1.087	0,0	-	-	-	-	-	1.087	259.035
Paraguai	1.046.526	-	(69.322)	977.204	0,3	38.436	114.765	261.710	49.321	388.925	124.047	545.095
Uruguai	315.720	(133)	(6.387)	309.200	0,1	1.249	36.051	44.532	134.661	11.738	80.969	450.857
Outros	11.579	(16)	(447)	11.116	0,0	4.206	-	10	-	-	6.900	8.599
Títulos de Empresas	63.951.804	30.150	202.071	64.184.025	22,6	6.465.639	3.106.395	4.103.899	7.768.048	10.166.777	32.573.267	51.060.273
Ações	3.015.314	(33.606)	(69.197)	2.912.511	1,0	2.912.511	-	-	-	-	-	3.137.958
Cédula do Produtor Rural	1.418.404	-	(13.960)	1.404.444	0,5	444.632	217.097	114.956	194.298	73.665	359.796	637.420
Certificados de Depósito Bancário	807.785	245	107	808.137	0,3	321.282	157.045	144.854	99.443	85.033	480	1.799.058
Certificados de Recebíveis Imobiliários	14.645.480	22	32.810	14.678.312	5,2	61.270	163.322	88.102	741.781	1.075.800	12.548.037	8.825.882
Cotas de Fundos	1.010.868	12.869	5.249	1.028.986	0,3	1.024.597	-	4.389	-	-	-	1.169.587
Direitos Creditórios	139.684	-	-	139.684	0,0	139.684	-	-	-	-	-	253.089
Renda Fixa	647.470	(186)	(3)	647.281	0,2	642.892	-	4.389	-	-	-	678.756
Renda Variável	223.714	13.055	5.252	242.021	0,1	242.021	-	-	-	-	-	237.742
Debêntures	21.111.472	2.545	207.609	21.321.626	7,5	154.344	252.022	470.159	2.098.702	2.365.321	15.981.078	16.133.623
Euro Bonds e Assemelhados	6.893.549	48.142	62.372	7.004.063	2,5	217.335	245.756	656.996	916.395	1.908.161	3.059.420	5.490.210
Letras Financeiras	13.191.728	-	(18.417)	13.173.311	4,7	969.474	1.575.424	2.035.885	3.605.174	4.611.591	375.763	12.038.898
Notas Promissórias	1.475.437	-	28	1.475.465	0,5	360.194	485.695	588.558	41.018	-	-	1.185.829
Outros	381.767	(67)	(4.530)	377.170	0,1	-	10.034	-	71.237	47.206	248.693	641.808
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL ⁽¹⁾	92.882.121	-	-	92.882.121	33,0	92.882.121	-	-	-	-	-	79.779.392
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	269.316.575	(329.281)	(374.960)	268.612.334	94,9	100.584.420	5.019.239	15.332.041	23.084.185	18.174.574	106.417.875	260.246.903
Títulos para Negociação	161.707.343	(329.281)	-	161.378.062	57,0	97.004.038	242.585	9.467.305	14.192.608	8.168.959	32.302.567	172.739.465
Títulos Disponíveis para Venda	75.741.994	-	(374.960)	75.367.034	26,6	3.536.537	4.605.451	5.765.471	8.104.890	8.937.853	44.416.832	83.798.189
Títulos Mantidos até o Vencimento ⁽²⁾	31.867.238	-	-	31.867.238	11,3	43.845	171.203	99.265	786.687	1.067.762	29.698.476	3.709.249
Instrumentos Financeiros Derivativos	12.375.463	2.120.074	-	14.495.537	5,1	3.281.115	2.073.845	1.891.086	2.528.185	792.330	3.928.976	11.862.982
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	281.692.038	1.790.793	(374.960)	283.107.871	100,0	103.865.535	7.093.084	17.223.127	25.612.370	18.966.904	110.346.851	272.109.885
Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	(14.516.452)	(1.737.430)	50.854	(16.203.028)	100,0	(2.748.281)	(2.206.878)	(1.710.262)	(1.862.089)	(1.169.852)	(6.505.666)	(9.205.180)

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência, apresentada no Exigível a Longo Prazo, conforme determina a SUSEP;

(2) Ajustes ao mercado positivo não contabilizado de R\$ 858.979 (R\$ 742.646 em 30/09/2013), conforme Nota 7e.

b) Resumo por Tipo de Carteira

	30/09/2014							
	Carteira Própria	Vinculados			Banco Central	Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores (Nota 11b)	Total
		Compromissos de Recompra	Livre Movimentação	Prestação de Garantias (*)				
Títulos Públicos - Brasil	69.376.440	13.666.930	5	1.988.331	8.610.933	-	6.020.954	99.663.593
Letras Financeiras do Tesouro	9.904.341	544.734	5	1.866.901	8.606.522	-	938.612	21.861.115
Letras do Tesouro Nacional	11.719.134	4.066.547	-	12.658	-	-	-	15.798.339
Notas do Tesouro Nacional	31.780.729	3.028.719	-	66.662	4.411	-	5.082.342	39.962.863
Tesouro Nacional / Securitização	259.180	-	-	-	-	-	-	259.180
Títulos da Dívida Externa Brasileira	15.713.056	6.026.930	-	42.110	-	-	-	21.782.096
Títulos Públicos - Outros Países	11.417.436	270.567	-	184.597	-	-	9.995	11.882.595
Alemanha	9.710	156.246	-	-	-	-	-	165.956
Argentina	74.670	720	-	-	-	-	-	75.390
Bélgica	155.522	-	-	-	-	-	-	155.522
Chile	1.312.976	51.866	-	14.666	-	-	9.995	1.389.503
Colômbia	139.772	-	-	-	-	-	-	139.772
Coréia	2.911.379	-	-	-	-	-	-	2.911.379
Dinamarca	3.649.323	-	-	-	-	-	-	3.649.323
Espanha	782.808	-	-	-	-	-	-	782.808
Estados Unidos	891.782	-	-	163.961	-	-	-	1.055.743
França	128.851	-	-	-	-	-	-	128.851
Holanda	129.741	-	-	-	-	-	-	129.741
México	1.087	-	-	-	-	-	-	1.087
Paraguai	938.768	38.436	-	-	-	-	-	977.204
Uruguai	279.933	23.297	-	5.970	-	-	-	309.200
Outros	11.114	2	-	-	-	-	-	11.116
Títulos de Empresas	51.870.288	5.434.959	-	453.935	-	-	6.424.843	64.184.025
Ações	2.885.605	-	-	26.906	-	-	-	2.912.511
Cédula do Produtor Rural	1.404.444	-	-	-	-	-	-	1.404.444
Certificados de Depósito Bancário	562.521	158.653	-	10.005	-	-	76.958	808.137
Certificados de Recebíveis Imobiliários	14.677.093	-	-	-	-	-	1.219	14.678.312
Cotas de Fundos	598.783	-	-	52	-	-	430.151	1.028.986
Direitos Creditórios	77.954	-	-	-	-	-	61.730	139.684
Renda Fixa	278.808	-	-	52	-	-	368.421	647.281
Renda Variável	242.021	-	-	-	-	-	-	242.021
Debêntures	20.114.397	-	-	314.223	-	-	893.006	21.321.626
Euro Bonds e Assemelhados	1.671.368	5.276.306	-	56.389	-	-	-	7.004.063
Letras Financeiras	8.149.802	-	-	-	-	-	5.023.509	13.173.311
Notas Promissórias	1.475.465	-	-	-	-	-	-	1.475.465
Outros	330.810	-	-	46.360	-	-	-	377.170
Cotas de Fundos de PGBL / VGBl	-	-	-	-	-	-	92.882.121	92.882.121
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	132.664.164	19.372.456	5	2.626.863	8.610.933	-	105.337.913	268.612.334
Títulos para Negociação	45.894.126	5.119.073	5	1.682.973	8.610.933	-	100.070.952	161.378.062
Títulos Disponíveis para Venda	62.534.404	9.536.729	-	943.887	-	-	2.352.014	75.367.034
Títulos Mantidos até o Vencimento	24.235.634	4.716.654	-	3	-	-	2.914.947	31.867.238
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	14.495.537	-	14.495.537
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	132.664.164	19.372.456	5	2.626.863	8.610.933	14.495.537	105.337.913	283.107.871
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo) - 30/09/2013	104.964.356	43.862.583	46.674	7.521.779	12.983.586	11.862.982	90.867.925	272.109.885

(*) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 12b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/09/2014										30/09/2013
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil	56.444.283	(371.038)	56.073.245	34,8	680.406	6.196	8.016.741	11.772.244	5.267.347	30.330.311	81.567.557
Letras Financeiras do Tesouro	21.089.077	(789)	21.088.288	13,1	-	-	7.184.845	8.983.339	821.364	4.098.740	27.044.973
Letras do Tesouro Nacional	6.339.488	(67.952)	6.271.536	3,9	676.284	-	202.023	1.332.581	1.768.223	2.292.425	23.285.181
Notas do Tesouro Nacional	27.287.390	(332.583)	26.954.807	16,7	4.115	4.979	128.295	1.150.269	2.671.181	22.995.968	28.931.638
Tesouro Nacional / Securitização	6.698	(89)	6.609	0,0	7	1.217	90	1.640	2.635	1.020	9.322
Títulos da Dívida Externa Brasileira	1.721.630	30.375	1.752.005	1,1	-	-	501.488	304.415	3.944	942.158	2.296.443
Títulos Públicos - Outros Países	1.056.004	11.607	1.067.611	0,6	92.366	35.923	451.140	10.010	197.214	280.958	1.117.090
Alemanha	163.953	2.003	165.956	0,1	-	-	-	94	1.565	165.956	-
Argentina	68.771	6.591	75.362	0,0	53.193	11.142	-	-	-	9.368	94.544
Bélgica	103.890	(1.207)	102.683	0,1	-	-	-	-	-	102.683	66.484
Chile	77.964	(28)	77.936	0,0	-	1.098	76.432	-	-	406	17.558
Colômbia	138.102	1.670	139.772	0,1	-	-	50	4	139.145	573	294.566
Estados Unidos	410.781	2.736	413.517	0,3	-	-	359.554	-	53.963	-	333.935
México	1.096	(9)	1.087	0,0	-	-	-	-	-	1.087	259.035
Paraguai	38.436	-	38.436	0,0	38.436	-	-	-	-	-	-
Uruguai	52.110	(133)	51.977	0,0	737	23.683	15.104	9.912	2.541	-	48.345
Outros	901	(16)	885	0,0	-	-	-	-	-	885	2.623
Títulos de Empresas	11.324.935	30.150	11.355.085	7,0	3.349.145	200.466	999.424	2.410.354	2.704.398	1.691.298	10.275.426
Ações	2.177.681	(33.606)	2.144.075	1,3	2.144.075	-	-	-	85.033	480	1.905.756
Certificados de Depósito Bancário	96.514	245	96.759	0,1	5.602	5.644	-	-	-	-	102.227
Certificados de Recebíveis Imobiliários	3.298	22	3.320	0,0	1.342	-	-	-	-	1.978	17.598
Cotas de Fundos	848.314	12.869	861.183	1	861.183	-	-	-	-	-	943.000
Direitos Creditórios	68.207	-	68.207	0,0	68.207	-	-	-	-	-	84.356
Renda Fixa	594.130	(186)	593.944	0,4	593.944	-	-	-	-	-	661.387
Renda Variável	185.977	13.055	199.032	0,1	199.032	-	-	-	-	-	197.257
Debêntures	1.193.022	2.545	1.195.567	0,7	154.344	66.392	42.224	-	186.252	746.355	1.795.739
Euro Bonds e Assemelhados	1.382.392	48.142	1.430.534	0,9	182.599	28.689	403.188	51.052	151.882	613.124	1.409.578
Letras Financeiras	5.617.043	-	5.617.043	3,5	-	99.741	554.012	2.359.302	2.281.231	322.757	4.049.963
Notas Promissórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.648
Outros	6.671	(67)	6.604	0,0	-	-	-	-	-	6.604	30.917
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	92.882.121	-	92.882.121	57,6	92.882.121	-	-	-	-	-	79.779.392
Total	161.707.343	(329.281)	161.378.062	100,0	97.004.038	242.585	9.467.305	14.192.608	8.168.959	32.302.567	172.739.465
% por prazo de vencimento					60,0	0,2	5,9	8,8	5,1	20,0	
Total – 30/09/2013	173.532.047	(792.582)	172.739.465	100,0	83.712.903	187.524	7.726.017	16.683.017	35.488.031	28.941.973	
% por prazo de vencimento					48,4	0,1	4,5	9,7	20,5	16,8	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 30/09/2014 a carteira é composta por Títulos Privados - Certificados de Depósitos Bancários no valor de R\$ 12.487.433 com vencimento acima de 720 dias (R\$ 11.358.780 em 30/09/2013).

d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/09/2014										30/09/2013
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no PL)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil	24.296.925	(508.721)	23.788.204	31,5	4	129	45.790	254.142	771.432	22.716.707	35.016.309
Letras Financeiras do Tesouro	772.909	(82)	772.827	1,0	-	-	8.759	147.394	52.512	564.162	1.025.000
Letras do Tesouro Nacional	3.191.454	(72.084)	3.119.370	4,1	-	-	-	-	-	3.119.370	8.053.180
Notas do Tesouro Nacional	9.548.689	(400.435)	9.148.254	12,1	4	129	159	106.748	718.920	8.322.294	7.865.307
Tesouro Nacional / Securitização	255.274	(2.703)	252.571	0,3	-	-	-	-	-	252.571	270.227
Títulos da Dívida Externa Brasileira	10.528.599	(33.417)	10.495.182	14,0	-	-	36.872	-	-	10.458.310	17.802.595
Títulos Públicos - Outros Países	10.859.984	(68.310)	10.791.674	14,3	463.884	1.870.596	2.700.275	3.229.532	1.771.804	755.583	8.049.674
Alemanha	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	30.046
Argentina	28	-	28	0,0	28	-	-	-	-	-	-
Bélgica	52.655	184	52.839	0,1	-	-	52.839	-	-	-	118.629
Chile	1.303.934	7.633	1.311.567	1,7	227.988	154.587	882.235	19.025	27.171	561	921.323
Coréia	2.911.379	-	2.911.379	3,9	-	1.129.430	-	1.327.734	454.215	-	2.455.010
Dinamarca	3.649.323	-	3.649.323	4,8	231.150	295.485	1.488.249	910.101	724.338	-	2.979.908
Espanha	782.808	-	782.808	1,0	-	-	-	782.808	-	-	-
Estados Unidos	646.088	(3.862)	642.226	0,9	-	163.961	-	-	135.130	343.135	469.985
França	126.948	1.903	128.851	0,2	-	-	-	15.794	32.828	80.229	84.316
Holanda	127.753	1.988	129.741	0,2	-	-	-	-	-	129.741	58.096
Paraguai	1.008.090	(69.322)	938.768	1,2	-	114.765	261.710	49.321	388.925	124.047	545.096
Uruguai	240.313	(6.387)	233.926	0,3	512	12.368	15.232	124.749	9.197	71.868	381.300
Outros	10.665	(447)	10.218	0,0	4.206	-	10	-	-	6.002	5.965
Títulos de Empresas	40.585.085	202.071	40.787.156	54,2	3.072.649	2.734.726	3.019.406	4.621.216	6.394.617	20.944.542	40.732.206
Ações	837.633	(69.197)	768.436	1,0	768.436	-	-	-	-	-	1.232.202
Cédula do Produtor Rural	1.418.404	(13.960)	1.404.444	1,9	444.632	217.097	114.956	194.298	73.665	359.796	637.421
Certificados de Depósito Bancário	711.268	107	711.375	0,9	315.677	151.401	144.854	99.443	-	-	1.696.832
Certificados de Recebíveis Imobiliários	2.611.205	32.810	2.644.015	3,5	16.086	2.153	3.033	5.303	8.038	2.609.402	8.808.284
Cotas de Fundos	162.554	5.249	167.803	0	163.414	-	4.389	-	-	-	226.587
Direitos Creditórios	71.477	-	71.477	0,1	71.477	-	-	-	-	-	168.733
Renda Fixa	53.340	(3)	53.337	0,1	48.948	-	4.389	-	-	-	17.369
Renda Variável	37.737	5.252	42.989	0,1	42.989	-	-	-	-	-	40.485
Debêntures	19.918.450	207.609	20.126.059	26,7	-	185.630	427.935	2.098.702	2.179.069	15.234.723	14.337.883
Euro Bonds e Assemelhados	5.510.387	62.372	5.572.759	7,4	34.736	217.067	253.808	865.343	1.756.279	2.445.526	4.027.991
Letras Financeiras	7.574.685	(18.417)	7.556.268	10,0	969.474	1.475.683	1.481.873	1.245.872	2.330.360	53.006	7.988.935
Notas Promissórias	1.475.437	28	1.475.465	2,0	360.194	485.695	588.558	41.018	-	-	1.165.181
Outros	365.062	(4.530)	360.532	0,5	-	-	-	71.237	47.206	242.089	610.890
Total	75.741.994	(374.960)	75.367.034	100,0	3.536.537	4.605.451	5.765.471	8.104.890	8.937.853	44.416.832	83.798.189
Ajuste dos Títulos reclassificados para categoria de mantidos até o vencimento		(660.316)			4,7	6,1	7,6	10,8	11,9	58,9	
Participações Minoritárias nas Subsidiárias		5.683									
Ajuste Hedge Contábil - Circular 3.082		447.377									
Varição Cambial dos Investimentos no Exterior / Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior		(138.114)									
Impostos Diferidos		231.056									
Ajuste ao Valor de Mercado		(489.274)									
Obrigações de Benefícios Pós Emprego		(341.947)									
Ajuste de Avaliação Patrimonial		(831.221)									
Total - 30/09/2013	85.177.062	(1.378.873)	83.798.189	100,0	2.190.581	2.217.466	3.988.701	14.770.050	10.823.913	49.807.478	
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento		9.032			2,6	2,6	4,8	17,6	12,9	59,4	
Ajuste Hedge Contábil - Circular 3.082		29.075									
Impostos Diferidos		508.592									
Participações Minoritárias nas Subsidiárias		2.223									
Outros		14.500									
Ajuste de Avaliação Patrimonial - 30/09/2013		(815.451)									

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 30/09/2014 uma menos valia de R\$ 660.316 (R\$ 9.032 em 30/09/2013). Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam em 30/09/2014 um ajuste positivo no valor de R\$ 858.979 (R\$ 742.646 em 30/09/2013).

	30/09/2014								30/09/2013
	Custo Contábil	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Custo Contábil
Títulos Públicos - Brasil ^(*)	19.802.144	62,1	-	-	-	50.209	-	19.751.935	3.635.383
Letras do Tesouro Nacional	6.407.433	20,1	-	-	-	-	-	6.407.433	-
Notas do Tesouro Nacional	3.859.802	12,1	-	-	-	50.209	-	3.809.593	3.635.383
Títulos da Dívida Externa Brasileira	9.534.909	29,9	-	-	-	-	-	9.534.909	0
Títulos Públicos - Outros Países	23.310	0,1	-	-	14.196	-	-	9.114	21.224
Uruguai	23.297	0,1	-	-	14.196	-	-	9.101	21.213
Outros	13	0,0	-	-	-	-	-	13	11
Títulos de Empresas	12.041.784	37,8	43.845	171.203	85.069	736.478	1.067.762	9.937.427	52.642
Certificados de Depósito Bancário	3	0,0	3	-	-	-	-	-	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários	12.030.977	37,8	43.842	161.169	85.069	736.478	1.067.762	9.936.657	-
<i>Euro Bonds</i> e Assemelhados	770	0,0	-	-	-	-	-	770	52.642
Outros	10.034	-	-	10.034	-	-	-	-	-
Total	31.867.238	100,0	43.845	171.203	99.265	786.687	1.067.762	29.698.476	3.709.249
% por prazo de vencimento			0,1	0,5	0,3	2,5	3,4	93,2	
Total – 30/09/2013	3.709.249		52.108	-	-	-	59.837	3.597.304	
% por prazo de vencimento			1,4	0,0	-	-	1,6	97,0	

(*) Inclui aplicações da Itaú Vida e Previdência S.A. no montante de R\$ 2.319.022 (R\$ 2.225.135 em 30/09/2013).

f) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários (artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN)

A Administração determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes.

Por ocasião da elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do período, a Administração decidiu pela reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários da categoria Disponível para Venda para Mantidos até o Vencimento, no montante de R\$ 12.157.013 relativos a Títulos da Dívida Brasileira mantidos em Subsidiárias no Exterior e Certificados de Recebíveis Imobiliários, sem reflexos em resultado, pois o resultado não realizado (menos valia) de R\$ 498.653 será diferido pelo prazo de vencimento dos papéis conforme determinação do Parágrafo 1º, item II (b) da referida Circular. Essa reclassificação se deu por alinhamento da estratégia de gerenciamento de risco e a Instituição identificou que possui capacidade financeira e intenção de manter esses títulos até o vencimento.

g) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, *commodities* e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de *stress*.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

Os contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de *swap*, termos, opções e futuros, todas registradas na BM&FBOVESPA ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, *swaps* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, New York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos *subprime* e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 30/09/2014 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, *commodities*, cupons de dólar e de TR, *LIBOR* e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por liquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e os títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 1.958.117 (R\$ 4.858.968 em 30/09/2013) e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

I - Derivativos por Indexador

	Conta de Compensação / Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2014	30/09/2014	30/09/2013
Contratos de futuros	343.545.480	351.331.473	(181.053)	61.145	(119.908)	258.189
Compromissos de Compra	111.986.533	99.848.103	(130.257)	99.273	(30.984)	(253.661)
<i>Commodities</i>	159.446	214.072	(234)	-	(234)	(225)
Índices	46.555.346	20.143.266	(165.293)	(298)	(165.591)	(221.051)
Mercado Interfinanceiro	42.244.353	63.906.427	69.357	111	69.468	(28.810)
Moeda Estrangeira	18.449.035	8.762.348	(34.087)	99.460	65.373	(3.419)
Títulos	4.569.823	6.817.543	-	-	-	(156)
Outros	8.530	4.447	-	-	-	-
Compromissos de Venda	231.558.947	251.483.370	(50.796)	(38.128)	(88.924)	511.850
<i>Commodities</i>	196.457	38.030	(11)	-	(11)	78
Índices	20.618.036	28.879.501	62.424	(4.311)	58.113	404.571
Mercado Interfinanceiro	73.942.774	142.196.630	(145.099)	(302)	(145.401)	44.318
Moeda Estrangeira	131.719.797	73.492.433	31.831	(33.515)	(1.684)	64.260
Prefixados	-	79.834	-	-	-	(1.289)
Títulos	5.074.756	6.796.942	59	-	59	(88)
Outros	7.127	-	-	-	-	-
Contratos de Swaps			(3.986.956)	543.340	(3.443.616)	(657.189)
Posição Ativa	243.608.221	162.589.965	3.023.620	1.196.710	4.220.330	4.019.997
<i>Commodities</i>	-	3.176	-	-	-	235
Índices	86.583.044	39.960.077	441.674	341.585	783.259	1.119.630
Mercado Interfinanceiro	67.421.625	55.011.617	233.523	514.978	748.501	761.435
Moeda Estrangeira	11.488.382	11.137.655	935.512	116.863	1.052.375	1.022.092
Prefixados	74.654.285	54.197.010	1.376.268	78.800	1.455.068	1.031.308
Pós-Fixados	3.440.628	2.024.063	36.553	141.332	177.885	82.151
Títulos	14.338	255.736	(68)	3.187	3.119	1.256
Outros	5.919	631	158	(35)	123	1.890
Posição Passiva	247.595.177	163.587.962	(7.010.576)	(653.370)	(7.663.946)	(4.677.186)
<i>Commodities</i>	24.341	14.665	(204)	49	(155)	(68)
Índices	66.224.234	43.384.342	(2.077.297)	(638.499)	(2.715.796)	(1.591.323)
Mercado Interfinanceiro	48.620.955	46.739.505	(57.010)	(508.865)	(565.875)	(489.250)
Moeda Estrangeira	24.962.502	18.768.161	(1.567.476)	65.157	(1.502.319)	(1.236.053)
Prefixados	101.899.953	50.415.256	(3.239.859)	545.924	(2.693.935)	(1.146.165)
Pós-Fixados	5.523.091	3.979.254	(1.035)	(133.046)	(134.081)	(131.236)
Títulos	94.457	136.490	(50.980)	13.576	(37.404)	(73.650)
Outros	245.644	150.289	(16.715)	2.334	(14.381)	(9.441)
Contratos de Opções	674.725.526	994.969.349	1.003.381	(262.334)	741.047	971.760
De Compra - Posição Comprada	139.951.286	153.656.502	1.282.168	722.534	2.004.702	1.078.507
<i>Commodities</i>	571.569	1.149.169	1.147	6.055	17.492	16.524
Índices	75.260.730	109.269.123	143.013	(62.722)	80.291	242.573
Mercado Interfinanceiro	12.059.722	17.986.129	48.125	1.268	49.393	84.768
Moeda Estrangeira	48.205.710	24.124.300	987.140	553.579	1.540.719	631.376
Pós-Fixados	7.598	91.297	204	(204)	-	4
Títulos	3.779.803	967.606	86.616	220.564	307.180	99.934
Outros	66.154	68.878	5.633	3.994	9.627	3.328
De Venda - Posição Comprada	166.225.143	367.193.261	2.419.957	(91.593)	2.328.364	1.522.470
<i>Commodities</i>	401.255	379.896	7.584	2.442	10.026	10.005
Índices	95.275.077	326.804.783	443.901	49.792	493.693	78.741
Mercado Interfinanceiro	18.582.069	20.239.378	38.742	(15.940)	22.802	10.638
Moeda Estrangeira	44.931.277	15.452.557	710.452	(265.713)	444.739	304.433
Prefixados	93.910	-	3.642	60	3.702	-
Pós-Fixados	233.163	588.363	900	(589)	311	608
Títulos	6.687.608	3.672.596	1.214.507	137.962	1.352.469	1.113.151
Outros	20.784	55.688	229	393	622	4.894
De Compra - Posição Vendida	121.472.911	110.743.570	(1.336.811)	(839.737)	(2.176.548)	(1.125.176)
<i>Commodities</i>	402.981	133.998	(6.871)	(5.645)	(12.516)	(5.742)
Índices	70.471.870	82.656.632	(157.794)	19.979	(137.815)	(325.336)
Mercado Interfinanceiro	7.277.019	6.210.780	(33.276)	(3.905)	(37.181)	(61.693)
Moeda Estrangeira	40.165.341	20.955.046	(1.075.037)	(661.533)	(1.736.570)	(690.817)
Prefixados	61.177	-	-	(658)	(658)	-
Títulos	3.033.271	718.236	(58.200)	(183.981)	(242.181)	(38.260)
Outros	61.252	68.878	(5.633)	(3.994)	(9.627)	(3.328)
De Venda - Posição Vendida	247.076.186	363.376.016	(1.361.933)	(53.538)	(1.415.471)	(504.041)
<i>Commodities</i>	285.387	333.575	(10.856)	(5.357)	(16.213)	(11.005)
Índices	181.887.139	309.211.098	(256.605)	(234.330)	(490.935)	(113.952)
Mercado Interfinanceiro	18.642.499	40.503.911	(29.653)	8.886	(20.767)	(22.952)
Moeda Estrangeira	42.008.995	11.465.182	(891.756)	291.574	(600.182)	(167.858)
Prefixados	1.226	-	(80)	10	(70)	-
Pós-Fixados	-	-	-	36	36	(82)
Títulos	4.230.156	1.808.792	(172.754)	(113.964)	(286.718)	(183.298)
Outros	20.784	53.458	(229)	(393)	(622)	(4.894)
Contratos a Termo	33.072.709	43.170.928	1.516.961	48.344	1.565.305	1.428.209
Compras a Receber	9.440.206	9.121.204	1.327.661	31.323	1.358.984	1.150.742
<i>Commodities</i>	91.353	47.253	13.358	368	13.726	1.666
Moeda Estrangeira	8.433.703	8.348.026	397.415	30.958	428.373	422.916
Prefixados	199.558	271.103	199.324	-	199.324	271.028
Pós-Fixados	703.723	454.822	705.695	-	705.695	455.132
Títulos	11.869	-	11.869	(3)	11.866	-
Obrigações por Compra a Pagar	1.882.475	5.539.214	(974.306)	6.432	(967.874)	(927.755)
<i>Commodities</i>	81.803	80.021	(6.104)	2.928	(3.176)	(5.977)
Moeda Estrangeira	1.800.672	5.459.193	(63.183)	3.504	(59.679)	(195.618)
Prefixados	-	-	(199.324)	-	(199.324)	(271.028)
Pós-Fixados	-	-	(705.695)	-	(705.695)	(455.132)
Vendas a Receber	8.526.015	11.620.556	2.647.273	2.973	2.650.246	2.182.823
<i>Commodities</i>	161.571	45.378	22.066	1.671	23.737	7.198
Índices	428	163	419	1	420	159
Mercado Interfinanceiro	1.757.606	2.950.451	947	716	1.663	1.470
Moeda Estrangeira	4.066.928	6.762.091	121.120	(1.352)	119.768	337.165
Prefixados	556.521	385.661	555.556	-	555.556	384.830
Pós-Fixados	448.331	321.626	445.725	-	445.725	321.632
Títulos	1.534.630	1.155.186	1.501.440	1.937	1.503.377	1.130.369
Obrigações por Venda a Entregar	13.224.013	16.889.954	(1.483.667)	7.616	(1.476.051)	(977.601)
<i>Commodities</i>	16.817	5.485	(141)	99	(42)	(172)
Mercado Interfinanceiro	3.246.518	11.049.372	-	(198)	(198)	(2.595)
Moeda Estrangeira	9.960.678	5.835.097	(481.949)	7.710	(474.239)	(319.276)
Prefixados	-	-	(555.555)	-	(555.555)	(333.926)
Pós-Fixados	-	-	(445.725)	-	(445.725)	(321.632)
Títulos	-	-	(297)	5	(292)	-

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2014	30/09/2014	30/09/2013
Derivativos de Crédito	9.485.172	15.713.517	(8.176)	5.139	(3.037)	109.175
Posição Ativa	4.257.057	8.040.315	144.953	69.597	214.550	375.938
Moeda Estrangeira	4.485	-	1	74	75	-
Prefixados	3.211.056	7.374.833	144.493	45.576	190.069	367.206
Títulos	782.699	478.639	319	18.031	18.350	5.935
Outros	258.817	186.843	140	5.916	6.056	2.797
Posição Passiva	5.228.115	7.673.202	(153.129)	(64.458)	(217.587)	(266.763)
Prefixados	3.686.304	6.417.940	(141.582)	(42.420)	(184.002)	(223.877)
Pós-Fixados	-	-	-	-	-	-
Títulos	1.508.036	1.242.194	(11.551)	(21.380)	(32.931)	(42.422)
Outros	33.775	13.068	4	(658)	(654)	(464)
Operações de Forwards	71.908.639	40.591.382	(689.887)	46.344	(643.543)	151.089
Posição Ativa	31.287.715	21.435.785	830.070	31.723	861.793	399.725
Índices	-	161.305	-	-	-	5.093
Mercado Interfinanceiro	-	15.893	-	-	-	194
Moeda Estrangeira	31.257.690	21.254.986	829.381	31.723	861.104	394.259
Títulos	30.025	3.601	689	-	689	179
Posição Passiva	40.620.924	19.155.597	(1.519.957)	14.621	(1.505.336)	(248.636)
Índices	8.992	5.336	(40)	-	(40)	(13)
Moeda Estrangeira	40.611.932	19.150.261	(1.519.917)	14.621	(1.505.296)	(248.623)
Swap com Verificação	1.650.717	1.598.736	(142.225)	(33.550)	(175.775)	(107.854)
Posição Ativa - Mercado Interfinanceiro	754.246	764.660	-	-	-	-
Posição Passiva	896.471	834.076	(142.225)	(33.550)	(175.775)	(107.854)
Mercado Interfinanceiro	52.480	66.199	(418)	(72)	(490)	(1.318)
Moeda Estrangeira	843.991	767.877	(141.807)	(33.478)	(175.285)	(106.536)
Verificação de Swap - Posição Ativa - Moeda Estrangeira	907.293	843.325	-	74.092	74.092	71.467
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	10.410.826	7.068.672	346.966	(49.022)	297.944	432.956
Posição Ativa	8.707.270	5.971.305	699.761	82.715	782.476	803.124
Moeda Estrangeira	4.536.277	608.225	362.372	100.950	463.322	35.225
Prefixados	972.239	1.463.604	48.445	(6.050)	42.395	411.682
Títulos	3.156.524	3.864.331	288.963	(12.761)	276.202	355.332
Outros	42.230	35.145	(19)	576	557	885
Posição Passiva	1.703.556	1.097.367	(352.795)	(131.737)	(484.532)	(370.168)
Moeda Estrangeira	237.699	404.506	(338.062)	(113.629)	(451.691)	(23.868)
Prefixados	-	-	-	-	-	(313.376)
Títulos	1.217.948	528.095	(14.632)	(13.729)	(28.361)	(31.102)
Outros	247.909	164.766	(101)	(4.379)	(4.480)	(1.822)
		ATIVO	12.375.463	2.120.074	14.495.537	11.862.982
		PASSIVO	(14.516.452)	(1.686.576)	(16.203.028)	(9.205.180)
		TOTAL	(2.140.989)	433.498	(1.707.491)	2.657.802

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	30/09/2014	30/09/2013
Contratos de Futuros	21.528.196	105.829.980	73.896.380	142.290.924	343.545.480	351.331.473
Contratos de Swaps	6.423.445	38.881.507	61.515.130	133.764.519	240.584.601	160.344.125
Contratos de Opções	215.169.880	325.677.533	119.317.055	14.561.058	674.725.526	994.969.349
Operações a Termo	8.418.235	15.763.909	5.376.136	3.514.429	33.072.709	43.170.928
Derivativos de Crédito	268.385	2.458.765	749.698	6.008.324	9.485.172	15.713.517
Forwards	23.264.182	36.820.905	9.004.527	2.819.025	71.908.639	40.591.382
Swap com Verificação	52.062	-	113.812	588.372	754.246	764.660
Verificação de Swap	69.890	-	137.011	700.392	907.293	843.325
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	424.915	839.187	747.281	8.399.443	10.410.826	7.068.672

II - Derivativos por Contra Parte

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/09/2014										30/09/2013
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Ativo											
Contratos de Futuros - BM&FBOVESPA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	258.189
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	3.023.620	1.196.710	4.220.330	29,2	40.678	176.240	462.573	536.197	386.763	2.617.879	4.019.997
BM&FBOVESPA	88.971	14.419	103.390	1	1.798	5.485	21.883	16.842	13.338	44.044	367.285
Empresas	1.896.089	723.467	2.619.556	18	27.830	154.284	277.591	240.225	213.263	1.706.363	2.765.346
Instituições Financeiras	924.841	229.684	1.154.525	8	10.917	15.683	141.629	100.485	140.777	745.034	610.099
Pessoas Físicas	113.719	229.140	342.859	2	133	788	21.470	178.645	19.385	122.438	277.267
Contratos de Opções	3.702.125	630.941	4.333.066	29,9	601.713	889.176	728.913	1.648.128	202.651	262.485	2.600.977
BM&FBOVESPA	2.105.908	(79.909)	2.025.999	14	225.468	390.752	215.544	1.192.279	1.656	300	1.865.393
Empresas	193.048	150.440	343.488	2	7.982	13.817	31.040	89.960	72.918	127.771	263.862
Instituições Financeiras	1.403.074	560.395	1.963.469	14	368.263	484.535	482.291	365.889	128.077	134.414	471.708
Pessoas Físicas	95	15	110	-	-	72	38	-	-	-	14
Operações a Termo	3.974.934	34.296	4.009.230	27,7	2.373.161	801.306	531.980	145.676	91.174	65.933	3.333.565
BM&FBOVESPA	1.502.736	2.654	1.505.390	10	395.019	716.137	347.921	46.150	163	-	1.183.301
Empresas	1.788.515	33.089	1.821.604	13	1.431.265	82.054	67.000	86.414	89.186	65.685	457.584
Instituições Financeiras	682.487	(1.599)	680.888	5	546.877	3.115	117.059	11.764	1.825	248	1.690.945
Pessoas Físicas	1.196	152	1.348	-	-	-	-	1.348	-	-	1.735
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	144.953	69.597	214.550	1,5	-	232	442	2.231	1.506	210.139	375.938
Forwards	830.070	31.723	861.793	5,9	255.195	201.447	142.521	171.343	60.482	30.805	399.725
Empresas	106.061	28.003	134.064	1	25.356	23.021	24.916	28.919	15.819	16.033	178.671
Instituições Financeiras	723.272	3.508	726.780	5	229.828	178.223	117.467	141.827	44.663	14.772	210.345
Pessoas Físicas	737	212	949	-	11	203	138	597	-	-	10.709
Verificação de Swap - Empresas	-	74.092	74.092	0,5	4	-	-	5.040	263	68.785	71.467
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	699.761	82.715	782.476	5,4	10.364	5.444	24.657	19.570	49.491	672.950	803.124
Empresas	254.253	38.551	292.804	2	8.863	5.376	23.618	8.154	15.962	230.831	258.912
Instituições Financeiras	445.508	44.164	489.672	3	1.501	68	1.039	11.416	33.529	442.119	544.212
Total	12.375.463	2.120.074	14.495.537	100,1	3.281.115	2.073.845	1.891.086	2.528.185	792.330	3.928.976	11.862.982
% por prazo de vencimento					22,6	14,3	13,0	17,4	5,5	27,1	
Total - 30/09/2013	9.928.381	1.934.601	11.862.982	100,0	2.311.542	1.855.240	1.442.600	1.531.028	2.137.638	2.584.934	
% por prazo de vencimento					19,5	15,6	12,2	12,9	18,0	21,8	

	30/09/2014										30/09/2013
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Passivo											
Contratos de Futuros - BM&FBOVESPA	(181.053)	61.145	(119.908)	0,70	99.196	(61.863)	(18.223)	(39.447)	(12.629)	(86.942)	-
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(7.010.576)	(653.370)	(7.663.946)	47,3	(114.080)	(252.462)	(318.789)	(879.465)	(790.856)	(5.308.294)	(4.677.186)
BM&FBOVESPA	(314.990)	(60.900)	(375.890)	2	(4.388)	(11.884)	(20.031)	(151.489)	(8.639)	(179.459)	(534.574)
Empresas	(2.527.025)	(476.862)	(3.003.887)	19	(96.329)	(215.765)	(227.764)	(455.998)	(526.298)	(1.481.733)	(3.002.954)
Instituições Financeiras	(1.188.797)	9.629	(1.179.168)	7	(12.293)	(23.102)	(36.824)	(126.207)	(192.004)	(788.738)	(672.166)
Pessoas Físicas	(2.979.764)	(125.237)	(3.105.001)	19	(1.070)	(1.711)	(34.170)	(145.771)	(63.915)	(2.858.364)	(467.492)
Contratos de Opções	(2.698.744)	(893.275)	(3.592.019)	22,2	(430.933)	(1.163.008)	(811.526)	(627.746)	(282.308)	(276.498)	(1.629.217)
BM&FBOVESPA	(818.774)	(313.648)	(1.132.422)	7	(198.105)	(504.380)	(317.576)	(88.883)	(23.468)	(10)	(948.484)
Empresas	(55.554)	(251.213)	(306.767)	2	(12.579)	(14.603)	(28.329)	(43.998)	(77.942)	(129.316)	(126.230)
Instituições Financeiras	(1.822.987)	(328.215)	(2.151.202)	13	(220.134)	(643.722)	(464.473)	(494.803)	(180.898)	(147.172)	(554.397)
Pessoas Físicas	(1.429)	(199)	(1.628)	-	(115)	(303)	(1.148)	(62)	-	-	(106)
Operações a Termo	(2.457.973)	14.048	(2.443.925)	15,1	(2.034.119)	(146.124)	(118.833)	(96.767)	(31.266)	(16.816)	(1.905.356)
BM&FBOVESPA	-	(198)	(198)	-	-	(7)	(44)	(147)	-	-	(2.595)
Empresas	(1.823.719)	7.104	(1.816.615)	11	(1.471.551)	(116.643)	(83.967)	(96.381)	(31.257)	(16.816)	(337.520)
Instituições Financeiras	(634.254)	7.142	(627.112)	4	(562.568)	(29.474)	(34.822)	(239)	(9)	-	(1.565.241)
Derivativos de Crédito	(153.129)	(64.458)	(217.587)	1,4	-	(728)	(3.169)	(14.992)	(11.278)	(187.420)	(266.763)
Empresas	(11.841)	39	(11.802)	0	-	-	-	(11.802)	-	-	(5.807)
Instituições Financeiras	(141.288)	(64.497)	(205.785)	1	-	(728)	(3.169)	(3.190)	(11.278)	(187.420)	(260.956)
Forwards	(1.519.957)	14.621	(1.505.336)	9,3	(267.846)	(582.251)	(438.910)	(172.839)	(25.418)	(18.072)	(248.636)
Empresas	(204.870)	14.088	(190.782)	1	(44.994)	(34.709)	(52.229)	(26.257)	(19.909)	(12.684)	(104.062)
Instituições Financeiras	(1.310.271)	118	(1.310.153)	8	(222.470)	(546.805)	(386.099)	(144.253)	(5.138)	(5.388)	(144.116)
Pessoas Físicas	(4.816)	415	(4.401)	-	(382)	(737)	(582)	(2.329)	(371)	-	(458)
Swaps com Verificação - Empresas	(142.225)	(33.550)	(175.775)	1,1	(490)	-	-	(26.442)	(880)	(147.963)	(107.854)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(352.795)	(131.737)	(484.532)	3,0	(9)	(442)	(812)	(4.391)	(15.217)	(463.661)	(370.168)
Empresas	(43.355)	(130.166)	(173.521)	1	(9)	(442)	(812)	(4.391)	(5.636)	(162.231)	(49.600)
Instituições Financeiras	(309.440)	(1.571)	(311.011)	2	-	-	-	-	(9.581)	(301.430)	(320.568)
Total	(14.516.452)	(1.686.576)	(16.203.028)	100,1	(2.748.281)	(2.206.878)	(1.710.262)	(1.862.089)	(1.169.852)	(6.505.666)	(9.205.180)
% por prazo de vencimento					17,0	13,6	10,6	11,5	7,2	40,2	
Total - 30/09/2013	(7.716.578)	(1.488.602)	(9.205.180)	100,0	(1.725.183)	(687.579)	(1.009.832)	(1.617.556)	(1.292.974)	(2.872.056)	
% por prazo de vencimento					18,7	7,5	11,0	17,6	14,0	31,2	

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	30/09/2014								
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	Forwards	Swap com Verificação	Verificação de Swap	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
BM&FBOVESPA	200.433.819	5.005.529	514.766.827	6.539.117	-	-	-	-	-
Balcão	143.111.661	235.579.072	159.958.699	26.533.592	9.485.172	71.908.639	754.246	907.293	10.410.826
Instituições Financeiras	112.311.254	84.030.949	147.778.746	5.854.803	9.473.331	62.637.645	-	-	4.049.543
Empresas	30.800.407	82.183.847	12.100.822	20.672.527	11.841	9.117.830	754.246	907.293	6.361.283
Pessoas Físicas	-	69.364.276	79.131	6.262	-	153.164	-	-	-
Total	343.545.480	240.584.601	674.725.526	33.072.709	9.485.172	71.908.639	754.246	907.293	10.410.826
Total – 30/09/2013	351.331.473	160.344.125	994.969.349	43.170.928	15.713.517	40.591.382	764.660	843.325	7.068.672

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	30/09/2014			30/09/2013		
	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida
Swap de créditos	(6.152.362)	1.791.298	(4.361.064)	(8.280.167)	6.030.834	(2.249.333)
Swap de taxa de retorno total	(1.541.510)	-	(1.541.510)	(1.402.516)	-	(1.402.516)
Total	(7.693.872)	1.791.298	(5.902.574)	(9.682.683)	6.030.834	(3.651.849)

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 3) foi de R\$ 291.881 (R\$199.537 em 30/09/2013).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

V - Hedge Contábil

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN e as seguintes estruturas de hedge contábil foram estabelecidas:

- I) **Fluxo de Caixa** - o objetivo do relacionamento deste *hedge* do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é proteger os fluxos de caixa de pagamento de juros da dívida (CDB / Ações Preferenciais Resgatáveis) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR) e risco de taxa de câmbio, tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over, LIBOR e Taxas de câmbio.

Estratégias	30/09/2014			30/09/2013		
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	56.003.471	402.842	56.044.809	55.890.665	16.325	56.760.825
<i>Hedge</i> de Ações Preferenciais Resgatáveis	963.419	50.854	963.419	876.551	12.750	876.551
<i>Hedge</i> de CDB Subordinado	-	-	-	158.304	-	136.495
<i>Hedge</i> de Transação Prevista Altamente Provável	75.302	(6.319)	76.760	-	-	-
Total	57.042.192	447.377	57.084.988	56.925.520	29.075	57.773.871

(*) Registrado no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de Fluxo de Caixa, que esperamos reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, montam em R\$ (201.818) (R\$ (81.455) em 30/09/2013).

No período não houve reclassificação de Ajustes de Avaliação Patrimonial e inclusão no custo inicial dos ativos referente a *Hedge* de Transação Prevista Altamente Provável.

Para proteger os fluxos de caixa futuro de transações previstas altamente prováveis, com reflexo financeiro em 2014, oriundas de acordos contratuais futuros em moeda estrangeira, contra a exposição à taxa de câmbio futura, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negociou contratos de Futuro DDI na BM&F Bovespa a vencer em 2015.

Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negociou contratos de Futuro DI na BM&FBOVESPA a vencer entre 2014 e 2018.

- II) **Risco de Mercado** - A estratégia de *hedge* de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em um *hedge* de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

Estratégias	30/09/2014			
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado (*)
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	2.206.986	48.093	2.206.986	64.182
<i>Hedge</i> de Captações Estruturadas	490.200	(439)	490.200	460
Total	2.697.186	47.654	2.697.186	64.642

Estratégias	30/09/2013			
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado (*)
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	1.553.930	(8.511)	1.553.930	8.638
Total	1.553.930	(8.511)	1.553.930	8.638

(*) Registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de *swaps* de taxa de juros. Os objetos de *hedge* são relativos a ativos e passivos pré-fixados denominados em unidade de fomento e denominados em euros e dólares americanos, emitidos por subsidiárias no Chile e Londres, respectivamente e com vencimentos entre 2016 e 2029.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

III) **Investimento Líquido de Operações no Exterior** - A estratégia de hedge de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em um hedge de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

Estratégias	30/09/2014		
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior	13.696.902	72.920	8.217.977
Total	13.696.902	72.920	8.217.977

(*) Registrado no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Para proteger as alterações dos fluxos de caixa futuros, de variação cambial dos investimentos líquidos, em operações no exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de Futuro DDI negociados na BM&F Bovespa, Ativos Financeiros e contratos de forward ou contratos de NDF contratados por nossas subsidiárias no exterior.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será pela baixa total ou parcial dos investimentos.

IV) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de Hedge Fluxo de Caixa, Hedge Risco de Mercado e Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior.

Prazo de Vencimento	30/09/2014							30/09/2013
	Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Hedge de Ações Preferenciais Resgatáveis	Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	Hedge de Operações de Crédito	Hedge de Captações Estruturadas	Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior	Total	Total
2013	-	-	-	-	-	-	-	26.196.317
2014	2.399.024	-	-	-	-	13.696.902	16.095.926	20.726.684
2015	13.903.457	963.419	75.302	-	-	-	14.942.178	6.605.539
2016	8.312.853	-	-	247.737	490.200	-	9.050.790	780.992
2017	13.848.235	-	-	201.287	-	-	14.049.522	2.576.254
2018	17.267.187	-	-	154.836	-	-	17.422.023	552.865
2019	248.336	-	-	355.395	-	-	603.731	-
2020	-	-	-	34.641	-	-	34.641	43.367
2021	24.379	-	-	-	-	-	24.379	-
2022	-	-	-	166.781	-	-	166.781	201.524
2023	-	-	-	158.707	-	-	158.707	190.122
2025	-	-	-	39.621	-	-	39.621	46.483
2027	-	-	-	141.926	-	-	141.926	164.779
2028	-	-	-	430.000	-	-	430.000	394.524
2029	-	-	-	276.055	-	-	276.055	-
Total	56.003.471	963.419	75.302	2.206.986	490.200	13.696.902	73.436.280	58.479.450

h) Evolução do Ajuste a Valor de Mercado não Realizado (*) do Período

	01/01 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2013
Saldo Inicial	(2.016.483)	2.406.079
Ajustes com efeitos no:		
Resultado	368.946	(268.713)
Títulos para Negociação	501.865	(1.167.513)
Instrumentos Financeiros Derivativos	(132.919)	898.800
Patrimônio Líquido	1.846.237	(3.846.497)
Disponíveis para Venda	1.558.630	(4.162.015)
Hedge Contábil Instrumentos Financeiros Derivativos	287.607	315.518
Futuros	258.595	293.005
Swap	29.012	22.513
Saldo Final	198.700	(1.709.131)
Ajuste a Valor de Mercado	198.700	(1.709.131)
Títulos para Negociação	(329.281)	(792.582)
Títulos Disponíveis para Venda	(374.960)	(1.378.873)
Instrumentos Financeiros Derivativos	902.941	462.324
Para Negociação	382.644	433.249
Hedge Contábil	520.297	29.075
Futuros	469.443	16.325
Swap	50.854	12.750

(*) O termo Não Realizado no contexto da Circular 3.068, de 08/11/2001, do BACEN significa não convertido em caixa.

i) Resultado Realizado na Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	01/01 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2013
Lucro (Prejuízo) - Títulos para Negociação	238.027	(897.086)
Lucro (Prejuízo) - Títulos Disponíveis para a Venda	(416.429)	(262.747)
Lucro (Prejuízo) - Derivativos	304.421	(4.802.363)
Lucro (Prejuízo) - Variação Cambial Investimentos no Exterior	1.302.865	2.031.684
Total	1.428.884	(3.930.512)

j) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação)

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Não Negociação e de Negociação aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Carteira de Negociação		Exposições	30/09/2014 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários		
			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais		(484)	(192.611)	(368.579)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras		158	(11.683)	(23.514)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio		263	117.493	160.144
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação		(19)	1.764	19.414
TR	Taxas de cupom de TR		-	(1.114)	(1.927)
Ações	Preços de ações		554	(21.556)	9.192
TOTAL			472	(107.707)	(205.270)

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteiras de Negociação e Não Negociação		Exposições	30/09/2014 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários		
			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais		(5.017)	(1.455.026)	(2.803.017)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras		573	(30.669)	(56.465)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio		15.084	(188.463)	(24.287)
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação		(1.737)	(242.751)	(435.463)
TR	Taxas de cupom de TR		748	(235.797)	(551.758)
Ações	Preços de ações		2.676	(73.840)	(95.264)
TOTAL			12.327	(2.226.546)	(3.966.254)

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

A partir do segundo trimestre de 2014, foi realizada alteração nos cenários de choques (II e III) utilizados para a análise de sensibilidade, que passam a ser:

- **Cenário I:** Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros e índices associados, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações;
- **Cenário II:** Aplicação de choques de 25 por cento nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.
- **Cenário III:** Aplicação de choques de 50 por cento nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

Até 31/03/2014, o cenário II considerava choques de 25 pontos base e o III, 50 pontos base.

Nota 8 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	30/09/2014										30/09/2013	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total	
Operações de Crédito	208.495.122	75.793.479	30.721.497	13.462.538	7.344.031	4.632.609	2.131.241	3.087.688	8.769.673	354.437.878	320.320.864	
Empréstimos e Títulos Descontados	77.073.414	62.598.614	23.838.413	9.413.430	6.239.822	4.105.985	1.767.054	2.721.914	7.121.038	194.879.684	167.078.673	
Financiamentos	83.692.724	10.926.612	4.965.089	3.314.180	967.326	403.754	331.068	328.814	1.547.471	106.477.038	107.389.248	
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	6.193.539	1.000.268	442.566	223.564	9.669	53.995	698	1.720	30.813	7.956.832	7.441.128	
Financiamentos Imobiliários	41.535.445	1.267.985	1.475.429	511.364	127.214	68.875	32.421	35.240	70.351	45.124.324	38.411.815	
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	4.057.930	747.035	1.292.228	388.221	160.652	72.714	46.662	52.911	275.466	7.093.819	11.602.396	
Operações com Cartões de Crédito	-	47.131.654	3.619.572	1.473.898	712.735	534.424	758.166	511.891	2.930.443	57.672.783	45.726.185	
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽¹⁾	2.108.685	552.660	547.536	237.219	11.348	21.952	71.423	16.515	48.932	3.616.270	4.847.049	
Outros Créditos Diversos ⁽²⁾	1.413.881	4.522.350	2.078	20.162	2.212	73	5.739	77	44.337	6.010.909	4.543.120	
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	216.075.618	128.747.178	36.182.911	15.582.038	8.230.978	5.261.772	3.013.231	3.669.082	12.068.851	428.831.659	387.039.614	
Avais e Fianças ⁽³⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-	74.513.600	69.521.632	
Total com Avais e Fianças	216.075.618	128.747.178	36.182.911	15.582.038	8.230.978	5.261.772	3.013.231	3.669.082	12.068.851	503.345.259	456.561.246	
Total - 30/09/2013	180.171.504	117.120.659	39.256.134	18.482.175	8.880.307	3.547.397	2.815.456	3.548.273	13.217.709	387.039.614		

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honrados;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	30/09/2014										30/09/2013
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações em Curso Anormal ^{(1) (2)}											
Parcelas Vincendas	-	-	2.193.889	2.206.488	1.403.451	1.221.966	974.174	1.087.559	3.888.699	12.976.226	15.332.277
01 a 30	-	-	118.739	118.241	75.001	56.800	44.427	52.747	207.991	673.946	784.865
31 a 60	-	-	93.094	96.864	64.784	43.561	37.511	49.432	188.380	573.626	592.044
61 a 90	-	-	93.382	100.290	67.132	45.027	39.473	51.212	184.137	580.653	594.848
91 a 180	-	-	271.061	294.903	186.421	131.423	114.602	142.590	505.080	1.646.080	1.753.567
181 a 365	-	-	427.585	492.228	315.073	228.808	201.669	249.368	894.566	2.809.297	3.125.953
Acima de 365	-	-	1.190.028	1.103.962	695.040	716.347	536.492	542.210	1.908.545	6.692.624	8.481.000
Parcelas Vencidas	-	-	685.178	806.003	777.731	942.753	867.947	1.270.557	5.669.686	11.019.855	10.502.964
01 a 14	-	-	4.799	58.557	32.643	19.958	16.102	21.341	84.637	238.037	308.121
15 a 30	-	-	666.618	105.281	87.988	48.008	61.230	153.008	182.389	1.304.522	1.185.518
31 a 60	-	-	13.761	604.771	131.244	261.020	75.756	101.683	253.061	1.441.296	1.283.916
61 a 90	-	-	-	30.407	501.315	103.241	86.290	121.594	290.068	1.132.915	1.135.636
91 a 180	-	-	-	6.987	24.541	492.132	603.622	851.815	1.034.254	3.013.351	2.730.082
181 a 365	-	-	-	-	-	18.394	24.947	21.116	3.743.204	3.807.661	3.706.376
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	-	82.073	82.073	153.315
Subtotal	-	-	2.879.067	3.012.491	2.181.182	2.164.719	1.842.121	2.358.116	9.558.385	23.996.081	25.835.241
Provisão Específica	-	-	(28.791)	(90.375)	(218.118)	(649.416)	(921.060)	(1.650.681)	(9.558.385)	(13.116.826)	(14.297.143)
Subtotal - 30/09/2013	-	-	3.139.928	3.348.299	2.505.763	1.951.561	1.799.642	2.202.063	10.887.985	25.835.241	
Operações em Curso Normal											
Parcelas Vincendas	215.838.801	127.791.384	33.059.148	12.409.680	5.985.997	3.063.759	1.152.507	1.290.735	2.470.656	403.062.667	359.020.891
01 a 30	15.019.719	30.775.588	4.692.896	3.176.164	1.105.654	292.295	283.916	161.261	497.276	56.004.769	50.573.789
31 a 60	13.889.964	13.742.447	3.093.596	924.300	305.194	63.129	55.166	30.713	197.417	32.301.926	30.156.907
61 a 90	10.653.404	10.204.092	2.275.961	849.566	244.452	619.786	48.260	26.626	109.309	25.031.456	20.073.030
91 a 180	21.489.995	17.674.710	4.111.620	1.000.152	2.001.063	396.550	170.568	60.548	245.268	47.150.474	41.022.452
181 a 365	30.157.448	17.735.455	5.740.044	1.745.883	786.224	198.784	143.481	630.932	314.930	57.453.181	52.104.858
Acima de 365	124.628.271	37.659.092	13.145.031	4.713.615	1.543.410	1.493.215	451.116	380.655	1.106.456	185.120.861	165.089.855
Parcelas Vencidas até 14 dias	236.817	955.794	244.696	159.867	63.799	33.294	18.603	20.231	39.810	1.772.911	2.183.482
Subtotal	216.075.618	128.747.178	33.303.844	12.569.547	6.049.796	3.097.053	1.171.110	1.310.966	2.510.466	404.835.578	361.204.373
Provisão Genérica	-	(643.736)	(333.038)	(377.086)	(627.377)	(929.116)	(585.555)	(917.677)	(2.510.466)	(6.924.051)	(6.296.985)
Subtotal - 30/09/2013	180.171.504	117.120.659	36.116.206	15.133.876	6.374.544	1.595.836	1.015.814	1.346.210	2.329.724	361.204.373	
Total Geral	216.075.618	128.747.178	36.182.911	15.582.038	8.230.978	5.261.772	3.013.231	3.669.082	12.068.851	428.831.659	387.039.614
Provisão Existente	-	(643.736)	(361.829)	(1.284.525)	(2.490.867)	(2.630.360)	(2.108.960)	(3.668.716)	(12.068.851)	(25.257.844)	(25.652.543)
Provisão Requerida	-	(643.736)	(361.829)	(467.461)	(845.495)	(1.578.532)	(1.506.615)	(2.568.358)	(12.068.851)	(20.040.877)	(20.594.128)
Provisão Complementar ⁽³⁾	-	-	-	(817.064)	(1.645.372)	(1.051.828)	(602.345)	(1.100.358)	-	(5.216.967)	(5.058.415)
Total Geral 30/09/2013	180.171.504	117.120.659	39.256.134	18.482.175	8.880.307	3.547.397	2.815.456	3.548.273	13.217.709	387.039.614	
Provisão Existente	-	(585.609)	(392.566)	(1.501.650)	(2.663.209)	(1.773.344)	(1.970.538)	(3.547.918)	(13.217.709)	(25.652.543)	
Provisão Requerida	-	(585.609)	(392.566)	(554.470)	(888.036)	(1.064.219)	(1.407.728)	(2.483.791)	(13.217.709)	(20.594.128)	
Provisão Complementar ⁽³⁾	-	-	-	(947.180)	(1.775.173)	(709.125)	(562.810)	(1.064.127)	-	(5.058.415)	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas (Non Accrual) montam a R\$ 16.528.645 (R\$ 17.981.644 em 30/09/2013);

(3) Alocada em cada nível de risco de modo a explicitar o volume complementar necessário para alinhamento ao montante da perda esperada.

III - Por Setores de Atividade

	30/09/2014	%	30/09/2013	%
Setor Público	4.085.238	1,0%	3.420.365	0,9%
Energia	51.778	0,0%	99.236	0,0%
Petroquímica & Química	3.804.408	0,9%	3.136.061	0,8%
Diversos	229.052	0,1%	185.068	0,0%
Setor Privado	424.746.421	99,0%	383.619.249	99,1%
Pessoa Jurídica	229.218.537	53,5%	214.030.343	55,3%
Açúcar e Álcool	9.358.534	2,2%	8.479.167	2,2%
Agro e Fertilizantes	13.323.708	3,1%	13.076.654	3,4%
Alimentos e Bebidas	11.242.553	2,6%	11.015.882	2,8%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	5.078.911	1,2%	3.768.366	1,0%
Bens de Capital	8.746.566	2,0%	7.979.733	2,1%
Celulose e Papel	3.203.091	0,7%	3.088.233	0,8%
Editorial e Gráfico	1.017.642	0,2%	1.513.749	0,4%
Eletroeletrônicos & TI	4.390.820	1,0%	5.035.059	1,3%
Embalagens	2.223.301	0,5%	2.350.489	0,6%
Energia & Saneamento	6.946.563	1,6%	6.006.839	1,6%
Ensino	1.171.283	0,3%	1.248.051	0,3%
Farmacêuticos & Cosméticos	4.247.934	1,0%	4.228.860	1,1%
Imobiliário	17.533.341	4,1%	16.558.321	4,3%
Lazer & Turismo	3.624.229	0,8%	3.388.424	0,9%
Madeira & Móveis	2.980.412	0,7%	3.087.064	0,8%
Materias de Construção	5.166.270	1,2%	5.338.548	1,4%
Metalurgia / Siderurgia	8.738.310	2,0%	9.044.663	2,3%
Mídia	1.401.902	0,3%	884.984	0,2%
Mineração	3.690.334	0,9%	2.741.946	0,7%
Obras de Infra-Estrutura	4.749.229	1,1%	4.807.699	1,2%
Petróleo & Gás	4.223.387	1,0%	3.600.774	0,9%
Petroquímica & Química	6.262.651	1,5%	6.100.795	1,6%
Saúde	1.732.497	0,4%	1.750.571	0,5%
Seguros & Resseguros & Previdência	2.501	0,0%	4.483	0,0%
Telecomunicações	1.385.094	0,3%	1.174.599	0,3%
Terceiro Setor	2.589.723	0,6%	88.643	0,0%
Tradings	1.787.312	0,4%	1.949.862	0,5%
Transportes	16.930.985	3,9%	17.403.385	4,5%
Utilidades Domésticas	2.396.834	0,6%	2.489.315	0,6%
Veículos / Auto-peças	14.147.785	3,3%	13.096.590	3,4%
Vestuário & Calçados	4.889.557	1,1%	5.199.365	1,3%
Comércio - Diversos	13.002.210	3,0%	13.729.330	3,5%
Indústria - Diversos	6.439.205	1,5%	3.494.835	0,9%
Serviços - Diversos	21.970.796	5,1%	17.055.641	4,4%
Diversos	12.623.067	2,9%	13.249.424	3,4%
Pessoa Física	195.527.884	45,5%	169.588.906	43,8%
Cartão de Crédito	56.806.599	13,1%	44.911.893	11,6%
Crédito Imobiliário	34.249.500	8,0%	28.320.719	7,3%
CDC / Conta Corrente	70.320.493	16,4%	52.831.011	13,7%
Veículos	34.151.292	8,0%	43.525.283	11,2%
Total Geral	428.831.659	100,0%	387.039.614	100,0%

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos ^(*)	30/09/2014		30/09/2013	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	5.127.903	1,0	4.957.801	1,1
10 Maiores Devedores	31.241.556	6,2	29.132.158	6,4
20 Maiores Devedores	51.163.961	10,2	45.247.287	9,9
50 Maiores Devedores	84.618.403	16,8	73.873.845	16,2
100 Maiores Devedores	114.083.431	22,7	100.741.258	22,1

(*) Os valores incluem Avais e Fianças.

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras ^(*)	30/09/2014		30/09/2013	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	5.379.457	0,9	5.159.556	1,0
10 Maiores Devedores	39.202.910	6,7	38.515.434	7,4
20 Maiores Devedores	65.772.231	11,3	60.618.190	11,7
50 Maiores Devedores	113.885.124	19,6	98.273.629	18,9
100 Maiores Devedores	152.506.792	26,2	132.315.749	25,5

(*) Os valores incluem Avais e Fianças.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2013
Saldo Inicial	(26.371.185)	(27.744.938)
Efeito Alteração do Critério de Consolidação	-	(483.210)
Constituição Líquida do Período	(13.501.190)	(14.384.990)
Write-Off	14.614.531	16.960.595
Saldo Final ⁽¹⁾	(25.257.844)	(25.652.543)
Provisão requerida pela Resolução 2.682/99	(20.040.877)	(20.594.128)
Provisão Específica ⁽²⁾	(13.116.826)	(14.297.143)
Provisão Genérica ⁽³⁾	(6.924.051)	(6.296.985)
Provisão Complementar ⁽⁴⁾	(5.216.967)	(5.058.415)

(1) Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ (402.817) (R\$ (956.783) em 30/09/2013).

(2) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência.

(3) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação.

(4) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, utilizando-se da metodologia de perda esperada, adotada na gestão de risco de crédito da instituição, que considera inclusive as perdas potenciais para créditos rotativos.

Em 30/09/2014, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 5,9% (6,6% em 30/09/2013).

d) Recuperação e Renegociação de Créditos

I - Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2013
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(13.501.190)	(14.384.990)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	3.718.831	3.645.238
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa ^(*)	(9.782.359)	(10.739.752)

(*) Os montantes referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro de 01/01 a 30/09/2014 são: Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa R\$ (183.571) (R\$ (652.635) de 01/01 a 30/09/2013) e Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo R\$ 172.460 (R\$ 372.864 de 01/01 a 30/09/2013).

II - Créditos Renegociados

	30/09/2014			30/09/2013		
	Carteira ⁽¹⁾	PDD	%	Carteira ⁽¹⁾	PDD	%
Créditos Repactuados	17.378.538	(6.905.576)	39,7%	18.252.209	(8.170.526)	44,8%
(-) Operações Repactuadas em Dia ⁽²⁾	(5.157.394)	1.033.515	20,0%	(4.958.994)	1.372.710	27,7%
Créditos Renegociados	12.221.144	(5.872.061)	48,0%	13.293.215	(6.797.816)	51,1%

(1) Os montantes referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 269.162 (R\$ 770.741 em 30/09/2013).

(2) Oriundas de operações em dia ou com atraso inferior a 30 dias, reflexo de alterações nos termos contratuais originais.

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	30/09/2014					01/01 a	30/09/2013	01/01 a
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	30/09/2014	Total	30/09/2013
						Receitas (Despesas)		Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas								
Operações de Crédito	83.941	106	25.109	157.759	266.915	20.967	156.404	16.653
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas								
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	83.921	106	25.109	157.756	266.892	(20.940)	156.353	(16.650)
Resultado Líquido das Operações Vinculadas						27		3

Em 30/09/2014 e 30/09/2013, não havia operações inadimplentes.

f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

- I - As cessões de créditos realizadas até Dezembro de 2011 foram contabilizadas de acordo com a regulamentação vigente com o reconhecimento do resultado no momento da realização da cessão, independente da retenção ou não dos riscos e benefícios.

De acordo com a Resolução 3.809, de 28/10/2009, do CMN, o montante em 30/09/2014 das operações cedidas com coobrigação onde a entidade reteve substancialmente os riscos e benefícios das operações cedidas é de R\$ 239.365 (R\$ 322.176 em 30/09/2013), composto por operações de Crédito Imobiliário R\$ 224.132 (R\$ 304.938 em 30/09/2013) e Crédito Rural R\$ 15.233 (R\$ 17.238 em 30/09/2013).

- II - A partir de Janeiro de 2012, conforme determinação da Resolução 3.533/08, de 31/01/2008, do CMN e normatizações complementares, os registros contábeis passaram a ser efetuados considerando a retenção ou não dos riscos e benefícios nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados como operações de crédito totalizando R\$ 3.842.572 em 30/09/2014. As operações são compostas por: operações de Crédito Imobiliário com montante registrado no ativo de R\$ 3.431.803 com valor justo de R\$ 3.427.467 e o montante registrado no passivo na rubrica Outras Obrigações – Diversas de R\$ 3.430.614 com valor justo de R\$ 3.425.579 e operações de Capital de Giro com montante registrado no ativo de R\$ 410.769 com valor justo de R\$ 410.769 e o montante registrado no passivo na rubrica Outras Obrigações – Diversas de R\$ 475.282 com valor justo de R\$ 475.282.

As operações de venda ou transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios totalizam R\$ 2.379.829 com efeito no resultado de R\$ 100.248, líquido da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

As aquisições de carteiras de créditos com retenção de riscos do cedente realizadas a partir de Janeiro de 2012 até 30/09/2014 totalizam R\$ 5.934.309, sendo que o montante total de carteiras adquiridas totaliza R\$ 5.988.002, em 30/09/2014. Em 31/12/2013 o saldo de carteiras adquiridas com retenção de risco do cedente totalizava R\$ 5.584.878. A redução no ano foi influenciada pela exclusão da cláusula de retenção para parte do volume adquirido.

Nota 9 - Carteira de Câmbio

	30/09/2014	30/09/2013
Ativo - Outros Créditos	41.047.294	52.988.923
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	23.638.255	28.610.238
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	-	5.210
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	18.187.660	24.800.446
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(778.621)	(426.971)
Passivo - Outras Obrigações (Nota 2a)	41.855.057	53.315.065
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	17.927.875	25.341.639
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	23.790.259	27.966.291
Outras	136.923	7.135
Contas de Compensação	1.164.345	1.106.140
Créditos Abertos para Importação - ME	1.147.175	1.083.417
Créditos de Exportação Confirmados - ME	17.170	22.723

Nota 10 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Resumo

	30/09/2014						30/09/2013	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Depósitos	175.618.287	34.080.626	11.700.104	59.576.077	280.975.094	36,5	252.279.225	34,7
Captações no Mercado Aberto	148.557.676	12.130.248	14.690.030	128.646.111	304.024.065	39,5	295.136.452	40,6
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.631.943	13.491.674	10.568.491	20.397.315	47.089.423	6,1	50.671.635	7,0
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4.284.261	15.863.740	20.521.793	40.989.534	81.659.328	10,7	73.301.080	10,1
Dívidas Subordinadas ^(*)	2.244.576	555.533	1.775.239	50.859.757	55.435.105	7,2	55.270.116	7,6
Total	333.336.743	76.121.821	59.255.657	300.468.794	769.183.015		726.658.508	
% por prazo de vencimento	43,3	9,9	7,7	39,1				
Total - 30/09/2013	308.017.195	74.862.672	52.774.387	291.004.254	726.658.508			
% por prazo de vencimento	42,4	10,3	7,3	40,0				

(*) Inclui R\$ 963.462 (R\$ 876.589 em 30/09/2013) de Ações Preferenciais Resgatáveis classificadas no Balanço Patrimonial na rubrica de Participações Minoritárias.

b) Depósitos

	30/09/2014						30/09/2013	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
À vista	44.595.760	-	-	-	44.595.760	15,8	37.816.640	15,0
Poupança	113.675.506	-	-	-	113.675.506	40,5	98.227.575	38,9
Interfinanceiros	579.877	1.559.644	1.208.523	293.741	3.641.785	1,3	7.679.769	3,0
A prazo	16.767.144	32.520.982	10.491.581	59.282.336	119.062.043	42,4	108.555.241	43,1
Total	175.618.287	34.080.626	11.700.104	59.576.077	280.975.094		252.279.225	
% por prazo de vencimento	62,5	12,1	4,2	21,2				
Total - 30/09/2013	155.124.138	27.842.675	9.843.772	59.468.640	252.279.225			
% por prazo de vencimento	61,5	11,0	3,9	23,6				

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 104.110 em 30/09/2013 com vencimento entre 31 e 180 dias. Não há operações de Depósitos Interfinanceiros em 30/09/2014.

c) Captações no Mercado Aberto

	30/09/2014					30/09/2013		
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Carteira Própria	22.145.842	11.824.311	12.519.358	105.966.841	152.456.352	50,1	164.695.434	55,8
Títulos Públicos	7.257.427	261.232	1.043	3.861	7.523.563	2,5	29.359.918	9,9
Emissão Própria	3.158.666	11.560.441	12.518.315	105.962.980	133.200.402	43,8	121.369.052	41,1
Exterior	11.729.749	2.638	-	-	11.732.387	3,9	13.966.464	4,8
Carteira de Terceiros	126.381.794	-	-	-	126.381.794	41,6	100.216.519	34,0
Carteira Livre Movimentação	30.040	305.937	2.170.672	22.679.270	25.185.919	8,3	30.224.499	10,2
Total	148.557.676	12.130.248	14.690.030	128.646.111	304.024.065		295.136.452	
% por Prazo de Vencimento	48,9	4,0	4,8	42,3				
Total - 30/09/2013	145.242.600	15.524.689	14.346.696	120.022.467	295.136.452			
% por Prazo de Vencimento	49,2	5,3	4,9	40,7				

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	30/09/2014						30/09/2013	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Recursos de Letras:	2.103.526	10.899.565	8.515.617	8.579.134	30.097.842	63,9	34.276.238	67,6
Financeiras	167.837	2.561.103	4.825.097	5.138.525	12.692.562	27,0	16.633.108	32,8
de Crédito Imobiliário	1.228.581	6.586.199	1.807.770	595.938	10.218.488	21,6	9.828.516	19,4
de Crédito do Agronegócio	700.306	1.743.972	1.865.797	2.734.095	7.044.170	15,0	7.622.961	15,0
Hipotecárias	6.802	8.291	16.953	110.576	142.622	0,3	191.653	0,4
Debêntures	-	-	-	-	-	-	220	0,0
Obrigações por TVM no Exterior	353.940	1.813.929	1.829.307	10.917.546	14.914.722	31,7	16.395.177	32,4
<i>Brazil Risk Note Programme</i>	114.769	831.514	213.666	2.189.127	3.349.076	7,1	6.515.976	12,9
<i>Structure Note Issued</i>	64.163	679.382	780.034	4.099.023	5.622.602	11,9	4.470.654	8,8
Bônus	10.823	54.650	157.040	3.289.404	3.511.917	7,5	3.004.844	5,9
<i>Fixed Rate Notes</i>	103.026	198.476	247.617	982.115	1.531.234	3,3	1.921.375	3,8
<i>Euro Bonds</i>	27.486	13.829	376.790	240.838	658.943	1,4	137.172	0,3
Outros	33.673	36.078	54.160	117.039	240.950	0,5	345.156	0,7
Captação por Certificados de Operações Estruturadas (*)	174.477	778.180	223.567	900.635	2.076.859	4,4	-	-
Total	2.631.943	13.491.674	10.568.491	20.397.315	47.089.423		50.671.635	
% por prazo de vencimento	5,6	28,7	22,4	43,3				
Total - 30/09/2013	3.192.882	14.769.607	7.812.588	24.896.558	50.671.635			
% por prazo de vencimento	6,3	29,2	15,4	49,1				

(*) Em 30/09/2014, o valor de mercado da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitidas é de R\$ 2.371.960, conforme Carta Circular BACEN nº 3.623.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a Carteira é composta por *Brazil Risk Note Programme* com vencimento de 31 a 180 dias no montante de R\$ 18.667 (R\$ 18.667 em 30/09/2013) e acima de 365 dias no montante de R\$ 500.000 (R\$ 500.000 em 30/09/2013), totalizando R\$ 518.667 (R\$ 518.667 em 30/09/2013).

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	30/09/2014						30/09/2013	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Empréstimos	3.120.106	10.854.940	9.751.990	13.816.127	37.543.163	46,0	31.946.576	43,6
no País	515.002	100.322	110.002	118.505	843.831	1,0	785.785	1,1
no Exterior (*)	2.605.104	10.754.618	9.641.988	13.697.622	36.699.332	45,0	31.160.791	42,5
Repasses	1.164.155	5.008.800	10.769.803	27.173.407	44.116.165	54,0	41.354.504	56,4
do País - Instituições Oficiais	<u>1.164.155</u>	<u>5.008.800</u>	<u>10.769.803</u>	<u>27.170.928</u>	<u>44.113.686</u>	<u>54,0</u>	<u>40.722.432</u>	<u>55,6</u>
BNDES	345.545	1.522.887	2.632.599	12.390.610	16.891.641	20,7	12.196.941	16,6
FINAME	800.988	3.416.148	8.002.559	14.453.913	26.673.608	32,7	27.912.210	38,1
Outros	17.622	69.765	134.645	326.405	548.437	0,7	613.281	0,8
do Exterior	-	-	-	2.479	2.479	0,0	632.072	0,9
Total	4.284.261	15.863.740	20.521.793	40.989.534	81.659.328		73.301.080	
% por prazo de vencimento	5,2	19,4	25,2	50,2				
Total - 30/09/2013	4.205.855	16.155.881	17.245.599	35.693.745	73.301.080			
% por prazo de vencimento	5,8	22,0	23,5	48,7				

(*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

f) Dívidas Subordinadas

	30/09/2014						30/09/2013	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
CDB	1.926.716	20.049	788.792	6.442.863	9.178.420	16,6	11.833.564	21,4
Letras Financeiras	239.476	329.147	10.916	25.014.035	25.593.574	46,2	24.798.355	44,9
Euronotes	69.649	202.642	-	19.099.967	19.372.258	34,9	17.624.360	31,9
Bônus	8.735	3.695	12.069	361.007	385.506	0,7	198.148	0,4
(-) Custo de transação incorrido (Nota 4b)	-	-	-	(58.115)	(58.115)	(0,1)	(60.900)	(0,1)
Total Outras Obrigações	2.244.576	555.533	811.777	50.859.757	54.471.643		54.393.527	
Ações Preferenciais Resgatáveis	-	-	963.462	-	963.462	1,7	876.589	1,6
Total Geral ^(*)	2.244.576	555.533	1.775.239	50.859.757	55.435.105		55.270.116	
% por prazo de vencimento	4,0	1,0	3,3	91,7				
Total - 30/09/2013	251.720	569.820	3.525.732	50.922.844	55.270.116			
% por prazo de vencimento	0,5	1,0	6,4	92,1				

(*) Conforme legislação vigente, para o cálculo do Patrimônio de Referência de setembro de 2014, foi considerado o saldo das dívidas subordinadas de dezembro de 2012, com a inclusão das dívidas aprovadas após o fechamento, autorizadas pelo Bacen para compor o Nível II, totalizando R\$ 53.920.747.

Descrição					
Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo Contábil
CDB Subordinado - BRL					
	10.000	2007	2014	100% do CDI + 0,35% a 0,6%	20.049
	33.200			IGPM + 7,22%	82.282
	1.000.000	2008	2014	112% do CDI	1.844.433
	400.000	2008	2015	119,8% do CDI	788.792
	50.000	2010	2015	113% do CDI	81.497
	465.835	2006	2016	100% do CDI + 0,7% (*)	1.052.307
	2.719.268	2010	2016	110% a 114% do CDI	4.431.331
	122.500			IPCA + 7,21%	218.878
	366.830	2010	2017	IPCA + 7,33%	658.851
				Total	9.178.420
Letra Financeira Subordinada - BRL					
	365.000	2010	2016	100% do CDI + 1,35% a 1,36%	369.965
	1.874.000			112% a 112,5% do CDI	1.898.968
	30.000			IPCA + 7%	48.523
	206.000	2010	2017	IPCA + 6,95% a 7,2%	273.323
	3.223.500	2011	2017	108% a 112% do CDI	3.365.199
	352.400			IPCA + 6,15% a 7,8%	485.403
	138.000			IGPM + 6,55% a 7,6%	197.123
	3.650.000			100% do CDI + 1,29% a 1,52%	3.770.726
	500.000	2012	2017	100% do CDI + 1,12%	520.037
	42.000	2011	2018	IGPM + 7%	52.772
	30.000			IPCA + 7,53% a 7,7%	38.363
	460.645	2012	2018	IPCA + 4,4% a 6,58%	588.659
	3.782.100			100% do CDI + 1,01% a 1,32%	3.924.846
	6.373.127			108% a 113% do CDI	6.826.240
	112.000			9,95% a 11,95%	139.594
	2.000	2011	2019	109% a 109,7% do CDI	2.635
	12.000	2012	2019	11,96%	16.107
	100.500			IPCA + 4,7% a 6,3%	126.003
	1.000			110% do CDI	1.292
	20.000	2012	2020	IPCA + 6% a 6,17%	27.003
	1.000			111% do CDI	1.295
	6.000	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	8.100
	2.306.500	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	2.889.576
	20.000			IGPM + 4,63%	21.822
				Total	25.593.574
Euronotes Subordinado - USD					
	1.000.000	2010	2020	6,2%	2.514.564
	1.000.000	2010	2021	5,75%	2.472.310
	750.000	2011	2021	5,75% a 6,2%	1.896.018
	550.000	2012	2021	6,2%	1.348.050
	2.625.000	2012	2022	5,5% a 5,65%	6.409.787
	1.870.000	2012	2023	5,13%	4.673.414
				Total	19.314.143
Bônus Subordinado - CLP					
	41.528.200	2008	2033	3,5% a 4,5%	185.598
	47.831.440	2014	2034	3,8%	199.908
				Total	385.506
Ações Preferenciais - USD					
	393.072	2002	2015	3,04%	963.462
Total					55.435.105

(*) Os CDBs subordinados podem ser resgatados a partir de novembro de 2011.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Euronotes Subordinado com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 69.649 (R\$ 62.732 em 30/09/2013), com vencimento de 31 a 180 no montante de R\$ 202.642 (R\$ 184.370 em 30/09/2013) e acima de 365 dias no montante de R\$ 19.099.967 (R\$ 17.316.359 em 30/09/2013), totalizando R\$ 19.314.143 (R\$ 17.563.461 em 30/09/2013).

Nota 11 - Operações com Seguros, Previdência e Capitalização

a) Composição das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Prêmios não Ganhos	5.702.740	5.311.243	11.315	8.689	-	-	5.714.055	5.319.932
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	18.997	18.626	97.925.202	84.537.923	-	-	97.944.199	84.556.549
Resgates e Outros Valores a Regularizar	20.334	18.786	162.666	57.219	-	-	183.000	76.005
Excedente Financeiro	1.385	1.336	522.511	491.909	-	-	523.896	493.245
Sinistros a Liquidar	3.252.892	3.032.555	15.677	93.790	-	-	3.268.569	3.126.345
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados - IBNR	912.548	845.090	13.017	12.188	-	-	925.565	857.278
Despesas Relacionadas e Administrativas	174.956	177.531	49.795	41.147	23.420	25.715	248.171	244.393
Matemática para Capitalização e Resgates	-	-	-	-	2.955.009	2.936.922	2.955.009	2.936.922
Sorteios a Pagar e a Realizar	-	-	-	-	24.724	21.890	24.724	21.890
Complementar de Sorteios	-	-	-	-	4.504	4.950	4.504	4.950
Outras Provisões	376.184	336.813	804.324	779.269	605	4.013	1.181.113	1.120.095
Total (*)	10.460.036	9.741.980	99.504.507	86.022.134	3.008.262	2.993.490	112.972.805	98.757.604

(*) Este quadro contempla as alterações regulamentadas pela Circular nº 462, de 01/03/2013, da SUSEP, inclusive para fins comparativos.

O Teste de Adequação de Passivo não indicou insuficiência neste período.

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	1.551.654	1.264.457	774.313	823.637	875.712	1.019.307	3.201.679	3.107.401
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3.743.078	3.433.056	99.290.111	85.346.004	2.304.724	2.088.865	105.337.913	90.867.925
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL ⁽¹⁾	-	-	92.882.121	79.779.392	-	-	92.882.121	79.779.392
Títulos Públicos - Brasil	-	-	61.181.842	54.364.276	-	-	61.181.842	54.364.276
Letras do Tesouro Nacional	-	-	31.546.684	27.138.210	-	-	31.546.684	27.138.210
Notas do Tesouro Nacional	-	-	14.286.834	25.682.006	-	-	14.286.834	25.682.006
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	15.348.324	1.544.060	-	-	15.348.324	1.544.060
Títulos de Empresas	-	-	31.201.339	25.101.742	-	-	31.201.339	25.101.742
Certificados de Depósito Bancário	-	-	3.932.941	2.843.376	-	-	3.932.941	2.843.376
Debêntures	-	-	3.333.601	3.733.304	-	-	3.333.601	3.733.304
Ações	-	-	695.059	1.093.063	-	-	695.059	1.093.063
Notas Comercial	-	-	257.796	245.618	-	-	257.796	245.618
Letras Financeiras	-	-	22.937.277	17.183.832	-	-	22.937.277	17.183.832
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	196	2.549	-	-	196	2.549
Outros	-	-	44.469	-	-	-	44.469	-
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	-	258.044	324.138	-	-	258.044	324.138
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	71.044	71.318	-	-	71.044	71.318
Empréstimos de Ações	-	-	330.624	(44.493)	-	-	330.624	(44.493)
Contas a Receber / (Pagar)	-	-	(160.772)	(37.589)	-	-	(160.772)	(37.589)
Outros Títulos	3.743.078	3.433.056	6.407.990	5.566.612	2.304.724	2.088.865	12.455.792	11.088.533
Públicos	1.643.878	1.020.254	4.293.529	4.429.760	93.542	50.869	6.030.949	5.500.883
Privados	2.099.200	2.412.802	2.114.461	1.136.852	2.211.182	2.037.996	6.424.843	5.587.650
Créditos com Operações de Seguros e Resseguros ⁽²⁾	5.811.562	5.368.212	-	-	-	-	5.811.562	5.368.212
Direitos Creditórios	1.343.710	990.116	-	-	-	-	1.343.710	990.116
Comercialização - Extensão de Garantia	1.478.872	1.307.185	-	-	-	-	1.478.872	1.307.185
Resseguros	2.988.980	3.070.911	-	-	-	-	2.988.980	3.070.911
Total	11.106.294	10.065.725	100.064.424	86.169.641	3.180.436	3.108.172	114.351.154	99.343.538

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência;

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado das Operações

	Seguros						Previdência						Capitalização		Total	
	01/01 a 30/09/2014			01/01 a 30/09/2013			01/01 a 30/09/2014			01/01 a 30/09/2013			01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização	332.358	-	332.358	117.350	-	117.350	227.181	-	227.181	165.748	-	165.748	99.143	57.303	658.682	340.401
Receitas Financeiras	548.326	-	548.326	178.746	-	178.746	6.546.975	-	6.546.975	1.897.736	-	1.897.736	225.905	164.941	7.321.206	2.241.423
Despesas Financeiras	(215.968)	-	(215.968)	(61.396)	-	(61.396)	(6.319.794)	-	(6.319.794)	(1.731.988)	-	(1.731.988)	(126.762)	(107.638)	(6.662.524)	(1.901.022)
Resultado Operacional de Seguros, Previdência e Capitalização	2.897.686	(664.904)	2.232.782	2.535.789	(403.750)	2.132.039	172.657	373	173.030	146.485	(4.505)	141.980	437.793	375.806	2.843.605	2.649.825
Receitas de Prêmios e Contribuições	5.957.898	(966.904)	4.990.994	6.006.548	(1.152.513)	4.854.035	11.311.019	(3.630)	11.307.389	11.838.065	(5.198)	11.832.867	1.750.527	1.755.894	18.048.910	18.442.796
Variações das Provisões Técnicas	(390.342)	12.191	(378.151)	(618.733)	260.436	(358.297)	(11.114.262)	-	(11.114.262)	(11.689.229)	-	(11.689.229)	7.012	(32.873)	(11.485.401)	(12.080.399)
Despesas com Sinistros, Benefícios, Resgates e Sorteios	(1.767.402)	241.860	(1.525.542)	(2.036.089)	439.892	(1.596.197)	(19.520)	339	(19.181)	3.081	-	3.081	(1.345.215)	(1.357.471)	(2.889.938)	(2.950.587)
Despesas de Comercialização	(864.189)	47.949	(816.240)	(800.009)	48.435	(751.574)	(2.873)	-	(2.873)	(2.818)	-	(2.818)	-	-	(819.113)	(754.392)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(38.279)	-	(38.279)	(15.928)	-	(15.928)	(1.707)	3.664	1.957	(2.614)	693	(1.921)	25.469	10.256	(10.853)	(7.593)
Total do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	3.230.044	(664.904)	2.565.140	2.653.139	(403.750)	2.249.389	399.838	373	400.211	312.233	(4.505)	307.728	536.936	433.109	3.502.287	2.990.226

Nota 12 – Ativos e Passivos Contingentes, Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

A execução das atividades normais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acarreta em contingências que podem ser classificadas conforme segue:

a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências: os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos.

- Ações Cíveis

Processos Massificados (processos relativos as causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): a apuração da contingência é mensal e o valor esperado da perda é objeto de provisão contábil, realizada por aplicação de parâmetro estatístico elaborado tendo em conta o tipo de ação e as características do juízo (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum).

Processos Individualizados (processos relativos as causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências são em geral decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING também é parte em ações específicas referentes à cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança decorrente de planos econômicos.

A jurisprudência no Supremo Tribunal Federal (STF) é favorável aos bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo e das correções aplicadas aos contratos em geral. Além disso, no Supremo Tribunal de Justiça (STJ) foi decidido que o prazo para a propositura de ações cíveis públicas que discutem os expurgos é de cinco anos. Com essa decisão, parte das ações, como foram propostas após o prazo de cinco anos, poderão tornar-se improcedentes.

Não são provisionados os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 1.826.261 (R\$ 1.893.223 em 30/09/2013), sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças, cujos valores individuais não são relevantes.

- Ações Trabalhistas

Processos Massificados (processos relativos as causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): o valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente conforme modelo estatístico que precifica as ações. São ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados (processos relativos as causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências têm relação com processos em que se discutem pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros.

Não são provisionados os valores envolvidos em ações trabalhistas de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 360.041.

- Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com cobrança e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 30/09/2014				01/01 a 30/09/2013
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total	Total
Saldo Inicial	4.472.537	5.192.247	223.235	9.888.019	8.776.137
Efeito Alteração do Critério de Consolidação	-	-	-	-	27.157
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	(133.828)	(811.249)	-	(945.077)	(1.066.413)
Subtotal	4.338.709	4.380.998	223.235	8.942.942	7.736.881
Atualização / Encargos	144.825	193.405	-	338.230	295.001
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 13f e 13i)	1.099.611	972.530	15.035	2.087.176	2.260.197
Constituição (*)	1.464.161	1.262.586	16.234	2.742.981	2.923.594
Reversão	(364.550)	(290.056)	(1.199)	(655.805)	(663.397)
Pagamento	(1.089.232)	(1.024.047)	-	(2.113.279)	(2.210.949)
Subtotal	4.493.913	4.522.886	238.270	9.255.069	8.081.130
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	130.255	772.808	-	903.063	979.302
Saldo Final (Nota 13c)	4.624.168	5.295.694	238.270	10.158.132	9.060.432
Saldo Final em 30/09/2013 (Nota 13c)	3.801.156	5.044.012	215.264	9.060.432	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/09/2014 (Nota 13a)	2.055.029	2.402.848	-	4.457.877	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/09/2013 (Nota 13a)	2.166.345	2.372.596	-	4.538.941	

(*) Nas Provisões Cíveis contempla planos econômicos no montante de R\$ 146.273 (R\$ 175.978 de 01/01 a 30/09/2013) (Nota 22k).

- Ações Fiscais e Previdenciárias

As contingências equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de auto-lançamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias:

Provisões	01/01 a 30/09/2014			01/01 a 30/09/2013
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	6.446.886	2.527.011	8.973.897	10.433.605
Efeito Alteração do Critério de Consolidação	-	-	-	9.460
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n II)	-	(57.028)	(57.028)	(61.198)
Subtotal	6.446.886	2.469.983	8.916.869	10.381.867
Atualização/Encargos	333.786	74.167	407.953	372.352
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>402.839</u>	<u>156.867</u>	<u>559.706</u>	<u>325.593</u>
Constituição	410.570	502.498	913.068	554.424
Reversão	(7.731)	(345.631)	(353.362)	(228.831)
Pagamento	(3.536.979)	(101.509)	(3.638.488)	(467.068)
Subtotal	3.646.532	2.599.508	6.246.040	10.612.744
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n II)	-	59.792	59.792	55.814
Saldo Final (Notas 13c e 14c)	3.646.532	2.659.300	6.305.832	10.668.558
Saldo Final em 30/09/2013 (Notas 13c e 14c)	7.756.896	2.911.662	10.668.558	

Depósitos em Garantia	01/01 a 30/09/2014			01/01 a 30/09/2013
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	5.276.820	381.278	5.658.098	4.556.839
Efeito Alteração do Critério de Consolidação	-	-	-	8.211
Apropriação de Rendas	279.967	30.245	310.212	198.239
Movimentação do Período	<u>(1.289.255)</u>	<u>(5.453)</u>	<u>(1.294.708)</u>	<u>788.552</u>
Novos Depósitos	215.201	344	215.545	1.411.713
Levantamentos Efetuados	(30.666)	(1.228)	(31.894)	(10.312)
Conversão em Renda	(1.473.790)	(4.569)	(1.478.359)	(612.849)
Saldo Final	4.267.532	406.070	4.673.602	5.551.841
Reclassificação para Ativos Dados em Garantia de Contingências (Nota 12d)	-	-	-	1.255
Saldo Final após a Reclassificação (Nota 13a)	4.267.532	406.070	4.673.602	5.553.096
Saldo Final em 30/09/2013 (Nota 13a)	5.154.474	398.622	5.553.096	

As principais discussões relativas às Obrigações Legais são descritas a seguir:

- CSLL – Isonomia – R\$ 979.176: enquanto a Lei aumentou a alíquota de CSLL das empresas financeiras e seguradoras para 15%, discutimos a ausência de respaldo constitucional e, por isonomia, defendemos a incidência à alíquota normal de 9%. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 957.941;
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 559.335: defendemos a incidência das contribuições sobre o faturamento, entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 559.335;
- IRPJ e CSLL – Lucros no Exterior – R\$ 519.936: discutimos a base de cálculo para incidência desses tributos sobre os lucros auferidos no exterior e a inaplicabilidade da Instrução Normativa SRF 213-02 no que excede o texto legal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 495.867.

Contingências não provisionadas no Balanço - Os valores envolvidos nas principais Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 12.816.396, estão descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 4.214.315: defendemos a não incidência do tributo sobre essas verbas, principalmente participação nos lucros, nos resultados, plano para outorga de opções de ações, vale transporte e abono único;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.272.909: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;
- IRPJ e CSLL – Juros sobre o Capital Próprio – R\$ 1.180.728: defendemos a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros TJLP aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores;
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 1.010.383: dedutibilidade do ágio na aquisição de investimentos com expectativa de rentabilidade futura;
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 776.746: entendemos que a operação bancária não se confunde com serviço e/ou não está listada na Lei Complementar 116/03 ou do Decreto-Lei 406/68.

c) Contas a Receber – Reembolso de Contingências

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 707.911 (R\$ 738.426 em 30/09/2013) (Nota 13a), representado basicamente pela garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

d) Ativos Dados em Garantia de Contingências

Os ativos dados em garantia de contingências são relativos a processos de passivos contingentes e estão vinculados ou depositados de acordo com os montantes abaixo:

	30/09/2014	30/09/2013
Títulos e Valores Mobiliários (basicamente Letras Financeiras do Tesouro - Nota 7b)	725.720	1.272.341
Depósitos em Garantia de Recursos (Nota 13a)	4.146.284	3.897.544

Em geral, os depósitos em garantia de recursos referentes às ações judiciais, no Brasil, devem ser feitos em juízo e são retidos em juízo até que seja tomada uma decisão judicial. No caso de uma decisão desfavorável ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, o valor depositado é liberado da conta de depósito em garantia de recursos e transferido para a contraparte da ação judicial. No caso de uma decisão favorável ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, o valor é liberado no montante total depositado atualizado.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são de longo prazo, considerando o tempo necessário para a conclusão dessas ações no sistema judicial brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidos em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

e) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas aderiram ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos substancialmente relacionados a esfera Federal, instituído pela Lei 12.995, de 18/06/2014 e Lei 12.996/14. O programa incluiu débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e foi definido de acordo com os principais artigos abaixo:

- **Refis Lucros no Exterior – Lei 12.995/14 art. 22** - Altera o § 7º do art. 40 da Lei 12.865/13, para incluir a previsão no sentido de que também poderão ser utilizados os créditos decorrentes de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de sociedades coligadas, domiciliadas no Brasil.
- **Refis da Crise e Parcelamento Extraordinário** - Lei 12.996/14 art. 2 - Que, dentre outras regras, prorroga, até o último dia do mês de agosto de 2014, o prazo de adesão ao “Refis da Crise” e ao Parcelamento Extraordinário (art. 2º), previstos na Lei 11.941/09 (art. 1º, § 12 e art.7º) e na Lei 12.249/10 (art. 65, § 18), respectivamente. As dívidas vencidas até 31 de dezembro de 2013, poderão ser pagas ou parceladas nesses programas.

Nota 13 - Detalhamento de Contas

a) Outros Créditos - Diversos

	30/09/2014	30/09/2013
Créditos Tributários (Nota 14b I)	39.021.517	39.140.693
Contribuição Social a Compensar (Nota 14b I)	645.272	647.727
Impostos e Contribuições a Compensar	3.946.355	3.250.920
Depósitos em Garantia de Obrigações Legais e de Contingências Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	8.819.886	9.450.640
Depósitos em Garantia de Recursos Cíveis e Trabalhista (Nota 12b)	4.457.877	4.538.941
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	473.038	733.690
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 12c)	707.911	738.426
Direito a Receber de Operação de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	5.382.993	369.473
Devedores Diversos no País	1.710.167	1.196.887
Prêmio de Operações de Crédito	2.101.713	731.363
Devedores Diversos no Exterior	1.947.050	507.910
Ativos de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	2.435.102	2.860.193
Pagamentos a Ressarcir	36.398	30.190
Adiantamento e Antecipações Salariais	220.765	208.512
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	41.536	56.416
Operações sem Características de Concessão de Crédito	<u>258.965</u>	<u>210.739</u>
Títulos e Créditos a Receber	731.728	523.608
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(472.763)	(312.869)
Outros	954.841	930.080
Total	73.161.386	65.602.800

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, Outros Créditos - Diversos são compostos basicamente por Impostos e Contribuições a Compensar de R\$ 466.654 (R\$ 260.896 em 30/09/2013) e Créditos Tributários de R\$ 75.925 (R\$ 1.078.437 em 30/09/2013) (Nota 14b I).

b) Despesas Antecipadas

	30/09/2014	30/09/2013
Comissões	<u>3.137.032</u>	<u>3.210.050</u>
Vinculadas a Financiamento de Veículos	327.716	602.756
Vinculadas a Seguros e Previdência	1.514.049	1.418.037
Vinculadas a Contratos de Comissões / Parcerias ⁽¹⁾	195.788	663.582
Vinculadas a Operações de Crédito Consignado	939.404	399.886
Outras	160.075	125.789
Fundo Garantidor de Crédito ⁽²⁾	-	11.996
Propaganda e Publicidade	204.767	346.803
Outras	619.868	356.643
Total	3.961.667	3.925.492

(1) Em setembro/2014 houve redução do saldo em decorrência da rescisão antecipada do contrato entre Itaú Seguros e Via Varejo.

(2) Refere-se ao recolhimento voluntário equivalente à antecipação de parcelas da contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito conforme Circular nº 3.416, de 24/10/2008, do BACEN.

c) Outras Obrigações - Diversas

	30/09/2014	30/09/2013
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b)	12.817.432	11.972.094
Provisões para Pagamentos Diversos	2.255.175	1.939.311
Provisão de Pessoal	1.992.410	1.721.792
Credores Diversos no País	1.547.671	2.249.081
Credores Diversos no Exterior	2.410.741	1.816.917
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	813.921	729.000
Relativas a Operações de Seguros	1.397.594	1.203.609
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	4.383	3.655
Credores por Recursos a Liberar	1.409.063	1.334.816
Recursos de Consorciados	31.739	27.843
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	779.988	627.939
Provisão para Seguro Saúde ^(*)	675.294	648.076
Obrigações Leasing Financeiro (Nota 4i)	293.140	287.729
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão de Crédito (Nota 8f)	3.905.896	-
Obrigações por Operação de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	3.325.764	37.901
Outras	683.060	644.785
Total	34.343.271	25.244.548

(*) Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros (Nota 13i).

d) Receitas de Prestação de Serviços

	01/01 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2013
Administração de Recursos	<u>2.825.760</u>	<u>2.641.025</u>
Administração de Fundos	2.371.260	2.367.480
Administração de Consórcios	454.500	273.545
Serviços de Conta Corrente	571.908	544.602
Cartões de Crédito	<u>6.534.655</u>	<u>5.535.078</u>
Relacionamento com Estabelecimentos	6.463.853	5.464.210
Processamento de Cartões	70.802	70.868
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	<u>1.442.061</u>	<u>1.278.990</u>
Operações de Crédito	618.201	576.113
Garantias Prestadas	823.860	702.877
Serviços de Recebimentos	<u>1.159.972</u>	<u>1.060.583</u>
Serviços de Cobrança	960.454	895.608
Serviços de Arrecadações	199.518	164.975
Outras	<u>1.479.116</u>	<u>1.168.513</u>
Serviços de Custódia e Administração de Carteiras	207.850	209.271
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	428.399	247.905
Serviços de Câmbio	62.294	74.607
Outros Serviços	780.573	636.730
Total	<u>14.013.472</u>	<u>12.228.791</u>

e) Rendas de Tarifas Bancárias

	01/01 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2013
Operações de Crédito / Cadastro	822.750	782.215
Cartões de Crédito-Anuidades e Demais Serviços	2.136.868	1.619.941
Conta de Depósitos	86.646	94.649
Transferência de Recursos	135.270	126.825
Rendas de Corretagens de Títulos	293.746	350.301
Pacotes de Serviços e Outros	2.889.589	2.301.879
Total	6.364.869	5.275.810

f) Despesas de Pessoal

	01/01 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2013
Remuneração	(5.233.430)	(4.705.897)
Encargos	(1.729.741)	(1.612.510)
Benefícios Sociais (Nota 19)	(1.548.705)	(1.447.210)
Treinamento	(127.210)	(128.244)
Processos Trabalhistas e Desligamento de Funcionários (Nota 12b)	(1.237.961)	(1.338.859)
Plano de Opções e Ações	(145.286)	(147.337)
Total	(10.022.333)	(9.380.057)
Participação dos Empregados nos Lucros	(2.218.336)	(1.856.617)
Total com a Participação dos Empregados	(12.240.669)	(11.236.674)

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2013
Processamento de Dados e Telecomunicações	(2.896.008)	(2.661.544)
Depreciação e Amortização	(1.538.808)	(1.388.241)
Instalações	(1.828.171)	(1.673.767)
Serviços de Terceiros	(2.957.080)	(2.427.884)
Serviços do Sistema Financeiro	(397.879)	(342.379)
Propaganda, Promoções e Publicações	(707.936)	(729.413)
Transportes	(319.235)	(339.510)
Materiais	(252.710)	(262.531)
Segurança	(466.502)	(408.427)
Viagens	(144.187)	(139.939)
Outras	(449.147)	(375.699)
Total	(11.957.663)	(10.749.334)

h) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2013
Reversão de Provisões Operacionais	9.504	38.409
Recuperação de Encargos e Despesas	38.568	35.835
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais (Nota 12e)	187.155	-
Outras	193.735	166.745
Total	428.962	240.989

i) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2013
Provisão para Contingências (Nota 12b)	(1.331.195)	(1.295.868)
Ações Cíveis	(1.099.611)	(1.160.289)
Fiscais e Previdenciárias	(216.549)	(112.627)
Outros	(15.035)	(22.952)
Comercialização - Cartões de Crédito	(1.729.965)	(1.350.167)
Sinistros	(257.360)	(310.769)
Provisão para Seguro Saúde (Nota 13c)	(20.365)	(13.485)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(180.714)	(183.010)
Outras	(1.032.965)	(727.017)
Total	(4.552.564)	(3.880.316)

Nota 14 - Tributos

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2013
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	20.893.467	14.169.392
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes (Nota 4o)	(8.357.387)	(5.667.757)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	70.826	75.556
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	487.366	860.013
Juros sobre o Capital Próprio	1.313.583	1.231.717
Reorganizações Societárias (Nota 2c)	478.989	470.889
Dividendos e Juros sobre Títulos da Dívida Externa	220.663	119.950
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis (*)	(957.122)	(3.738.523)
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.743.082)	(6.648.155)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição (Reversão) do Período	1.943.413	4.803.472
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	(963.768)	(998.288)
(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	979.645	3.805.184
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.763.437)	(2.842.971)

(*) *Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.*

II - Composição das Despesas Tributárias:

	01/01 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2013
PIS e COFINS	(2.873.798)	(2.400.774)
ISS	(646.861)	(594.230)
Outros	(377.670)	(300.585)
Total (Nota 4o)	(3.898.329)	(3.295.589)

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as despesas tributárias totalizam R\$ 200.783 (R\$ 171.431 em 30/09/2013) e são compostas basicamente por PIS e COFINS.

III- Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 22b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos investimentos no exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Provisões		Créditos Tributários				
	30/09/2013	30/09/2014	31/12/2013	Realização / Reversão	Constituição	30/09/2014	30/09/2013
Refletida no Resultado			36.141.123	(8.159.569)	7.894.889	35.876.443	35.177.036
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social			6.122.197	(518.062)	1.326.369	6.930.504	6.168.076
Relativos a Provisões Desembolsadas			<u>19.252.617</u>	<u>(4.876.123)</u>	<u>4.252.764</u>	<u>18.629.258</u>	<u>18.460.571</u>
Créditos de Liquidação Duvidosa			16.890.552	(3.765.452)	3.891.340	17.016.440	15.750.276
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)			511.180	(511.180)	237.419	237.419	484.150
Provisões para Imóveis			176.230	(4.378)	114.157	286.009	166.275
Ágio na Aquisição do Investimento			1.568.007	(556.729)	-	1.011.278	1.936.634
Outros			106.648	(38.384)	9.848	78.112	123.236
Relativos a Provisões não Desembolsadas ^(*)	<u>27.053.222</u>	<u>27.279.236</u>	<u>10.766.309</u>	<u>(2.765.384)</u>	<u>2.315.756</u>	<u>10.316.681</u>	<u>10.548.389</u>
Relativos à Operação	<u>21.994.807</u>	<u>22.062.269</u>	<u>8.679.522</u>	<u>(2.765.384)</u>	<u>2.315.756</u>	<u>8.229.894</u>	<u>8.525.024</u>
Provisões para Passivos Contingentes	<u>9.677.115</u>	<u>10.662.598</u>	<u>3.972.793</u>	<u>(632.292)</u>	<u>723.033</u>	<u>4.063.534</u>	<u>3.636.007</u>
Ações Cíveis	3.649.885	4.429.314	1.706.046	(270.692)	375.362	1.810.716	1.440.583
Ações Trabalhistas	3.496.537	3.745.661	1.400.057	(209.494)	217.033	1.407.596	1.322.401
Fiscais e Previdenciárias	2.482.164	2.441.100	848.779	(152.027)	130.638	827.390	854.388
Outros	48.529	46.523	17.911	(79)	-	17.832	18.635
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.616.317	1.045.823	691.746	(287.979)	11.913	415.680	629.902
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	3.342.231	2.332.856	1.479.166	(416.026)	100.573	1.163.713	1.869.922
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	648.076	675.294	261.972	-	8.146	270.118	259.231
Outras Provisões Indedutíveis	6.711.068	7.345.698	2.273.845	(1.429.087)	1.472.091	2.316.849	2.129.962
Relativos a Adicionais de Provisões em Relação ao Mínimo Requerido não Desembolsados - Créditos de Liquidação Duvidosa	5.058.415	5.216.967	2.086.787	-	-	2.086.787	2.023.365
Refletida no Patrimônio Líquido			4.018.657	(874.009)	426	3.145.074	3.963.657
Reorganizações Societárias (Nota 2c)	9.765.876	7.863.667	3.152.634	(478.987)	-	2.673.647	3.320.398
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	1.608.149	1.178.572	866.023	(395.022)	426	471.427	643.259
Total	38.427.247	36.321.475	40.159.780	(9.033.578)	7.895.315	39.021.517	39.140.693
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001			647.376	(2.104)	-	645.272	647.727

^(*) Sob um prisma financeiro, ao invés de existirem provisões de R\$ 27.279.236 (R\$ 27.053.222 em 30/09/2013) e Créditos Tributários de R\$ 10.316.681 (R\$ 10.548.389 em 30/09/2013), dever-se-ia considerar apenas as provisões líquidas dos respectivos efeitos fiscais, que reduziria o total dos Créditos Tributários do valor de R\$ 39.021.517 (R\$ 39.140.693 em 30/09/2013) para o valor de R\$ 28.704.836 (R\$ 28.592.304 em 30/09/2013).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Créditos Tributários totalizam R\$ 75.925 (R\$ 1.078.437 em 30/09/2013) e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social de R\$ 50.067 (R\$ 551.567 em 30/09/2013) e Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 21.822 (R\$ 523.298 em 30/09/2013), cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide.

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2013	Realização / Reversão	Constituição	30/09/2014	30/09/2013
Refletido no Resultado	6.433.064	(1.667.219)	422.894	5.188.739	7.535.505
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	4.164.743	(1.248.933)	-	2.915.810	4.737.248
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	1.109.172	(116.974)	181.813	1.174.011	1.116.455
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	355.189	(91.687)	101.681	365.183	919.246
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	177.532	(177.532)	23.655	23.655	156.968
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	368.519	(4.482)	-	364.037	363.497
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	125.890	-	16.422	142.312	100.738
Outros	132.019	(27.611)	99.323	203.731	141.353
Refletido no Patrimônio Líquido	419.149	-	140.680	559.829	137.203
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	23.861	-	40.348	64.209	118.870
Hedge de Fluxo de Caixa e Hedge de Investimentos Líquidos no Exterior	84.339	-	74.271	158.610	8.623
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria ^(*)	310.949	-	26.061	337.010	9.710
Total	6.852.213	(1.667.219)	563.574	5.748.568	7.672.708

(*) Refletido no Patrimônio Líquido, conforme Deliberação CVM nº 695/12 (Nota 19).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos totaliza R\$ 3.788 (R\$ 3.936 em 30/09/2013), representada basicamente por atualização de Depósito em Garantia de Obrigações Legais e Passivos Contingentes.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 30/09/2014, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

	Créditos Tributários						Contribuição Social a Compensar	%	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	%	Tributos Diferidos Líquidos	%
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%						
2014	7.613.373	24%	216.126	3%	7.829.499	21%	556	0%	(1.793.308)	31%	6.036.747	18%
2015	8.377.275	26%	3.339.571	48%	11.716.846	30%	644.716	100%	(1.688.409)	29%	10.673.153	31%
2016	4.684.264	14%	2.809.984	41%	7.494.248	19%	-	0%	(877.968)	15%	6.616.280	19%
2017	2.831.020	9%	433.097	6%	3.264.117	8%	-	0%	(291.768)	5%	2.972.349	9%
2018	3.500.897	11%	42.066	1%	3.542.963	9%	-	0%	(259.021)	5%	3.283.942	10%
acima de 2018	5.084.184	16%	89.660	1%	5.173.844	13%	-	0%	(838.094)	15%	4.335.750	13%
Total	32.091.013	100%	6.930.504	100%	39.021.517	100%	645.272	100%	(5.748.568)	100%	33.918.221	100%
Valor Presente ^(*)	28.562.519		6.402.538		34.965.057		610.585		(5.220.535)		30.355.107	

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV- Em 30/09/2014 e 30/09/2013, não existem Créditos Tributários não contabilizados.

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	30/09/2014	30/09/2013
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	4.673.951	3.769.798
Impostos e Contribuições a Recolher	1.481.679	1.413.320
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 14b II)	5.748.568	7.672.708
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	3.646.532	7.756.896
Total	15.550.730	20.612.722

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R\$ 361.487 (R\$ 1.448.413 em 30/09/2013) e está representado basicamente por Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar e a Recolher de R\$ 356.593 (R\$ 232.500 em 30/09/2013) e por Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias de R\$ 1.106 (R\$ 1.211.977 em 30/09/2013).

d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros consideram-se os juros sobre o capital próprio pagos e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira.

	30/09/2014	30/09/2013
Tributos Recolhidos ou Provisionados	13.531.618	12.233.129
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros	8.468.256	7.808.565
Total	21.999.874	20.041.694

Nota 15 - Permanente

a) Investimento

I - Movimentação dos Investimentos Relevantes - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

Empresas	Saldos em 31/12/2013				Movimentação										Saldo em 30/09/2014	Saldo em 30/09/2013	Resultado de Participação em Controladas em 01/01 a 30/09/2013
	Valor Patrimonial		RNR	Ágio	Saldos em 31/12/2013	Amortizações de Ágio	Dividendos Pagos/Provisionados (2)	Resultado de Participação em Controladas			Ajuste de TVM de Controladas e Outros		Eventos Societários (3)				
	PL	Ajuste a critério da investidora (1)						Lucro / Prejuízo	Variação Cambial	Ajuste a critério da investidora (1)	RNR	Total					
No País	51.982.627	(73.333)	(547.927)	30.622	51.391.989	(4.752)	(4.875.254)	9.880.157	-	32.211	22.863	9.935.231	826.556	900.073	58.173.843	51.734.627	5.595.511
Itaú Unibanco S.A.	43.302.347	(32.439)	(546.357)	30.622	42.754.173	(4.752)	(2.657.398)	6.823.191	-	(5.218)	81.921	6.899.894	846.374	909.037	48.747.328	42.726.737	3.008.623
Banco Itaú BBA S.A.	5.929.991	(37.276)	-	-	5.892.715	-	-	583.082	-	37.276	(59.514)	560.844	(19.996)	(909.037)	5.524.526	6.477.477	1.295.705
Banco Itaucard S.A. (4)	1.614.061	(3.618)	(1.570)	-	1.608.873	-	(2.096.135)	2.280.869	-	153	456	2.281.478	173	-	1.794.389	1.388.537	1.077.610
Itaú Corretora de Valores S. A. (4)	1.084.957	-	-	-	1.084.957	-	(109.250)	185.307	-	-	-	185.307	2	-	1.161.016	1.091.492	212.174
Itaú-BBA Participações S.A.	51.250	-	-	-	51.250	-	(12.466)	7.702	-	-	-	7.702	-	900.000	946.486	50.363	1.398
Itaú Seguros Soluções Corporativas S.A. (5)(6)	-	-	-	-	-	-	(1)	3	-	-	-	3	1	77	80	-	-
Itaú Seguros S.A.	19	-	-	-	19	-	(4)	3	-	-	-	3	1	(2)	17	19	1
Itaú Administração Previdenciária Ltda. (7)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	(1)	1	-	-
Itaú Soluções Previd. Ltda. (8)	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)	-	2	-
No Exterior	4.616.445	-	-	154.228	4.770.673	(38.556)	(34.300)	447.395	94.373	-	-	541.768	15.030	217.671	5.472.286	4.270.164	537.966
Itaú Chile Holdings, INC.	3.647.486	-	-	135.725	3.783.211	(33.931)	-	168.243	204.980	-	-	373.223	2.759	217.671	4.342.933	3.505.655	353.381
Banco Itaú Uruguay S.A.	736.468	-	-	14.136	750.604	(3.534)	-	204.695	(84.903)	-	-	119.792	12.271	-	879.133	554.359	127.199
OCA S.A.	177.931	-	-	3.757	181.688	(939)	(34.300)	66.466	(19.677)	-	-	46.789	-	-	193.238	158.726	53.257
OCA Casa Financiera S.A.	51.296	-	-	546	51.842	(136)	-	7.830	(5.677)	-	-	2.153	-	-	53.859	48.396	4.163
ACO Ltda.	3.264	-	-	64	3.328	(16)	-	161	(350)	-	-	(189)	-	-	3.123	3.028	(34)
Total Geral	56.599.072	(73.333)	(547.927)	184.850	56.162.662	(43.308)	(4.909.554)	10.327.552	94.373	32.211	22.863	10.476.999	841.586	1.117.744	63.646.129	56.004.791	6.133.477

(1) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora;

(2) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Dividendos a Receber;

(3) Eventos Societários decorrentes de aquisições, cisões, incorporações, aumentos ou reduções de capital;

(4) O resultado de participação e o investimento refletem a participação diferenciada das ações preferenciais na distribuição de lucros e dividendos;

(5) Investimento adquirido em 20/06/2014 da Itaú Administração Previdenciária Ltda.

(6) Nova denominação social da UBB Participações S.A.

(7) Investimento adquirido em 31/08/2014 no processo de incorporação da Itaú Soluções Previdenciárias Ltda.

(8) Empresa incorporada em 31/08/2014 pela Itaú Administração Previdenciária Ltda.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido/ (Prejuízo)	Nº de Ações/ Cotas de Propriedade do Itaú Unibanco Holding			Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas		
No País								
Itaú Unibanco S.A.	40.325.563	49.223.550	6.823.191	2.124.156.731	2.057.245.497	-	100,00	100,00
Banco Itaú BBA S.A.	3.574.844	5.584.041	583.083	4.474.436	4.474.436	-	99,99	100,00
Banco Itaucard S.A.	15.564.076	18.368.714	2.522.424	3.596.744.163	1.277.933.118	-	1,51	2,04
Itaú Corretora de Valores S. A.	1.140.172	2.392.699	205.106	-	811.503	-	-	1,94
Itaú-BBA Participações S.A.	935.196	946.486	7.702	300.396	600.792	-	100,00	100,00
Itaú Seguros Soluções Corporativas S.A.	363.890	705.252	25.685	186	-	-	0,01	0,01
Itaú Seguros S.A.	5.065.415	7.490.675	1.427.476	450	1	-	0,01	0,01
Itaú Administração Previdenciária Ltda.	436.263	462.136	2.898	-	-	1.299	0,01	0,01
No Exterior								
Itaú Chile Holdings, INC.	3.423.386	4.241.139	168.243	100	-	-	100,00	100,00
Banco Itaú Uruguay S.A.	442.361	868.532	204.695	4.465.133.954	-	-	100,00	100,00
OCA S.A.	14.882	190.420	66.467	1.502.176.740	-	-	100,00	100,00
OCA Casa Financiera S.A.	19.206	53.450	7.830	646	-	-	100,00	100,00
ACO Ltda.	13	3.098	163	-	-	131	99,24	99,24

II - Composição dos Investimentos

	30/09/2014	30/09/2013
Participação em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	3.021.699	2.345.214
No País	3.020.446	2.267.520
BSF Holding S.A. ⁽¹⁾	942.143	846.906
Instituto de Resseguros do Brasil - IRB ^{(2) (3)}	417.219	-
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. ⁽²⁾	1.568.463	1.359.779
Tecnologia Bancária S.A. ⁽²⁾	88.301	57.680
Outras	4.320	3.155
No Exterior	1.253	77.694
MCC Corredora de Bolsa. (Nota 2c)	-	15.132
MCC Securities Inc. (Nota 2c)	-	58.040
Outros	1.253	4.522
Outros Investimentos	623.750	996.570
Ações e Cotas	89.745	247.929
Instituto de Resseguros do Brasil - IRB ⁽³⁾	-	229.526
Investimentos por Incentivos Fiscais	204.684	169.646
Títulos Patrimoniais	14.756	12.885
Outros	314.565	336.584
(Provisão para Perdas)	(211.948)	(273.788)
Total	3.433.501	3.067.996

(1) Inclui ágio no montante de R\$ 398.116 (R\$ 477.387 em 30/09/2013);

(2) Para fins de contabilização do resultado de equivalência patrimonial foi utilizada a posição de 31/08/2014, conforme previsto na Circular nº 1.963 de 23/05/1991, do BACEN;

(3) Investimento avaliado por equivalência patrimonial a partir do 4º trimestre/2013, conforme conclusão do processo de desestatização.

III - Composição do Resultado de Participação em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

	01/01 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2013
Participação em Coligadas – No País	379.735	231.117
Participação em Coligadas – No Exterior	(161)	3.247
Dividendos Recebidos de Outros Investimentos	23.041	36.448
Resultado não decorrente de Lucro Empresas Controladas	(9.359)	(6.118)
Total	393.256	264.694

b) Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível

l) Imobilizado de Uso

Imobilizado de Uso ⁽¹⁾	Imóveis de Uso ⁽²⁾⁽³⁾		Outras Imobilizações de Uso ⁽³⁾					Total
	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema de Processamento de Dados ⁽⁴⁾	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
Taxas Anuais de Depreciação		4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%	
Custo								
Saldo em 31/12/2013	950.237	2.998.866	1.296.763	1.044.157	1.094.491	6.296.058	724.882	14.405.454
Aquisições	-	426.317	144.469	76.975	783.354	749.292	43.023	2.223.430
Baixas	-	(1.735)	(101.328)	(1.788)	(9.571)	(671.786)	(4.969)	(791.177)
Variação Cambial	(650)	(16.742)	(15.560)	638	(22.661)	(1.891)	(7.171)	(64.037)
Outros	(10.323)	29.144	117.448	(31.539)	(148.591)	(1.979)	2.271	(43.569)
Saldo em 30/09/2014	939.264	3.435.850	1.441.792	1.088.443	1.697.022	6.369.694	758.036	15.730.101
Depreciação								
Saldo em 31/12/2013	-	(1.651.588)	(666.584)	(439.613)	(486.763)	(4.230.323)	(410.738)	(7.885.609)
Despesa de Depreciação	-	(45.166)	(179.756)	(62.157)	(57.187)	(827.896)	(55.431)	(1.227.593)
Baixas	-	-	101.274	1.136	5.803	632.108	3.495	743.816
Variação Cambial	-	3.321	8.416	2.288	17.843	2.635	1.333	35.836
Outros	-	10.263	(3.591)	781	(10.870)	26.665	1.603	24.851
Saldo em 30/09/2014	-	(1.683.170)	(740.241)	(497.565)	(531.174)	(4.396.811)	(459.738)	(8.308.699)
Redução ao Valor recuperável								
Saldo em 31/12/2013	-	-	-	-	(8.933)	-	-	(8.933)
Adições / Reconhecimentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/09/2014	-	-	-	-	(8.933)	-	-	(8.933)
Valor Contábil								
Saldo em 30/09/2014	939.264	1.752.680	701.551	590.878	1.156.915	1.972.883	298.298	7.412.469
Saldo em 30/09/2013	949.820	1.229.060	593.626	551.390	534.273	1.982.006	268.309	6.108.484

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 545.969, realizáveis até 2016.

(2) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 12d).

(3) Inclui o valor de R\$ 3.255 referente a imóvel penhorado; Imobilização em curso no montante de R\$ 1.981.794, sendo de Imóveis de Uso R\$ 1.225.423, Benfeitorias R\$ 16.882 e Equipamentos R\$ 739.489.

(4) Inclui contratos de arrendamento mercantil, relacionados principalmente a equipamentos de processamento de dados, os quais são contabilizados como arrendamento mercantil financeiro. De acordo com esse método o ativo e o passivo são contabilizados nas demonstrações contábeis, sendo o ativo depreciado de forma consistente com critérios de depreciação normalmente utilizados para ativos próprios. Esses contratos montam a R\$ 237.122 em 30/09/2014.

II) **Ágio**

	Período de Amortização	Saldo em 31/12/2013	Movimentações				Saldo em 30/09/2014	Saldo em 30/09/2013
			Aquisições	Despesa Amortização	Redução à Valor Recuperável	Baixas (*)		
Ágio (Notas 2b e 4j)	10 anos	1.921.230	154.602	(137.343)	-	(1.736.410)	202.079	44.983

(*) *Ágio transferido para o Intangível decorrente da incorporação do Banco Credicard S.A.. (Nota 2c)*

III) Intangível

Intangível ⁽¹⁾	Direitos Aquisição de Folha de Pagamento ⁽²⁾	Outros Ativos Intangíveis					Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Gastos com Aquisição de Software	Gastos com Desenvolvimento de Software	Ágio de Incorporação (Nota 4k)	Outros Ativos Intangíveis	
Taxas Anuais de Amortização	20%	8%	20%	20%	20%	10% a 20%	
Custo							
Saldo em 31/12/2013	1.164.996	1.687.871	1.722.028	2.195.703	21.612	946.771	7.738.981
Aquisições	77.833	17.146	294.792	477.167	1.748.645	136	2.615.719
Baixas	(114.224)	(36.222)	(108.859)	(9.094)	-	(300.175)	(568.574)
Variação Cambial	-	(8.310)	(30.593)	-	-	14.699	(24.204)
Outros	111	1.919	2.834	(339)	(12.236)	(1)	(7.712)
Saldo em 30/09/2014	1.128.716	1.662.404	1.880.202	2.663.437	1.758.021	661.430	9.754.210
Amortização							
Saldo em 31/12/2013	(535.455)	(256.612)	(775.530)	(46.527)	(10.446)	(343.722)	(1.968.292)
Despesa de Amortização ⁽³⁾	(171.366)	(120.360)	(237.807)	(46.347)	(20.703)	(36.319)	(632.902)
Baixas	114.193	36.222	108.859	-	-	118.925	378.199
Variação Cambial	-	1.130	11.003	-	-	(11.254)	879
Outros	-	-	(306)	339	438	1	472
Saldo em 30/09/2014	(592.628)	(339.620)	(893.781)	(92.535)	(30.711)	(272.369)	(2.221.644)
Redução ao Valor Recuperável ⁽⁴⁾							
Saldo em 31/12/2013	(18.251)	(26.810)	-	(5.784)	-	-	(50.845)
Constituição	-	-	-	(2.767)	-	-	(2.767)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/09/2014	(18.251)	(26.810)	-	(8.551)	-	-	(53.612)
Valor Contábil							
Saldo em 30/09/2014	517.837	1.295.974	986.421	2.562.351	1.727.310	389.061	7.478.954
Saldo em 30/09/2013	615.364	1.377.086	939.667	2.082.293	12.246	316.510	5.343.166

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 571.778, realizáveis até 2016.

(2) Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

(3) As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa de Intermediação Financeira.

(4) Conforme Resolução n° 3.566, de 29/05/2001, do BACEN (Nota 13i).

Nota 16 - Patrimônio Líquido

a) Ações

Em AGE de 23/04/2014 foi aprovado o aumento do capital social subscrito e integralizado no montante de R\$ 15.000.000, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros – Reserva Estatutária, com bonificação de 10% em ações. As ações bonificadas passaram a ser negociadas a partir de 06/06/2014 e o processo foi homologado pelo BACEN em 19/05/2014. Em consequência, o capital social foi elevado em 502.802.971 ações.

O capital social está representado por 5.530.832.681 ações escriturais sem valor nominal, sendo 2.770.036.544 ações ordinárias e 2.760.796.137 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R\$ 75.000.000 (R\$ 60.000.000 em 30/09/2013), sendo R\$ 51.605.389 (R\$ 41.652.325 em 30/09/2013) de acionistas domiciliados no país e R\$ 23.394.611 (R\$ 18.347.675 em 30/09/2013) de acionistas domiciliados no exterior.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2013	2.502.311.972	983.934.784	3.486.246.756	
Residentes no Exterior em 31/12/2013	15.903.068	1.525.879.886	1.541.782.954	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2013	2.518.215.040	2.509.814.670	5.028.029.710	
Bonificação de Ações - AGE de 23/04/2014 - Efetivada em 06/06/2014	251.821.504	250.981.467	502.802.971	
Ações Representativas do Capital Social em 30/09/2014	2.770.036.544	2.760.796.137	5.530.832.681	
Residentes no País em 30/09/2014	2.757.605.774	1.048.004.507	3.805.610.281	
Residentes no Exterior em 30/09/2014	12.430.770	1.712.791.630	1.725.222.400	
Ações em Tesouraria em 31/12/2013	2.310	68.867.010	68.869.320	(1.854.432)
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(15.143.755)	(15.143.755)	343.449
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(4.525.951)	(4.525.951)	165.555
Bonificação de Ações - AGE de 23/04/2014 - Efetivada em 06/06/2014	231	5.763.327	5.763.558	-
Ações em Tesouraria em 30/09/2014 ⁽¹⁾	2.541	54.960.631	54.963.172	(1.345.428)
Em Circulação em 30/09/2014	2.770.034.003	2.705.835.506	5.475.869.509	
Em Circulação em 30/09/2013 ⁽²⁾	2.770.034.003	2.682.450.562	5.452.484.565	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

(2) Para melhor comparabilidade, as ações em circulação do período de 30/09/2013, foram ajustadas pela bonificação ocorrida em 06/06/2014.

Abaixo são discriminados o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em 30/09/2014:

Custo/Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais
Ações em Tesouraria		
Custo médio	7,97	24,48
Valor de Mercado	31,43	33,87

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R\$ 0,022 por ação não cumulativo a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Cálculo

Lucro Líquido	12.382.142	
Ajustes:		
(-) Reserva Legal	(619.107)	
Base de Cálculo do Dividendo	11.763.035	
Dividendo - Pago / Provisionado	2.940.758	25,0%

II - Pagamentos/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados	2.391.401	(267.065)	2.124.336
Dividendos - 8 parcelas mensais de R\$ 0,015 por ação pagas em fevereiro a setembro de 2014	610.967	-	610.967
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,3256 por ação, pago em 25/08/2014	1.780.434	(267.065)	1.513.369
Provisionados (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)	816.422	-	816.422
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,015 por ação, paga em 01/10/2014	82.087	-	82.087
Dividendos - R\$ 0,1341 por ação	734.335	-	734.335
Total de 01/01 a 30/09/2014 - R\$ 0,5459 líquido por ação	3.207.823	(267.065)	2.940.758
Total de 01/01 a 30/09/2013 - R\$ 0,3921 líquido por ação	2.137.760	(225.116)	1.912.644

c) Reservas de Capital e de Lucros

	30/09/2014	30/09/2013
Reservas de Capital	892.700	854.358
Ágio na Subscrição de Ações	283.512	283.512
Opção de Outorgas Reconhecidas - Lei nº 11.638 e Instrumentos Baseados em Ações	608.084	569.741
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1.104	1.105
Reservas de Lucros	23.415.789	29.213.757
Legal	5.590.179	4.790.665
Estatutárias:	<u>17.825.610</u>	<u>24.423.092</u>
Equalização de Dividendos ⁽¹⁾	6.100.661	8.866.267
Reforço do Capital de Giro ⁽²⁾	5.190.525	6.652.127
Aumento de Capital de Empresas Participadas ⁽³⁾	6.534.424	8.904.698

(1) Reserva para Equalização de Dividendos – tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro – objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas – visa a garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a	01/01 a	30/09/2014	30/09/2013
	30/09/2014	30/09/2013		
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	12.382.142	8.053.240	97.269.954	87.334.784
Amortização de Ágios	792.676	1.611.738	(1.303.912)	(2.629.678)
Reorganizações Societárias (Nota 2c)	1.408.786	1.384.959	(5.190.020)	(6.445.479)
Variação Cambial dos Investimentos / Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior (Nota 4s)	138.114	-	-	-
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	14.721.718	11.049.937	90.776.022	78.259.627

e) Participações Minoritárias nas Subsidiárias

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/09/2014	30/09/2013	01/01 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2013
Itau Bank, Ltd. ⁽¹⁾	963.462	876.589	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	434.093	348.094	(79.986)	(41.446)
Banco Itaú BMG Consignado S.A. (Nota 2c)	539.006	295.053	(62.445)	8.124
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	283.590	213.554	(65.003)	(47.886)
IGA Participações S.A.	52.610	50.781	(1.616)	(1.306)
Investimentos Bemge S.A.	21.751	20.487	(1.013)	(731)
Banco Investcred Unibanco S.A.	19.926	19.111	(839)	(539)
Biogeração de Energia S.A. ⁽²⁾	-	10.711	-	(4.599)
Outras	9.181	7.377	(10.105)	(6.352)
Total	2.323.619	1.841.757	(221.007)	(94.735)

(1) Representada por Ações Preferenciais Resgatáveis - emitidas em 31/12/2002 pelo Itau Bank Ltd., no valor de US\$ 393.072 mil, com vencimento em 31/03/2015 e dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente.

(2) Em 08/01/2014 ocorreu a aquisição da totalidade das ações.

f) Plano para Outorga de Opções de Ações

I – Objetivo e Diretrizes do Plano

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui plano para outorga de opções de ações aos seus executivos. Este plano visa a integrar executivos no processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo, por meio da outorga de opções de ações simples ou opções de sócios (essas são pessoais, impenhoráveis e intransferíveis), que concedem o direito de subscrição de uma ação do capital autorizado ou, a critério da administração, de aquisição de uma ação em tesouraria adquirida para recolocação.

Somente podem ser outorgadas opções em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas e em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações possuídas pelos acionistas na data do balanço de encerramento no exercício. Compete ao Comitê de Pessoas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING a definição da quantidade, dos beneficiários, o tipo de opção, o prazo de vigência das séries, podendo variar entre o mínimo de 5 anos e o máximo de 10 anos, o “período de carência” para o exercício das opções e o período de indisponibilidade das ações adquiridas em virtude do exercício das opções. Podem participar deste programa diretores e membros do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas e funcionários com base em avaliação de potencial e performance.

Atualmente o ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua a liquidação deste PLANO somente entregando ações de sua própria emissão, que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos beneficiários.

II – Características dos Programas

II.I – Opções Simples

Programas Anteriores

O Itaú e o Unibanco possuíam, antes da associação, Planos de Outorga de Opções de Ações (Programas Anteriores). Aos beneficiários elegíveis ao programa, eram outorgadas opções simples, de acordo com a avaliação de performance de cada empregado. O preço de exercício é calculado com base no valor médio dos preços das ações preferenciais verificados nos pregões da BM&FBOVESPA no período de, no mínimo, 1 (um) e, no máximo, 3 (três) meses anterior à data de emissão das opções, facultado, ainda, ajuste de até 20%, para mais ou para menos e reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou IPCA, na sua falta, pelo índice que o comitê designar. Não são mais outorgadas opções neste modelo.

Programa Pós Associação

Aos beneficiários elegíveis ao programa, são outorgadas opções simples, de acordo com a avaliação de performance de cada empregado. O preço de exercício é calculado com base no valor médio dos preços das ações preferenciais verificados nos pregões da BM&FBOVESPA nos três últimos meses do ano antecedente ao da outorga, facultado, ainda, ajuste de até 20%, para mais ou para menos. O preço de exercício é ajustado pelo IGPM ou, na sua falta, pelo índice que o comitê designar.

O período de carência é de 1 (um) a 7 (sete) anos contados a partir da data de emissão.

Em AGE de 19/04/2013 foi aprovada a conversão do Plano de Opção de Compra de Ações da REDE para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, com a troca das ações RDCD3 para ITUB4, sem impacto financeiro significante.

II.II – Plano de Sócios

Os executivos selecionados para participar do programa podem investir um percentual de seus bônus para adquirir ações e ou o direito de receber ações (“Instrumentos Baseados em Ações”). As ações adquiridas, bem como os instrumentos baseados em ações deverão ser mantidas pelos executivos em sua propriedade por um prazo de 3 (três) a 5 (cinco) anos e estão sujeitas a variação de mercado. No momento em que adquirem ações próprias e/ou instrumentos baseado em ações, são outorgadas Opções de Sócios de acordo com a classificação dos executivos. Os prazos de carência das Opções de Sócios e dos Instrumentos Baseados em Ações são de 1 (um) a 7 (sete) anos. Os Instrumentos Baseados em Ações e as Opções de Sócios são convertidos em ações próprias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING na proporção de uma ação preferencial para cada instrumento após o respectivo período de carência sem pagamento de valores em moeda corrente durante o exercício.

O preço de aquisição das ações próprias e dos Instrumentos Baseado em Ações é fixado semestralmente e é equivalente à média da cotação das ações preferenciais nos pregões da BM&FBOVESPA nos 30 dias que antecederem à fixação do referido preço.

As ações recebidas ao final do período de carência das Opções de Sócios deverão ser mantidas pelos beneficiários, sem qualquer tipo de ônus ou gravame, por prazos entre 5 (cinco) e 8 (oito) anos contados a partir da data de aquisição das ações próprias.

A média ponderada do valor justo dos Instrumentos Baseados em Ações na data de concessão foi estimada para as ações adquiridas no período findo em 30/09/2014 foi de R\$ 31,43 por ação (R\$ 34,66 por ação em 30/09/2013).

O valor justo dos Instrumentos Baseados em Ações é o preço de mercado cotado na data de concessão para as ações preferenciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING menos o preço à vista pago pelos beneficiários. Valor recebido na compra de Instrumentos Baseados em Ações no período findo em 30/09/2014 foi de R\$ 7.982 (R\$ 15.215 em 30/09/2013).

	Opções Simples			Opções de Sócios		Total
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado	Quantidade	Valor de Mercado Médio Ponderado	
Saldo em 31/12/2013	65.316.846	32,85		18.351.820		83.668.666
Opções exercíveis no final do período	32.734.794	30,42		-		32.734.794
Opções em aberto não exercíveis	32.582.052	36,25		18.351.820		50.933.872
Opções:						
Outorgadas	-	-		7.467.437		7.467.437
Canceladas/Perda de Direito ^(*)	(374.571)	36,71		(1.553.359)		(1.927.930)
Exercidas	(11.645.170)	29,47	36,40	(3.498.585)	29,56	(15.143.755)
Saldo em 30/09/2014	53.297.105	35,03		20.767.313		74.064.418
Opções exercíveis no final do período	21.361.598	31,88		-		21.361.598
Opções em aberto não exercíveis	31.935.507	37,14		20.767.313		52.702.820
Faixa de preços de exercício						
Outorga 2006-2009		25,80 - 43,86				
Outorga 2010-2012		26,27 - 41,91				
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	3,09			2,30		

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

	Opções Simples			Opções de Sócios		Total
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado	Quantidade	Valor de Mercado Médio Ponderado	
Saldo em 31/12/2012	71.677.920	31,30		17.274.588		88.952.508
Opções exercíveis no final do período	23.610.501	31,67		40.503		23.651.004
Opções em aberto não exercíveis	48.067.419	31,12		17.234.085		65.301.504
Opções:						
Outorgadas	-	-		5.715.609		5.715.609
Canceladas/Perda de Direito ^(*)	(1.424.612)	34,11		(374.038)		(1.798.650)
Exercidas	(1.581.983)	24,85	31,01	(3.984.869)	28,20	(5.566.852)
Saldo em 30/09/2013	68.671.321	32,33		18.631.294		87.302.615
Opções exercíveis no final do período	21.800.316	32,76		-		21.800.316
Opções em aberto não exercíveis	46.871.005	32,13		18.631.294		65.502.299
Faixa de preços de exercício						
Outorga 2006-2009		24,60 - 41,53				
Outorga 2010-2012		29,19 - 39,96				
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	3,67			2,31		

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

Resumo da Movimentação dos Instrumentos Baseados em Ações

	Quantidade
Saldo em 31/12/2013	2.183.769
Instrumentos:	
Novos IBA's	286.466
Convertidos	(1.266.324)
Cancelados	(351.765)
Saldo em 30/09/2014	852.146
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	0,73
	Quantidade
Saldo em 31/12/2012	3.384.440
Instrumentos:	
Novos IBA's	533.763
Convertidos	(1.732.831)
Cancelados	(1.586)
Saldo em 30/09/2013	2.183.786
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	0,81

III - Valor Justo e Premissas Econômicas utilizadas para Reconhecimento dos Custos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece na data da outorga o valor justo das opções utilizando o modelo Binomial para as Opções Simples e *Black & Scholes* para as Opções dos Sócios. As premissas econômicas utilizadas são:

Preço de Exercício: como preço de exercício da opção, utiliza-se o preço de exercício previamente definido na emissão da opção, atualizado pela variação do IGP-M;

Preço do Ativo Objeto: o preço das ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (ITUB4) utilizado para o cálculo é o preço de fechamento da BM&FBOVESPA, na data base de cálculo;

Dividendos Esperados: é a média anual da taxa de retorno dos últimos três exercícios de dividendos pagos, acrescidos dos Juros sobre Capital Próprio da ação ITUB4;

Taxa de Juros Livre de Risco: a taxa livre de risco utilizada é o cupom do IGP-M na data de vencimento do plano da opção;

Volatilidade Esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre histórico dos últimos 84 retornos mensais dos preços de fechamento da ação ITUB4, divulgada pela BM&FBOVESPA, ajustados pela variação do IGP-M.

Outorga		Carência até	Prazo Final para Exercício	Preço do Ativo Objeto	Valor Justo	Dividendos Esperados	Taxa de Juros Livre de Risco	Volatilidade Esperada
Nº	Data							
Opções dos Sócios (*)								
19ª	27/02/2014	27/02/2017	-	28,57	25,85	3,35%	-	-
19ª	27/02/2014	27/02/2019	-	28,57	24,18	3,35%	-	-

(*) O valor justo das opções dos sócios é mensurado com referência ao valor justo da ação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING na data das outorgas.

IV - Efeitos Contábeis Decorrentes das Opções

Conforme prevê o regulamento do Plano, até o presente, nos exercícios das opções outorgadas, foram vendidas ações preferenciais mantidas em tesouraria. Os registros contábeis relativos ao plano ocorrem durante o período de carência, pelo diferimento do valor justo das opções outorgadas com efeito no Resultado e no exercício das opções, pelo montante recebido relativo ao preço de exercício com reflexos no Patrimônio Líquido.

O efeito em Resultado no período de 01/01 a 30/09/2014 foi de R\$ (145.286) (R\$ (147.337) de 01/01 a 30/09/2013) em contrapartida a Reserva de Capital - Opção de Outorga Reconhecida - Lei 11.638 (Nota 16c).

No Patrimônio Líquido o efeito foi de:

	30/09/2014	30/09/2013
Valor recebido pela venda de ações - Opções Exercidas	465.237	147.440
(-) Custo das Ações em Tesouraria Vendidas	(509.004)	(267.835)
(+) Baixa do Custo Reconhecido das Opções Exercidas	133.881	154.758
Efeito na Venda (*)	90.114	34.363

(*) Registrado em Reservas de Lucros.

Nota 17 – Partes Relacionadas

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 07/10/2010, da CVM e Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do CMN. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A.(IUPAR) e a ITAÚSA, controladores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- As controladas não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Itaotec S.A., Duratex S.A., Elekeiroz S.A. e Itaúsa Empreendimentos S.A.;
- A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Fundação Bemgeprev, UBB Prev - Previdência Complementar e Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social, entidades fechadas de previdência complementar que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e/ou por suas controladas;
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema e a Associação Clube A, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 22e a 22j; e
- Os investimentos na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. e BSF Holding S.A..

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING					ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO				
	Taxa Anual	Ativo (Passivo)		Receitas (Despesas)		Taxa Anual	Ativo (Passivo)		Receitas (Despesas)	
		30/09/2014	30/09/2013	01/01 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2013		30/09/2014	30/09/2013	01/01 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2013
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		40.746.386	38.522.456	2.768.189	2.114.772					
Itaú Unibanco S.A.	Pré-fixada 10,90% ou 100% da Selic	33.346.212	31.698.967	2.439.631	1.806.561					
Agência Grand Cayman	Pré-fixada 2,14% a 10,75%	7.400.174	6.823.489	328.558	308.211					
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		12.487.433	11.358.780	477.336	441.571					
Agência Grand Cayman	Pré-fixada 5,13% a 6,20%	12.487.433	11.358.780	477.336	441.571					
Depósitos		-	(104.110)	(2.274)	(4.110)					
Itaú Unibanco S.A.		-	(104.110)	(2.274)	(4.110)					
Duratex S.A.		-	-	-	-					
Captações no Mercado Aberto		(30.381)	-	(638)	(802)	(172.306)	(118.660)	(8.650)	(9.232)	
Duratex S.A.		-	-	-	-	100% da Selic	(90.915)	(44.178)	(8.021)	(6.481)
Elekeiroz S.A.		-	-	-	-		-	(25.798)	-	(1.088)
Itautec S.A.		-	-	-	-	100% da Selic	(1.507)	(7.167)	(131)	(1.663)
Itaúsa Empreendimentos S.A.		-	-	-	-	100% da Selic	(71.168)	(41.517)	-	-
Olimpia Promoção e Serviços S.A.		-	-	-	-	100% da Selic	(8.716)	-	(498)	-
Outras		(30.381)	-	(638)	(802)		-	-	-	-
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas / Receitas (Despesas) Prestação de Serviços		(262)	(241)	(2.542)	(2.412)	(116.160)	(136.436)	6.366	31.710	
Itaú Corretora de Valores S. A.		(262)	(241)	(2.542)	(2.412)		-	-	-	-
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.		-	-	-	-		149	87	1.203	854
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	-	-		(14.638)	(53.075)	25.706	24.570
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	-	-		277	269	3.781	4.029
Fundação BEMGEPREV		-	-	-	-		24	23	465	-
UBB Prev - Previdência Complementar		-	-	-	-		-	5	-	42
Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social		-	-	-	-		(99.729)	(83.605)	217	-
Outras		-	-	-	-		(2.243)	(140)	(25.006)	2.215
Receitas (Despesas) com Aluguéis		-	-	(187)	(173)		-	-	(39.435)	(36.133)
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.		-	-	(13)	(12)		-	-	(1.186)	(1.103)
Itaú Seguros S.A.		-	-	(133)	(123)		-	-	-	-
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	-	-		-	-	(28.306)	(27.787)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	-	-		-	-	(9.943)	(7.243)
Outras		-	-	(41)	(38)		-	-	-	-
Despesas com Doações		-	-	-	-		-	-	(56.300)	(53.800)
Instituto Itaú Cultural		-	-	-	-		-	-	(55.500)	(53.000)
Associação Clube A		-	-	-	-		-	-	(800)	(800)
Despesas de Processamento de Dados		-	-	(26)	-		-	-	(205.198)	(200.747)
Itautec S.A.		-	-	(26)	-		-	-	(205.198)	(200.747)

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ 4.220 (R\$ 3.373 de 01/01 a 30/09/2013) em função da utilização da estrutura comum.

Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

- quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a Instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;
- qualquer entidade controlada pela Instituição; ou
- qualquer entidade da qual o banco detenha, direta ou indiretamente, 10,0% ou mais do capital social.

Dessa forma, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, diretores, membros do Conselho de Administração ou seus familiares.

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

A Resolução nº 3.921, de 25/11/2010, do CMN, determina que a remuneração variável dos administradores deverá ser compatível com as políticas de gestão de risco da instituição, sendo que no mínimo 50,0% (cinquenta por cento) deverá ser obrigatoriamente paga em ações e deverá ser diferida para pagamento em no mínimo 3 (três) anos.

Para atender à Resolução sobre remuneração o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO obteve autorização da CVM para que possa, de forma privada, transferir ações de sua própria emissão mantidas em tesouraria para seus administradores e os administradores de suas controladas.

No período de 01/01 a 30/09/2014, o efeito contábil da remuneração está registrado na Remuneração do Pessoal-Chave da Administração em Remuneração e Participações no Lucro, obedecendo os limites estatutários.

Os honorários atribuídos no período aos Administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são compostos conforme segue:

	01/01 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2013
Remuneração	268.381	185.504
Conselho de Administração	11.870	10.025
Administradores	256.511	175.479
Participações no Lucro	187.305	181.749
Conselho de Administração	7.225	7.864
Administradores	180.080	173.885
Contribuições aos Planos de Aposentadoria	4.991	2.549
Conselho de Administração	3	3
Administradores	4.988	2.546
Plano de Pagamento em Ações - Administradores	134.774	130.669
Total	595.451	500.471

As informações referentes a plano de outorga de opções de ações, benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas Notas 16f IV e 19, respectivamente.

Nota 18 - Valor de Mercado

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial (contempla as participações em coligadas e outros investimentos), quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Lucro (Prejuízo) não Realizado ⁽¹⁾			
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
					30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	18.446.506	20.574.721	18.447.312	20.579.537	806	4.816	806	4.816
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	283.107.871	272.109.885	283.966.850	272.852.531	(176.297)	(627.195)	858.979	742.646
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					(374.960)	(1.378.873)	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					198.663	751.678	858.979	742.646
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	403.573.815	361.387.071	404.591.289	362.426.448	1.017.474	1.039.377	1.017.474	1.039.377
Investimentos								
BM&FBOVESPA	14.610	14.610	122.661	135.706	108.051	121.096	108.051	121.096
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. ⁽²⁾	1.568.463	1.359.779	2.792.490	2.752.191	1.224.027	1.392.412	1.224.027	1.392.412
Itaú Seguros Soluções Corporativas S.A. (Nota 2c)	363.890	-	1.515.000	-	1.151.110	-	1.151.110	-
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos ⁽³⁾	207.336.414	198.853.221	207.919.469	199.402.093	(583.055)	(548.872)	(583.055)	(548.872)
Dívidas Subordinadas (Nota 10f)	55.435.105	55.270.116	55.827.902	54.707.020	(392.797)	563.096	(392.797)	563.096
Ações em Tesouraria	1.345.428	1.917.880	1.861.597	2.240.753	-	-	516.169	322.873
Total Não Realizado					2.349.319	1.944.730	3.900.764	3.637.444

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes;

(2) Controladora da Porto Seguro S.A.;

(3) Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Empréstimos.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, obtidas no fechamento da BM&FBOVESPA na data do balanço, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas por meio das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria tem seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas por meio da comparação com informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de *swap*);
- Investimentos - nas empresas BM&FBOVESPA e Porto Seguro pelo valor das ações nas bolsas de valores;
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado obtidas no fechamento da BM&FBOVESPA na data do balanço;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

Nota 19 - Benefícios Pós Emprego

Nos termos da Deliberação nº 695, de 13/12/2012, da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e suas controladas quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido incluindo os planos de contribuição variável, que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dão na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é determinado unicamente com base no saldo acumulado das contas individuais na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial, exceto no caso descrito na Nota 19c.

Os colaboradores contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Os colaboradores contratados após as referidas datas contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição variável (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

a) Descrição dos Planos

Os planos de benefícios são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC ⁽¹⁾
	Plano de Benefício Franprev - PBF ⁽¹⁾
	Plano de Benefício 002 - PB002 ⁽¹⁾
	Plano Básico Itaulam - PBI ⁽¹⁾
	Plano Suplementar Itaulam - PSI ⁽²⁾
	Plano Itaubanco CD ⁽³⁾
	Plano de Aposentadoria Itaubank ⁽³⁾
	Plano Itaú BD ⁽¹⁾
	Plano Itaú CD ⁽²⁾
	Plano de Previdência Unibanco ⁽³⁾
	Plano de Benefícios Prebeg ⁽¹⁾
Plano de Benefícios Definidos UBB PREV ⁽¹⁾	
Fundação Bemgeprev	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV ⁽¹⁾
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I ⁽¹⁾
	Plano de Benefícios Funbep II ⁽²⁾
Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria REDECARD Básico ⁽¹⁾
	Plano de Aposentadoria REDECARD Suplementar ⁽²⁾
	Plano de Previdência REDECARD ⁽³⁾
Banorte Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social	Plano de Benefícios II ⁽¹⁾

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida.

b) Governança

As EFPC e os planos de benefícios por elas administrados são regulados em conformidade com a legislação específica sobre a matéria. As EFPC são administradas pela Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal, cuja parte dos membros são indicados pela patrocinadora e outra eleita na condição de representantes dos participantes ativos e assistidos, nos termos dos respectivos estatutos das Entidades. As EFPC tem como objetivo principal pagar benefícios aos participantes elegíveis, nos termos do Regulamento do Plano, mantendo os ativos dos planos aplicados separadamente e de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

c) Planos de Benefício Definido

I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	30/09/2014	30/09/2013
Taxa de Desconto ⁽¹⁾	9,72% a.a.	8,16% a.a.
Tábua de Mortalidade ⁽²⁾	AT-2000	AT-2000
Rotatividade ⁽³⁾	Exp.Itaú 2008/2010	Exp.Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	7,12 % a.a.	7,12% a.a.
Crescimentos Benefícios Previdência Social / Planos	4,00 % a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00 % a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial ⁽⁴⁾	Cred.Unit.Projet.	Cred.Unit.Projet.

(1) A adoção desta premissa está baseada em estudo que utiliza como metodologia o acompanhamento das taxas de juros de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro, indexados por índices de inflação, e a análise da evolução das curvas de juros até a data base da avaliação atuarial. A premissa Taxa de Desconto foi alterada em 31/12/2013 de forma a estar compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

(2) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente.

(3) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, as quais resultaram em média 2,4% a.a. na experiência 2008/2010.

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

As premissas atuariais adotadas estão aderentes a massa de participantes de cada plano de benefícios, conforme estudos elaborados por consultoria atuarial externa e independente, para as premissas biométricas/demográficas.

As principais diferenças entre as premissas acima e as adotadas na apuração do passivo atuarial dos planos de benefício definido, para efeito de registro no balanço das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) que os administram, são a taxa de desconto e o método atuarial. Em relação a premissa taxa de desconto, as EFPCs adotam taxa aderente ao fluxo de recebimentos/pagamentos dos planos, conforme estudo elaborado sob coordenação do Diretor de Investimentos da EFPC. No que se refere ao método atuarial é adotado o método agregado, pelo qual a reserva matemática é definida pela diferença entre o valor atual do benefício projetado e o valor atual das contribuições futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

II - Exposição a Riscos

Por meio de seus planos de benefícios definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

- Volatilidade dos Ativos

O passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto definida com base no rendimento dos títulos de emissão do tesouro brasileiro (títulos públicos). Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá criar um déficit. Os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar a volatilidade e o risco no curto e médio prazo.

- Mudanças no Rendimento dos Investimentos

Uma diminuição nos rendimentos de títulos públicos implicará na redução da taxa de desconto e, por decorrência, aumentará o passivo atuarial do plano. O efeito será parcialmente compensado pelo reconhecimento destes títulos pelo valor de mercado.

- Risco de Inflação

A maioria dos benefícios dos planos é vinculado a índices de inflação, e uma inflação maior levará a obrigações mais elevadas. O efeito será, também, parcialmente compensado em função de uma boa parte dos ativos do plano estar atrelado a títulos públicos com atualização de índice de inflação.

- Expectativa de Vida

A maioria das obrigações dos planos são o de proporcionar benefícios vitalícios, por isso o aumento da expectativa de vida irá resultar em um aumento nos passivos dos planos.

III - Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPC tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios de aposentadoria, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

Em relação aos recursos garantidores do passivo atuarial, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios de aposentadoria no longo prazo, imunizando os riscos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

A alocação dos ativos dos planos em 30 de Setembro de 2014 e de 2013, e a meta de alocação para 2014, por categoria de ativo, são as seguintes:

Categorias	Valor Justo		% Alocação		
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	Meta 2014
Títulos de Renda Fixa	11.701.095	14.242.212	91,08%	92,28%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	604.590	635.257	4,71%	4,12%	0% a 20%
Investimentos Estruturados	22.210	17.681	0,17%	0,12%	0% a 10%
Imóveis	492.055	513.019	3,83%	3,32%	0% a 7%
Empréstimos a Participantes	27.506	26.398	0,21%	0,17%	0% a 5%
Total	12.847.456	15.434.567	100,00%	100,00%	

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 523.259 (R\$ 522.297 em 30/09/2013), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 459.649 (R\$ 510.216 em 30/09/2013).

Valor Justo - os ativos dos planos são atualizados até a data base, como segue:

Títulos de Renda Fixa e Investimentos Estruturados - avaliados pelo valor de mercado considerando o preço médio de negociação do dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de apreçamento, levando em consideração, no mínimo, os prazo de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Títulos de Renda Variável - avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação do último dia útil do mês ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

Imóveis - demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustados ao valor de mercado por reavaliações efetuadas no exercício de 2012, suportadas por laudos técnicos. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

Empréstimos a participantes - atualizados até a data base de acordo com os respectivos contratos.

Meta de Alocação dos Recursos - a meta de alocação dos recursos está baseada em Políticas de Investimento que são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo de cada EFPC, com horizonte de cinco anos, as quais determinam diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores do passivo atuarial, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

IV- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no balanço patrimonial, correspondente aos planos de benefícios definidos:

	30/09/2014	30/09/2013
1- Ativos Líquidos dos Planos	12.847.456	15.434.567
2- Passivos Atuariais	(11.869.504)	(13.178.033)
3- Superveniência (1-2)	977.952	2.256.534
4- Restrição do Ativo (*)	(1.349.499)	(2.241.694)
5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)	(371.547)	14.840
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 13a)	254.202	483.654
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 13c)	(625.749)	(468.814)

(*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com o item 64 da Deliberação nº 695 da CVM.

V- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/09/2014				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	12.512.070	(11.576.853)	935.217	(1.292.637)	(357.420)
Custo Serviço Corrente	-	(52.944)	(52.944)	-	(52.944)
Juros Líquidos ⁽¹⁾	883.474	(814.846)	68.628	(92.670)	(24.042)
Benefícios Pagos	(575.176)	575.176	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	45.671	-	45.671	-	45.671
Contribuições Participantes	9.588	-	9.588	-	9.588
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	14.361	14.361
Remensurações ⁽²⁾⁽³⁾	(28.171)	(37)	(28.208)	21.447	(6.761)
Valor Final do Período	12.847.456	(11.869.504)	977.952	(1.349.499)	(371.547)

	30/09/2013				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	15.072.202	(12.905.894)	2.166.308	(2.137.207)	29.101
Custo Serviço Corrente	-	(74.732)	(74.732)	-	(74.732)
Juros Líquidos ⁽¹⁾	901.166	(768.153)	133.013	(131.032)	1.981
Benefícios Pagos	(547.835)	547.835	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	34.572	-	34.572	-	34.572
Contribuições Participantes	9.538	-	9.538	-	9.538
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	30.851	30.851
Remensurações ⁽²⁾⁽³⁾	(35.076)	22.911	(12.165)	(4.306)	(16.471)
Valor Final do Período	15.434.567	(13.178.033)	2.256.534	(2.241.694)	14.840

(1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2014 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 9,72% a.a.. (Em 01/01/2013 utilizou-se a taxa de desconto de 8,16%).

(2) As remensurações apresentadas no Ativo Líquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado.

(3) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 855.303 (R\$ 866.090 em 30/09/2013).

VI- Total de valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial:

	Resultado		Patrimônio Líquido	
	01/01 a	01/01 a	30/09/2014	30/09/2013
	30/09/2014	30/09/2013		
No Início do Período	-	-	(354.467)	-
Custo Serviço Corrente	(52.944)	(74.732)	-	-
Juros Líquidos	(24.042)	1.981	-	-
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	14.361	30.851
Remensurações	-	-	2.827	(6.933)
Total Valores Reconhecidos	(76.986)	(72.751)	(337.279)	23.918

No período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 45.671 (R\$ 34.572 de 01/01 a 30/09/2013). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2014 a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é de R\$ 56.897.

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2014	762.981
2015	794.751
2016	818.334
2017	842.178
2018	866.341
2019 a 2023	4.727.227

VII- Sensibilidade da obrigação de benefício definido

O impacto, pela alteração da premissa taxa de desconto em 0,5%, que seria reconhecido no passivo atuarial dos planos bem como no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial da patrocinadora (antes de impostos) seria de:

Alteração da Premissa	Efeito no Passivo Atuarial dos Planos		Efeito que seria Refletido no Patrimônio Líquido (*)
	Valor	Percentual sobre Passivo Atuarial	Valor
	- Redução em 0,5%	671.581	5,82%
- Acréscimo em 0,5%	(608.944)	(5,57%)	316.346

(*) Líquido do efeito da restrição do ativo.

d) Planos de Contribuição Definida

Os Planos de Contribuição Definida possuem fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/09/2014			30/09/2013		
	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	2.361.025	(274.533)	2.086.492	2.645.829	(317.834)	2.327.995
Juros Líquidos	166.993	(19.970)	147.023	154.486	(19.402)	135.084
Aportes e Contribuições	(93.192)	-	(93.192)	(93.609)	-	(93.609)
Efeito na Restrição do Ativo	-	13.899	13.899	-	-	-
Remensurações	26.086	592	26.678	6.268	801	7.069
Valor Final do Período (Nota 13a)	2.460.912	(280.012)	2.180.900	2.712.974	(336.435)	2.376.539

II- Total de Valores Reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial:

	Resultado		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Valor Início do Período	-	-	(285.565)	-
Aportes e Contribuições	(93.192)	(93.609)	-	-
Juros Líquidos	147.023	135.084	-	-
Remensurações	-	-	26.678	7.069
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	13.899	-
Total Valores Reconhecidos	53.831	41.475	(244.988)	7.069

No período as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGBL, totalizaram R\$ 128.239 (R\$ 125.501 de 01/01 a 30/09/2013), sendo R\$ 93.192 (R\$ 93.609 de 01/01 a 30/09/2013) oriundos de fundos previdenciais.

e) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não oferece outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-colaboradores e beneficiários.

Com base no relatório preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por estes outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do balanço patrimonial do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, são os seguintes:

I- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/09/2014	30/09/2013
No Início do Período	(146.818)	(148.523)
Custo de Juros	(10.713)	(9.320)
Inclusão Credicard	(3.207)	-
Benefícios Pagos	6.499	5.546
Remensurações	-	(6.828)
No Final do Período (Nota 13c)	(154.239)	(159.125)

II- Total de Valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial:

	Resultado		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
No Início do Período	-	-	6.744	-
Juros Líquidos	(10.713)	(9.320)	-	-
Inclusão Credicard	30	-	(25)	-
Benefícios Pagos	6.499	5.546	-	-
Remensurações	-	-	-	(6.828)
Total Valores Reconhecidos	(4.184)	(3.774)	6.719	(6.828)

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2014	7.427
2015	7.996
2016	8.596
2017	9.206
2018	9.820
2019 a 2023	59.045

III- Análise de Sensibilidade - Custo de Assistência Médica

Para apuração das obrigações por benefícios projetados além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (Nota 19c I), adota-se a premissa de crescimento do custo médico de 9,72% a.a..

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	Reconhecimento	Aumento de 1%	Redução de 1%
Custo de Serviço e o Custo de Juros	Resultado	1.855	(1.540)
Valor Presente da Obrigação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	19.085	(15.844)

Nota 20 - Informações de Subsidiárias no Exterior

	Agências no Exterior ⁽¹⁾		Consolidado América Latina ⁽²⁾		Itaú Europa Consolidado ⁽³⁾		Consolidado Cayman ⁽⁴⁾		Demais Empresas no Exterior ⁽⁵⁾		Consolidado no Exterior ⁽⁶⁾	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Ativo												
Circulante e Realizável a Longo Prazo												
Disponibilidades	3.679.491	3.251.891	3.719.004	3.206.234	792.358	339.787	472.497	547.038	621.637	1.148.507	8.460.475	7.802.265
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	17.643.026	12.334.662	2.491.020	2.510.455	4.116.796	3.434.475	17.099.200	7.363.791	255.063	241.910	13.414.329	16.628.144
Títulos e Valores Mobiliários	43.212.580	58.287.437	5.298.103	4.673.270	2.912.513	2.080.901	12.949.533	5.146.122	38.248	26.363	63.585.773	69.358.488
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	85.869.861	43.219.780	36.294.040	32.936.789	10.218.570	8.717.853	112.713	104.941	840	633	132.422.493	84.913.090
Carteira de Câmbio	39.341.445	49.693.277	857.756	425.870	3.051.881	4.434.977	5.558	1.539.407	-	-	42.939.171	53.076.520
Outros Ativos	4.414.612	2.033.681	5.701.312	4.714.184	261.681	364.604	609.218	1.303.099	5.520.659	545.050	15.770.905	8.799.896
Permanente												
Investimentos	-	15.681	6.708	5.563	7.476	4.930	154.079	59.464	538.579	489.573	14.383	29.740
Imobilizado e Intangível	15.015	18.967	700.380	602.879	145.720	167.948	194	519	17.088	18.351	878.395	808.664
Total	194.176.030	168.855.376	55.068.323	49.075.244	21.506.995	19.545.475	31.402.992	16.064.381	6.992.114	2.470.387	277.485.924	241.416.807
Passivo												
Circulante e Exigível a Longo Prazo												
Depósitos	67.397.377	40.311.436	34.650.374	32.520.307	8.455.069	7.598.523	1.045.041	835.875	766.967	149	95.386.990	73.354.824
Depósitos a Vista	11.429.622	8.143.188	9.872.216	9.073.268	6.316.414	4.714.021	777.995	546.633	766.967	149	28.338.703	21.786.066
Depósitos de Poupança	-	-	6.356.192	4.650.484	-	-	-	-	-	-	6.356.192	4.650.484
Depósitos Interfinanceiros	16.397.855	9.513.506	130.833	211.411	1.404.762	1.951.258	267.046	289.242	-	-	3.883.837	7.503.137
Depósitos a Prazo	39.569.900	22.654.742	18.291.133	18.585.144	733.893	933.244	-	-	-	-	56.808.258	39.415.137
Captações no Mercado Aberto	12.734.655	13.974.819	326.632	447.775	-	-	10.348.501	2.014.222	661.887	-	11.834.944	14.049.324
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.053.138	4.514.227	3.895.489	3.541.499	5.568.047	4.364.199	1.465.340	2.272.806	-	-	12.951.633	14.665.300
Obrigações por Empréstimos	31.887.422	27.257.167	2.872.769	2.740.927	622.431	407	6.420	223	-	-	35.389.043	29.998.724
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.126.509	2.103.136	1.151.267	344.253	777.703	534.817	466.694	515.573	-	-	6.112.083	3.020.220
Carteira de Câmbio	39.461.720	49.650.250	852.892	426.618	2.946.468	4.516.336	5.647	1.545.512	-	-	42.949.258	53.121.705
Outras Obrigações	22.678.823	20.360.845	3.867.163	3.223.344	592.782	338.549	2.361.599	1.340.687	3.407.255	369.576	31.862.060	25.405.373
Resultado de Exercícios Futuros	186.963	96.550	2.528	2.423	37.921	25.372	-	-	1.460	1.336	228.873	125.681
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	255	239	1	17	963.462	876.589	-	-	963.717	876.846
Patrimônio Líquido												
Capital Social e Reservas	12.616.388	9.530.976	6.652.425	5.307.018	2.281.032	2.155.644	14.733.338	6.872.048	2.192.441	2.105.604	37.827.140	25.424.180
Resultado do Período	1.033.035	1.055.970	796.529	520.841	225.541	11.611	6.950	(209.154)	(37.896)	(6.278)	1.980.183	1.374.630
Total	194.176.030	168.855.376	55.068.323	49.075.244	21.506.995	19.545.475	31.402.992	16.064.381	6.992.114	2.470.387	277.485.924	241.416.807
Demonstração do Resultado												
Receitas da Intermediação Financeira	3.112.883	3.162.217	3.418.995	2.704.104	444.583	213.537	190.381	(161.649)	(7.986)	10.332	6.879.042	5.795.471
Despesas da Intermediação Financeira	(1.655.999)	(1.796.984)	(1.433.732)	(1.044.031)	(120.755)	(83.801)	(87.631)	19.811	(3.031)	(416)	(3.063.322)	(2.760.144)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(312.540)	(221.166)	(267.558)	(253.153)	5.610	(10.447)	-	-	(222)	(151)	(574.710)	(484.917)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.144.344	1.144.067	1.717.705	1.406.920	329.438	119.289	102.750	(141.838)	(11.239)	9.765	3.241.010	2.550.410
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(109.870)	(86.756)	(709.551)	(612.000)	(82.222)	(88.140)	(95.800)	(67.316)	(15.859)	(4.115)	(1.013.644)	(867.610)
Resultado Operacional	1.034.474	1.057.311	1.008.154	794.920	247.216	31.149	6.950	(209.154)	(27.098)	5.650	2.227.366	1.682.800
Resultado Não Operacional	-	-	8.585	5.613	(121)	54	-	-	1.777	1.461	8.597	5.842
Resultado Antes da Tributação s/ Lucros e Participações	1.034.474	1.057.311	1.016.739	800.533	247.095	31.203	6.950	(209.154)	(25.321)	7.111	2.235.963	1.688.642
Imposto sobre a Renda	(1.439)	(1.341)	(207.698)	(253.672)	(5.309)	(15.138)	-	-	(12.575)	(13.389)	(227.022)	(283.539)
Participações Estatutárias no Lucro	-	-	(12.481)	(25.988)	(16.245)	(4.454)	-	-	-	-	(28.726)	(30.441)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	(31)	(32)	-	-	-	-	-	-	(32)	(32)
Lucro (Prejuízo) Líquido	1.033.035	1.055.970	796.529	520.841	225.541	11.611	6.950	(209.154)	(37.896)	(6.278)	1.980.183	1.374.630

(1) Itaú Unibanco S.A. - Agências Grand Cayman, New York, Tokyo e Nassau Branch, ITAU UNIBANCO HOLDING S.A. - Agência Grand Cayman.

(2) Banco Itaú Argentina S.A., Itaú Asset Management S.A., Sociedad Gerente de Fondos Comunes de Inversión, Itrust Servicios Inmobiliarios S.A.C.I., Itaú Valores S.A., Itaú Chile Holdings Inc., BICSA Holdings LTD., Banco Itaú Chile S.A., Itaú Chile Inversiones, Servicios Y Administración S.A., Itaú BBA Corredor de Bolsa Limitada, Itaú Chile Corredora de Seguros Ltda., Itaú Chile Administradora General de Fondos S.A., Recuperadora de Créditos Ltda, Itaú Chile Compañía de Seguros de Vida S.A., ACO Ltda., Banco Itaú Uruguay S.A., OCA Casa Financiera S.A., OCA S.A., Unión Capital AFAP S.A., Banco Itaú Paraguay, Itaú BBA México S.A (nova denominação da Tarjetas Unisoluciones S. A. de Capital Variable), Proserv - Promociones Y Servicios S.A. de C. V., MCC Asesorias Limitada (Nota 2c), MCC Securities INC. (Nota 2c), Itaú BBA SAS, MCC Corredora de Bolsa (Nota 2c) e Itaú BBA Colômbia; apenas em 30/09/2014, Fundo ETF IPISA.

(3) IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda. (49%), Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, Lda., Itaúsa Portugal - SGPS S.A., Itaú BBA Internacional (Cayman) Ltd., Itaú Europa Luxemburgo S.A (nova denominação social de Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.), Banco Itaú Internacional (nova denominação social de Banco Itaú Europa Internacional), Itaú Bank & Trust Bahamas Ltd., Itaú International Securities Inc., Itaú Bahamas Directors Ltd., Itaú Bahamas Nominees Ltd., Banco Itaú Suisse S.A. e Itaú BBA Internacional PLC; apenas em 30/09/2013, BIE Cayman Ltd. e Itaú Europa SGPS Lda.

(4) Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd., Jasper International Investment LLC, Itaú Bank & Trust Cayman Ltd., Uni-Investments Inter. Corp., Rosefield Finance Ltd. (50%), Itaú Cayman Directors Ltd., UBT Finance S.A. e Itaú Cayman Nominees Ltd.; apenas em 30/09/2014, BIE Cayman Ltd.

(5) Afinc Americas Madeira, SGPS Soc. Unipessoal Ltda, IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda. (51%), Banco Del Paraná S.A., Topaz Holding Ltd., Itaú USA Inc., Itaú BBA USA Securities Inc., Itaú International Investment LLC, Mundostar S.A., Karen International Ltd., Nevada Woods S.A., Albarus S.A., Gamet Corporation, Itaú Global Asset Management, Itaú Asia Securities Ltd., Itaú Middle East Limited, Itaú USA Asset Management Inc., Itaú BBA UK Securities Limited, Itaú Japan Asset Management Ltd., Itaú UK Asset Management Limited, Itaú Asia Limited e Itaú Singapore Securities Pte. Ltd.; apenas em 30/09/2013, Unipart B2B Investments S.L e Itaú (Beijing) Investment Consultancy Limited.

(6) Os dados do consolidado no exterior apresentam saldos líquidos das eliminações de consolidação.

Nota 21 – Gerenciamento de Riscos e Capital

O gerenciamento de risco é considerado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas.

O gerenciamento de risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é o processo onde:

- São identificados e mensurados os riscos existentes e potenciais das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- São aprovados normativos institucionais, procedimentos e metodologias de gestão e controle de riscos consistentes com as orientações do Conselho de Administração e as estratégias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- A carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é administrada vis-à-vis as melhores relações risco-retorno.

A identificação de riscos tem como objetivo mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar as estratégias das unidades de negócio e de suporte e o cumprimento de seus objetivos, com possibilidade de impactos nos resultados, no capital, na liquidez e na reputação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Os processos de gestão de risco permeiam toda a instituição, estando alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de Comitês e Comissões Superiores, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Atendendo à Resolução nº 3.988, do Conselho Monetário Nacional (CMN), à Circular BACEN nº 3.547 e à Carta-Circular BACEN nº 3.565 ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO implantou sua estrutura de gerenciamento de capital e seu processo interno de avaliação da adequação de capital (ICAAP), tendo submetido o primeiro relatório do ICAAP ao BACEN em setembro de 2013, referente à data base de junho de 2013.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adota postura prospectiva no gerenciamento do seu capital, que compreende as seguintes etapas:

- Identificação e análise dos riscos materiais aos quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está ou pode vir a estar exposto e avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos materiais;
- Planejamento de capital considerando as diretrizes estratégicas, o ambiente econômico e as diretrizes do Conselho de Administração;
- Realização de exercícios de testes de estresse, visando à análise de impacto de eventos severos sobre o nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Manutenção de um plano de contingência de capital para casos em que as fontes de capital se revelem inviáveis ou insuficientes;
- Avaliação interna da adequação de capital, que consiste na comparação do Patrimônio de Referência com o capital necessário, segundo avaliação interna, para fazer face aos riscos incorridos;
- Elaboração de relatórios gerenciais periódicos sobre adequação do capital para a alta administração e para o Conselho de Administração.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está de acordo com as regulamentações no Brasil e no exterior e em linha com as melhores práticas de mercado. O controle dos riscos de Mercado, Crédito, Liquidez, Operacional e de Subscrição é realizado de forma centralizada por unidade independente, visando a assegurar que os riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO sejam administrados de acordo com o apetite de risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos. Esta estrutura independente também é responsável por centralizar o gerenciamento de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. O objetivo do controle centralizado é prover ao Conselho e aos Executivos uma visão global das exposições do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO aos riscos bem como uma visão prospectiva sobre a adequação do seu capital, de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO administra sistemas de informática proprietários para completo atendimento aos regulamentos de reserva de capital, bem como para mensuração de riscos, seguindo as determinações e modelos regulatórios vigentes. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelas autoridades competentes para observação do capital mínimo exigido e monitoramento dos riscos.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, que não faz parte das demonstrações contábeis.

I - Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo as operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), entre outros índices sobre estes fatores de risco.

A gestão de risco de mercado é o processo pelo qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO monitora e controla os riscos de variações nas cotações dos instrumentos financeiros devidas aos movimentos de mercado, objetivando a otimização da relação risco-retorno, valendo-se de estrutura de limites, modelos e ferramentas de gestão adequadas.

A política institucional de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO encontra-se em linha com os princípios da Resolução nº 3.464, do CMN e alterações posteriores, constituindo um conjunto de princípios que norteiam a estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no controle e gerenciamento de risco de mercado de todas as suas unidades de negócio e suas entidades organizacionais.

O documento que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações financeiras, pode ser visualizado no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Mercado.

A estratégia de gerenciamento de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros:

- Conjuntura política, econômica e de mercado;
- Carteira de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Capacidade de atuar em mercados específicos.

O processo de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ocorre dentro da governança e hierarquia de Comissões e limites aprovados especificamente para este fim, sensibilizando diferentes níveis e classes de risco de mercado. Este arcabouço de limites cobre desde o acompanhamento de indicadores agregados de risco (nível de carteira) até limites granulares (nível de mesas individuais), garantindo efetividade e cobertura de controle. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, expectativa de performance e o apetite de risco da instituição, o tamanho do patrimônio e o perfil de risco de cada entidade organizacional, sendo definidos em termos das medidas de risco utilizadas na gestão. Os limites são monitorados e controlados diariamente e os excessos são reportados e discutidos nas Comissões competentes. Além disso, relatórios diários de risco, utilizados pelas áreas de negócios e de controle, são emitidos para a alta gestão.

A estrutura de limites e alertas segue as diretrizes do Conselho de Administração e é aprovada pela Comissão Superior de Políticas de Risco (CSRisc), após deliberações da Comissão Superior de Tesouraria Institucional (CSTI). A revisão dessa estrutura de limites é realizada, no mínimo, anualmente.

Essa estrutura de controle de limites tem a função de:

- Proporcionar mais conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco Global e sua evolução no tempo;
- Aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados;
- Fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio; e
- Evitar a concentração de riscos.

O processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de mensuração, avaliação, análise e reporte de risco às áreas e pessoas relevantes, de acordo com a governança estabelecida e acompanhando as ações necessárias para readequação da posição e/ou nível de risco, quando necessário. Para isto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO conta com um processo estruturado de comunicação e fluxo de informações que fornece subsídios para acompanhamento das Comissões Superiores e atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e agentes regulatórios no exterior.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza hedge de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior, buscando mitigar os riscos derivados das oscilações dos preços de fatores de risco de mercado relevantes e enquadrar as operações nos limites de exposição vigentes. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedges*. Nas situações em que essas operações se configuram como *hedge* contábil, gera-se documentação comprobatória específica, inclusive com o acompanhamento contínuo da efetividade do *hedge* (retrospectivo e prospectivo) e das demais alterações no processo contábil. Os procedimentos de *hedge* contábil e econômico são regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O tema *hedge* contábil é tratado em detalhe nas notas explicativas das Demonstrações Contábeis.

A mensuração de risco de mercado segrega suas operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.464 e circular BACEN nº 3.354.

A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação.

A carteira de não negociação caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição. Tem, como princípios gerais, a não intenção de revenda e horizonte de tempo de médio e longo prazos.

As exposições a risco de mercado inerentes aos diversos instrumentos financeiros, inclusive derivativos, são decompostas em vários fatores de risco. Fatores de risco de mercado são componentes primários do mercado na formação dos preços. Os principais grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são:

- Taxas de Juros: risco de perda nas operações sujeitas à variações nas taxas de juros;
- Cupons Cambiais: risco de perda nas operações sujeitas à variações das taxas dos cupons de moedas estrangeiras;
- Variação Cambial: risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial;
- Índices de Preços: risco de perda nas operações sujeitas às variações nas taxas dos cupons de índices de preços;
- Renda Variável: risco de perda nas operações sujeitas à variação do preço de ações e commodities;

As análises do risco de mercado são realizadas com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos);
- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado ativo ou fator de risco calculada a valor de mercado ("*MtM - Mark to Market*"); e
- *VaR* Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira atual, levando-se em consideração retornos observáveis em cenários históricos.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (*DV01- Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre principalmente em São Paulo, em ambiente com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, mantendo sua gestão conservadora e diversificação da carteira, seguiu com sua política de operar dentro de limites reduzidos em relação a seu capital no período.

Em 30 de setembro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um VaR (Paramétrico) Total de R\$ 205 milhões (R\$ 211 milhões em 30 de setembro de 2013).

II - Risco de Crédito

O risco de crédito é a possibilidade de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador ou emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor, da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

A gestão do risco de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é responsabilidade primária de todas as unidades de negócio e visa a manter a qualidade da carteira de crédito em níveis coerentes com o apetite de risco da instituição para cada segmento de mercado em que opera.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estabelece sua política de crédito com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e o capital econômico alocado; e fatores externos, relacionados ao ambiente econômico, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação e variação do consumo.

O processo centralizado de aprovação das políticas e validação de modelos de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO garante a sincronização das ações de crédito.

Para proteger-se contra perdas decorrentes de operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera todos os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente para definir o nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente ou grupo econômico, a classificação da operação e a eventual existência de valores em atraso, definindo o volume de provisionamento regulatório.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui provisão complementar à mínima requerida pelo BACEN, visando a garantir que o nível de provisionamento seja compatível ao modelo de perda esperada adotado na gestão de risco de crédito da instituição, baseado em modelos internos de mensuração de risco de crédito. Essa provisão é normalmente quantificada em função do comportamento histórico das carteiras de crédito, baseando-se na exposição, probabilidade de *default* e recuperação esperada, em caso de *default* das operações.

Em linha com os princípios da Resolução nº 3.721, de 30 de Abril de 2009, do CMN, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui estrutura e normativo institucional de gerenciamento do risco de crédito, aprovado pelo seu Conselho de Administração, aplicável às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

O documento que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaunibanco.com.br/rj, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Crédito.

III- Risco Operacional

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO o risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A estrutura de gerenciamento busca identificar, avaliar, mitigar, monitorar e reportar o risco operacional com a finalidade de garantir a qualidade do ambiente de controle aderente às diretrizes internas e à regulamentação vigente.

Os gestores das áreas executivas utilizam metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pela área de controles internos, *compliance* e risco operacional.

Dentro da governança do processo de gerenciamento existem fóruns específicos para tratar o assunto de risco operacional, controles internos e *compliance* onde periodicamente se apresentam os reportes consolidados do monitoramento dos riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Uma versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser acessada no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco Operacional.

IV- Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, propor premissas para o comportamento do fluxo de caixa, identificar, avaliar, monitorar, controlar e reportar diariamente a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo, propor e monitorar limites de risco de liquidez coerentes com o apetite de risco da instituição, informar eventuais desenquadramentos, considerar o risco de liquidez individualmente nos países onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera, simular o comportamento do fluxo de caixa sob condições de estresse, avaliar e reportar previamente os riscos inerentes a novos produtos e operações e reportar as informações requeridas pelos órgãos reguladores. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

A mensuração do risco de liquidez abrange todas as operações financeiras das empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, assim como possíveis exposições contingentes ou inesperadas, tais como as advindas de serviços de liquidação, prestação de avais e garantias, e linhas de crédito contratadas e não utilizadas.

O documento que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público – Risco de Liquidez.

V- Riscos de Seguros, Previdência e Capitalização

Os produtos que compõem as carteiras das seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão relacionados aos segmentos de vida, de grandes riscos, garantia estendida, previdência privada e capitalização. Deste modo, os principais riscos a que estas carteiras estão sujeitas são subscrição, mercado, crédito de contraparte, longevidade, entre outros.

No que tange a Seguros, Previdência e Capitalização o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende que:

- Risco de subscrição é possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência e capitalização que contrariem as expectativas da organização, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões.
- Risco de mercado é possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado dos ativos e passivos que compõem as reservas técnicas atuarias.
- Risco de crédito de contraparte é possibilidade de não cumprimento, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam negociação de ativos financeiros ou de resseguros.
- Risco de longevidade é possibilidade dos planos de previdência pagarem pensões e aposentadorias por períodos mais longos que o previsto originalmente.
- Risco de liquidez nas operações de seguros é a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar suas obrigações perante segurados e beneficiários de fundos de pensão decorrente da falta de liquidez dos ativos que compõem as reservas técnicas atuarias.

O processo de gerenciamento dos riscos de seguros, previdência e capitalização é baseado em responsabilidades definidas e distribuídas entre as áreas de controle e de negócios, assegurando a independência entre elas.

Nota 22 – Informações Suplementares

a) **Política de Seguros** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) **Moedas Estrangeiras** - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	30/09/2014	30/09/2013
Investimentos Permanentes no Exterior	39.807.323	26.798.810
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(58.860.918)	(43.832.778)
Posição Cambial Líquida	(19.053.595)	(17.033.968)

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) **Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor (*)		Quantidade de Fundos	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Fundos de Investimento	466.352.425	458.160.572	466.352.425	458.160.572	2.235	2.189
Renda Fixa	427.859.281	420.122.023	427.859.281	420.122.023	1.847	1.821
Ações	38.493.144	38.038.549	38.493.144	38.038.549	388	368
Carteiras Administradas	260.058.566	239.777.056	179.894.590	164.286.979	15.130	15.414
Clientes	128.814.721	121.024.203	83.350.619	79.250.773	15.064	15.354
Grupo Itaú	131.243.845	118.752.853	96.543.971	85.036.206	66	60
TOTAL	726.410.991	697.937.628	646.247.015	622.447.551	17.365	17.603

(*) Refere-se à distribuição após eliminação da dupla contagem relativa às aplicações das carteiras administradas em fundos de investimento.

d) Recursos de Consórcios

	30/09/2014	30/09/2013
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	138.890	108.487
Obrigações do Grupo por Contribuições	11.134.196	9.076.849
Consortiados - Bens a Contemplar	10.190.034	8.405.496
Créditos à Disposição de Consorciados	1.237.890	785.845
(Em unidades)		
Quantidade de Grupos Administrados	838	849
Quantidade de Consortiados Ativos	402.103	350.808
Quantidade de Bens a Entregar a Consortiados	218.774	205.445

e) Fundação Itaú Social - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os principais mantenedores da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos: 1) gerir o “Programa Itaú Social”, que visa a sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde; 2) apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no “Programa Itaú Social”.

Durante o período de 01/01 a 30/09/2014 e 01/01 a 30/09/2013 as empresas consolidadas não efetuaram doações, sendo que o patrimônio social da Fundação, atingiu R\$ 2.807.552 (R\$ 2.787.356 em 30/09/2013). A rentabilidade gerada pelos recursos aplicados será utilizada para viabilização dos seus objetivos.

f) Instituto Itaú Cultural – IIC - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Itaú Cultural - IIC, entidade destinada ao incentivo, promoção e preservação do patrimônio cultural do País. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações ao IIC no montante de R\$ 55.500 (R\$ 53.000 de 01/01 a 30/09/2013).

g) Instituto Unibanco - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

h) Instituto Unibanco de Cinema - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto (i) a promoção da cultura em geral; e (ii) permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla aceção, sobretudo os de produção brasileira.

i) Associação Clube “A” - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores da Associação Clube “A”, entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde. No período de 01/01 a 30/09/2014, as empresas consolidadas efetuaram doações ao Clube “A” no montante de R\$ 800 (R\$ 800 de 01/01 a 30/09/2013).

j) Instituto Assistencial Pedro di Perna - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Assistencial Pedro di Perna, entidade que tem por objetivo prestar serviços assistenciais, estimular a prática de desportos e promover recreações, com vista ao bem estar dos seus associados, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regimento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser.

k) Exclusão dos Efeitos não Recorrentes Líquidos dos Efeitos Fiscais - ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO

	01/01 a 30/09/2014	01/01 a 30/09/2013
Ágio Credicard (Nota 15b II)	(123.328)	-
COFINS / Provisão para Perdas sobre Prejuízo Fiscal - Porto Seguro (Nota 15a II)	(59.515)	-
Decisão Favorável na tese de alargamento da base de cálculo de PIS/COFINS do IRB (Nota 15a II)	33.451	-
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos (Nota 12e)	36.853	-
Provisão para Contingências - Planos Econômicos	(87.764)	(105.587)
<u>Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Credicard ⁽¹⁾</u>	<u>(36.713)</u>	<u>-</u>
Total	(237.016)	(105.587)

(1) Ajuste ao mínimo requerido pela Resolução nº 2.682.

l) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional - Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

m) Lei nº 12.973: em 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973, conversão da Medida Provisória nº 627, que altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. A referida Lei nº 12.973/14 dispõe, entre outros assuntos, sobre:

- a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009;
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e de lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior.

Estimamos que a referida Lei nº 12.973/14 não acarrete efeitos contábeis relevantes nas demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis intermediárias

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas, em 30 de setembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos também as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 3 de novembro de 2014.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador CRC 1SP172940/O-6

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Concluído o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao período de janeiro a setembro de 2014 e constatada a exatidão de todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros efetivos do Conselho Fiscal do **ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.** são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo (SP), 3 de novembro de 2014.

IRAN SIQUEIRA LIMA
Presidente

ALBERTO SOZIN FURUGUEM

Conselheiro

**LUIZ ALBERTO DE CASTRO
FALLEIROS**

Conselheiro